

CORREIO BRAZILIENSE

BRASÍLIA, DISTRITO FEDERAL, 13 DE JULHO DE 2025

(DOMINGO)

NÚMERO 22.759 • 70 PÁGINAS • R\$ 7,00



Luiz Carlos Azedo

Tarifaço de Trump prejudica mais os aliados de Bolsonaro.

PÁGINA 4



Denise Rothenburg

Moeda do Brics ainda é levada com cautela entre a diplomacia.

PÁGINA 5



Ana Dubeux

O jornalismo segue essencial para proteger a democracia.

PÁGINA 10



Ana Maria Campos

Ibaneis celebra 54 anos ao lado de aliados, em Uberaba.

PÁGINA 4

Marcelo Ferreira/CB/D.A Press



Os craques do futuro estão entre nós

Escolinhas de futebol, como a do projeto social Barbosa Futsal, em Ceilândia, são terrenos férteis para alimentar o sonho de muitas crianças de Brasília. Conheça as histórias desses pequenos jogadores.

PÁGINA 18

Trump amplia tarifaço para México e União Europeia

Os países foram taxados em 30% nos produtos enviados aos Estados Unidos. No Brasil, especialistas avaliam possibilidade de renegociação com os americanos. Brasileiros lotam redes sociais de Trump e Melania criticando medida. No país, segundo economistas, o setor agro, especialmente café, laranja e celulose, será um dos mais prejudicados; carnes e pescados também sentirão impacto.

PÁGINAS 2, 3 E 7

STF ouve acusados de trama golpista

Ex-comandantes do Exército e da Aeronáutica, além de políticos, como Hamilton Mourão e Costa Neto, estão entre as testemunhas dos núcleos 2, 3 e 4, suspeitos de tramocar contra o governo recém-eleito.

PÁGINA 4

Idosos cada vez mais vítimas

Levantamento feito pelo Ministério dos Direitos Humanos, de 2022 a 2024, mostra que as denúncias aumentaram 68% no DF. "Uma vez instalada a dependência emocional, abrem-se as portas para outras violências", alerta a delegada Ângela Santos.

PÁGINA 13

Gilvan de Souza/Flamengo



Um amasso do Flamengo

Com gols de Luiz Araújo (foto) e Wallace Yan, o rubro-negro despachou o São Paulo e ampliou a liderança no Brasileirão. No Mané Garrincha, diante de 31 mil torcedores, o Botafogo venceu o clássico contra o Vasco (2 x 0) e encostou no G4.

PÁGINA 20

Ira Black/Fifa



Hoje, sai o campeão

Com direito a pose em arranha-céu de Nova York, o inglês Chelsea, do habilidoso meia Cole Palmer, e o francês PSG, do artilheiro Ousmane Dembélé, duelam pela Copa do Mundo de Clubes da Fifa, hoje, para definir o título do torneio.

PÁGINA 19

Fabio Rodrigues Pozzebom/Agência Brasil



O homem que amava filmes

O cineasta e crítico Jean-Claude Bernardet morreu, ontem, aos 88 anos. Ele foi um dos criadores do curso de cinema da UnB.

PÁGINA 6

Mariana Campos/CB/D.A Press



Fadinha voa na Esplanada

A fenomenal Rayssa Leal atrai os olhares da torcida brasileira durante as finais do Takeover da etapa de Brasília da Street League Skateboarding, a partir das 11h. Além da estrela feminina da modalidade, outros grandes nomes com experiência olímpica disputam a competição.

PÁGINA 20

CBMDF/Divulgação



Tragédia na rodovia da morte

Na madrugada de ontem, duas pessoas perderam a vida na colisão entre dois veículos na BR-080, perto de Brazlândia. Os dois carros envolvidos ficaram totalmente carbonizados.

PÁGINA 15



Udi Grudi faz a festa na cidade

Companhia circense de Brasília traz o espetáculo Buuum!!!, que propõe um jeito engraçado de lidar com questões contemporâneas com muita alegria e interatividade.



Alerta contra pornografia

O país está entre os que mais consomem conteúdos adultos, mas o que parece inofensivo pode se transformar num sério transtorno mental e físico, inclusive para adolescentes.



Emprego verde ganha força

O setor de sustentabilidade está atraindo cada vez mais jovens de 14 a 29 anos, mas o Unicef alerta o país para investir mais na capacitação desse grupo de profissionais.





PODER

Não é só o Brasil: Trump amplia tarifação

Depois de Lula, o presidente dos Estados Unidos também envia cartas para México, União Europeia, Canadá, Coreia do Sul e Japão com novas tarifas. Especialistas avaliam possibilidade de renegociação com os EUA

» EDUARDA ESPOSITO

Chip Somodervilla/Getty Images via AFP



Trump caminha ao lado de Melania na Base Aérea de Lackland, no Texas: México e União Europeia serão taxados em 30% nos produtos exportados para os Estados Unidos

Após o anúncio da taxa de 50% para produtos brasileiros pelos Estados Unidos, México e União Europeia também foram notificados de que seriam taxados em 30%. Canadá, Japão e Coreia do Sul também não ficaram de fora das novas taxas do presidente dos EUA, Donald Trump. Em todas as cartas, o presidente norte-americano cita que busca uma forma de equilibrar a balança comercial com os países e que os Estados Unidos estão em desvantagem nas negociações exteriores. Para o Brasil, a carta ainda cita o julgamento pelo suposto golpe de Estado em que o ex-presidente Jair Bolsonaro é réu no Supremo Tribunal Federal.

Entretanto, mesmo com o adendo político na tarifa brasileira, especialistas acreditam que com os novos anúncios, Trump pode acabar voltando a negociar e desistir de aplicar as tarifas, como ocorrido anteriormente. Para Fabrizio Velloni, economista-chefe da Frente Corretora, há a possibilidade de renegociação dos valores no futuro. “O próprio presidente Trump pode voltar a negociar esses valores um pouco mais para a frente, como a situação que nós já acompanhamos lá atrás, com anúncios de tarifas e depois até um recuo do presidente em negociar efetivamente negociá-las”, afirmou.

O economista Jonas Brito afirma que as recentes tarifas aplicadas para outros países pode promover uma união dos alvos do tarifação. “(a tarifa) cria um denominador comum entre economias que, embora distintas, compartilham interesses em manter o fluxo comercial com os EUA. Essa coincidência pode fomentar alianças comerciais alternativas, favorecendo acordos regionais e oportunidades de trocas entre essas nações. O Brasil pode se beneficiar de uma aproximação mais profunda com países latino-americanos e europeus, consolidando sua presença em cadeias produtivas globais menos dependentes do mercado norte-americano”, destacou.

Além disso, ao tarifar mercados asiáticos, o Brasil pode ter uma oportunidade de aumentar sua participação nesses países. “O movimento dos EUA em direção a tarifas contra países asiáticos abre uma oportunidade para que o Brasil avance em negociações com mercados da região

— como Japão, Coreia e sudeste asiático —, que podem estar buscando novos fornecedores em setores como alimentos, metais e energia. Há uma janela de oportunidade para que o país diversifique sua base de exportação e reduza sua vulnerabilidade externa, ampliando suas relações com economias asiáticas que demonstram interesse em novos acordos comerciais”, ressaltou.

Entretanto, Velloni afirma que nem tudo poderá ser negociado. “Vai ter uma negociação entre esses países, mas a grande demanda ainda vem do mercado



O movimento dos EUA em direção a tarifas contra países asiáticos abre uma oportunidade para que o Brasil avance em negociações com mercados da região”

Jonas Brito, economista

norte-americano. Se você falar que 100% do que você tem hoje de produção pode ser canalizado para outros mercados emergentes, é algo não tão real. Mas isso ainda deve esperar um pouco mais para

entender como vai ser a situação dos Estados Unidos”, alertou.

Cenário desafiador

Brito acredita ainda que, mesmo com impacto negativo, o Brasil tem chances de aumentar sua participação no mercado global. “Com planejamento, diplomacia econômica ativa e incentivo à competitividade interna, o país pode transformar a crise em uma oportunidade para fortalecer sua presença global. Esse avanço depende de ações coordenadas entre governo e setor produtivo,

com foco em inovação, qualidade, e acordos comerciais que ofereçam segurança jurídica e previsibilidade”, pontuou.

Quanto a Velloni, o economista lembra que as tarifas podem ter um impacto direto na economia dos Estados Unidos e no preço das commodities. “A tendência é gerar uma crise um pouco mais elevada nos EUA e começar um panorama de retração econômica nos Estados Unidos. Isso deve influenciar diretamente no preço das commodities e petróleo, até porque se tem uma expectativa de exportação menor da China”, analisou.

Analistas veem redesenho da ordem mundial

» DANANDRA ROCHA
» WAL LIMA

Com a imposição de uma tarifa de 50% sobre produtos brasileiros anunciada para vigorar a partir de 1º de agosto, o presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, reacende uma velha disputa global com novas armas econômicas e políticas. Essa medida, que atinge diretamente estados que lideram as exportações para os EUA — como São Paulo, Rio de Janeiro, Minas Gerais, Espírito Santo e Rio Grande do Sul, responsáveis por 73% do total exportado ao país norte-americano —, é o mais recente capítulo de

um projeto de redesenho da ordem mundial, que Trump conduz com base em estratégias que remetem à Segunda Guerra Mundial e à Guerra Fria.

Para Marcos Cordeiro, que é professor da política internacional na Unesp e pesquisador do Instituto Nacional de Ciência e Tecnologia para estudos dos Estados Unidos, “o que se vê é uma nova ordem mundial sob o comando de Trump, que utiliza medidas econômicas, digitais e culturais para exercer poder, deslocando antigos paradigmas e retomando práticas de dominação, agora travadas em outras arenas.”

Esse quadro não é fruto do

acaso. A movimentação do presidente republicano inclui um conjunto de ações que vão além das tarifas protecionistas: congelamento regulatório e de contratações federais, retorno obrigatório ao trabalho presencial para servidores públicos, retirada dos EUA do Acordo Climático de Paris, revogação da participação na Organização Mundial da Saúde (OMS) e rigorosa política de repressão à imigração, entre outras.

O cientista político Felipe Rodrigues, pela Universidade de Brasília (UnB), contextualiza que “Trump está usando o poder executivo para instaurar um modelo de governança autoritário e protecionista,

com forte viés nacionalista e conservador, que repercute tanto internamente quanto no cenário internacional.”

Para Rodrigues, “a radicalização do discurso político não é apenas retórica, ela tem consequências concretas. Quando você deslegitima sistematicamente as instituições democráticas, e trata adversários políticos como inimigos existenciais, você está corroendo as bases da convivência democrática. O que preocupa é a normalização dessa radicalização. Posições extremas geram mais visibilidade e engajamento que posições moderadas. Isso cria um incentivo danoso para a radicalização.”

O sociólogo Ricardo Ferrogli Honorio, doutor em sociologia pela USP e pesquisador em dinâmica das redes sociais, reforça essa visão ao apontar que “a crise das identidades coletivas e o esvaziamento de referências sólidas têm levado a agrupamentos movidos por emoção, não por ideologia. As pessoas estão cada vez mais perdidas dentro desse universo de realidade social, então não importa se eu estou mentindo não importa daquilo se é real ou não, o que importa é que as pessoas deem like, curtam para que o meu nome possa aparecer cada vez mais e isso possa impulsionar cada vez mais também a minha expressão de mundo.”



O que se vê é uma nova ordem mundial sob o comando de Trump, que utiliza medidas econômicas, digitais e culturais para exercer poder, deslocando antigos paradigmas e retomando práticas de dominação”

Marcos Cordeiro, professor da Unesp

PODER

Protesto brasileiro nas redes

Tarifa de 50% de Trump ao Brasil gera críticas em massa nos perfis de Trump e Melania, com reações à carta em que o presidente dos EUA classifica o julgamento de Bolsonaro no STF como “caça às bruxas”

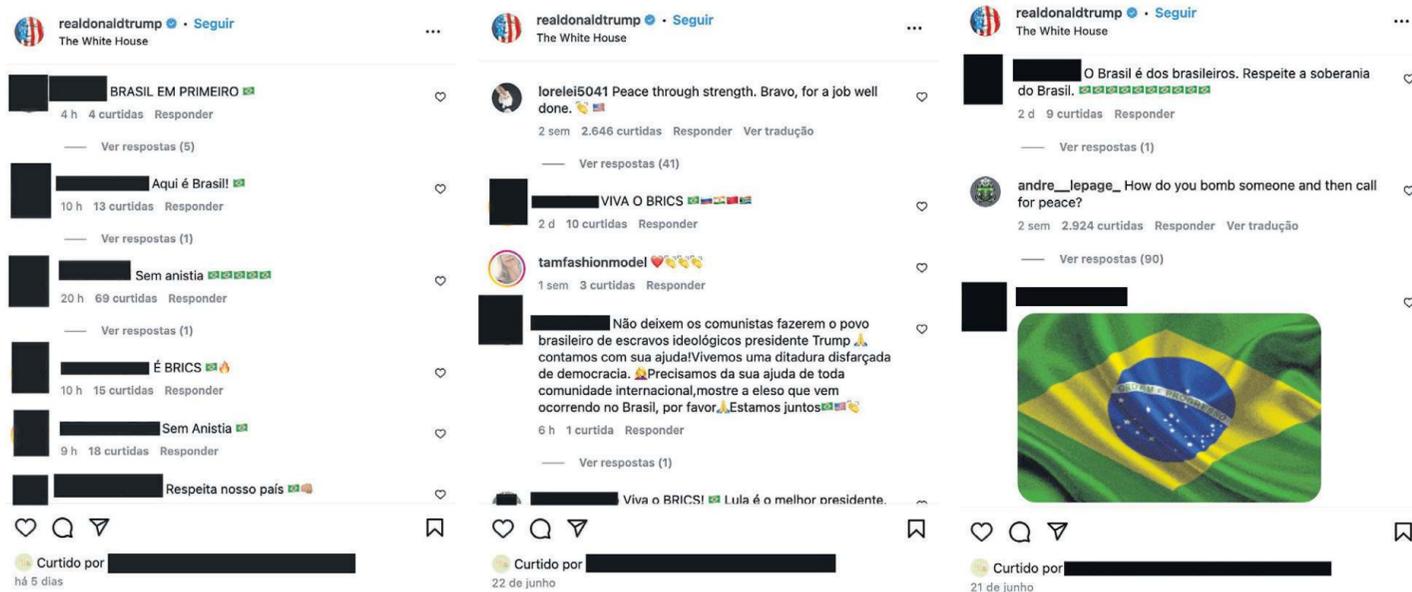
» MAIARA MARINHO

A imposição de uma tarifa de 50% sobre produtos anunciada por Donald Trump, presidente dos Estados Unidos, desencadeou uma onda de protestos virtuais liderada por brasileiros nas redes sociais do presidente norte-americano e da mulher, Melania Trump. A medida veio acompanhada de uma carta endereçada ao presidente Luiz Inácio Lula da Silva, na qual Trump classificou o julgamento de Jair Bolsonaro no Supremo Tribunal Federal (STF) como uma “caça às bruxas” e uma “desgraça internacional”.

A manifestação nas redes se espalhou com rapidez. Centenas de comentários com frases como “Respeite o Brasil”, “Brasil é soberano” e “Viva o Brics” passaram a aparecer não apenas em publicações recentes de Trump, mas também em postagens anteriores — muitas sem relação com a crise diplomática ou comercial. O mesmo ocorreu no perfil de Melania, onde frases como “mexeram com o país errado” e “deixem o Brasil em paz” passaram a figurar entre os comentários.

Em uma das publicações de Trump sobre uma visita ao Texas após as enchentes da semana anterior, o conteúdo foi tomado por manifestações políticas brasileiras. Já em um post de Melania anunciando um audiobook produzido por inteligência artificial, o padrão se repetiu. A falta de novas publicações após o anúncio da tarifa — feito em 9 de julho — levou os usuários brasileiros

Reprodução



Comentários feitos por brasileiros no perfil de Trump, vinculado à Casa Branca, no Instagram: elogios ao Brics e pedido de respeito ao país

a retomarem posts antigos. No perfil de Melania, postagens de 19 e 27 de janeiro, 27 de abril e 22 de maio foram invadidas por mensagens críticas. No caso de Trump, das 39 publicações feitas desde 14 de junho, todas receberam comentários recentes relacionados ao Brasil.

Além da defesa da soberania nacional, muitos internautas atacaram diretamente Bolsonaro, réu no STF sob acusação de liderar uma tentativa de golpe de Estado. Diversos comentários pedem que

ele seja preso e ironizam a tentativa de articulação com Trump para suavizar as consequências do processo judicial no Brasil.

“Jogo nivelado”

O episódio revela não apenas a repercussão negativa da tarifa entre brasileiros, mas também um desconforto evidente com a postura de Trump ao interferir, ainda que retoricamente, em um processo judicial em curso em outro país. A carta enviada a Lula, na qual

Trump afirma que “este julgamento não deve ocorrer”, ampliou o alcance do conflito. Ao justificar a sobretaxa, Trump também alegou que o comércio entre os dois países “não é recíproco” e que o índice de 50% “é muito inferior ao necessário para ter o campo de jogo nivelado”.

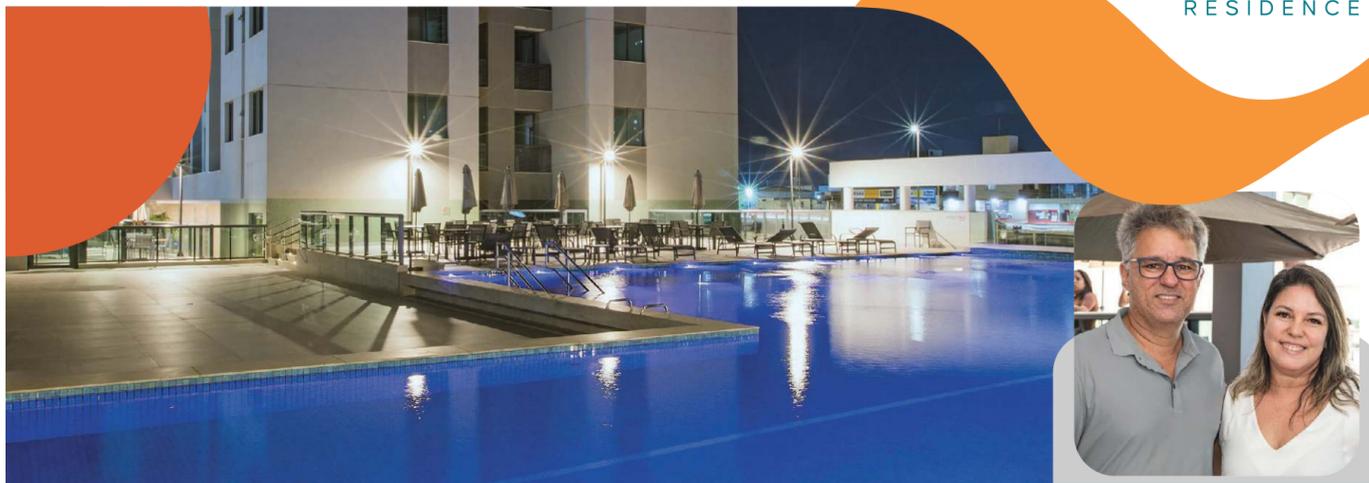
Diante da reação nas redes, o gesto de Trump — que ecoa discursos bolsonaristas e sugere perseguição judicial — foi interpretado por muitos brasileiros como uma tentativa de interferência externa nas instituições do país. Até

o momento, nem Trump nem Melania se pronunciaram sobre os protestos em suas redes. A movimentação, contudo, permanece visível e crescente — com brasileiros marcando presença até mesmo em postagens sobre o 4 de Julho e conflito dos EUA com o Irã, além de publicações sobre a aprovação de projetos de lei no Congresso americano.

Os comentários, majoritariamente em português, foram marcados por emojis da bandeira do Brasil e menções ao Brics. De

acordo com especialistas ouvidos ao longo da última semana pelo **Correio**, o verdadeiro pano de fundo da imposição tarifária não tem relação direta com o julgamento de Bolsonaro no Supremo. “A reunião do Brics ocorrida na semana passada aqui no Brasil o governo Lula insinuou ser desnecessária a atrelação do dólar nos acordos comerciais entre os países, o que, obviamente, enfraquece toda a economia americana”, explicou o especialista em comércio exterior Felipe Bocayuva.

“O OCEANIA É TUDO QUE SE PROPÕE”



“Quando vimos o Oceania, as facilidades de acesso e esse clube maravilhoso, decidimos na hora. Nos encantou também o compromisso com o prazo de entrega”

Sandra & Declieux
PROPRIETÁRIOS | APTº 201 BLOCO C

CONHEÇA O OCEANIA!
E VENHA FAZER PARTE DAS NOSSAS HISTÓRIAS

3326.2222
www.paulooctavio.com.br

CORRETORES DE PLANTÃO NO LOCAL
ÁGUAS CLARAS
Rua 33 Sul Lote 7

VISITE NOSSAS CENTRAIS DE VENDAS

208/209 NORTE Eixinho, ao lado do McDonald's	NOROESTE CLNW 2/3	GUARÁ II QI 23 Lote 5	SMAS Trecho 3, Lote 7
---	----------------------	--------------------------	--------------------------



JUSTIÇA

Trama golpista: STF toma depoimentos

Supremo Tribunal Federal inicia audiências de testemunhas nos núcleos 2, 3 e 4. Entre os nomes que vão depor estão ex-comandantes do Exército e da Aeronáutica e políticos, como Rodrigo Pacheco, Hamilton Mourão e Costa Neto

Isac Nóbrega/PR



O general Freire Gomes, comandante do Exército no governo Bolsonaro, será uma das testemunhas interrogadas no núcleo 2

» MAIARA MARINHO

» Gilmar Mendes cobra formação de PMs

O Supremo Tribunal Federal (STF) inicia, amanhã, as audiências das testemunhas arroladas pela acusação e pelas defesas dos réus dos núcleos 2, 3 e 4, que serão realizadas até 23 de julho. Os acusados integram os grupos apontados pela Procuradoria-Geral da República (PGR) como responsáveis pela tentativa de abolição violenta do Estado Democrático de Direito após as eleições de 2022. As audiências marcam uma nova fase no processo que apura a organização de uma trama golpista a partir da cúpula do poder. Os núcleos que agora avançam na fase de instrução processual reúnem acusações de elaboração da minuta do golpe, do plano de assassinato do ministro Alexandre de Moraes, do presidente Lula e do vice-presidente Geraldo Alckmin, e por produzir e disseminar desinformação sobre o processo eleitoral.

As audiências das testemunhas de defesa do núcleo 2 serão entre 15 e 21 de julho. Já as oitivas das testemunhas de defesa do núcleo 3 serão realizadas entre os dias 21 e 23. As oitivas do núcleo 4 serão feitas em 15 e 16 de julho. Não haverá transmissão, e as audiências poderão ser publicadas em etapa posterior. De acordo com a denúncia apresentada pelo procurador-geral da República, Paulo Gonet, os réus estão divididos em quatro núcleos — o primeiro deles, composto por Jair Bolsonaro e ex-assessores diretos, já teve as oitivas encerradas e encontra-se na fase final. Agora, o foco está nos demais núcleos, cujos integrantes foram denunciados por suposta participação em diferentes etapas do plano golpista.

O objetivo da etapa das audiências de instrução é reunir elementos probatórios a partir dos relatos de testemunhas indicadas tanto pela acusação quanto pelas defesas. A oitiva permite esclarecer os fatos e sustentar as teses apresentadas pelas partes. São comuns perguntas sobre o conhecimento

do ministro Gilmar Mendes, do Supremo Tribunal Federal (STF), cobrou, em publicação feita nas redes sociais, “formação adequada” de policiais após dois casos seguidos de mortes cometidas por agentes da Polícia Militar de São Paulo. Segundo ele, o cenário requer “compromisso dos órgãos de controle e respeito aos direitos humanos”. Procurados, o governo de São Paulo e a Secretaria da Segurança Pública ainda não se manifestaram. “O Estado não pode adotar os mesmos métodos daqueles que pretende enfrentar. Segurança pública se faz com inteligência e respeito à legalidade”, escreveu o ministro no X (ex-Twitter). Gilmar reforçou, ainda, a importância da adoção de câmeras corporais nas fardas.

dos depoentes a respeito dos eventos descritos na denúncia, as relações com os réus e a existência ou não de ordens, planejamentos ou ações que possam ter contribuído para os atos investigados. As audiências são conduzidas pelo ministro Alexandre de Moraes, relator das ações penais e responsável pela inquirição das testemunhas. A ordem das perguntas é feita geralmente primeiro pelo juiz instrutor, PGR, e depois pelos advogados das defesas.

Conheça os núcleos

O núcleo 2 é acusado de elaborar a “minuta do golpe”. Compõem o grupo o delegado da Polícia Federal Fernando de Sousa Oliveira, o ex-assessor para Assuntos Internacionais da Presidência da República Filipe Garcia Martins Pereira, o ex-assessor da Presidência Marcelo Costa Câmara, a ex-diretora de Inteligência da Polícia Federal Marília Ferreira de Alencar, o general da reserva do Exército Mário Fernandes e o ex-diretor-geral da Polícia Rodoviária Federal Silvinei Vasques.

O núcleo 3 é acusado de ser o responsável pelas ações táticas da trama golpista, que envolve um detalhado planejamento operacional, denominado “Punhal Verde e Amarelo”, que seria executado em 15 de dezembro de 2022 para matar os já eleitos presidente Lula e vice-presidente Geraldo Alckmin. Entre os acusados estão os coronéis Bernardo Romão Corrêa Neto, Márcio Nunes de Resende Júnior, Fabrício Moreira de Bastos;

os tenente-coronéis Hélio Ferreira Lima, Rafael Martins de Oliveira, Rodrigo Bezerra de Azevedo, Ronald Ferreira de Araújo Júnior, Sérgio Ricardo Cavaliere de Medeiros; o general da reserva Estevam Cals Theophilo Gaspar De Oliveira e o agente da Polícia Federal Wladimir Matos Soares.

O núcleo 4, responsável pela desinformação, reúne figuras ligadas à comunicação bolsonarista, acusadas de promover uma campanha sistemática contra o processo eleitoral, espalhando notícias falsas e atacando instituições e autoridades. São investigados o ex-major Ailton Moraes Barros, o major da reserva Ângelo Denicoli, o subtenente Giancarlo Rodrigues, o tenente-coronel Guilherme Almeida, o coronel Reginaldo Abreu, o agente da Polícia Federal Marcelo Bormevet e Carlos César Moretzsohn Rocha, presidente do Instituto Voto Legal (IVL).

Encerradas as audiências de testemunhas, o Supremo passa para a etapa de interrogatório dos réus. As datas podem coincidir ou não, a escolha do calendário é feita pelo ministro relator, Alexandre de Moraes. Após as etapas, inicia-se o prazo para as alegações finais, que antecedem o julgamento final na Primeira Turma, composta pelos ministros Cristiano Zanin (presidente), Cármen Lúcia, Luiz Fux, Flávio Dino e Moraes.

Principais testemunhas

As audiências de instrução no Supremo Tribunal Federal (STF) têm revelado uma lista de

testemunhas de defesa composta por figuras proeminentes do cenário político e militar brasileiro, sublinhando a relevância dos depoimentos para os processos em curso. Para a defesa de Filipe Garcia Martins Pereira, uma série de nomes de destaque foram arrolados. Entre eles, destacam-se os ex-comandantes das Forças Armadas, Marco Antônio Freire Gomes (ex-comandante do Exército) e Carlos De Almeida Baptista Junior (ex-comandante da Aeronáutica), que, de acordo com o delator Mauro Cid, teriam participado de uma reunião onde se discutiu a possibilidade de ruptura institucional.

Do setor político, a defesa de Pereira também convocou o ex-presidente do Senado Federal Rodrigo Pacheco, os ex-ministros Eduardo Pazuello (Saúde) e Onyx Lorenzoni (Casa Civil), além do ex-ministro do GSI de Lula, Marco Edson Gonçalves Dias. Os deputados federais Marcel Van Hattem e Hélio Lopes completam a lista de testemunhas arroladas por sua defesa. A defesa de Ailton Gonçalves Moraes Barros também contará com os testemunhos do ex-comandante do Exército, Marco Antônio Freire Gomes, e do ex-comandante da Aeronáutica, Carlos De Almeida Baptista Junior. Para Estevam Cals Theophilo Gaspar De Oliveira, além de Marco Antônio Freire Gomes, a defesa terá o depoimento do ex-vice-presidente Hamilton Mourão, hoje senador.

Na defesa de Marcelo Costa Câmara, foram arrolados o senador e ex-ministro do Desenvolvimento Regional, Rogério Simionetti Marinho, e o ex-ministro da Casa Civil, Nogueira Filho. O ex-ministro do GSI Marco Edson Gonçalves Dias prestará depoimento também para a defesa de Rodrigo Bezerra de Azevedo. O presidente do Partido Liberal (PL), Valdemar Costa Neto, é testemunha arrolada pela defesa de Carlos César Moretzsohn Rocha. Para Rafael Martins De Oliveira, a defesa chamou o ex-comandante da Aeronáutica Carlos De Almeida Baptista Junior, e o ex-ministro da Defesa José Múcio Monteiro Filho.

NAS ENTRELINHAS

Por Luiz Carlos Azedo



Luizazedo.df@dabr.com.br



Governadores aliados de Bolsonaro são os mais prejudicados pelo tarifaço

A decisão do presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, de impor tarifas de 50% sobre produtos brasileiros é uma sanção política sem precedentes, que viola não apenas as regras do jogo do comércio mundial, mas também as leis norte-americanas, como apontou o Prêmio Nobel Paul Krugman. Politicamente, está sendo um tiro pela culatra, porque desestabiliza e divide internamente as forças de direita e prejudica sobretudo a economia dos principais estados governados por aliados do ex-presidente Jair Bolsonaro. Mais do que uma represália econômica, houve uma intervenção explícita na política interna do Brasil, conforme admitido na própria carta do republicano ao presidente Luiz Inácio Lula da Silva, ao condicionar a suspensão das tarifas ao arquivamento dos processos contra o ex-presidente Jair Bolsonaro.

Os governadores de São Paulo, Tarcísio de Freitas (Republicanos), e de Minas Gerais, Romeu Zema (Novo), que no primeiro momento tentaram capitalizar a seu favor o tarifaço, estão tentando se reposicionar, por conta do enorme desgaste da oposição nas redes sociais diante do apoio de Bolsonaro às medidas de Trump. O governador de Goiás, Ronaldo Caiado (União), está na mesma situação, embora seu estado não esteja entre os principais exportadores para os Estados Unidos. Todos são pré-candidatos à Presidência e sonham com o apoio de Bolsonaro em 2026. Ironicamente, a crise diplomática e comercial entre o Brasil e os EUA alimenta a polarização entre Lula e o ex-presidente, porém, agora, com a balança pendendo a favor do governo e contra a oposição.

A situação é dramática para São Paulo, que respondeu por US\$ 13,6 bilhões das exportações para os Estados Unidos em 2024, seguido pelo Rio de Janeiro (US\$ 7,4 bi), governado por outro aliado de Bolsonaro, Cláudio Castro, e sua principal base eleitoral. Vem a seguir Minas Gerais (US\$ 4,6 bi) e Espírito Santo (US\$ 3,0 bi), o único estado cujo governador, Renato Casagrande (PSB), é aliado de Lula. A esses números somam-se os R\$ 14 bilhões em exportações do Nordeste — especialmente de Ceará, Bahia e Maranhão —, sob risco iminente de colapso, segundo levantamento da Sudene. No Brasil meridional, Rio Grande do Sul, Santa Catarina e Paraná exportam cerca de US\$ 5 bilhões para os Estados Unidos. Em todos os estados o bolsonarismo ficou na berlinda, mesmo naqueles onde é amplamente majoritário.

Entre os principais produtos afetados pelas tarifas estão petróleo, derivados, ferro e aço, celulose, café, calçados, carnes, frutas e suco de laranja. São setores que agregam valor às exportações, empregam milhares de brasileiros e sustentam economias regionais inteiras. Ainda assim, em nota agradecendo o apoio de Trump, Bolsonaro não fez nenhuma crítica ao tarifaço.

Tudo ou nada

Seu filho Flávio Bolsonaro (PL-RJ), senador da República, não apenas minimizou a agressão como tornou mais evidente de que se trata de uma chantagem política contra o governo brasileiro e um ultimato contra o Supremo Tribunal Federal (STF). Disse que a solução para o tarifaço seria anistiar os envolvidos na tentativa de golpe de 8 de janeiro. O deputado federal Eduardo Bolsonaro (PL-SP) foi ainda mais longe: além de celebrar a carta de Trump, disse que ele mesmo teria ajudado a Casa Branca a redigi-la. O parlamentar está licenciado da Câmara e reside nos Estados Unidos, com o propósito de articular o apoio de Trump ao seu pai, o que fez com êxito. Seu projeto é substituir Bolsonaro, que está inelegível, nas eleições.

O tarifaço de 50% é a maior taxa comercial cobrada a um país pelos EUA, está muito acima daquelas anunciadas para o México (30%), o Canadá (35%), o Japão (25%) e a União Europeia (30%). E não tem fundamentos econômicos, porque o comércio com o Brasil é supérfluo para os EUA. É mesmo uma decisão política vinculada ao julgamento e à inelegibilidade de Bolsonaro, com quem Trump se identifica ideologicamente. A empatia entre ambos aumentou devido aos processos que o próprio Trump sofre nos Estados Unidos, mas que não o impediram de disputar e vencer as eleições, ao contrário do que ocorre no Brasil. Esse entendimento dificulta muito as negociações diplomáticas e comerciais e está muito claro para o Itamaraty.

A posição dúbia de Tarcísio, que agora busca diálogo com diplomatas americanos, expõe o dilema dos supostos “herdeiros” do bolsonarismo e pode sepultar suas pretensões de disputar a Presidência no próximo ano. Com o tarifaço, será impossível manter o apoio dos eleitores fiéis a Bolsonaro, sem o qual não chegaria ao Palácio dos Bandeirantes, e preservar pontes com o empresariado e o eleitorado moderado. A manobra de Tarcísio, no momento, é buscar negociações diretas com os Estados Unidos, por meio do encarregado de negócios da embaixada norte-americana no Brasil, porém, não tem a moeda de troca exigida por Trump: o arquivamento do processo contra Bolsonaro pelo Supremo.

Até então acudido pela perda de popularidade, Lula fatura as bandeiras da soberania nacional, da defesa da democracia e da justiça tributária. O clã Bolsonaro, por sua vez, tirou o protagonismo de Tarcísio e foi para tudo ou nada em 2026.

A CRISE
DIPLOMÁTICA
E COMERCIAL
ENTRE O BRASIL E
OS EUA ALIMENTA
A POLARIZAÇÃO
ENTRE LULA E O
EX-PRESIDENTE,
PORÉM, AGORA,
COM A BALANÇA
PENDENDO
A FAVOR DO
GOVERNO

Brasília-DF



DENISE ROTHENBURG COM EDUARDA ESPOSITO
deniserothenburg.df@dabr.com.br

Solução providencial

Com o relatório atual de Arthur Lira sobre a isenção do IR, o projeto, quando aprovado, não precisará cumprir a noventena porque não cria impostos. Caso a proposta seja votada e sancionada até 31 de dezembro deste ano, a isenção começa a valer em 2026.

Por aí, não

Causou perplexidade no Itamaraty o fato de o embaixador Rubens Barbosa, que hoje está na iniciativa privada, afirmar em entrevista ao **Correio** que o governo brasileiro não reagiu aos movimentos do deputado Eduardo Bolsonaro (PL-SP) nos EUA. De abril para cá, a embaixada brasileira em Washington e o Itamaraty tiveram várias conversas para explicar a situação.

Modo avião

Vale lembrar que, quando Donald Trump assumiu a Presidência dos Estados Unidos, Lula mandou os parabéns e sugeriu a troca de um telefonema. O brasileiro não recebeu sequer uma resposta.

Água mole em pedra dura...

Eduardo rodou os Estados Unidos por meses, em busca de uma saída para o seu pai. Em maio, alguns bolsonaristas chegaram, inclusive, a dar como certo que ele voltaria ao Brasil de mãos abanando. Conseguiu, via Steve Bannon, o acesso para a ajuda de Donald Trump. Agora, já tem muita gente apostando que ele voltará ao país em breve como pré-candidato ao Planalto. Falta combinar com as autoridades judiciais.

Lugar de fala

Apesar de os bolsonaristas terem reclamado das conversas do governador de São Paulo, Tarcísio de Freitas, em busca de solução para a crise das tarifas, pessoas muito próximas ao governador afirmam que se ele ficasse parado, seria pior. Afinal, 40% dos produtos que o Brasil vende aos estadunidenses têm origem em São Paulo. Logo, ele não está de gaiato nessa empreitada.

Pode esperar sentado

Embora o presidente Lula tenha reforçado em entrevistas e discursos que está no horizonte o uso de moedas locais para as trocas comerciais dos países dos Brics, o tema é mais polêmico e incerto do que possa parecer. Primeiramente, a maioria dos bancos centrais das nações do bloco considera que não será possível abandonar o dólar e o euro. Em segundo lugar, autoridades de muitos países estão convictos de que a proposta

interessa mais à China como forma de ampliar poder. E, diante das incertezas que pairam sobre a geopolítica global, é preciso ter muita cautela ao reforçar a posição do "império do meio", onde o processo não é democrático. Nos meios diplomáticos, a ideia é levar o tema com muita calma e a perder de vista. A avaliação de muitos embaixadores é a de que não se toma uma decisão dessas em meio a tensões.



CURTIDAS

Maurenilson Freire



Área estratégica/ O governo Lula deflagrou estudos para discutir as possibilidades de o Brasil criar o seu próprio sistema de geoposicionamento. Hoje, são cinco no mundo todo. O GPS (americano), o Galileo (europeu), o Glonass (russo), o BeiDou (chinês) e o IRNSS (indiano). O grupo de trabalho é coordenado pelo ministro-chefe do Gabinete e Segurança Institucional (GSI), general Marco Antônio Amaro dos Santos (foto).

Vem por aí/ A segurança da Câmara já foi orientada a se preparar para uma sessão do Congresso esta semana. E não será para votar a Lei de Diretrizes Orçamentárias para a previsão de receita e despesa de 2026. O cronograma publicado previa que a LDO teria relatório final na semana passada. Ainda não votaram sequer o preliminar.

O destino de Soraya/ Fracassada a união PSDB-Podemos, a senadora Soraya Thronicke (Podemos-MS) teve uma conversa alentada com o deputado Aécio Neves para falar sobre o ingresso no ninho tucano.

Férias/ Uma pausa para recuperar as energias desses tempos de tensão e polarização que só tendem a se agravar. Até agosto, a coluna fica a cargo do nosso editor, Carlos Alexandre, de Luana Patriolino e de Eduarda Esposito.

PODER

Marco Galvão/AleSp



Em resposta à CNN, Tarcísio negou que tenha telefonado a ministros do STF por viagem de Bolsonaro

Ações contra o governador

Deputados do PT e do PSol querem que o Supremo e a Procuradoria-Geral investiguem obstrução de justiça

» MAIARA MARINHO

Após o governador de São Paulo, Tarcísio de Freitas, telefonar para ministros do Supremo Tribunal Federal (STF) para pedir a ida do ex-presidente Jair Bolsonaro aos Estados Unidos com o objetivo de negociar a diminuição da taxa imposta por Donald Trump ao Brasil, os deputados federais Guilherme Boulos (PSol) e Lindbergh Farias (PT) acionaram o Supremo Tribunal Federal (STF) e a Procuradoria-Geral da República (PGR).

Enquanto o líder da bancada do PT na Câmara pediu ao Supremo que investigue o governador por colaborar com um réu investigado por tentativa de golpe de

Estado, Boulos recorreu ao procurador-geral Paulo Gonet para solicitar a abertura de inquérito penal para investigar a conduta de Tarcísio, acusado pelo parlamentar de ter utilizado a influência política para colaborar com o ex-presidente, crime previsto no código penal, com pena de um a seis meses de detenção e multa. "Fica evidente o uso da influência política do cargo de governador para tentar afastar Jair Bolsonaro da aplicação da lei penal", escreveu Boulos no documento.

Lindbergh pediu ao STF que investigue possível obstrução de justiça, citando uma tentativa de "facilitar a evasão" do ex-presidente. Segundo a *Folha de S.Paulo*, Tarcísio alegou que Bolsonaro

teria condições de negociar uma "pacificação" com Trump. A proposta foi considerada "fora de propósito" por ministros do Supremo. O passaporte de Bolsonaro está retido desde 2023, por ordem da PGR, para evitar risco de fuga. Boulos argumenta que, diante da imposição tarifária por Trump, o objetivo seria afastar Bolsonaro da jurisdição do STF. A assessoria de Tarcísio foi procurada e não respondeu até o fechamento da reportagem.

Em resposta à *CNN Brasil*, o governador de São Paulo negou ter procurado ministros do STF pedindo autorização para uma eventual saída de Bolsonaro aos Estados Unidos, com o objetivo de negociar diretamente com Donald Trump.

PO NEWS

EDIÇÃO Nº 1009 | ANO 50

Boletim informativo das Organizações PaulOOctavio

13 DE JULHO DE 2025 | BRASÍLIA/DF



PRÊMIO ENGENHO MULHER

PAULOCTAVIO PATROCINA INICIATIVA PIONEIRA NA CAPITAL DO PAÍS

Dentro das celebrações de seus 50 anos, as Organizações PaulOOctavio patrocinaram a edição de 2025 do Prêmio Engenho Mulher 2025, que agraciou a professora Gina Vieira, a líder comunitária Joice Marques e a jornalista Rosane Garcia, do Correio Braziliense.

Com o tema "Reconhecimento a quem nos transforma", o Prêmio Engenho Mulher 2025 distinguiu lideranças femininas que fazem a diferença na nossa sociedade. Realizado no Museu de Arte de Brasília, o evento reuniu mais de duas centenas de convidados em uma noite para exaltar o empoderamento feminino.

A organizadora da premiação, a também jornalista Kátia Cubel, da Engenho Comunicação, esteve com Paulo Octávio para entregar uma homenagem pelo patrocínio à premiação. No texto do diploma, há "o aplauso pelo apoio à equidade de gênero e o incentivo às lideranças femininas".

www.paulooctavio.com.br



ADEUS AO MESTRE

O cinema perde Jean-Claude Bernardet

Crítico, roteirista, ator, professor e teórico, Bernardet marcou gerações com sua contribuição ao audiovisual nacional

» ISABELA BERROGAIN

Carlos Moura/CB/D.A. Press

Morreu, ontem, o cineasta Jean-Claude Bernardet, aos 88 anos. Um dos mais importantes críticos do cinema nacional, ele estava internado no Hospital Samaritano, em São Paulo, e sofreu um AVC. O intelectual convivia com HIV, um câncer recorrente na próstata, que decidiu não tratar com quimioterapia, e a quase perda da visão devido a uma degeneração ocular. O velório, aberto ao público, ocorre hoje na Cinemateca Brasileira, também na capital paulista, entre 13h e 17h.

Nascido na Bélgica, Bernardet chegou ao Brasil aos 13 anos de idade, onde se naturalizou, após passar a infância em Paris, na França. Também conhecido pelos trabalhos como ator, roteirista, diretor, escritor, professor e pesquisador, ele se interessou por cinema a partir do cineclubismo e começou a escrever críticas no jornal *O Estado de São Paulo* a convite de Paulo Emílio Sales Gomes.

Nas telonas, estreou como roteirista em *O caso dos irmãos Naves* (1967) e, no ano seguinte, assinou o filme *Brasília: Contradições de uma cidade nova*. Nos anos 2010, exerceu as funções de ator e diretor nas obras *Periscópio* (2013), *Fome* (2015) e *A destruição de Bernardet* (2016). Seu último trabalho foi o curta *A última valsa*, em codireção com Fábio Rogério.

Um dos criadores do curso de Cinema da Universidade de Brasília (UnB) e professor de História do Cinema Brasileiro na Universidade de São Paulo (USP), Jean-Claude também é responsável pela autoria de mais de 20 livros, transitando entre crítica, historiografia e ficção. Em 1996, lançou *A doença*, em que conta sua experiência como portador da Aids.

Abertamente homossexual, Bernardet sofreu inúmeros ataques ao longo da vida por defender ideias progressistas e pela atuação como militante da esquerda.



Jean-Claude Bernardet marcando presença no Festival de Brasília do Cinema Brasileiro, no Cine Brasília

Durante a ditadura militar, chegou a ser cassado pelo AI-5 e afastado da USP, em 1969. Na década seguinte, foi reintegrado à instituição após a Lei da Anistia. O cineasta deixa uma filha.

Ao *Correio*, o professor e crítico de cinema Sérgio Moriconi exaltou o legado deixado pelo colega. “Jean-Claude era um farol da crítica. Ele se caracterizava por

opiniões muito singulares. Em uma época em que todos tinham um certo conceito ou perspectiva do cinema, ele estava à margem disso”, apontou.

Amigos próximos, o cineasta, quando em Brasília, costumava frequentar as aulas de Moriconi. “Quando discordava com ele, eu ficava com vergonha. Eu tinha vontade de concordar com ele e discordar

de mim mesmo, de tão brilhante que ele era”, riu o professor.

Nas redes sociais, o cientista político e sociólogo Sérgio Abranches lamentou a morte de Bernardet. “Na minha encarnação em que estudava cinema e a ele pretendia me dedicar, fiz um curso de extensão coordenado por Paulo Emílio Sales Gomes e ele. Jean-Claude me ensinou a ver o cinema brasileiro, o Cinema

Novo, com os mesmos olhos que via o Neorealismo Italiano e a Nouvelle Vague francesa”, narrou.

“Convivemos por quase um ano. Tudo desmoronou com o AI-5. Segui outros rumos, mas nunca deixei de gostar de cinema. Jean-Claude, Paulo Emílio e Maurice Capovilla me formaram como cinéfilo, embora não tenha sido possível me formar como

cineasta”, finalizou Sérgio.

Em nota à imprensa, a Cinemateca Brasileira descreveu o intelectual como “nome fundamental do cinema no país”. “Figura central e incontornável do pensamento e da produção cultural brasileira, na historiografia do cinema nacional, Jean-Claude Bernardet foi parceiro fundamental da construção da Cinemateca”, afirmou o instituto.

“Na instituição, passou por diversas funções sempre com foco no seu desenvolvimento e fortalecimento. A Cinemateca guarda o Arquivo Jean-Claude Bernardet, que foi doado por ele à instituição em 1988 e foi acrescido com novos materiais nos anos que se seguiram, consolidando ainda mais o legado de Bernardet no âmbito da pesquisa e difusão do cinema e da cultura”, relatou a organização.

“Um nome de importância ímpar nos estudos de cinema no Brasil, teve uma capacidade excepcional de análise de forma totalizante, acreditando na interlocução entre a crítica e a produção cinematográfica”, acrescentou a Cinemateca.

Em Brasília, Jean-Claude foi agraciado com a medalha Paulo Emílio Sales Gomes no 49º Festival de Brasília do Cinema Brasileiro, a maior honraria oferecida pelo evento a figuras de destaque nacional até então. Na ocasião, em entrevista ao jornalista José Carlos Vieira, o cineasta chegou a opinar sobre o papel da sétima arte nos retrocessos culturais.

“Não acredito que o cinema, em si, mude, como o teatro não muda nada sozinho. Mas articulando com movimentos sociais e com outras ações, aí sim, porque ele pode levar informações, documentar ações, fazer com que atos ocorridos em algum lugar sejam vistos por outras pessoas em outras áreas. Mas não creio que um filme em si vai mudar alguma coisa. Ele pode proporcionar discussões, debates, como todas as expressões, como o teatro”, pontuou.

>> DE UNO www.correiobraziliense.com.br

Casos de hepatite A crescem 90% em São Paulo

O estado de São Paulo registrou 974 casos de hepatite A entre 1º de janeiro e 8 de julho. O número representa um aumento de 90% quando comparado com o mesmo período de 2024, com 498 registros contabilizados. A principal fonte de infecção foi água ou alimento contaminado. Em seguida, aparecem as infecções sexualmente transmitidas. Diante da alta, o governo estadual lançou nesta semana um painel de monitoramento da doença e de outras patologias de transmissão hídrica e alimentar, como febre tifoide. A ferramenta permite acompanhar em tempo real o número de casos, a taxa de incidência por 100 mil habitantes, além de dados por faixa etária e sexo. Além dos casos do tipo A, de acordo com a Secretaria de Estado da Saúde de São Paulo (SES), até abril deste ano, houve 560 notificações confirmadas de hepatite B. Já o número de casos de hepatite C foi de 641 até abril.

Justiça reclassifica como homicídio doloso caso de marceneiro morto por PM

A Justiça de São Paulo reclassificou, na sexta-feira, o caso do marceneiro Guilherme Dias Santos Ferreira, morto há pouco mais de uma semana por um policial de folga em Parelheiros, zona sul da capital, como homicídio doloso (quando há intenção de matar). A mudança atende a um pedido feito pelo Ministério Público do Estado (MP). O caso agora será encaminhado ao Tribunal do Juri, conforme o Tribunal de Justiça do Estado. Guilherme, de 26 anos, corria para o ponto de ônibus após sair do trabalho, na noite do último dia 4, uma sexta-feira, quando foi atingido na cabeça por um tiro disparado pelo PM Fábio Anderson Pereira de Almeida, de 35 anos — o agente disse tê-lo confundido com um dos bandidos que o havia assaltado momentos antes. Fábio foi preso em flagrante e conduzido ao distrito policial, mas foi liberado após pagar fiança. A reportagem não conseguiu localizar a defesa do policial.

Arquivo Pessoal



Corpo de menina que caiu de penhasco é velado e cremado

O corpo de Bianca Bernardon Zanella, menina de 11 anos que caiu de um penhasco no Cânion Fortaleza, foi velado ontem, na Capela Vaticano, em Curitiba. A cerimônia começou às 9h e terminou às 15h. Em seguida, ocorreu a cremação. Bianca estava com os pais e os dois irmãos, de 5 e 9 anos, passeando pelo Parque Nacional da Serra Geral, em Cambará do Sul (RS). A família é de Curitiba. Na quinta-feira, estavam no mirante do Cânion Fortaleza e decidiram descer para a base, onde funciona uma lanchonete. A mãe foi na frente, levando os filhos de 5 e 9 anos, e o pai ficou responsável por Bianca. Segundo a polícia gaúcha, a menina saiu correndo rumo ao cânion, e o pai correu para tentar segurá-la, mas não conseguiu. Ela caiu. O laudo de necropsia apontou politraumatismo como causa da morte. Já o laudo do local do acidente deve ficar pronto em cerca de um mês.

Gripe aviária: confirmado foco em ave de subsistência

Um novo caso de gripe aviária (influenza aviária em alta patogenicidade) em aves de subsistência em São Paulo foi confirmado pelo Ministério da Agricultura. O foco ocorreu em aves domésticas e foi detectado na sexta-feira. As notificações da doença viral em aves e/ou de subsistência não trazem restrições ao comércio internacional de produtos avícolas brasileiros e não afetam o status do país de livre de gripe aviária, conforme prevê a Organização Mundial de Saúde Animal (OMSA). No total, o Bras já registrou 171 casos da doença em animais silvestres (sendo 167 em aves silvestres e 4 em leões-marinhos), sete focos em produção de subsistência, de criação doméstica, e um em produção comercial, somando 179 no total. Até o momento, apenas um caso de gripe aviária (influenza aviária de alta patogenicidade, H5N1) foi confirmado em granja comercial, em Montenegro, em um matrizeiro de aves na Região Metropolitana de Porto Alegre, no Rio Grande do Sul — foco já encerrado. Os dados constam na plataforma de acompanhamento de Síndrome Respiratória e Nervosa das Aves do Ministério da Agricultura.



7 • Correio Braziliense — Brasília, domingo, 13 de julho de 2025



TARIFAÇÃO

Itens de fácil substituição serão afetados

Sector agro, especialmente café, laranja e celulose, será um dos mais prejudicados; carnes e pescados também sentirão impacto

» RAPHAEL PATI

A tarifa de 50% anunciada na semana passada pelo presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, sobre as importações de produtos brasileiros para o país norte-americano não terá o mesmo efeito sobre toda a cadeia produtiva nacional. Especialistas afirmam que itens com mais facilidade de substituição por outros concorrentes podem ser mais prejudicados com o tarifação, enquanto produtos de maior valor agregado, como máquinas, aviões e peças de aeronaves podem sofrer menos.

Na avaliação de Rogério Marin, CEO da Tek Trade, empresa catariense especializada em comércio internacional, o setor do agro pode ser um dos maiores afetados, principalmente no caso de itens como café e laranja, que dependem ainda mais das exportações para os EUA. “Quanto mais ele se aproxima de commodity, mais ele vai sentir. Os mais substituíveis sentirão mais”, avalia o especialista.

Além dos produtos propriamente agrícolas, o desafio também é relevante para a indústria de pescado, que teve que suspender a importação de mais de 1,5 mil toneladas, após empresas norte-americanas suspenderem a compra, devido ao aumento da tarifa já a partir do próximo mês. Dados do Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços (Mdic) apontam que cerca de 70% de todo pescado exportado no ano passado pelo país teve como destino os EUA.

“As cadeias de produção hoje são muito ajustadas. Na maior parte do mundo, a produção é muito semelhante ao consumo. Se algum fornecedor passa a fornecer para o mercado americano porque o produto brasileiro ficou caro, a tendência é de que em outro lugar do mundo abra um buraco para o produto brasileiro entrar, mas isso não acontece da noite para o dia”, acrescenta Marin.

Por outro lado, apesar de ser um dos principais produtos exportados aos norte-americanos, o setor de produção de aeronaves, liderado pela Embraer, pode sofrer menos os efeitos iniciais da tarifa, justamente pela dificuldade de substituição rápida deste item no mercado, como explica, ainda, o CEO da Tek Trade. “A Embraer está importando para uma fábrica que é de lá mesmo. Agora, se uma empresa dos EUA diz que não pode mais trazer essa peça, isso pode levar anos. Então mesmo com a tarifa, ela vai ter que comprar mesmo do Brasil”, considera Rogério Marin.

No campo das commodities industriais, produtos como óleos brutos de petróleo, ferro, aço e celulose também estão no centro das preocupações, tanto pelo peso que têm na balança comercial quanto pela dificuldade de reposicionamento em outros mercados no curto prazo, como explica Thiago Eik, CEO da fintech Bankme e especialista em soluções de crédito.

“Já os produtos manufaturados de maior complexidade, como aeronaves e equipamentos para o setor de energia, enfrentam um cenário ainda mais delicado, já que diferentemente das commodities, têm baixa capacidade de

Olho na tarifa

Aumento da alíquota de importação nos EUA para produtos brasileiros acende o sinal de alerta para empresas e setor produtivo no país, que já começam a fazer estimativas de impacto final.

TOP 10 PRODUTOS EXPORTADOS DO BRASIL PARA OS EUA (Proporção do total, em %)



PRINCIPAIS PRODUTOS EXPORTADOS POR ESTADO

Estado	Exp./EUA (USD Bi)	Principais produtos	% das exportações estaduais
São Paulo	7,5	aeronaves, autopeças, máquinas	10,5
Minas Gerais	5,2	minério de ferro, aço, café	165
Rio de Janeiro	4,8	petróleo bruto, prod. químicos	19,2
Paraná	2,8	soja, carne de aves, madeira	14,7
Rio Grande do Sul	2,5	soja, carne bovina, calçados	13,4
Espírito Santo	2,0	ferro, aço, granito	25,0
Mato Grosso	1,8	soja, carne bovina	9,8
Santa Catarina	1,7	carne de aves e suínos, motores	15,0
Bahia	1,5	cacau, prod. químicos	12,3
Pará	1,3	minério de ferro, alumina	7,9

ALGUMAS EMPRESAS IMPACTADAS

Companhia	Estimativa de % da receita proveniente de exportações para os EUA
Embraer (Bens de Capital)	23,8
Suzano (Papel e Celulose)	16,6
Weg (Bens de Capital)	9,1
Minerva (Alimentos e bebidas)	8 - 15
Alpargatas (Varejo)	4
CSN (Mineração e Siderurgia)	4
Petrobras (Óleo, Gás e Petroquímicos)	4
Vale (Mineração e Siderurgia)	2,8
Braskem (Óleo, Gás e Petroquímicos)	< 1

Fontes: XP, Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços (Mdic), Amcham Brasil e Rogério Marin, CEO da Tek Trade



“Se algum fornecedor passa a fornecer para o mercado americano porque o produto brasileiro ficou caro, a tendência é de que em outro lugar do mundo abra um buraco para o produto brasileiro entrar”

Rogério Marin,
CEO da Tek Trade

redirecionamento para outros países. O risco aqui não é apenas de perda de receita, mas de desarticulação de cadeias industriais inteiras”, destaca.

O especialista também considera que as tarifas podem acelerar um movimento de desinvestimentos,

fuga de capitais e não apenas de pressão em setores específicos. “Isso afeta toda a economia, promovendo a desvalorização cambial, elevando o custo de importações e reduzindo a entrada de divisas no país. Em um cenário como esse, o impacto se espalha: o crédito encarece, o consumo retrai e a geração de empregos qualificados sofre um baque direto”, conclui Eik.

Inflação

Com experiência na área de logística internacional para empresas como Coca-Cola, BRF, Americanas, Magalu e Havan, o co-fundador e diretor de operações da Next Shipping, Bruno Meurer, também espera impactos inflacionários se a medida for confirmada e acredita que os efeitos serão percebidos de duas maneiras em momentos diferentes.

No primeiro momento, logo após o início da incidência da nova tarifa, o especialista avalia que, para alguns tipos de produtos específicos, deve haver uma baixa no preço, em virtude da relação estabelecida na lei de oferta e da procura. Nesse contexto, o café — maior

produto agrícola exportado para os EUA — vai sofrer com diminuição das exportações e grande parte das reservas ficará no país, o que, por consequência, deve reduzir o preço deste produto.

Ao mesmo tempo, se Lula implementar a Lei de Reciprocidade com tarifas de 50% sobre os produtos americanos que entram no Brasil, pode haver um encarecimento no preço do diesel, visto que este foi o 4º item mais importado pelo país, dos norte-americanos no ano passado. Diante disso, o valor do frete de outros produtos também aumentaria, o que poderia causar um impacto amplo em toda a cadeia produtiva. “Então, acredito que a gente pode ter duas visões diferentes. Para algumas coisas, uma redução temporária e inicial no custo, e para outras coisas, uma escalada, fazendo com que a inflação no Brasil também suba”, analisa o especialista.

Em contrapartida, a tarifa de 50% sobre produtos brasileiros pode causar efeitos inflacionários para os próprios consumidores norte-americanos. Para Claudio Santos, presidente do Next Group, holding composta por 10 empresas



“Já os produtos manufaturados de maior complexidade, como aeronaves e equipamentos para o setor de energia, enfrentam um cenário ainda mais delicado, pois têm baixa capacidade de redirecionamento”

Thiago Eik,
CEO da fintech Bankme

com atuação internacional, quando medidas protecionistas são implementadas em cadeias globais complexas, os consumidores americanos tendem a enfrentar preços mais altos ou menos opções.

“Isso é especialmente válido para produtos como aço, autopeças,

insumos agrícolas e produtos industriais intermediários, amplamente utilizados pelas empresas nos EUA. O protecionismo resulta em aumento artificial de preços, encarecendo a produção e os produtos finais para os consumidores”, destaca Santos.

Além disso, o especialista também destaca que o Brasil oferece competitividade e qualidade em áreas que os EUA não conseguem suprir internamente com a mesma eficiência. “Assim, ao restringir o acesso a esses produtos, os EUA correm o risco de prejudicar sua própria indústria nacional, tornando-a menos competitiva e mais cara em relação aos concorrentes globais”, conclui.

Cautela

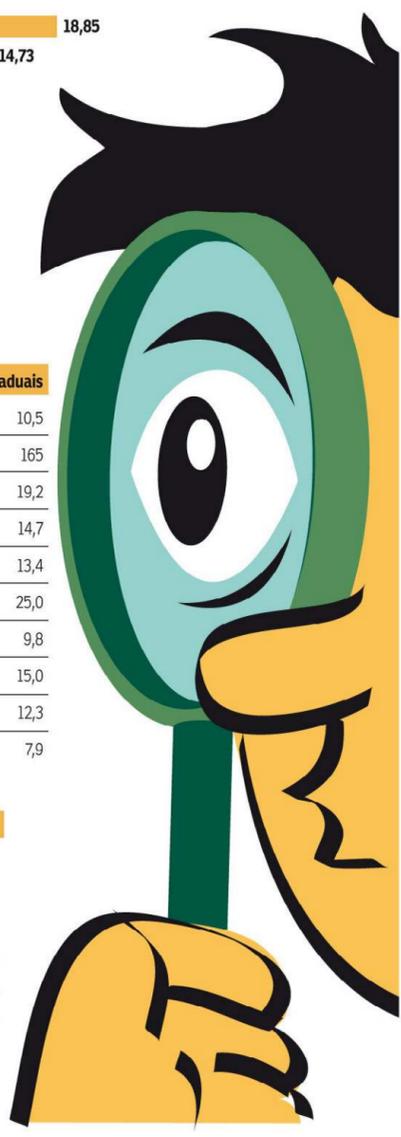
Apesar da possibilidade da adoção da Lei da Reciprocidade, sancionada por Lula em abril, após ser aprovada por ampla maioria no Congresso Nacional, analistas também pregam cautela em se adotar retalições. Mesmo com uma relação deficitária, a parceria com os Estados Unidos deve ser vista como importante ao Brasil, na avaliação do professor de Relações Internacionais da Universidade UniCentro, Vladimir Feijó.

“Considerando os últimos cinco anos, os Estados Unidos esteve com uma média de US\$ 75 bilhões de dólares de comércio com o Brasil, que o coloca em segundo lugar, mas isso é menos da metade da China, que está em primeiro lugar e bem próximo da União Europeia que está em terceiro lugar, mas chega a ser o dobro do comércio com o Mercosul”, destaca.

Na visão de Rebeca Lucena, internacionalista e diretora de Relações Governamentais na BMJ Consultores Associados, a resposta ideal neste momento parece ser cautela estratégica, visando preservar a relação bilateral e proteger os setores que podem ser mais impactados pela medida. “Negociar com os americanos ainda pode evitar a entrada em vigor das tarifas ou, ao menos, mitigar seus efeitos — especialmente se houver disposição para concessões mútuas”, observa.

No entanto, a especialista frisa que é essencial que o Brasil não descarte completamente o uso da Lei de Reciprocidade Econômica, o que fortaleceria sua posição nas negociações, sinalizando que há capacidade e respaldo jurídico para agir, se necessário. Nesse sentido, Erick Nuñez, sócio do Equity Fund, avalia que o momento exige mais firmeza e clareza do governo brasileiro na defesa de seus interesses econômicos. “Não se trata de confronto ideológico, mas de posicionar o Brasil como um país que respeita o livre mercado, a concorrência global e a previsibilidade nas relações comerciais”, avalia.

Nuñez acredita que o Brasil deve abandonar o que ele considera como uma postura reativa e assumir uma agenda mais pragmática: menos retórica e mais estratégia comercial. “A solução não está em subsídios e protecionismo interno, mas, sim, em fortalecer o ambiente de negócios, garantir segurança jurídica e buscar acordos bilaterais que tragam estabilidade e abertura de mercado para quem produz e gera valor”, completa.



LIDE FORUM

Novo caminho entre Brasil e Europa

Embaixador brasileiro Alexandre Parola destaca integração entre Brasil e porto Tanger Med como rota para África, Europa e Oriente Médio, em evento do Lide

» ROSANA HESSEL
» ENVIADA ESPECIAL

Marrakech, Marrocos – Brasil e Marrocos possuem um grande potencial de integração logística, de acordo com o embaixador do Brasil em Marrocos, Alexandre Parola. Nesse sentido, o diplomata considera o porto Tanger Med, ao norte do Marrocos, um importante destino para ser considerado pelos exportadores brasileiros de produtos industrializados, embarcados em contêineres, com destino aos vizinhos africanos, ao continente europeu ou até mesmo para o Oriente Médio.

“O porto é moderno, eficiente e de alto calado — calado é a designação dada à profundidade a que se encontra o ponto mais baixo da quilha de uma embarcação —, com acesso aos mercados europeu, africano e do Oriente Médio. Não tem como não estarmos presentes em Tanger Med”, afirmou Parola, em entrevista ao **Correio**. Ele ressaltou que Tanger Med pode ser uma alternativa ao porto de Roterdã, na Holanda, encurtando a viagem, em média, dois dias e meio a três dias, reduzindo custos da viagem e na operação portuária.

“Para o exportador que usa Roterdã como transbordo para a Europa, por exemplo, Tanger Med é uma alternativa mais curta para a Europa, porque está a 14km da Espanha”, disse o diplomata. Ele relatou que visitou as instalações do porto da cidade de Tãnger e ficou impressionado com a infraestrutura, além do fato de que há uma zona industrial importante onde grandes empresas estão instaladas, como Airbus, Boeing e Renault, e que acabam exportando para a Europa. “Hoje, por exemplo, 20% dos carros da Renault que circulam na França são produzidos aqui. O país é o segundo maior produtor de veículos na África. Não há razão para o Brasil não estar presente em Tanger Med”, ressaltou.

Na avaliação de Parola, o acordo de cooperação e facilitação de investimentos entre Brasil e Marrocos, promulgado em janeiro deste ano pelo Congresso, cria condições favoráveis para alavancar investimentos e explorar o potencial do porto Tanger Med.

“Esse acordo abre portas de investimentos, e o futuro está em construção”, disse Parola, na quarta-feira (9), em palestra no Lide Brazil-Morocco Forum, realizado em Marrakech, Marrocos, pelo Grupo de Líderes Empresariais, do ex-governador de São Paulo, João Dória.

Há dois anos à frente da embaixada brasileira no país africano, o embaixador reforçou que existe muita convergência entre as duas economias no agronegócio, no turismo e na logística. Segundo o diplomata, desde a retomada dos voos diretos de São Paulo a Casablanca, há três meses, o número de turistas brasileiros no Marrocos aumentou 48%. “A primeira coisa que eu fiz aqui quando cheguei foi conversar com o presidente da Royal Marrocos e falei para eles retomarem os voos diretos para o Brasil”, afirmou.

O diplomata ainda destacou que o Brasil é o segundo maior importador de fertilizantes do Marrocos, atrás dos Estados Unidos, e há potencial para o país passar para o primeiro lugar devido à expansão do agronegócio nacional e da ampliação do uso das áreas degradadas, que somam várias dezenas de milhões de hectares pelo país. Pela proposta do governo, produtores interessados em comprar ou arrendar terras degradadas poderão acessar um novo fundo do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) com juros mais baixos em troca de melhorias e investimentos na produção local.

Gigante internacional na área de fertilizantes, a OCP Nutricrops



Comércio bilateral

O Marrocos é o 51º maior destino das exportações brasileiras e a 29ª origem de produtos importados pelo Brasil

Dados acumulados de janeiro a junho - em US\$ milhões

Importações		Exportações	
2014	521	2014	221
2015	331	2015	178
2016	256	2016	204
2017	388	2017	313
2018	306	2017	200
2019	388	2019	193
2020	504	2020	270
2021	574	2021	211
2022	1.260	2022	492
2023	719	2023	524
2024	574	2024	456
2025	825	2025	401

Principais produtos exportados (De janeiro a junho)

Açúcares e melações	49%
animais vivos, não incluídos pescados ou crustáceos	23%
Milho não moído, exceto milho doce	10%

Principais produtos importados (De janeiro a junho)

Açúcares e melações	83%
Químicos inorgânicos, óxidos e sais de halogênios	5,7
Demais produtos da indústria da transformação	4,7%

Fonte: Secex/Mdic

tem planos de ampliar a operação no Brasil, de acordo com Leonardo Vergütz, executivo-chefe de pesquisa (CCO) do grupo marroquino. Segundo ele, o país africano detém 70% das reservas de fosfato do mundo, com melhor qualidade e concentração e, portanto, mais benéfico para as plantas. “O fosfato é muito importante para recuperar solos do Brasil, que são pobres desse nutriente”, explicou o executivo ao **Correio**. Segundo ele, a OCP iniciou conversas com autoridades do Pará para investir no país.

O embaixador brasileiro reforçou que o Brasil pode ser tornar uma porta de entrada dos negócios do Marrocos na América do Sul e uma fábrica de fertilizantes da OCP no Brasil é estratégica para o desenvolvimento do agronegócio, que tem buscado diversificar os fornecedores, em meio à crise gerada por conta da guerra entre Rússia e Ucrânia.

Alexandre Parola lembrou que o Brasil é um dos maiores produtores globais de alimentos e importa 90% do fertilizante utilizado nas lavouras. “O Brasil sempre foi um grande comprador de fertilizante e tem comprado ainda mais agora. Há um esforço do país para ter uma produção local de fertilizantes, porque depender do exterior em 90% é um risco estratégico, e, portanto, o Marrocos é um parceiro

importante nessa área”, afirmou.

Comércio bilateral

As trocas comerciais entre Brasil e Marrocos ainda são tímidas, pois resultam de uma corrente de comércio de US\$ 1,2 bilhão no acumulado do primeiro semestre do ano, mas com crescimento de 19% em comparação ao mesmo período de 2024, conforme dados da Secretaria de Comércio Exterior (Secex) do Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços (Mdic).

De janeiro a junho, as exportações do Brasil para o Marrocos encolheram 12,1% na comparação com o ano anterior, para US\$ 401,3 milhões. Já as importações saltaram 43,7%, para US\$ 824,7 milhões, resultando em um saldo comercial negativo de US\$ 423,4 milhões. Açúcares e fertilizantes químicos dominam a pauta comercial, respondendo por 83% das importações brasileiras do país africano. “Nos últimos meses, a exportação brasileira de gado vivo aumentou 500%”, destacou Parola.

Com uma população menor do que o estado de São Paulo, o Marrocos deve crescer a passos mais largos do que os da taxa de expansão do Produto Interno Bruto (PIB) do Brasil. Em 2024, enquanto o PIB brasileiro avançou 3,4%, o

PIB marroquino ficou em 3,2%, e, neste ano, pelas projeções do Fundo Monetário Internacional (FMI), o PIB do Brasil vai avançar 2% e o do Marrocos, 3,9%, ou seja, quase o dobro.

João Dória, do Lide, destacou as oportunidades entre os dois países em diversas áreas, inclusive, na transição energética, lembrando da realização da 30ª Conferência sobre Mudanças Climáticas da Organização das Nações Unidas (ONU), que será realizada em novembro no Brasil. “Os marroquinos são como os brasileiros. Apreciam as relações entre as pessoas e reconhecem valores humanos nas realizações e esse fórum com amigos do Marrocos engrandecem o nosso encontro”, afirmou.

No almoço de encerramento do evento, Dória criticou a polarização do país e defendeu a busca de parcerias comerciais do Brasil com outros países, sem a ideologização que vem dividindo o país. “Não faltam interesses. Por que não procurar negócio em vez de confronto?”, reforçou ele, que, no mês que vem, realizará novo fórum do Lide na Índia, hoje o país mais populoso do mundo e com crescimento do PIB mais acelerado do que a maioria dos países emergentes.

* A jornalista viajou a convite do Lide

Brasil S/A

por Antonio Machado



machado@cidadebiz.com.br

“Política” externa

No mundo em que corre solta uma matilha de pitbulls sem guia nem focinheira, recomenda a prudência não os provocar, de preferência nem passar perto, nem parecer fofinho, que aí é que atacam mesmo.

Foi o que o presidente Lula vinha fazendo e recrudescer na cúpula dos BRICS+, ao atacar o unilateralismo tarifário dos EUA de Donald Trump e o dólar como moeda dominante. Tomamos uma mordida mais por isso que pelas razões alegadas por Trump numa carta enviada a Lula pela sua rede social Truth, uma das muitas esquisitices do que não tem cabimento — da maneira esdrúxula de se comunicar com um país ao pretexto de que Jair Bolsonaro está sendo injustiçado pelo STF.

Num texto padrão que tem enviado aos países de todo tipo alegando em geral razões econômicas para impor tarifas de 20% a 35%, Trump adicionou o que chamou de “caça às bruxas”, referindo-se à ação no STF contra Bolsonaro, que, advertiu imperialmente, “deve terminar imediatamente”, para justificar a oneração de 50% das exportações brasileiras aos EUA, um recorde, a partir de 1º de agosto.

Misturou a agrura de Bolsonaro pelo seu golpismo com dados falsos sobre a balança comercial, que há mais de 10 anos favorece aos EUA, e tascou que qualquer tarifa retaliatória será adicionada aos 50%. Convenhamos, isso não é linguagem entre adultos civilizados.

Empresário polêmico dublê de político, narcisista, mitômano e com a ideia fixa de que os EUA são os otários do livre mercado global, razão pela qual decidiu tarifar as exportações da poderosa China ao quase irmão Canadá, Trump chega ao sexto mês de seu segundo governo ainda mais errático e ameaçador, além de confuso.

O tarifaço é tão irracional, tão sem propósito e distante do que a tecnocracia trumpista idealiza para cortar a dependência externa dos EUA e conter a China, que não me surpreenderia se Trump, nos próximos dias, anunciar que atendeu ao apelo de Bolsonaro, “herói da resistência democrática” em seu roteiro de programa de podcast, e perdoar a “multa” de 50%. Mas com outro aviso: estará de olho no que farão o STF e o governo Lula. Ele quer dominar a narrativa.

Inteligência está escassa

Entende-se que Lula tenha ficado possesso. Todos ficamos, até os setores da direita, exceto a mais reacionária. Mas com a China de Xi Jinping mais poderosa que nunca, a Rússia de Putin e devaneios soviéticos atolada na Ucrânia e os EUA do MAGA, de Faça a América Grande Novamente, agindo para desestabilizar a ordem global do pós-guerra, a inteligência estratégica está escassa no Brasil.

Tais precedentes não o contiveram. Pareceu que esperava por um Trump destrambelhado para sair das cordas agitando a bandeira da soberania e acuar Bolsonaro, o filho Eduardo (autoexilado nos EUA para atíçar o trumpismo e tentar salvar o pai de uma pena severa) e o governador Tarcísio de Freitas, seu provável rival em 2026.

Neste jogo de cena, as consequências para o país estão em segundo plano, com o petismo e a direita antecipando a campanha eleitoral agendada para começar, oficialmente, só em agosto de 2026. Mal...

O jogo eleitoral deve ficar embolado por ora. É possível que um jogo ensaiado leve Trump a atender os apelos do empresariado mais atingido pela sanção tarifária, com a mediação de Tarcísio, já que as sondagens ao STF para permitir Bolsonaro ir a Washington foram negativas. Tarcísio procurou o encarregado de negócios da Embaixada dos EUA, Gabriel Escobar, e foi bem recebido. Importante, a esta altura, é apagar o incêndio geopolítico, seja a iniciativa de quem for, de preferência com todos em sintonia.

Índia é o cavalo premiado

Apesar de a botinada de Trump animar o governo, a ponto de os partidos de esquerda terem mobilizado 15 mil pessoas num protesto quinta à noite na avenida Paulista, não se deve esquecer de que o Brasil é só mais um no embate do governo dos EUA com o mundo.

Canadá, parceiro de todas as guerras dos EUA tal como Inglaterra e Austrália, foi contemplado com tarifa geral de 35%, e mesmo já tendo cedido na tributação das big techs — um dos pontos de atrito com o governo brasileiro e o STF, com a judicialização do tema.

O Vietnã, que tem agigantado seu superávit comercial em cima dos EUA, esperava simpatia. Chegou a anunciar a compra de jatos F-16, algo surpreendente para um país comunista, que esteve em guerra com os EUA. Recebeu tarifa de 20%, quando esperava manter os 10% atuais, igual à do Brasil antes da pancada desta semana.

A própria China tem manifestado moderação, depois de acompanhar os tarifas de Trump com sanções equivalentes. Ambos recuaram, o secretário do Tesouro, Scott Bessent, assumiu as negociações com o conselheiro pessoal de Xi, e ambos comunicam que há progressos.

Mas o cavalo premiado dessa corrida é a Índia de Narendra Modi, um nacionalista habilidoso, que pede tratamento especial. É o país de maior crescimento econômico do mundo, com o 4º maior PIB, e o mais estratégico no Brics depois de China e acima da Rússia. É potência nuclear e detém tecnologia militar avançada. Na cúpula do Brics, não endossou as críticas de Lula a Trump, além de dizer não concordar com um sistema de pagamento fora da órbita do dólar.

Tais credenciais levam Modi a esperar que Trump não lhe envie uma “cartinha” como tem feito com os demais governos. A expectativa é que sua tarifa seja abaixo de 20%, contra os 26% propostos.

Perigoso mesmo é o Centrão

Nossos governantes e políticos só têm a ganhar nesta discussão se forem menos provincianos. Não fazemos parte do tal “eixo do mal”, como os EUA pintam China, Coreia do Norte, Irã e Rússia, nem se supõe que Trump espere, de fato, que o Congresso ou o STF anistie Bolsonaro e seus golpistas só porque ele mandou. Menos, gente...

Se as partes puserem Google, Microsoft, AWS, Nvidia na mesa, provavelmente o tarifaço seja adiado sine die e a conversa sobre tarifa seja mais fluida. Acabar, elas não vão, ao menos enquanto Trump tiver maioria no Capitólio. Além disso, a incerteza vai crescer. Depois das tarifas, deverá entrar em cena a tributação dos capitais externos aplicados nos EUA como havia até 1984 (30%).

Portanto, haverá muito suor adiante. Que não nos distraia do que é relevante e que depende apenas de nós. O projeto que propõe dar isenção do IR até R\$ 5 mil, por exemplo, prevê compensar a perda de receita com a oneração de 10% dos lucros distribuídos a pessoas com renda mensal superior a R\$ 50 mil. Isso fará a tributação do capital produtivo subir dos atuais 34,0% para 40,6%. É no way!

Foi só o governo liberar o pagamento de emendas e outras cositas más para o tal centrão parar de cantar de galo. Sinceramente, isso é mais preocupante que o humor vacilante de Trump.



GUERRA

Ataque com 26 mísseis e 597 drones mata ao menos seis pessoas e deixa dezenas de feridos. De acordo com o Kremlin, os alvos eram instalações militares. Zelensky cobra ações imediatas do Ocidente e reforço na defesa aérea ucraniana

Rússia lança mais de 620 artefatos contra Ucrânia

A Rússia intensificou sua ofensiva contra a Ucrânia e lançou, ontem, mais de 620 artefatos, entre mísseis e drones, em uma das maiores ondas de bombardeios dos últimos meses. As investidas atingiram diversas regiões do país, incluindo áreas longe da linha de frente, e deixaram pelo menos seis mortos e dezenas de feridos, segundo autoridades locais.

O presidente Volodymyr Zelensky afirmou que as forças russas dispararam 26 mísseis de cruzeiro e 597 drones de ataque. De acordo com a Força Aérea ucraniana, 25 mísseis e 319 drones foram interceptados. Ainda assim, um míssil e cerca de vinte drones atingiram cinco locais. Detalhes não foram divulgados pelo comando aéreo.

Embora as regiões leste e sul sejam as mais afetadas pelos combates, o oeste ucraniano foi um dos principais alvos dos ataques desta vez. Em Chernivtsi, cidade ocidental que raramente sofre bombardeios, dois civis morreram e vinte ficaram feridos, conforme informou Zelensky. Em Lviv, também no oeste, ao menos 12 pessoas ficaram feridas, entre elas uma criança de 11 anos, segundo a administração local.

No nordeste, três pessoas ficaram feridas em Kharkiv, e outras duas morreram na região central, em Dnipropetrovsk. Já na cidade de Sumy, no noroeste, a Promotora local relatou que duas bombas aéreas guiadas atingiram residências civis, provocando mais duas mortes.

O Ministério da Defesa russo declarou que os alvos dos bombardeios incluíam instalações do setor militar-industrial nas cidades de Lviv, Kharkiv e Lutsk, além de um aeródromo militar. Segundo comunicado oficial, "todos os alvos designados foram destruídos".

Em território russo, na região de Belgorod, um drone atingiu um centro esportivo onde ocorria uma aula, de acordo com o governador Vyacheslav Gladkov. Ele afirmou que não houve vítimas nesse ataque, mas relatou que um homem morreu após outra ofensiva atingir uma casa na cidade de Shebekino, próxima à fronteira.

Apelo aos aliados

Diante da nova escalada, Zelensky voltou a pressionar os aliados ocidentais por ações mais contundentes. "O ritmo dos

bombardeios russos exige decisões rápidas e pode ser contido agora por meio de sanções", declarou. O presidente ucraniano cobrou punições a quem colabora com a produção de drones russos ou lucra com a venda de petróleo, recurso essencial para a economia de Moscou. Embora a União Europeia tenha proibido a importação de petróleo russo, a compra de gás ainda continua.

Zelensky também renovou os apelos por reforço nas defesas aéreas. Os ataques ocorreram logo após os Estados Unidos reafirmarem apoio ao país. Segundo o líder ucraniano, o presidente Donald Trump comunicou a ele, na quinta-feira, "datas específicas" para o envio de novas armas.

Trump afirmou que poderá fazer "uma declaração importante sobre a Rússia" amanhã. Ele expressou "decepção" com Vladimir Putin, com quem mantém contatos desde que retornou à Casa Branca em janeiro. Apesar da pressão de aliados, inclusive dentro do próprio partido, o presidente norte-americano resiste a impor novas sanções contra Moscou, alegando que ainda há espaço para negociações diplomáticas.

AFP



Ao menos 12 pessoas ficaram feridas no ataque que atingiu a cidade de Lviv, segundo a administração local

AFP



Palestinos fazem fila para retirar um saco de farinha em armazém da ONU

Impasse trava trégua em Gaza

Israel e o Hamas trocaram acusações, ontem, pelo impasse nas negociações de cessar-fogo em Gaza, onde mais de 38 palestinos morreram em novos ataques israelenses, segundo a Defesa Civil do território. As conversas entre as partes começaram no domingo passado, em Doha, no Catar, com a mediação de Estados Unidos, Egito e Catar, mas enfrentam obstáculos que têm impedido avanços.

As negociações visam alcançar uma trégua no conflito iniciado em 7 de outubro de 2023, quando o Hamas lançou um ataque contra Israel. Como parte do possível acordo, 10 reféns capturados naquele dia poderiam ser libertados em troca de um cessar-fogo de 60 dias.

No entanto, uma fonte palestina informou à AFP que os diálogos esbarram em "obstáculos e

dificuldades complexas", principalmente pela recusa de Israel em retirar suas forças do território. Segundo essa fonte, os israelenses insistem em manter tropas em mais de 40% da Faixa de Gaza, região onde vivem mais de 2 milhões de pessoas e que está devastada após mais de nove meses de guerra.

Um dirigente político israelense rebateu, acusando o Hamas de se recusar a fazer concessões e de adotar uma "guerra psicológica" para atrapalhar as tratativas. Para ele, o movimento islamista tenta sabotar as negociações por meio da pressão pública.

O primeiro-ministro de Israel, Benjamin Netanyahu, reafirmou que os objetivos da guerra em Gaza são libertar reféns, eliminar o Hamas e expulsá-lo do território. Ele

condiciona um cessar-fogo permanente ao desarmamento do grupo e à sua retirada do governo de Gaza.

Apesar do impasse, houve avanços em pontos como ajuda humanitária e troca de reféns por prisioneiros. Dos 251 sequestrados em 7 de outubro de 2023, 49 permanecem em Gaza, sendo 27 considerados mortos.

Crise humanitária

Enquanto a diplomacia patina, a situação humanitária piora. Em declaração conjunta divulgada ontem, sete agências da ONU alertaram que os estoques de combustível em Gaza chegaram a níveis críticos. A falta pode agravar ainda mais as condições de vida da população. As organizações afirmam que a escassez representa "uma

nova carga insuportável para uma população à beira da inanição".

No território, os bombardeios continuam. De acordo com a Defesa Civil de Gaza, ao menos 38 pessoas morreram, ontem, em ataques israelenses. Entre as vítimas estão um homem, sua esposa e o filho do casal, atingidos durante a noite em uma barraca no campo de deslocados de Deir al-Balah, no centro de Gaza, segundo o porta-voz dos socorristas, Mahmoud Basal.

Ao fim do dia, o Exército israelense disse ter atacado "mais de 35 alvos terroristas", entre eles um túnel do Hamas, nos arredores de Beit Hanun, no norte de Gaza. A operação integra a ofensiva iniciada após o ataque do Hamas a Israel, há mais de nove meses, e que já causou destruição generalizada no território palestino.

Paulo Delgado



contato@paulodelgado.com.br

AS BRUXAS EXISTEM

A máxima da cultura espanhola *no creo en brujas, pero que las hay, las hay* anuncia que a passagem da barbárie à civilização é um longo processo povoado de fantasmas.

Um dos mais originais e criativos intelectuais nos EUA foi Mancur Olson, conhecido por suas perspectivas conservadoras. Olson era, ao mesmo tempo, economista e cientista político. Um de seus argumentos mais pujantes é o que sustenta que a origem do Estado remonta à atuação do crime organizado.

Para Olson, o Estado se estabelece a fim de extrair tributos e obediência de uma população em troca de proteção e alguma ordem, nada mais sendo, portanto, do que um "bandido estacionário", o qual, num processo evolutivo,

vem para substituir os diversos "bandidos errantes" que incomodavam a região.

Segundo Olson, enquanto os bandidos errantes têm apenas o incentivo de saquear, extorquir e destruir — já que não possuem nenhum pertencimento ou compromisso duradouro com aquela população —, os bandidos estacionários, embora possam começar como tiranos, tendem a evoluir até alcançar formas mais sofisticadas de organização política, como é o caso das próprias democracias liberais.

Ainda que seja uma visão meio sombria do que vem a ser o Estado e sirva como advertência sobre um Estado que se imiscui demais na vida da população, a lógica de Olson é fundamental para nos alertar sobre o mundo de perigos

muito maiores e piores representado pelos inúmeros bandidos errantes que existem por aí.

Na teoria de Olson, a condição básica para a existência dos bandidos errantes é a situação de anarquia. Pois bem, é justamente a anarquia que o Estado, com o Estado de Direito, vem para substituir. Ora, mas qualquer um que estudar os princípios básicos das Relações Internacionais saberá que a teoria mais influente, sobretudo pela perspectiva da chamada escola Realista é a de que vivemos num mundo anárquico, porque de fato não existe um governo global e os organismos multilaterais, como a ONU e a OMC, têm capacidade de atuação muito limitada.

Sendo assim, atores de outros países podem ter incentivos para atuar como bandidos errantes para cima de Estados mal guardados. E não custa lembrar que, ao longo da história, são vários os casos de nações que caem porque

um ou alguns dos seus se prestam a abrir a porta para bandidos errantes, sejam eles Estados estrangeiros ou outras formas de organização forasteira.

Toda essa formulação de Olson pode acabar soando meio ultrapassada em meio ao curso cotidiano das sociedades democráticas modernas, mas seus insights básicos voltam a ter valor atualmente. Ainda mais quando coincide com um momento de revisão ampla dos impostos que sustentam as funções do Estado e as discussões necessárias sobre anseios de justiça social, além daquelas sobre o que se espera que o Estado entregue em retorno para a sociedade. No plano internacional, o fato se vê com a retomada do uso das tarifas alfandegárias como forma de se fazer política industrial, quanto política confrontacional, sancionatória e empobrecedora de vizinhos.

Em tal contexto, é relevante

lembrar que o Estado surge para exercer variadas funções governamentais necessárias para a proteção da sociedade em troca de impostos e obediência negociada. Essa negociação se institucionaliza por meio de uma constituição e diversas leis complementares que asseguram direitos às pessoas de cada país. No nosso caso atual, por exemplo, os diversos grupos sociais negociam sob ritos e práticas democráticas, estabelecidas por maioria.

O trabalho de Olson sobre bandidos estacionários versus bandidos errantes delinea, assim, um caminho de progresso civilizacional, que culmina, idealmente, na democracia. Essa, ao se tornar mais representativa e ao transferir o poder para aqueles que expressam a vontade popular, melhora os incentivos para um governo eficaz e que promova o bem-estar social como um todo.

É o grau de civilidade que estabelece se será necessário a caça aos bandidos errantes, sempre que tentarem atuar dentro da jurisdição nacional. Por fim, "não creio em bruxas, mas que existem, existem" do dito espanhol lembra que muitas "caça às bruxas" são criações de "bruxas", ou fantasmas de bruxas. Ou ainda, na tradição anglo-saxã, não esqueçamos que sempre aparecem por aí personagens análogos a Lady Macbeth — as quais, ainda que multifacetadas, merecem sim, de um ponto de vista do dano que causam ou buscam causar às suas sociedades, ser julgadas. Enquanto sua culpa não a consome, o desfecho trágico que é pessoal, no caso da peça de Shakespeare, fica socializado com todos por conta da fraqueza das instituições de Estado frente à força dos sedentos por poder.

PAULO DELGADO é sociólogo

VISÃO DO CORREIO

País avança com uma negra na ABL

Foram necessários praticamente 128 anos, a serem completados no próximo dia 20, para a Academia Brasileira de Letras abrir as portas para uma negra. Na última quinta-feira, a escritora Ana Maria Gonçalves ingressou no panteão da cultura nacional, em votação praticamente unânime. Obteve 30 dos 31 votos possíveis no sufrágio entre os imortais. A mineira nascida em Ibiá vai ocupar a cadeira de número 33, antes pertencente ao gramático e filólogo Evanildo Bechara, falecido em maio último.

A chegada de Ana Maria Gonçalves à casa fundada por Machado de Assis é repleta de simbolismos. Em primeiro lugar porque a primeira imortal negra passa a integrar a instituição que perpetua o legado do maior escritor do Brasil, apenas recentemente identificado como um autor afrodescendente. Trata-se de um avanço extraordinário em um país onde negros acumulam dificuldades históricas no acesso à educação e no reconhecimento de sua cultura.

A conquista da escritora também representa um marco porque reforça a presença feminina na cultura nacional. No dia da eleição, a nova integrante da ABL comentou a importância do momento. “É uma responsabilidade grande. Sou a 13ª mulher na Academia, que proibia nossa entrada até 1970. As mulheres precisam se candidatar mais. Que venham mais mulheres. É um dos papéis que gostaria de ensinar lá dentro, este caminho das pedras”, afirmou.

Por último, Ana Maria Gonçalves imprime um traço de renovação na

instituição mais tradicional da cultura brasileira. Aos 54 anos, a mais jovem imortal da Academia pretende alargar os horizontes da literatura no Brasil, no momento em que a leitura e a concentração estão cada vez mais escassas. “Minha eleição sinaliza a vontade da Academia de diversidade e que ela traga um outro público”, sustenta a escritora, roteirista e dramaturga.

Em larga medida, o ingresso de Ana Maria Gonçalves na ABL é creditado à sua magistral obra *Um defeito de cor*, publicada em 2006. A trajetória da negra Kehinde, narrada em primeira pessoa, revela um retrato profundo do Brasil escravocrata, com um lirismo extraordinário. Com mais de 180 mil exemplares vendidos, o livro de 952 páginas está na 46ª edição. Em 2024, inspirou o enredo da escola de samba Portela no carnaval do Rio de Janeiro.

Em entrevista publicada na revista Fórum de Literatura Brasileira Contemporânea, em 2020, Ana Maria Gonçalves explicou por que decidiu mergulhar no universo de *Um defeito de cor*. Afirmou que o romance histórico é um registro de sua “construção de identidade como mulher negra”. Filha de mãe negra e pai branco, revelou a motivação que a levou a escrever a monumental obra. “O meu livro foi a minha busca também, por construir uma identidade de uma história que me foi negada, a história dos negros no Brasil”, contou a autora imortal.

Ao reconhecer o talento de Ana Maria Gonçalves, a ABL contribui para o Brasil ler as suas próprias raízes. Que venham mais capítulos.



» Sr. Redator

» Cartas ao Sr. Redator devem ter, no máximo, 10 linhas e incluir nome e endereço completo, fotocópia de identidade e telefone para contato.
» E-mail: sredat.df@dabr.com.br

Sinceridade

Lula tirou o couro de Donald Trump no *Jornal Nacional*. Sorriente, afiado e sem medo de ser feliz. Reiterou que no Brasil existe justiça. “Aqui a justiça é para todos”, bateu no peito, com notável fervor cívico. Cidadão que passou na padaria e parou para ver na tv o feroz e patriótico script presidencial, coçou a cabeça e lascou: “Ué, já que a justiça no Brasil é mesmo para todos, por que ele, o Lula, está solto?”

» **Vicente Limongi Netto**
Asa Sul

Anistia, não

O presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, exige que o governo brasileiro interfira no Judiciário para livrar os bolsonaristas dos crimes que praticaram, o que seria um retrocesso ao período da ditadura militar. Ele quer que o povo brasileiro abra mão da democracia e o Judiciário não condene o ex-presidente Jair Bolsonaro, líder da tentativa de golpe de Estado. O senador Flávio Bolsonaro defende que o Brasil seja chantageado e aceite a imposição de Trump — um verdadeiro patriota, para não escrever o contrário. Anistia ampla e irrestrita para golpistas. Livrar o ex-presidente Jair Bolsonaro da cadeia, juntamente de seus asseclas, seria um ato de submissão aos caprichos do inominável ultradireitista Donald Trump. O Brasil não está à venda. É um país soberano, sob regime democrático, onde os Três Poderes — Executivo, Legislativo e Judiciário — são independentes. No Brasil, o Judiciário não é capacho do Executivo nem do Legislativo, mas guardião da Constituição Federal e da democracia, duramente conquistada, depois 21 anos de tortura e mortes praticadas pela ditadura militar.

» **Assis Bhenz Mesquita**
Lago Sul

Sem compromisso

A falta de compromisso dos Bolsonaro com o Brasil é crescente. Agora, a família do golpe quer que o governo brasileiro seja administrado pelo maluco Donald Trump, presidente dos Estados Unidos. Há poucos dias, Trump elevou para 50% a tarifa dos produtos exportados para o seu país, que, até então, era de 10%. A elevação do percentual foi um castigo ao governo brasileiro, por se opor ao projeto de anistia ao ex-presidente Jair Bolsonaro, réu no Supremo Tribunal Federal, por liderar em 2023, um golpe de Estado, contra o regime democrático do Brasil. Com um largo sorriso, o senador Flávio Bolsonaro, em entrevista à *Globonews*, apontou a solução do problema: basta que seja aprovada uma lei de anistia geral e irrestrita, o que livraria de

Desabafos

» Pode até não mudar a situação, mas altera sua disposição

Segredo está no equilíbrio. Praticar atividades físicas e consumir alimentos saudáveis só traz benefícios, cuidado com qualquer tipo de excessos.

José R. Pinheiro Filho — Asa Norte

Após apoiar a Tarifaço de Trump, tem vilão querendo virar herói e bandido virar mocinho.

Abraão F. do Nascimento — Águas Claras

Entristece-me ver o “estado democrático de direito” ser transformado em um “estado caótico de narrativas” e imerso em fake news. Vivemos a época da pós-verdade!

Pacelli M. Zahler — Sudoeste

É surreal que políticos, eleitos pelo povo brasileiro, unam-se contra o país, para favorecer a ex maior democracia do mundo, os Estados Unidos, hoje, governado por um insano de extrema-direita.

Eduardo Fonseca — Sudoeste

punição o seu pai e todos os militares envolvidos na tentativa de golpe, para que Trump reduzisse o valor da tarifa e tudo voltasse ao normal. Ele esquece que, ao contrário dos Estados Unidos, a mais Alta Corte do Judiciário brasileira é independente, e assim age nos julgamentos de criminosos, não importando quem seja, sem submissão ao Executivo ou ao Legislativo. Nos EUA, Trump manda e desmanda na Suprema Corte, onde a maioria dos juízes é ultraconservadora, assim como ele.

» **Alfredo Gomes**
Paranoá - DF

Contra o Brasil

“Não há escolha, além de aceitar a anistia” a Bolsonaro e aos investigados pela tentativa de golpe de Estado... A afirmação é do senador Flávio Bolsonaro, entre sorrisos, na TV, enquanto o seu irmão, foragido nos Estados Unidos, convocava os seguidores a apoiar as taxas prometidas por Trump contra o Brasil.

» **André Queiroz**
São Paulo

Escolha

Dias antes das eleições presidenciais, escrevi nesta coluna o artigo *Escolha de Sofia*, dada a dificuldade de escolha de um candidato que, além de professor de rachadinhas, renegou a ciência e só comprou as vacinas

prensado pela mídia, muito tempo depois de um número de mortes, muito acima da média se tivessem sido vacinados. Lula se livrou de uma condenação, por um dos maiores erros jurídicos protagonizado pelo Supremo Tribunal Federal (STF), condenado em três instâncias, sem falar do mensalão. Estava difícil escolher, votei no Lula acreditando ser mais fácil o Supremo, o Congresso e o povo vigiá-lo, do que Bolsonaro, que sinalizava, com todas as letras, que se Lula ganhasse, não tomaria posse, e corríamos o risco de um golpe, que ficou perfeitamente comprovado com a delação de seu ajudante de ordem, evidenciando minha leitura quando da minha escolha. Maluco de jogar pedra, agora o mito que, na minha ótica, é o ex-presidente mais covarde que tivemos, colocou os patriotas na maior roubada e foi se refestelar nos States. Na frente do ministro Alexandre, arregou como um verdadeiro covarde e, sem o menor respeito, chamou seus parceiros de luta de malucos. Em 2018, ajudei eleger Bolsonaro e me decepcionei. Em 2022, fui de Lula, está muito melhor que o anterior, mas chega de PT. Será que não conseguimos uma pessoa equilibrada, com histórico de correção, cumpridor das responsabilidades com o país para elegermos?

» **Valter Eleutério da Silva**
Taguatinga



ANA DUBEUX
anadubeux.correio@gmail.com

O Brasil não tem vocação para ser quintal

“Alguma coisa está fora da ordem”. O refrão da música soa bem apropriado para resumir o tema que dominou o noticiário nos últimos dias. O torpedão do presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, que decidiu impor um tarifaço aos produtos brasileiros a partir de 1º de agosto, poderia parecer um enredo ficcional, uma trama arquitetada em um mundo onde não há regras e acordos internacionais acertados, assinados, regulados por instituições e organismos, respeitados pela maioria dos países.

Mas o estranho mundo de Trump, baseado em vontades, arroubos e chantagens, não é distópico. Tampouco é uma criação fundamentada apenas numa visão colonialista do resto do planeta. Há interesses e motivos reais para atos aparentemente injustificáveis. O absurdo da ofensiva do presidente americano não atende somente aos apelos da família Bolsonaro. O fato é que o presidente Lula incomoda; o protagonismo do Brasil no Brics e na COP30 perturba; as vozes do Brasil sobre a regulação das big techs aborrecem.

O que Trump fez está na cartilha da extrema-direita, conforme fala abertamente o estrategista da direita global Steve Bannon. Mexer no bolso do brasileiro, em especial das empresas brasileiras, como retaliação por decisões judiciais que envolvem Bolsonaro, e atacar o Supremo Tribunal Federal são atitudes consideradas não apenas plausíveis, mas também legítimas

para Trump e seus afetos. Como era de se esperar, Lula não ficaria calado. Com ou sem crise diplomática, o silêncio não seria uma opção do presidente. Apesar das recomendações de especialistas, entre eles o embaixador do Brasil nos EUA e no Reino Unido, Rubens Barbosa, atual presidente do Instituto de Relações Internacionais e Comércio Exterior, que, em entrevista a Renata Giraldo do *Correio*, assinalou: “O assunto é técnico; politizar é erro”.

A defesa do diálogo para contornar a crise é o pano de fundo dos discursos políticos internos, o que não evita o uso da situação para agravar as tensões com acusações de todo lado. Até onde e até quando tudo isso vai reverberar? Talvez não haja fim próximo ou previsível. Ainda que incomparáveis, Lula e Trump não dão sinais de que vão segurar a língua, embora recuos sejam esperados. O risco é sempre esticar a corda ao ponto do não retorno.

Por aqui, seguimos dando voz a especialistas e atores políticos, além de fazer análises, para tentar compreender e explicar aos leitores o que está em jogo, os contextos e os cenários que se apresentam. A COP30 — que tratará para o centro da discussão mundial o agravamento da crise climática — pede passagem. O jornalismo segue essencial para proteger a democracia e também a soberania. O Brasil já deu provas da força de suas instituições e não tem vocação para ser quintal.

CORREIO BRAZILIENSE

“Na quarta parte nova os campos ara
E se mais mundo houera, lá chegará”
Camões, e, VII e 14

GUILHERME AUGUSTO MACHADO
Presidente

Leonardo Guilherme Lourenço Moisés
Vice-Presidente executivo

Ana Dubeux
Diretora de Redação

Localidade	SEG/SÁB	DOM
DF/GO	R\$ 5,00	R\$ 7,00

Assine
(61) 3342.1000 - Opção 01 ou (61) 99966.6772 Whatsapp

*Preços válidos para o Distrito Federal e entorno.
Consulte a Central de Relacionamento (3342-1000) ou (61) 991.58.8045 Whatsapp, para mais informações sobre preços e entregas em outras localidades, assim como outras modalidades e formas de pagamento. Assinaturas com forma de pagamento em empenho terão valores diferenciados. Aquisição de assinaturas para atendimento de demanda de licitação é sob consulta. Preços válidos para até 10 (dez) assinaturas por CPF ou CNPJ.

Anuncie
Publicidade: (61) 3214.1339 ou (61) 99555.2585 Whatsapp
Publicidade legal: (61) 3214.1245 ou (61) 98169.9999 Whatsapp
Classificados: (61) 3342.1000 ou (61) 98169.9999 Whatsapp

S.A. CORREIO BRAZILIENSE – Administração, Redação e Oficinas Edifício Edison Varela, Setor de Indústrias Gráficas - Quadra 2, nº 340 - CEP 70610-901. Rede Interna: 3214.1078 - Redação: (61) 3214.1100; Comercial: (61) 3214.1339 ou (61) 99555.2585 Whatsapp.



Endereço na Internet: <http://www.correioweb.com.br>
Os serviços noticiosos e fotográficos são fornecidos pela AFP, Agência Estado e D.A Press. Tel: (61) 3214-1131



D.A. Press Multimídia
Atendimento pessoalmente para pesquisa em jornais e cópias:
SIG Quadra 2, nº 340, bloco I, Subsolo - CEP: 70610-901 - Brasília - DF;
de segunda a sexta, das 9h às 18h.

Atendimento para venda de conteúdo:
Por e-mail, telefone ou pessoalmente: de segunda a sexta, das 9h às 22h/
sábados, das 14h às 21h / domingos e feriados, das 15h às 22h.
Telefones: (61) 3214.1575 / 1582 / 1568.
E-mail: dapress@dabr.com.br Site: www.udapress.com.br

Brasil: crime S.A. supera o tráfico de drogas



» RAUL JUNGMMANN
Ex-ministro da Reforma Agrária, da Defesa e da Segurança Pública, ex-presidente do Ibama e atual diretor-presidente do Instituto Brasileiro de Mineração (Ibram)

Extensa e aprofundada pesquisa do Fórum Brasileiro de Segurança Pública (FBSP) revela uma realidade alarmante: o crime organizado movimentou cerca de R\$ 348 bilhões ao ano no Brasil. Surpreendentemente, grande parte dessas atividades ilícitas ocorre dentro do mercado formal, evidenciando a periculosidade do fenômeno.

Baseada em dados de apreensões, estudos de instituições nacionais e internacionais, além de entrevistas com especialistas de órgãos governamentais e do setor privado, a pesquisa não deixa dúvidas: sem um combate integrado e efetivo do Estado, o país continuará refém da criminalidade.

Do total mencionado, R\$ 186 bilhões vêm de cybercrimes e roubos, R\$ 146 bilhões do mercado ilegal de combustíveis, bebidas, cigarros e ouro, e R\$ 15 bilhões do tráfico de cocaína. Essas cifras desmontam a ideia de que a violência no Brasil se resume ao tráfico de drogas, uma visão ainda comum na sociedade, incluindo segmentos da elite política e econômica.

Na verdade, o tráfico de drogas fatura bem menos e não é a principal fonte de receita do crime organizado. Este, composto por aproximadamente 88 facções — com destaque para o PCC e

o Comando Vermelho — não apenas controla o comércio ilegal, mas também integra suas atividades à economia formal por meio de esquemas sofisticados de sonegação e lavagem de dinheiro.

Essa transversalidade e esse alcance transnacional aumentam a dramaticidade do problema. Os R\$ 146 bilhões arrecadados nos mercados de ouro, combustíveis, tabaco e bebidas — que representam apenas uma parte das atividades marginais —, evidenciam a urgência de uma ação coordenada do Estado.

O papel do governo federal é central na harmonização de informações, na criação de canais seguros de compartilhamento de dados e no desenvolvimento de estratégias de rastreamento de produtos. Estamos diante de uma das maiores ameaças contemporâneas: o Estado paralelo.

A complexidade dessas cadeias produtivas, muitas envolvendo redes transnacionais e crimes ambientais, exige, para seu combate, não apenas capacidade investigativa, mas também conhecimentos técnicos em rastreamento, inteligência financeira e sistemas regulatórios, como aponta o estudo do FBSP.

A União, apartada da segurança pública por todas as Constituições brasileiras, desde a de 1824, tem missão intransferível na coordenação dessas iniciativas, assumindo a liderança na harmonização de informações e na disseminação de dados confiáveis sobre a produção e o rastreamento de produtos para as diversas instituições, criando canais seguros e eficazes de compartilhamento.

É preciso também envolver o setor privado nesse contexto, por meio da construção de uma cultura consciente sobre os impactos do crime organizado, a disponibilização de informações comparáveis sobre ilícitos e o investimento em tecnologias inovadoras para

o monitoramento de produtos.

Por outro lado, não se chega a tal situação sem a participação de agentes do próprio Estado, o que levanta uma ameaça ainda maior: a infiltração da criminalidade na estrutura pública e a dimensão da corrupção no ambiente estatal.

Territórios sobre controle do crime — mais de 23 milhões habitam em áreas sob domínio das facções — respondem por parte dessa infiltração no Estado, pois elegem seus candidatos, impedindo candidaturas fora de seus quadros. Com as prerrogativas do mandato, esses agentes obtêm nomeações para cargos na estrutura política e administrativa, de forma legal, assim como ocorre dentro do mercado formal, em que o crime organizado assume segmentos de negócios, como demonstrado.

Tais índices, que podem ser ainda mais conservadores devido às dificuldades de levantamento, contrastam com uma sensação de impotência que permeia a sociedade e o próprio Estado. A exposição constante da violência, na mídia e nas redes sociais, leva à naturalização do problema, criando uma cultura de tolerância e conformismo que enfraquece a mobilização social e política contra o crime.

Para enfrentar essa realidade, é imprescindível uma ação integrada e unificada. Desde a instalação do Sistema Único de Segurança Pública (SUSP), durante minha gestão no Ministério da Segurança Pública, defendi a necessidade de uma liderança federal forte, capaz de coordenar esforços e consolidar informações.

Agora, é preciso constitucionalizar a União na segurança pública. A fragmentação de ações e a resistência política ao combate coordenado tornam-se obstáculos que precisam ser superados urgentemente.

Ciência: farol ou retrovisor?



» MAURÍCIO ANTÔNIO LOPES
Pesquisador da Embrapa Agroenergia

Vivemos um tempo em que o futuro deixou de ser uma continuação previsível do passado. Transformações tecnológicas, ambientais e sociais avançam em ritmo acelerado, rompendo padrões e desafiando certezas. Ainda assim, boa parte da ciência continua voltada a compreender o que já passou — analisando dados, contextos e políticas de outros tempos e, em muitos casos, com o olhar fixo no retrovisor.

A pandemia de covid-19 expôs de forma brutal essa limitação. Enquanto o vírus se espalhava rapidamente, causando milhões de mortes e colapsando sistemas de saúde, muitos governos e instituições hesitaram em agir por falta de “dados definitivos” sobre o que estava por vir. O resultado foram decisões tardias, com altíssimo custo humano, social e econômico.

A segurança alimentar também escancara esse paradoxo. Secas extremas, quebras de safra e crises econômicas interligadas têm provocado choques nos preços dos alimentos, ampliando a inflação, a pobreza e a fome em várias regiões. Em 2024, mais de 295 milhões de pessoas em 53 países enfrentaram níveis agudos de fome — um aumento de quase 14 milhões desde 2023, segundo a FAO. Mesmo diante de colheitas incertas e fenômenos extremos, ainda há quem negue as mudanças em curso — e seus impactos visíveis.

A boa notícia é que cresce no meio acadêmico e em círculos de pesquisa a percepção de que é preciso mudar a forma como a ciência enxerga o futuro. A pressão das crises recentes — pandemias, desastres climáticos, mudanças geopolíticas e rupturas tecnológicas — deixa claro que confiar apenas no passado e em projeções lineares não basta mais. A ciência precisa ampliar a capacidade de antecipar e testar caminhos alternativos, e lidar com incertezas e futuros possíveis.

Essa mudança de mentalidade já começa a surgir em estudos que questionam o excesso de foco da ciência em explicações do passado. Um exemplo é o artigo Causal Claims in Economics, dos economistas Prashant Garg e Thiemo Fetzer, que analisou 44 mil pesquisas em economia. Eles mostram que, nas últimas décadas, as publicações mais prestigiadas passaram a dar preferência a estudos que buscam provar o que causou o quê — ou seja, estabelecer relações de causa e efeito com base em dados do que já passou. O resultado é que as perguntas mais repetidas são aquelas que se encaixam nesses métodos, mesmo que nem sempre tragam ideias novas ou ajudem a pensar no futuro.

Esse processo faz com que trabalhos mais criativos — que exploram cenários futuros, testam hipóteses ousadas ou propõem novas formas de pensar — acabem ficando à margem das publicações mais prestigiadas. Isso tem levado a uma ciência cada vez mais eficiente em olhar para trás, mas que nem sempre se permite olhar para frente. E, embora o estudo trate da economia, essa tendência se repete em muitas outras áreas.

Saúde pública, educação, meio ambiente e tecnologia também sofrem com essa lógica de decisões baseadas apenas em dados consolidados do passado. Em todos esses campos, o tempo de espera por evidências definitivas muitas vezes não combina com a velocidade das transformações em curso. Insistir em agir apenas quando tudo já estiver comprovado pode significar perder janelas de oportunidade valiosas.

É claro que evidências sólidas são fundamentais. Mas a ciência não pode seguir mirando com prioridade o espelho retrovisor. Em tempos de mudanças aceleradas e incertezas crescentes, precisamos de faróis. E consolidar uma ciência voltada ao futuro demanda mais do que boa vontade e discursos inspiradores. É necessário investir em instituições capazes de lidar com o incerto e o inusitado.

A ciência precisa se guiar mais por nexos, que integrem alimento, saúde e nutrição; energia, clima e uso da terra; tecnologia, trabalho e desigualdade — realidades que não se ajustam a lógicas do passado, contidas em caixinhas disciplinares isoladas. Desafios assim exigem abordagens sistêmicas, equipes interdisciplinares e estruturas que conectem saberes, setores e escalas — com foco em futuros possíveis. Daí a pergunta inevitável: nossas organizações científicas estão preparadas para isso?

Renovar a ciência para o futuro também exige renovar as competências de quem a faz. Precisamos de mais profissionais com pensamento sistêmico, domínio em modelagem avançada, construção de cenários e análise integrada de impacto — além de ferramentas disruptivas como a inteligência artificial. Quantas organizações já se deram conta de que precisam renovar seus quadros, atraindo gente disposta a explorar incertezas e construir pontes entre conhecimento e decisão?

O fato é que precisamos preparar nossas instituições — e seus quadros — para uma ciência mais voltada à ação, à antecipação e à construção de futuros desejáveis. A ciência que olha para trás nos ajuda a entender como chegamos até aqui. Mas só uma ciência que também imagine o que ainda pode ser — e investigue como chegar lá — será capaz de nos conduzir a futuros mais resilientes e prósperos.



Trump, tarifas e a armadilha da soberania



» DANIEL A. DE AZEVEDO
Professor de Geografia Política da Universidade de Brasília (UnB)

“Brasileiros de todos os cantos, uní-vos!”. A frase não veio oficialmente assim de Brasília, mas o tom nacionalista dominou o noticiário e as redes sociais desde 10 de julho, quando o governo brasileiro foi surpreendido com a decisão de Donald Trump de elevar para 50% a tarifa sobre produtos importados do Brasil — um salto inesperado, já que, meses antes, o país havia recebido uma das menores taxas (10%) no pacote lançado pelo presidente americano. O que causou maior repercussão, no entanto, foi o tom abertamente político da justificativa: Trump acusou o Supremo Tribunal Federal (STF) de perseguir “big techs” americanas e afirmou ser uma “caça às bruxas” o julgamento do seu aliado Jair Bolsonaro. Embora mencione argumentos econômicos, esses são frágeis — os Estados Unidos têm superávit com o Brasil, e a diferença nas tarifas (na média ponderada) entre os dois países é modesta (4,7% contra 1,3%).

A reação foi imediata e o discurso de soberania nacional principal argumento utilizado em resposta a Trump. Apesar de decisões do governo americano sobre as tarifas de outros países também serem atravessadas por questões políticas, até o momento, nenhuma outra foi tão explicitamente realizada para influenciar decisões políticas internas. O debate da soberania

estava posto: como reagir a uma óbvia invasão de prerrogativas do Estado brasileiro? O presidente Lula e tantos outros levantaram a voz, trazendo a carta da soberania e ameaçando com a tal Lei de Reciprocidade aprovada este ano. Eis aí o problema.

A geopolítica deve ser entendida não apenas como prática (o famoso “hard power”, que conta com ações velhas, mas ainda muito constantes, como guerras, alianças e invasões), mas como discursos que fomentam representações e buscam construir consensos, seja em ambiente interno ou externo. O principal discurso de todos sempre foi a tal ideia de “soberania nacional”. Governos de esquerda ou direita, democráticos ou autoritários, recorrem a ele em busca de legitimar ações e ativar sentimentos nacionalistas. É o que ocorre agora. Ao invocar a soberania nacional diante do ataque trumpista, o governo brasileiro apela a um discurso potente — mas que pode ser perigoso se não vier acompanhado de uma leitura realista do tabuleiro geopolítico.

Afinal, não há e nunca houve um país no mundo 100% soberano, como especialistas em geopolítica afirmam há décadas. Todos interferem, em maior ou menor grau, nas decisões de outros Estados, ao mesmo tempo em que reclamam de ingerências externas. Há um jogo permanente: condena-se o protecionismo alheio enquanto se subsidia a própria economia; repudia-se interferência em instituições nacionais ao mesmo tempo que se questiona julgamentos legítimos de parceiros ideológicos em países vizinhos; reclama-se de ataque à soberania territorial, enquanto invade e influencia quedas de governos alheios. Soma-se a isso o fato nada agradável que Estados hegemônicos têm poder desproporcional de definir a ordem geopolítica mundial, não sendo, portanto, um tabuleiro com

peças simétricas. A ideia de “reciprocidade” — tal como evocada no debate atual — ignora essa assimetria.

Usar a retórica da soberania territorial e o instrumento da reciprocidade possui utilidade política e perigo geopolítico. A primeira se refere à potência do nacionalismo, isto é, há uma capacidade aglutinadora ao redor de um político que levanta a carta de ataque à soberania. Já o perigo é alimentar uma fantasia de simetria no jogo global, levando a população a crer que o Brasil tem o mesmo peso que EUA ou China. Essa ilusão pode gerar decisões diplomáticas desastrosas. Se, por um lado, ser subserviente não é o desejo de nenhum Estado, por outro, colocar-se virtualmente em uma posição geopolítica que não está, é um perigo demagógico para todos. A reciprocidade só funciona entre atores de força equivalente. Foi esse o erro, por exemplo, na decisão recente de retomar a exigência de visto para turistas americanos, canadenses e australianos — medida que ignorou a distinção entre turismo e migração e resultou mais de um impulso nacionalista do que de uma estratégia racional.

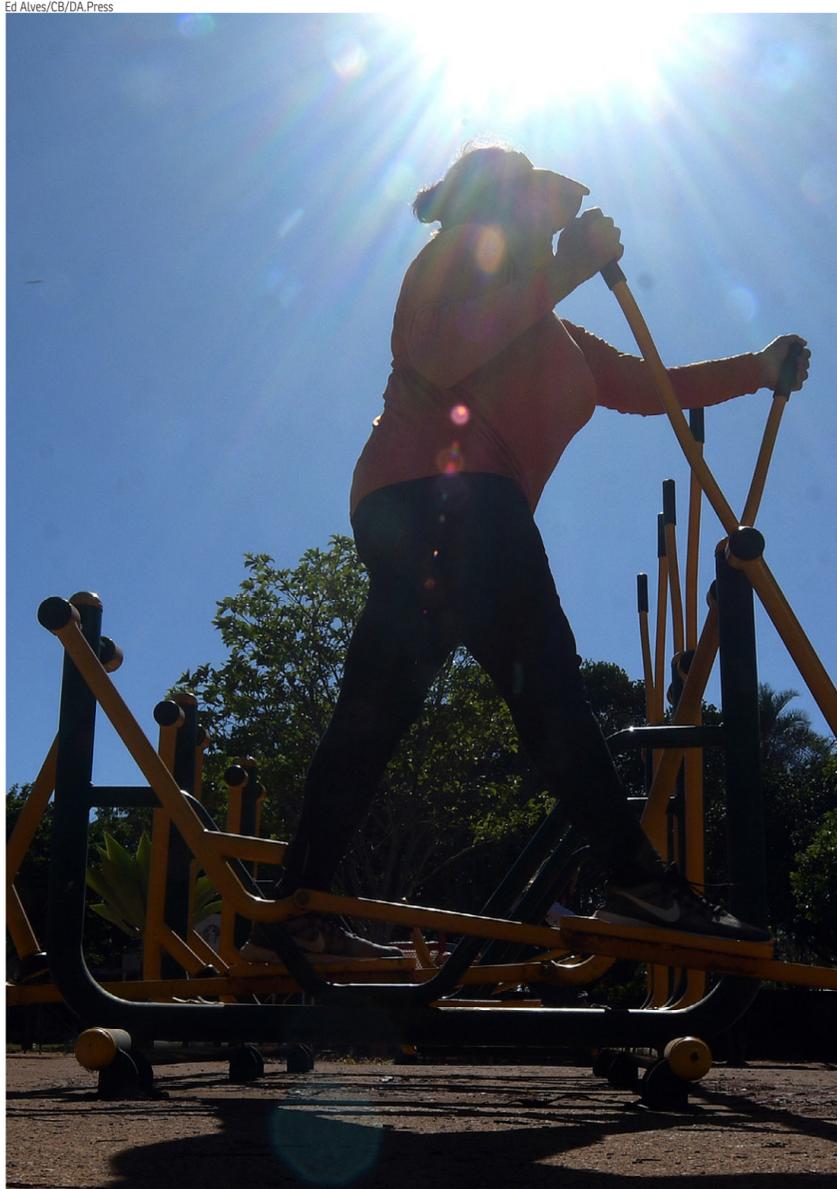
Não há dúvidas sobre o absurdo da decisão de Trump. Porém, alguém duvidaria de algo assim de um presidente que já demonstrou não ter nenhum apreço pelas instituições econômicas e políticas construídas nas últimas décadas? O que espanta é, nesse contexto de instabilidade marcado por um líder global sem nenhum tipo de previsibilidade, os representantes brasileiros agirem com o estômago, enviando mensagens de “não palpite sobre nossa vida” para o tal presidente sem controle. Em tempos como este, o Brasil precisa de um Itamaraty que atue como instituição de Estado — e não apenas como braço de governo. Mais do que nunca, é hora de agir com estratégia, prudência e realismo geopolítico.

Pré-diabetes: a poucos passos do não retorno

A condição clínica é a última etapa para evitar a doença metabólica e acomete cerca de 16 milhões de brasileiros. Estudos mostram os efeitos dos hábitos de vida no processo de reversão

» CARMEN SOUZA
ENVIADA ESPECIAL*

Ed Alves/CB/DA.Press



Exercícios ajudam a sair do pré-diabetes: seis minutos de passos rápidos por dia fazem a diferença

Chicago (EUA) — A medição da glicose risca o limite. Se a glicemia em jejum for igual ou superior a 126 mg/dL ou se a hemoglobina glicada (HbA1c) for igual ou superior a 6,5%, diagnostica-se o diabetes tipo 2. Perto disso, o chamado pré-diabetes, com níveis entre 100 e 125 mg/dL em jejum, por exemplo, há chances de reverter o quadro e não cair no adoecimento crônico. Mas elas nem sempre mobilizam os brasileiros. Estima-se que, em cinco anos, de cada quatro pessoas com pré-diabetes, uma ultrapassa o ponto do não retorno, duas permanecem na condição de risco e uma consegue voltar para os níveis normais de glicose. Em um país com estimados 15 milhões de diabéticos tipo 2, sendo que metade deles não sabe, e 16 milhões de pré-diabéticos, não é exagero afirmar que está instalada uma crise de saúde pública.

A boa notícia é que não falta conhecimento científico para melhorar esse cenário. Pesquisadores têm se dedicado a investigar as melhores alternativas para preservar ou resgatar a saúde metabólica e, no caso do pré-diabetes, a mudança de hábitos é receita unânime. Estudo publicado neste mês na revista *The Lancet Diabetes & Endocrinology* mostra que a adoção de um estilo de vida saudável supera a ingestão de medicamentos na prevenção do diabetes tipo 2. E a proteção é a longo prazo: por mais de 22 anos.

Para chegar à conclusão, a equipe do Centro de Ciências da Saúde da Universidade do Novo México, nos Estados Unidos, avaliou os dados do Programa de Prevenção de Diabetes dos EUA (DPP), um grande ensaio clínico lançado em 1996 com 3.234 pré-diabéticos que avaliou os benefícios da metformina — à época, recém-aprovada no país para o tratamento do diabetes — e de um regime de modificação do estilo de vida que incluía prática de exercícios e dieta saudável. Três anos depois, a redução no aparecimento de diabetes foi, respectivamente, de 31% e 58%. A nova análise indica taxas de 17% e 24%. “Em três anos, eles tiveram que interromper o estudo porque o estilo de vida era melhor do que a metformina. Isso significa que o estilo de vida, no qual todos apostam, é mais eficaz”, ressalta Vallabh “Raj”

Shah, um dos autores do estudo. Diretor da Sociedade Brasileira de Diabetes (SBD), Fernando Valente afirma que o DPP é considerado um “divisor de águas” no manejo do pré-diabetes. “Frente aos benefícios, chegou um momento da pesquisa em que todos os participantes passaram a receber esse tratamento, mostrando justamente que, quanto antes se seguir a orientação de mudança de estilo de vida, melhor. Se mudar na fase de pré-diabetes, mais ainda.

Depois, não se pode falar mais em cura. Só em remissão”, explica (**Leia Palavra de especialista**).

Aproveitar o momento estratégico foi um dos temas em destaque no congresso científico deste ano da Associação Americana de Diabetes (ADA, sigla em inglês), realizado no mês passado em Chicago. Fernando Valente esteve no evento e destaca um estudo que relacionou a prática regular de exercícios físicos e a mortalidade por doenças

como o diabetes. “Se a pessoa com obesidade e sedentária passar para o estágio de sobrepeso, tratando a obesidade, mas seguindo sedentária (com medicamento, por exemplo), ela tem uma redução de 25% na mortalidade. Agora, se ela perder esse mesmo peso e passar a fazer exercícios físicos, atendendo àquela recomendação da OMS de 150 minutos de exercício de intensidade ao menos moderada por semana, essa redução é dobrada.”

Palavra de especialista

Remissão pode virar armadilha

Divulgação



“A gente pegou o conceito de remissão emprestado da oncologia. Se a pessoa terminou o tratamento com câncer, a doença ficou quieta, mas pode voltar. Então, precisa ficar monitorando. No caso do diabetes, as métricas mais usadas são estar com hemoglobina glicada abaixo de 6,5% e sem necessidade de tratamento farmacológico por pelo menos três meses. Eu diria que estar em remissão é algo muito bom, pois você diminui muito o risco das complicações do diabetes. Mas é algo que esconde algumas armadilhas

também, porque a pessoa continua tendo diabetes. Então, ela precisa continuar fazendo visitas regulares ao médico, a triagem das complicações associadas, como a pressão alta e o colesterol, avaliar o fundo de olho e o funcionamento dos rins. É importante dizer que os pacientes podem voltar às taxas normais, mas eles continuarão tendo diabetes e todos esses riscos associados à doença.”

Fernando Valente, diretor da Sociedade Brasileira de Diabetes (SBD)

Proteção via canetinhas

Estudos clínicos têm mostrado que as famosas canetas emagrecedoras têm potencial para entrar na lista protetiva. Em testes, a CagriSema, desenvolvida pela Novo Nordisk, mostrou-se bastante eficaz para curar o pré-diabetes. A abordagem combina a semaglutida (presente no Ozempic, da farmacêutica dinamarquesa) com a cagrilintida, uma molécula análoga a um hormônio produzido pelo pâncreas. Voluntários com sobrepeso ou obesos receberam semanalmente uma dose injetável da combinação. Após 68 semanas, a perda de peso média foi de 22,7% e 93% dos que tinham pré-diabetes foram curados. A pesquisa foi apresentada no ADA e publicada, no mesmo dia, no *The New England Journal of Medicine*.

Gordura visceral

Bruno Geloneze, professor da Faculdade de Ciências Médicas da Unicamp e pesquisador principal do Centro de Pesquisa em Obesidade e Comorbidades (OCRC) da instituição paulista, pondera que, ao se entender que, no pré-diabetes, há um discreto aumento da glicemia, qualquer tratamento do diabetes é eficaz na abordagem dessa condição inicial. “Mas o foco principal deve ser a redução da resistência à insulina, com medicamentos e revertendo principalmente os mecanismos que levaram à ela, que, em geral, é o aumento da gordura, em especial a visceral. Para isso, existem diversas formas de emagrecimento e o exercício físico prevalece.”

O médico ressalta que, como o diabetes estabelecido costuma não ser bem tratado no Brasil, é natural

que a situação seja ainda pior com o pré-diabetes, que deve ser entendido como um momento de intervenção. “Prefiro dizer que sempre há um ponto de retorno quando se leva a sério e se instituem as medidas de tratamento”, diz.

Aos sedentários, uma estimativa da associação americana também pode servir de estímulo para se distanciar do ponto de inflexão do diabetes tipo 2. Segundo a ADA, dedicar de cinco a seis minutos do dia a caminhadas com passos rápidos aumenta em quatro anos a expectativa de vida. Só no ano passado, a doença matou 3,4 milhões de pessoas no mundo, segundo a Federação Internacional de Diabetes. No Brasil, foram 111 mil vítimas — o equivalente a 304 óbitos por dia.

*A jornalista viajou a convite da Novo Nordisk

Má alimentação antecipa condição de risco

Chicago (EUA) — Um dos tradicionais fatores de risco para o surgimento do pré-diabetes é o envelhecimento — que leva a uma perda da capacidade de secreção da insulina —, mas médicos têm observado maior incidência do problema em pacientes mais jovens e atribuem a precocidade dos diagnósticos aos hábitos de vida insalubres, incluindo as dietas.

Estudo apresentado no congresso científico da Associação Americana de Diabetes (ADA, sigla em inglês) deste ano analisou as tendências de mortalidade por diabetes e doença renal crônica (DRC) atribuída ao consumo de bebidas açucaradas entre jovens adultos, com 25 a 29 anos. Os óbitos globais associados à ingestão de produtos como refrigerantes, sucos de frutas industrializados e bebidas energéticas subiram de 27.286 em 1990 para 74.657 em 2021, sendo que as

duas enfermidades estão entre as principais causas da mortalidade.

As projeções feitas pelos pesquisadores do Hospital Tongren de Pequim, afiliado à Universidade Médica da Capital, na China, indicam aumentos substanciais na mortalidade por DRC (165%) e diabetes (73%) entre adultos jovens até 2051. A equipe sugere a adoção “urgente de intervenções direcionadas”.

A endocrinologista Michele Borba lembra que a obesidade cresce rapidamente entre crianças e adolescentes brasileiros, já atingindo mais de 10% dessa população. “E a questão não é só estética: ela aumenta muito o risco de doenças como diabetes tipo 2, pressão alta, gordura no fígado e problemas nas articulações”, lista. “Por isso perder peso de forma saudável, e manter essa perda, é um desafio importante para muitas pessoas.”

Bruno Geloneze, pesquisador



Consumo de fast-food tem aumentado os casos da doença em jovens

» Interferência climática

Os efeitos da crise climática sobre o controle do diabetes também têm sido observados por pesquisadores. Estudo divulgado, no último dia 8, pela Sociedade de Biologia Experimental, alerta que a combinação de altos níveis de CO2 atmosférico e temperaturas mais altas contribui para a redução da qualidade nutricional de vegetais folhosos populares, como couve, rúcula e espinafre, aumentando, por exemplo, a concentração de açúcares. “Isso pode levar a maiores riscos de obesidade e diabetes tipo 2 — particularmente em populações que já lutam contra doenças crônicas não transmissíveis”, ressaltou, em nota, Jiata Ugwah Ekele, da Universidade John Moores de Liverpool, no Reino Unido, e uma das autoras do estudo.

da Unicamp, argumenta que, ao mesmo tempo em que há uma juventude cada vez mais fitness, mais preocupada com a saúde, há a que se entrega aos exageros, bebendo e comendo à vontade. Alguns desses jovens desenvolvem obesidade, têm uma genética de propensão ao diabetes e vão ter o pré-diabetes

precocemente. “Quanto mais cedo aparece, mais cedo a chance de desenvolver as suas consequências, que são o diabetes em si e doenças cardiovasculares, em específico a arteriosclerose. Portanto, a juventude tem que achar uma solução aí para esse embates, apesar de não ser fácil!” (CS)

TERCEIRA IDADE

Denúncias de maus-tratos, descaso e falta de assistência cresceram mais de 60% nos últimos dois anos. Especialistas apontam que o agressor, na maioria das vezes, está dentro de casa

Violência contra idosos revela abandono no DF

» NATHÁLIA QUEIROZ
» MILA FERREIRA
» LETÍCIA MOUHAMAD

Nos últimos dois anos, o Distrito Federal teve uma média diária de 35 denúncias de abandono de idosos. O caso de uma mulher de 81 anos e da filha dela, de 52, resgatadas em situação degradante de abandono e maus-tratos, no Setor Leste, Gama, revelam a vulnerabilidade que uma parcela da população vive na velhice. De 2022 para 2024, o número de denúncias aumentou 68%, tendo saltado de 7.693 para 12.932. Os dados são do Ministério dos Direitos Humanos e da Cidadania.

Uma velhice sem rede de apoio, suporte institucional ou proteção familiar. Essa é a realidade que muitos idosos vivem no DF. "Quando essa violência acontece no ambiente doméstico, é muito complexo, uma vez que as primeiras violências cometidas são por pessoas muito próximas às vítimas", ressalta a delegada Ângela Santos, da Delegacia Especial de Repressão aos Crimes contra a Pessoa Idosa (Decrin).

E essa violência não se limita a casos de abandono físico. Envolve humilhações diárias, desvio de aposentadoria, golpes virtuais, negligência em tratamentos médicos e recusa de cuidados básicos. Em um caso ocorrido em junho, na Asa Sul, câmeras de segurança flagraram um idoso de 85 anos recebendo um soco no rosto dado pelo próprio filho. Ele foi indiciado na última sexta-feira nas penas previstas no Estatuto da Pessoa Idosa, por expor um idoso a perigo e humilhação. Se condenado, poderá cumprir seis anos de reclusão e multa.

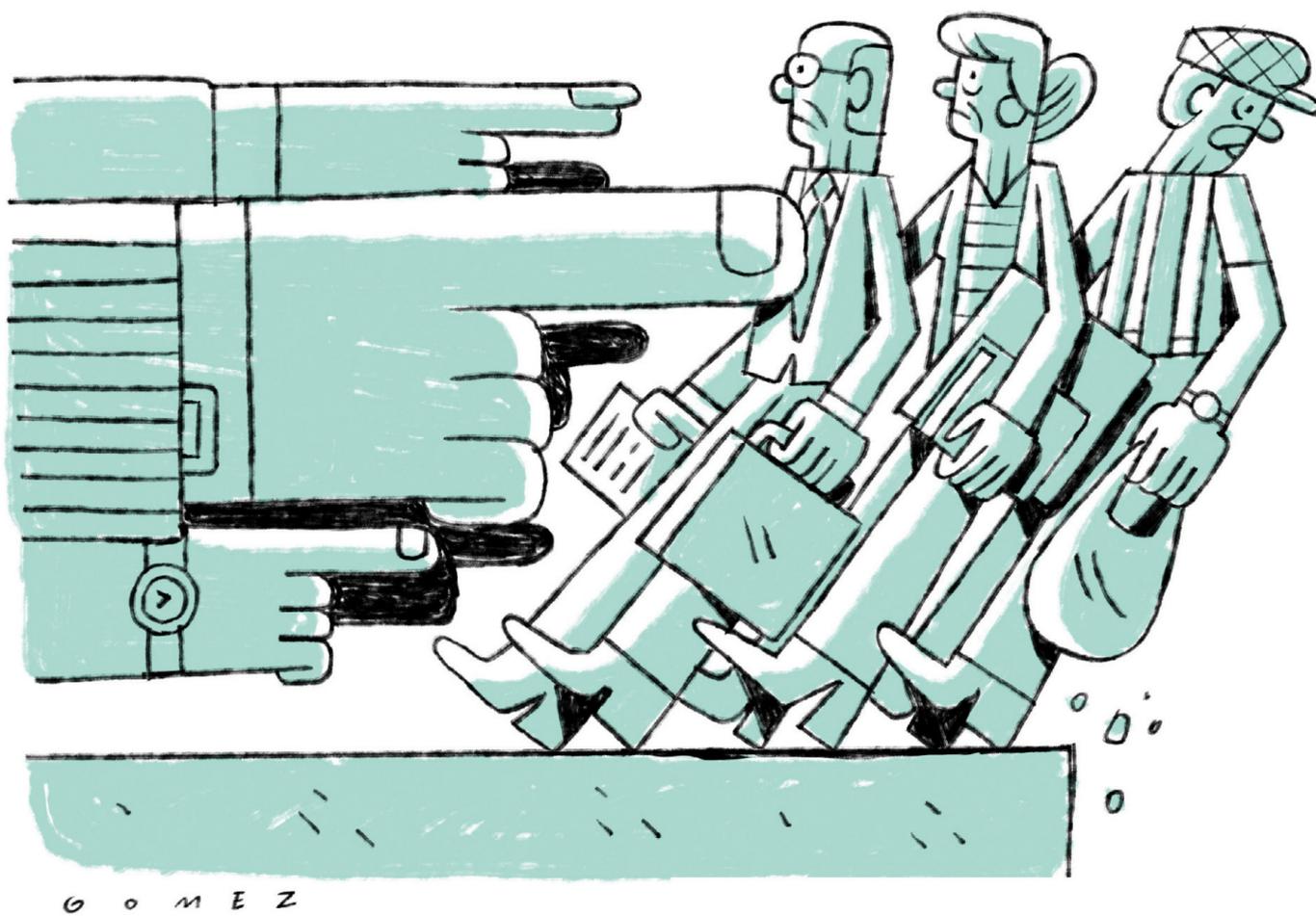
A cena chocou e escancarou uma realidade menos visível: nem sempre há uma câmera gravando, e o agressor pode estar ao lado da vítima, dentro da própria casa. Segundo a delegada Ângela Santos, filhos, netos e cônjuges estão entre os principais agressores.

Entre os crimes mais comuns, estão os maus-tratos, abandono e a violência patrimonial. "Uma vez instalada a dependência emocional, abrem-se portas para outras violências, como a física e patrimonial", ressalta a delegada. E, no contexto doméstico, os crimes são ainda mais difíceis de identificar. Quando o agressor faz parte da família, a denúncia raramente parte da vítima, muitas vezes por medo, vergonha ou dependência financeira. Daí a importância dos vizinhos. "Se alguém presenciar uma pessoa idosa sendo vítima de violência, não titubeie. Denuncie", reforça a delegada.

Brechas

O Estatuto do Idoso garante uma série de direitos: acesso à saúde, à segurança, à dignidade e à convivência familiar. Mas para serem aplicados na prática, é necessário que a informação chegue a todos. "Isso significa informação acessível, canais de denúncia rápidos, fiscalização de instituições financeiras e, acima de tudo, rede de apoio familiar e comunitária. O idoso que não está isolado é mais difícil de ser enganado", afirma o advogado Rubens Pires.

O advogado ainda ressalta que o envelhecimento, por si só, não torna ninguém frágil. Mas a



G O M E Z

Três perguntas para

ANA PAULA MARRA, SECRETÁRIA DE DESENVOLVIMENTO SOCIAL DO DISTRITO FEDERAL (SEDES-DF)

Como chegam à Sedes as pessoas idosas que necessitam de acolhimento institucional e como a senhora avalia a situação desse público no DF?

Na Secretaria, atendemos pessoas idosas que não tenham mais condições de permanecer com a família, porque passaram por maus-tratos, como negligência e violência física ou psicológica. Também são acolhidos idosos em situação de rua, que não têm mais contato com familiares. Então, são pessoas que chegam muito fragilizadas e traumatizadas em razão dessas vivências.

Pode detalhar como funciona o serviço de acolhimento institucional para pessoas idosas e como é possível ter acesso a esse programa?

As pessoas idosas podem ter acesso ao acolhimento institucional por meio de atendimento socioassistencial de uma das nossas unidades, conforme a situação em que se encontram. Pode ser pelos Centro de Referência de Assistência Social (CRAS), Centro de Referência Especializada de Assistência Social (CREAS) e Centros Pop. É feita uma avaliação, solicitação de vaga e encaminhamento ao Serviço de

Acolhimento Institucional para Pessoas Idosas (Saipi), administrado pela própria Sedes. Lá, eles terão dormitório, refeições diárias, convívio com demais acolhidos, além de poderem solicitar benefícios e ser encaminhados para outros serviços da rede de proteção social deste GDF.

A expansão da rede de proteção a idosos, por parte da Sedes, prevê quais serviços para o segundo semestre deste ano?

A Sedes trata da proteção social a idosos por meio do Centro de Convivência (Cecons) e

do serviço de acolhimento. Nos Cecons, as atividades têm caráter preventivo, com troca de experiências, desenvolvimento de habilidades, fortalecimento de vínculos com familiares e com a comunidade. Em 2024, foram atendidas mais de 25 mil pessoas. Em 2025, até junho, 12,7 mil pessoas foram atendidas. No serviço de acolhimento para idosos são quase 400 vagas, com expansão e implementação de novas unidades neste segundo semestre, por meio de organizações parceiras que venceram edital lançado por esta secretaria, prevendo até 2 mil vagas de acolhimento.

Serviço

- » As denúncias no Distrito Federal podem ser feitas pelo Disque 197 e no restante do país, pelo Disque 100.
- » Toda pessoa idosa que for vítima de violência poderá procurar a delegacia de polícia mais próxima de sua casa, que funciona todos os dias, 24h. Elas estão localizadas em todas as regiões administrativas.
- » As pessoas podem procurar também a Decrin, que funciona de segunda a sexta-feira, de 12h às 19h, e fica localizada no Complexo da Polícia Civil, no Sudoeste, ao lado do Parque da Cidade.
- » Além desses canais, a Polícia Civil do Distrito Federal ainda conta com a delegacia eletrônica, que é o registro on-line.



Uma vez instalada a dependência emocional, abrem-se portas para outras violências, como a física e patrimonial"

Delegada Ângela Santos, da Delegacia Especial de Repressão aos Crimes contra a Pessoa Idosa (Decrin)

combinação de fatores diversos fatores pode os tornar vítimas de golpes. "O isolamento social, a fragilidade física, dependência emocional e, principalmente, a falta de suporte familiar ou comunitário abre brechas para golpistas", ressalta.

Ele ainda cita uma nova face da violência: os golpes virtuais. "Hoje, o criminoso não precisa bater na porta, basta um celular. E o idoso, envergonhado, não denuncia", lamenta. Rubens também defende ações estruturadas e contínuas, que integrem assistência social, segurança pública e saúde.

"Investir em educação digital para a terceira idade, orientar sobre golpes mais comuns, criar políticas públicas que integrem assistência social, saúde e segurança pública de forma coordenada é necessário". Além disso, o envolvimento da comunidade é vital. A omissão de um vizinho pode custar caro. A delegada Ângela reforça: "Não hesite. A denúncia salva vidas."

Sequelas emocionais

Além das violências física e patrimonial, as agressões podem — e quase sempre começam dessa forma — minar a saúde emocional de pessoas idosas. Tais ações, derivadas de discriminações focadas na idade, invalidam experiências e questionam capacidades cognitivas e afetivas daquele indivíduo, contribuindo para a diminuição da autoestima e a internalização de crenças negativas sobre si.

"Há casos em que se atribui àquele idoso um diagnóstico de demência que sequer se manifestou, situação sempre associada ao estereótipo de incapacidade, na qual se imagina que essas pessoas não consigam viver plenamente e de forma autônoma", explica Isadora Araújo, psicóloga clínica e conselheira no Centro de Referências Técnicas em Políticas Públicas e Psicologia do Conselho Regional de Psicologia do DF.

Segundo Isadora, o isolamento social é maior perigo que pessoas idosas correm, visto que essa condição pode camuflar violências ainda maiores. "Muitos idosos acabam precisando de uma tutela ou de um acompanhamento mais próximo da família, seja por uma questão de desenvolvimento neurológico, seja por estarem com a mobilidade reduzida. E, por vezes, isso leva a um isolamento que mascara indícios de violência psicológica ou agressões ainda piores. É preciso que todos, enquanto comunidade, estejamos atentos", alerta.

Nesse sentido, um dos papéis do acolhimento psicológico é permitir que esse público encontre um espaço de escuta e diálogo. "É importante validar essas vivências e mostrar que a velhice não é fim da vida, mas, sim, uma nova etapa com diferentes potencialidades, inclusive, a de colocar em prática projetos que não puderam ser concluídos na fase adulta", ressalta

Isadora. Além disso, as vivências com outras gerações são oportunidade para novas experiências e aprendizados.

Ações

A Secretaria de Desenvolvimento Social (Sedes) afirma atuar em ações voltadas à prevenção e acolhimento, por meio de programas como o Serviço de Acolhimento Institucional para Pessoas Idosas (Saipi), que hoje conta com 394 vagas.

A pasta afirma que há um processo de expansão da rede previsto para o segundo semestre e reforça que o serviço é voltado para quem não pode mais permanecer com a família, com vivência de situações de violência e negligência, em situação de rua e de abandono, com vínculos familiares fragilizados ou rompidos, sem condições de autossustentabilidade ou de retaguarda familiar (**veja mais em Três perguntas para**).

Eixo Capital



ANA MARIA CAMPOS
anacampos.df@dabr.com.br

Reprodução/Instagram



Dois dias de festa julina para celebrar aniversário de Ibaneis Rocha

O aniversário de 54 anos do governador Ibaneis Rocha (MDB), na fazenda em Uberaba, uma de suas propriedades, reuniu políticos na festa com muita música em dois dias de festa julina. Além da apresentação da cantora Roberta Miranda, como a coluna mostrou, teve também o sertanejo Zezé di Camargo. Entre os convidados presentes, o senador Ciro Nogueira (PP-PI), o ex-presidente da Câmara Arthur Lira (PP-AL) e o presidente nacional do União Brasil, Antonio de Rueda. Entre integrantes do governo do DF, estavam os mais próximos: o casal Gustavo Rocha (Casa Civil) e Marcela Passamani (Justiça e Cidadania), Ney Ferraz (Fazenda), José Humberto (Governo), Paco Britto (Relações Internacionais) e Juracy Lacerda (Saúde). Vários empresários, como Marcelo Perboni e Leonardo Valverde. Também não faltaram advogados: Valdetário Monteiro, Cleber Lopes e Marcelo Piauí. Entre os parlamentares aliados estavam o deputado distrital Hermeto (MDB) e o deputado federal Gilvan Máximo (Republicanos). Os convidados se serviam nas barraquinhas com comidas típicas, curtiam as músicas e trocavam muitos bastidores políticos, regados a uísque, vinho e drinques.

Minervino Júnior/CB



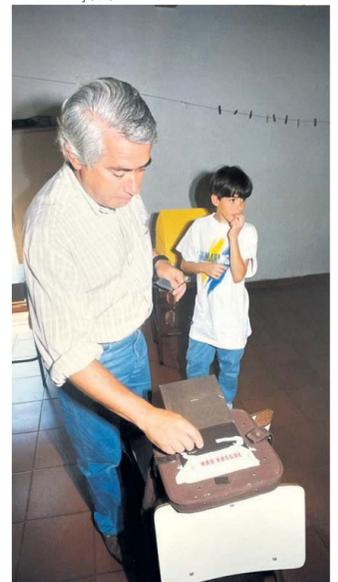
No governo

A vice-governadora Celina Leão (PP) não esteve na festa de aniversário de Ibaneis. Ela assumiu o governo no período da festa e, como já é habitual, enfrentou uma crise, a da Polícia Civil.

Manifestação contra PL

A Frente São Paulo Contra o PL da Devastação, movimento da sociedade civil organizada, vai instalar uma faixa de 100 metros, na Avenida Paulista hoje, das 10h às 16h, para que a população desenhe, pinte ou escreva mensagens ao Congresso e ao presidente Lula, em manifestação contrária ao PL 2159/21.

Paulo de Araújo/CB/D.A Press



Vota no papai

O presidente eleito do PT-DF, Guilherme Sigmaringa, só assinou ficha de filiação ao partido em 2019, mas, de coração, é petista desde criança, antes até do pai, o ex-deputado Luis Carlos Sigmaringa Seixas. Ele sempre participou das campanhas do Sig, como era conhecido. Quando bebê, vestiu um body com a frase: "Vota no papai".

No futuro

Guilherme Sigmaringa assegura que chega à presidência do PT-DF para ajudar na construção e não para concorrer. Não será candidato em 2026, mas, quem sabe, no futuro...



ENQUANTO ISSO... NA SALA DE JUSTIÇA

O Supremo Tribunal Federal (STF) vai definir se a União pode cobrar de policiais e bombeiros militares do Distrito Federal a contribuição para pensão militar instituída para integrantes das Forças Armadas. A discussão teve repercussão geral reconhecida (Tema 1.397). Com isso, o entendimento que vier a ser tomado no caso deverá ser seguido por todas as instâncias do Judiciário em processos que discutam o mesmo tema. Ainda não há data para esse julgamento. A discussão gira em torno da validade dessa cobrança feita pela União, e não pelo Distrito Federal, diante do fato de a União ter a competência constitucional de organizar e manter a Polícia Militar e o Corpo de Bombeiros do DF e de dar assistência financeira para que as corporações prestem seus serviços.



MANDOU BEM

Dados apresentados pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep) indicam que o desempenho médio de alunos do ensino público no Enem atingiu, no ano passado, o maior patamar desde 2018.



MANDOU MAL

Taxação do presidente Donald Trump aos produtos brasileiros em decorrência de decisões políticas é um desrespeito à autonomia e soberania brasileira. Medida pode atingir em cheio a economia e provocar desemprego e recessão.

"O povo brasileiro precisa ser respeitado. A justiça brasileira precisa ser respeitada. Somos um país grande, soberano, e de tradições diplomáticas históricas com todos os países. O Brasil vai adotar as medidas necessárias para proteger seu povo e suas empresas"

Presidente Lula



SÓ PAPOS

"Como eu disse: tem como resolver o problema, basta Lula e STF acabarem com a perseguição, censura e parar de ignorar a boa diplomacia"

Deputado federal
Nikolas Ferreira (PL-MG)



Ricardo Stuckert/PR



Bruno Spada/Câmara dos Deputados

O que eles disseram sobre o tarifaço do Trump

Marcelo Ferreira/CB/D.A Press



"As medidas anunciadas pelo presidente Trump são absurdas e autoritárias! O Brasil deve reagir com todo o vigor! Qualquer manifestação de apoio a essas medidas deve ser considerada como traição ao país"

Rodrigo Rollemberg (PSB), ex-governador, deputado federal diplomado

Marcelo Ferreira/CB/D.A Press



"Lula não para de provocar os Estados Unidos com declarações e atitudes que só prejudicam o Brasil. A relação entre os países está cada vez mais desgastada — e agora já vemos as consequências dessas escolhas. Quem paga por isso? A população brasileira. Diplomacia não é lugar para ideologia nem provocação"

Senador Izalci Lucas (PL-DF)

Saulo Cruz/Agência Senado



"Não estou aplaudindo o presidente Trump porque sei das consequências desse anúncio. Por que a gente não senta com o governo agora e abaixa as armas, vamos deixar o ex-presidente em paz, vamos parar de tanta briga, tanto ódio, vingança e perseguição ou as faturas vão chegar. Essa chegou pela forma como se conduziu a política externa. Se o Poder Judiciário não tem maturidade para entender que tomou decisões que chegariam a esse ponto, vamos apostar na maturidade deste Congresso"

Senadora Damares Alves (Republicanos-DF)

Renato Araújo/Câmara dos Deputados



"Não me alegra ver o povo brasileiro, mais uma vez, pagando essa conta. Pelo contrário. Mas é impossível ignorar que esse prejuízo é fruto de uma sequência de erros absurdos, a falta de compromisso, o descaso e com o interesse nacional. Quando se brinca com a economia e com a diplomacia, o retorno vem e vem caro! Toda ação gera uma reação. As tarifas impostas pelos EUA não surgiram do nada, são resultado direto de escolhas e comportamento desastrosos feitos por Lula e seu governo"

Deputado Alberto Fraga (PL-DF)

Vinicius Loures/Câmara dos Deputados



"Enquanto os 'patriotas' entres aspas comemoram as ações do Trump para prejudicar o Brasil, estamos na defesa do nosso país, da soberania nacional e do povo brasileiro. Chantagem aqui não"

Deputada federal Érika Kokay (PT-DF)



Crônica da Cidade

SEVERINO FRANCISCO | severinofrancisco.df@dabr.com.br

A guerra de Trump

A absurda taxação de Trump ao Brasil como chantagem para beneficiar réus de uma ação penal no STF está suscitando justificativas delirantes. Aceitar esse argumento é submeter-se à lógica da barbárie, é renunciar a qualquer preceito de civilização, é render-se ao arbítrio. É como se os países Aliados se sujeitassem a Hitler porque ele tinha um exército poderoso. As semelhanças não são mera coincidência. Trump ameaçou anexar o Canadá, a Groelândia, o Canal do Panamá e o Golfo do México sob o mesmo

argumento nazista da necessidade de “expansão do espaço vital.”

E se uma das organizações criminosas aparelhada com armamentos poderosos exigir a libertação do seu líder, o poder público deve ceder? Trump age como um ditador e usa a máscara de democrata e defensor dos direitos humanos. A Anistia Internacional denunciou que as decisões de Trump são responsáveis pela violação de direitos humanos que colocam em risco bilhões de pessoas no mundo.

A Anistia Internacional destaca que a eleição de Trump e a forte captura corporativa do seu governo empurrou o mundo para uma era brutal em que o poder militar e econômico supera os direitos humanos e a diplomacia; em que as hierarquias raciais e de gênero e o pensamento

de soma zero moldaram as políticas, em que o nacionalismo niilista conduz as relações internacionais.

Na lista dos impactos do governo Trump, figuram o alastramento da repressão a dissidências políticas, a escalada de conflitos armados, o enfraquecimento dos esforços para enfrentar a crise climática e a crescente hostilidade contra os direitos de migrantes, refugiados, mulheres, meninas e pessoas LGBTQIA+.

Então, com que autoridade moral Trump fala para fazer intervenções na soberania de outros países em nome dos direitos humanos e da defesa da democracia? Ele separa crianças de pais migrantes sem a menor humanidade ou piedade. Trump ameaça utilizar contra o ministro do Supremo Tribunal Federal Alexandre

de Moraes a Lei Magnitsky, criada nos Estados Unidos para responsabilizar autores de corrupção e de graves violações contra os direitos humanos.

Pois bem, se quiser aplicar a lei, de uma maneira justa, em primeiro lugar, Trump deveria usar contra si mesmo porque, neste momento, ninguém desrespeita mais os direitos humanos e a democracia do que ele. E a prova mais cabal dessa infração é a decisão de sobretaxar os produtos brasileiros exportados para os EUA em 50%. Na verdade, Trump deveria ser impichado pela intervenção atabalhoada e ilegal. Não sou eu quem diz, é Paul Krugman, Prêmio Nobel de economia.

Com esse arroubo destrambelhado de força, Trump só revela a própria insegurança. Quer atingir o governo brasileiro

porque o Brasil ocupa um lugar de destaque na liderança dos Brics, que são um fator de ameaça à decadente hegemonia norte-americana. E também porque levou os golpistas a julgamento e enfrenta o desafio de regulamentar o funcionamento das big techs.

Pode ser um exemplo de legalidade, justiça e democracia, que incomoda os foras-da-lei em todo mundo. É isso que está por trás da farsa de um golpista se preocupar com a democracia de outro país. Trump declarou guerra comercial contra o restante do mundo. Por mais que ele se pavoneie e que os vira-latas ganem de humildade, a guerra de Trump é uma batalha perdida. Quem terá confiança para fazer negócios com os Estados Unidos?

Carlos Silva/CB/D.A Press



Cássio Rogério e Daniele da Silva apontam falta de iluminação

Carlos Silva/CB/D.A Press



Thiago Ramos diz que excesso de velocidade aumenta os riscos

Carlos Silva/CB/D.A Press



Vendedor Charles Ariel cobra melhorias na sinalização

Uma morte a cada 57 dias

Colisão frontal na BR-080, mais conhecida como “rodovia da morte”, deixa dois mortos. Dnit faz obras de duplicação para tentar reduzir riscos

» MARIANA SARAIVA
» CARLOS SILVA

A rodovia da morte fez mais duas vítimas no Distrito Federal. A colisão frontal entre dois veículos na BR-080, no trecho do Povoado da Vendinha e Brazlândia, matou um homem de 38 anos, e um jovem de 26. Os nomes deles não foram divulgados até o fechamento desta edição. Levantamento feito com exclusividade pelo **Correio** revela que, no período de 2017 até 1º de julho deste ano, a cada 54 dias, em média, uma pessoa morreu na BR-080. E a cada quatro dias, pelo uma pessoa ficou ferida no trânsito.

O impacto da colisão frontal ocorrida na madrugada de ontem foi tão violento que os carros pegaram fogo. Quando o Corpo de Bombeiros chegou, pouco depois das 4h, Wanderson, que trabalhava como operador de máquinas pesadas, estava no chão, ao lado do veículo, já sem vida. A segunda vítima, ocupante do outro carro, morreu carbonizada. No fim da tarde, um primo de Wanderson olhava desolado os veículos incendiados às margens da rodovia. Ao ser abordado pela reportagem, ele disse não estar em condições de falar sobre o ocorrido.

As imagens de destruição chamaram a atenção de quem passava pelo local, mas não geraram surpresa em Herbert Pereira, 39 anos, que parou para observar a cena. “Essa via é perigosa mesmo. Aqui não é raro ter acidente desse jeito”, afirmou ele, enquanto contemplava as carcaças dos carros. Na avaliação de Herbert, os principais problemas são a falta de iluminação e de acostamento. “A duplicação da pista, que está em andamento, pode trazer melhorias, mas até lá, os riscos são altos”, alertou.

A dinâmica e as causas do sinistro serão reveladas apenas após o resultado da perícia da Polícia

O PERIGO EM NÚMEROS

537

sinistros

132

sinistros graves

651

feridos

54

mortes

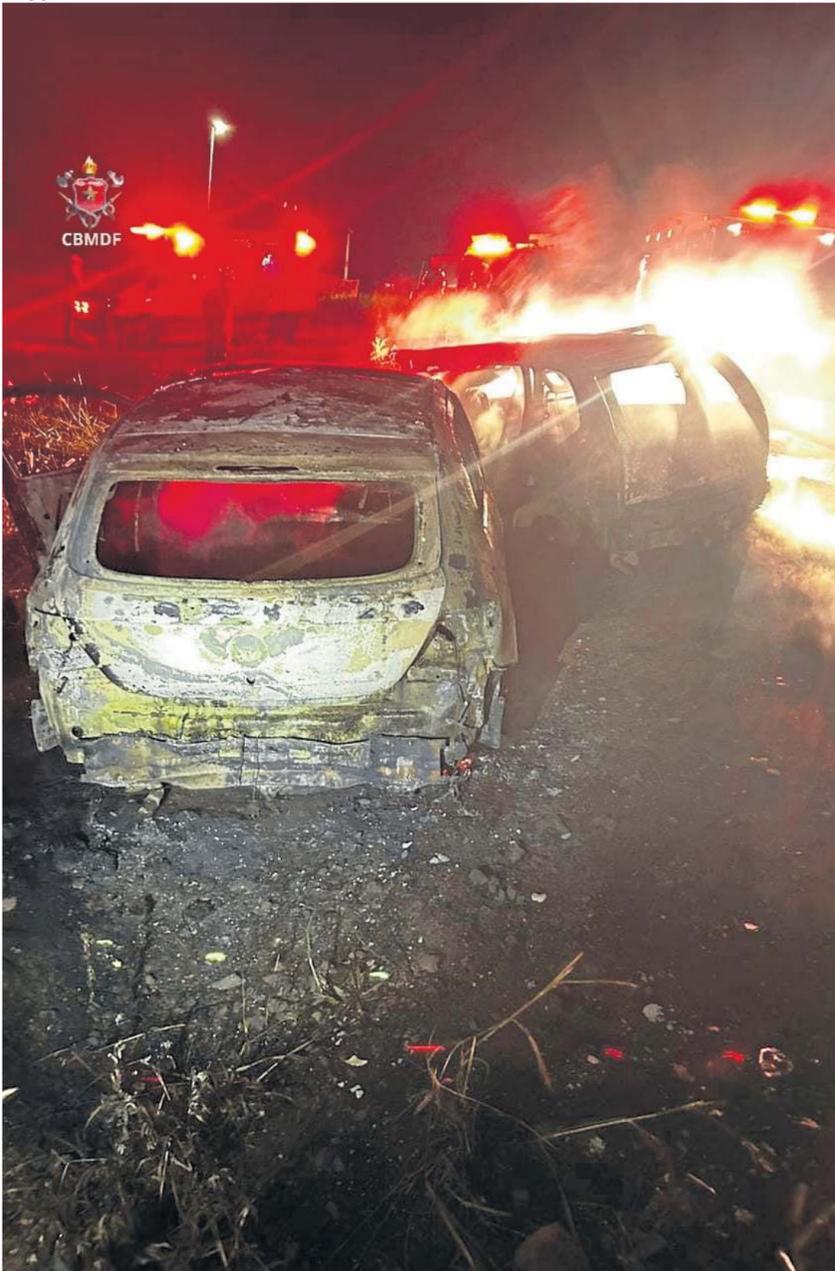
Fonte: Polícia Rodoviária Federal (PRF). Balanço de 2017 a 1º de julho de 2025.

Civil, que demora, em média, 30 dias para ser concluída.

Insegurança

Nas proximidades da tragédia da madrugada de ontem, tem um quebra-molas. No entanto, a placa vertical está caída e a pintura no asfalto, desbotada. Com isso, os motoristas acabam freando bruscamente ao perceber a lombada, aumentando o risco de colisões. Em alguns trechos da rodovia, a sinalização que divide as faixas de rolamento está apagada. O ciclista Thiago Ramos, 34 anos, tem o hábito de pedalar pela BR-080 e diz que a insegurança o acompanha toda vez que pega o trecho. “A noite fica muito

Divulgação/CBMDF



Os carros ficaram completamente destruídos pelas chamas e pelo impacto da batida

complicado, muito escuro. Alguns postes funcionam, outros não”. Para maior segurança, ele chegou a instalar retrovisores na bicicleta: “Ainda assim, tenho que ficar muito esperto. Há muita imprudência por parte dos motoristas”.

O excesso de velocidade é outro fator de risco. O casal Cássio Rogério, 55, e Daniele da Silva, 39, moram em Brazlândia e caminham quase todos os dias nas proximidades da BR-080, por volta das 5h30. “Aqui não tem fiscalização. Aí, o

possível da via. Segundo ele, pelo menos uma vez por dia, passa carro do Corpo de Bombeiros com as sirenes ligadas. “Aqui falta sinalização. O motorista não sabe qual é a faixa central, se tem uma terceira faixa. Muitas vezes vemos um carro buzinando para outro, porque não tem marcação no chão”, exemplifica.

possível da via. Segundo ele, pelo menos uma vez por dia, passa carro do Corpo de Bombeiros com as sirenes ligadas. “Aqui falta sinalização. O motorista não sabe qual é a faixa central, se tem uma terceira faixa. Muitas vezes vemos um carro buzinando para outro, porque não tem marcação no chão”, exemplifica.

» Três feridos BR-251

Colisão frontal na BR-251, deixou três pessoas feridas na tarde de ontem. O sinistro entre um Jeep Renegade e um Fiat Strada Adventure ocorreu logo após o balão da Papuda, sentido Unai (MG). A condutora do Jeep, de 37 anos, apresentava dores no pescoço, costas e tórax. Os bombeiros tiveram de arrancar partes do veículo para socorrê-la. O motorista do Fiat, 37 anos, queixava-se de dores nas costas e apresentava um corte superficial no pé esquerdo. Já a passageira, tinha escoriações no rosto e sentia dor no pescoço. Estava consciente, porém desorientada.

possível da via. Segundo ele, pelo menos uma vez por dia, passa carro do Corpo de Bombeiros com as sirenes ligadas. “Aqui falta sinalização. O motorista não sabe qual é a faixa central, se tem uma terceira faixa. Muitas vezes vemos um carro buzinando para outro, porque não tem marcação no chão”, exemplifica.

Duplicação

O Departamento Nacional de Infraestrutura de Transportes (Dnit) deu início à obra de duplicação de 24 km da BR-080, no trecho entre o entrocamento com a DF-001, em Taguatinga, e a divisa do Distrito Federal com Goiás, próximo ao Povoado da Vendinha, justamente onde ocorreu o sinistro de trânsito.

A obra está incluída no novo Programa de Aceleração do Crescimento (PAC), lançado pelo governo federal em agosto de 2023. A ordem de serviço para a duplicação foi assinada em novembro do mesmo ano. O investimento será de cerca de R\$ 315 milhões. A previsão do Ministério dos Transportes é de que o trecho duplicado seja entregue no segundo semestre de 2025. Quando finalizada, a BR-080 vai transformar a conectividade e o escoamento da produção entre o leste do Distrito Federal e estados estratégicos como Goiás, Tocantins e Mato Grosso.

EDUCAÇÃO / A Escola Classe 614, de Samambaia Norte, ganhou dois blocos modulares com 12 salas de aula e banheiros

Mais vagas em escola inclusiva

» MARIANA SARAIVA

Com um investimento de R\$ 2,8 milhões, a Escola Classe 614, de Samambaia Norte, dobrou a capacidade escolar com a entrega de dois blocos modulares, totalizando 12 novas salas de aula. A ampliação da unidade educacional foi entregue oficialmente à população pela governadora em exercício do Distrito Federal, Celina Leão (PP). “Esta era uma demanda antiga da população. Aqui, por exemplo, não havia educação infantil. Com a ampliação da escola, dobramos sua capacidade e conseguimos incluir essa etapa de ensino”, afirmou.

Mãe de um aluno com neurodivergência, a professora de dança Ana Carolina Muniz, 37 anos, gostou da ampliação e das características da estrutura. “A sala agora tem luz natural, ventilação e estrutura adequada. Meu filho se sente muito melhor. A gente se sente muito bem por estar aqui.”

O GDF investiu mais de R\$ 100 milhões em módulos escolares por todo o DF e, Celina Leão destacou as vantagens da

Joel Rodrigues/Agência Brasília



Comunidade celebrou a conquista após duas décadas de espera pela ampliação do espaço

estrutura. “Os módulos escolares são uma solução rápida, eficiente e muito mais econômica

do que as construções tradicionais. Em no máximo quatro meses, a estrutura fica pronta, o

que tem nos ajudado a acompanhar o crescimento da demanda”, explicou.

A secretária de Educação, Hélivia Paranaíba, detalhou que a nova estrutura possibilita a abertura de até 400 vagas, caso haja necessidade. “Essa escola tem um trabalho muito forte com educação inclusiva. A maioria das salas já é reduzida, seguindo a política de inclusão, que defendemos com muito empenho”, disse.

Segundo Hélivia, as novas salas também contribuem para a ampliação da educação em tempo integral. “Todo o trabalho foi feito de forma integrada, pensando na qualidade do ensino e na realidade da comunidade”, concluiu.

Além da estrutura, as salas foram equipadas com mesas, cadeiras, armários, aparelhos de ar-condicionado e quadros. A diretora da escola, Lilian Pires, disse que a comunidade esperou duas décadas pela ampliação da escola. “É uma felicidade, mas também um desafio, pois tivemos que nos preparar para receber esse novo público”, disse Lilian.

Esporte

No mesmo dia, a vice-governadora em exercício, Celina Leão,

reinaugurou um campo de grama sintética na QR 305, em Samambaia Sul. O espaço recebeu um novo gramado e passou por reformas estruturais para melhor atender à comunidade e às escolinhas de futebol da região.

Durante a cerimônia, foram entregues kits esportivos para as escolas de futebol da cidade. “Essa era uma melhoria muito aguardada pela população. Tive a oportunidade de visitar o local quando ainda era deputada federal e ver, hoje, a alegria dessas crianças, é muito gratificante. Elas amam o esporte. Tenho certeza de que, ao entregar um campo como este, estamos afastando os jovens das drogas e ensinando disciplina e cidadania”, afirmou Celina, que, simbolicamente, marcou a reinauguração ao fazer o primeiro gol no novo campo.

O secretário de Esporte e Lazer do DF ressaltou a transformação do espaço. “Antes, isso aqui era praticamente um lixo. A comunidade pediu, e nós atendemos. Agora, é um espaço onde as crianças chegam de manhã e só vão embora à noite. Aqui, muitos sonhos vão ser realizados”, declarou.

Obitório

Envie uma foto e um texto de no máximo três linhas sobre o seu ente querido para: SIG, Quadra 2, Lote 340, Setor Gráfico. Ou pelo e-mail: cidades.df@dabr.com.br

Sepultamentos realizados em 12 de julho de 2025

» Cemitério Campo da Esperança

Aldenir Oliveira de Sousa, 51 anos
Bernardo José da Silva, 77 anos
Fábio Godinho da Costa, 45 anos
Hedval Emerich, 80 anos
Hilton Martins Mendes, 82 anos
Idecy Telles de Macedo, 86 anos

Jonatha Junio Farias de Carvalho, 36 anos
Julião do Couto Vilela, 86 anos
Laerte Abdão dos Passos, 80 anos
Linete Gomes de Barros, 71 anos
Olinda Silveira Motta, 88 anos
Priscilla Bezerra de Azevedo, 38 anos
Raimundo Nonato Gonçalves

Silva, 73 anos
Rogério Riograndino Bobik, 90 anos
Sebastião Geraldo Silva Mesquita, 81 anos

» Cemitério de Taguatinga

Adailton Vitorino da Silva, 55 anos
Antonio Batista Teles, 78 anos

Benedita das Dores Gonçalves, 90 anos
Edilson Alves de Jesus, 51 anos
Maria Claudete de Sousa, 51 anos
Meire Ellen da Silva Coelho, 43 anos
Taize Souza dos Santos, 38 anos
Valdemiro Candido de Souza, 69 anos

» Cemitério do Gama

Genival Ferreira dos Santos, 67 anos
Iza Tavares de Sousa, 87 anos
José Vidal de Sena, 64 anos

» Cemitério de Sobradinho

Antônio Frederico Passos de Oliveira, 65 anos
José Alves Feitosa Filho, 83 anos

Valdezinha Gomes dos Santos, 85 anos

» Jardim Metropolitano

Waldo Jorge da Silva Oliveira, 73 anos
Valdecir Valentim dos Santos, 52 anos (cremação)
Maria Herminia Seixas de Oliveira, 81 anos (cremação)
Daniel Cimas Santos, 43 anos (cremação)

ESCOLHA A

ESCOLA DO

SEU FILHO

2025

Faça parte dessa iniciativa:
Entre em contato com a equipe comercial!

As salas de aula estão mais tecnológicas, colaborativas e centradas no aluno. Um novo modelo de ensino surge — mais inclusivo, flexível e preparado para o futuro.

Ciente dessa realidade, o Correio Braziliense apresenta a nova edição do projeto Escolha a Escola do Seu Filho: uma oportunidade exclusiva para escolas que acreditam no poder da educação como chave da transformação.

Patrocínio

Apoio de Comunicação

Realização

Em homenagem aos 65 anos de Brasília, do Correio Braziliense e do Instituto Histórico e Geográfico do DF, pesquisadores destacam a importância das ações que preparam terreno para a capital do país



Henrique Silva



Americano do Brasil



A Informação Goyana em fevereiro de 1922

Henrique Silva e Americano do Brasil em defesa do Brasil Central

» JORGE HENRIQUE CARTAXO
» LENORA BARBO
Especial para o Correio

"Tem a mais sólida, a mais robusta tẽmpera essa gente indomável! Os prisioneiros feitos revelam-na de uma maneira expressiva.

Ainda não conseguiu lobrigiar a mais breve sombra de desânimo em seus rostos, onde se desenham privações de toda sorte, a miséria mais funda; não tremem, não se acobardam e não negam as crenças mantidas pelo evangelizador fatal e sinistro que os arrastou a uma desgraça incalculável.

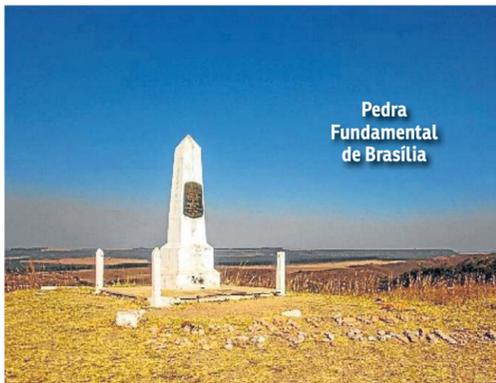
As mulheres aprisionadas na ocasião em que os maridos caíam mortos na refrega e a prole espavorida desaparecia na fuga, aqui têm chegado — numa transição brusca do lar mais ou menos feliz para uma praça de guerra, perdendo tudo numa hora — e não lhes diviso no olhar o mais leve espanto e em algumas mesmo o rosto bronzeado de linhas firmes e iluminado por um olhar de altivez estranha e quase ameaçadora. Uma delas acaba de ser conduzida à presença do general. Estatura pequena, rosto trigueiro, cabelos em desalinho, lábios finos e brancos, rugados aos cantos por um riso doloroso, olhos vesgos, cintilantes, traz ao peito, posta na abertura da camisa, a mão direita, ferida por um golpe de sabre.

— Onde está teu marido?
— No céu.
— O que queres dizer com isto?
— O meu marido morreu.

E o olhar correu rápido e fulgurante sobre os circunstantes sem se fixar em ninguém."

O relato de Euclides da Cunha, no seu diário da chacina de Canudos, no interior da Bahia, do dia 26 de setembro de 1897, que inspirou o clássico da literatura brasileira *Os Sertões*, publicado em 1902 — o épico pungente da realidade tenebrosa do interior do país de então, o esplendor da nossa miséria, o afresco dos céus da Capela Sistina dos sertões brasileiros — emudeceu os humanos e assustou os insensíveis!

Quinze anos depois, agora no governo do general Hermes da Fonseca — o oitavo presidente da República e o terceiro militar — uma nova revolta camponesa (1912-1916) explodiu, desta vez no sudoeste do Paraná e noroeste de Santa Catarina: a região do Contestado, que deu nome à grande batalha, onde havia uma disputa territorial entre os dois estados. Famintos, desesperados, expulsos das suas terras pela Brazil Railway — responsável pela construção da estrada de ferro que ligaria São Paulo ao Rio Grande do Sul — e a madeireira Southern Lumber & Colonization, que veio logo em seguida em busca dos pinheirais e da erva-mate que brotava na região, de certo modo tentou escravizar aquela gente. Liderados pelo místico José Maria — um similar do sul de Antônio Conselheiro, de Canudos. Com a morte de José Maria, Maria Rosa, de 15 anos; e o menino Deus, Joaquim, com 11 anos — este, porta-voz de José Maria — por meio de mensagens vindas do além, lideraram um



"A República nunca teve exatamente ordem e menos ainda foi pacífica. Mas algo estava demasiadamente errado! O primeiro novo olhar foi para os sertões, Os Sertões revelados por Euclides da Cunha"

exercício de cinco mil sertanejos vencendo sete expedições militares. Claro, foram dizimados!

Teríamos mais! Em janeiro de 1912, numa violenta disputa entre as oligarquias da Bahia, Hermes da Fonseca — eleito presidente em 1910 —, atendendo a uma solicitação judicial, decretou intervenção no estado. Canhões do forte São Marcelo dispararam contra o Palácio Conde dos Arcos, que abrigava o arquivo e a biblioteca pública, destruindo mais de 30 mil documentos. Dos fortes de São Pedro e Barbalho, novos disparos atingiram o Palácio do Governo, a Câmara Municipal e a esquadra da Sé. A Polícia Militar, o Exército e populares se engalfinharam na Praça Castro Alves e na Praça Municipal.

A República nunca teve exatamente ordem e menos ainda foi pacífica. Mas algo estava demasiadamente errado! O primeiro novo olhar foi para os sertões, *Os Sertões* revelados por Euclides da Cunha. O Brasil percebido, até então, era o Rio Grande do Sul, São Paulo, Minas Gerais e a convergência simbólica do Rio de Janeiro. O Brasil profundo, a verdadeira nação desconhecida sinalizava e "exigia" a sua presença e atenção. A sua identidade nacional!

Naquele mesmo tempo 1912, Arthur Neiva e Belisário Penna, médicos-sanitaristas do Instituto Oswaldo Cruz, fizeram uma viagem científica por uma região do interior do Brasil: norte da Bahia, sudoeste de Pernambuco, sul do Piauí e de norte a sul de Goiás. O relatório dessa expedição, naquele momento mais percebido e divulgado do que os relatórios da Comissão Cruis (1892-1896), — até porque tinham objetivos distintos —, de algum modo, demonizou a realidade de interior do país, inclusive, a do Planalto Central do Brasil, incluindo o Quadrilátero Cruis, onde seria edificada a nova capital do Brasil.

"(...) Enfim, a solidão, a miséria, o analfabetismo universal, o abandono completo dessa gente, devastada moralmente pelo obscurantismo, pelas abusões e feitiçarias, e física e intelectualmente por terríveis moléstias endêmicas. A raça atual dessa região é inaproveitável. É habitual dizer-se, e nós mesmo já temos cometido esse pecado, que o povo sertanejo é indolente e sem iniciativa. A verdade, porém, é outra. Ausência de esforço e de iniciativa dessa pobre gente é proveniente do abandono em que vive, e da incapacidade física e intelectual, resultante de moléstias deprimentes e aniquiladoras, cabendo nessas regiões, à moléstia de Chagas, a primazia desse malefício (...) falsas [as] informações dos que viajam por essas regiões, pintando em linguagem florida e imaginosa, quadros de intensa poesia da vida bucólica, feliz e farta. Nós, se fôramos poetas, escreveríamos um poema trágico, como a descrição das misérias dos infelizes habitantes

sertanejos, nossos patrícios", escreveram em seu relatório Belisário Penna e Arthur Neiva, divulgado em 1916.

O documento, de fato, chamava atenção para os desafios, por exemplo, que Canudos e Contestado mostraram ao país. Entretanto, ele sugeria uma generalização de problemas sanitários, endêmicos e de salubridade que não se aplicava exatamente, por exemplo, ao Planalto Central do Brasil e, em particular, às regiões distintas que integravam o amplo estado de Goiás. As conclusões dos dois médicos-sanitaristas confrontavam o trabalho da equipe de Luiz Cruis, integrada por pesquisadores célebres e respeitados. O Planalto Central ali descrito, com elogiado rigor científico, não se coadunava com as compreensões de Penna e Neiva. Até porque eles não estiveram na região que ficou definida como o Quadrilátero Cruis.

O desconforto e o impacto do relatório dos pesquisadores do Instituto Oswaldo Cruz, tiveram, entretanto, um outro efeito político. Mobilizou e organizou, pela primeira vez, a elite política do estado de Goiás. Henrique Silva, militar e ex-integrante da Comissão Cruis, nascido em Bonfim (hoje Silvânia), já aposentado em 1917, fundou com o então deputado Americano do Brasil — de Bonfim como Silva — a revista *A Informação Goyana*. Americano do Brasil, à época deputado federal por Goiás, ficou apenas um ano na direção da publicação com o seu conterrâneo. Em 1918, foi convidado pelo então presidente do estado de Goiás, João Alves de Castro, para ser secretário de Interior e Justiça. Mas continuou parceiro e colaborador do projeto até o seu falecimento em 1932.

Imprensa e divulgada a partir do Rio de Janeiro, *A Informação Goyana* foi publicada, mensalmente, até 1935, quando faleceu Henrique Silva. A revista tinha como objetivo defender e divulgar a cultura, as tradições e as possibilidades econômicas do Brasil Central, de um modo geral, e do estado de Goiás, em particular. Havia um foco permanente na divulgação dos relatórios da Comissão Cruis, nas determinações constitucionais para a mudança da capital e no esclarecimento e defesa da salubridade, da qualidade climática, da qualidade das águas, da fauna e da flora do Brasil Central. Colaboraram com a revista Eduardo Sócrates, Campos Curado, Moisés Santana, Cora Coralina, Colemar Natal, José Carlos de Carvalho, Victor de Carvalho, Mário Vaz, Hélio Seixo, Jorge Maia, Francisco Ayres da Silva, Antônio Euzébio de Abreu, entre outros.

Alguns acontecimentos marcaram o Centenário da Independência do Brasil em 1922. A semana de Arte Moderna, em São Paulo, um dos eflúvios também de *Os Sertões*, de Euclides da Cunha. A Exposição Comemorativa do Centenário da Independência, que foi visitada por mais de três milhões de pessoas e que foi montada na esplanada que surgiu no lugar do histórico Morro do Castelo. O ex-anarquista Astrogildo Pereira, numa cerimônia "secreta" na casa dos seus familiares em Niterói, fundou o Partido Comunista do Brasil. Curiosamente, ou coincidentemente, 48 horas depois da fundação do potentado marxista, no dia 12 de maio, foi criado o Centro D. Vital, o maior e mais organizado centro de pensamento de direita no Brasil. Os deputados Americano do Brasil (GO) e Marcelino Rodrigues (MA), em 1921, apresentaram uma proposição legislativa determinando a edificação e lançamento da pedra fundamental da capital federal, no Planalto Central do Brasil, a ser inaugurada em 7 de setembro de 1922. Aprovada a proposta, foi devidamente acolhida pelo presidente Epitácio Pessoa.

O debate sobre a mudança da capital, independentemente dos relatórios da Comissão Cruis, do Instituto Oswaldo Cruz e da revista *A Informação Goyana*, pelo menos até a década de 1940 do século 20, nunca teve uma prioridade exatamente visível no debate público do país. Ele sempre existiu, sobretudo depois da República, no Congresso, nas instituições governamentais e em alguns espaços dos meios de comunicação de então.



Jorge Henrique Cartaxo é jornalista e diretor de Relações Institucionais do IHG-DF

Lenora Barbo é arquiteta e diretora do Centro de Documentação do IHG-DF

Davi Cruz/CB/DA Press



PSG Academy de Brasília já venceu um torneio exclusivo das franquias no país

Davi Cruz/CB/DA Press



Escolinha do América Mineiro, no Guará, foi criada em 2016 e atende mais de 150 alunos

PEQUENOS ATLETAS, grandes sonhos

De Ceilândia ao Lago Sul, crianças se dedicam às escolinhas de futebol para perseguir um objetivo em comum: ser jogadores de futebol

» DAVI CRUZ

Seja no mais sofisticado Centro de Treinamento, ou seja em uma quadra de concreto, os terrenos são férteis para cultivar o sonho de muitas crianças no Distrito Federal: ser jogador ou jogadora de futebol profissional. E nos gramados e quadras das escolinhas da capital que esse desejo da criança começa a ganhar forma, talentos são aperfeiçoados e histórias começam a ser criadas em campo.

Miguel Amu, 9 anos, que treina no instituto PSG Academy Brasília, no Lago Sul, não esconde a empolgação ao falar do seu maior ídolo. “Quero seguir os passos do Cristiano Ronaldo. Quando eu jogava com os pequenos, fiz um gol de voleio de fora da área, no ângulo e me inspirou em vários gols dele para repetir esse lance. Foi o melhor dia da minha vida jogando futebol”, lembrou com brilho nos olhos.

Do outro lado da cidade, no projeto Barbosa Futsal, em Ceilândia, Artur da Silva, 10, também se inspira na camisa 7 da seleção de Portugal. Ele contou que acompanha Cristiano Ronaldo para imitar os seus lances, mas também deseja chegar ao mesmo nível do seu ídolo. “Quero jogar no Flamengo, meu time do coração; depois, no Brasil e, quem sabe, no Real Madrid”,

revelou. O atleta mirim relembrou uma das jogadas mais impressionantes que fez. “No jogo de ontem (quinta-feira), dei um voleio direto no ângulo, e a torcida comemorou bastante”, contou, orgulhoso.

Escolhinhas

Com cerca de 300 alunos, a PSG Academy Brasília, que leva o nome de um dos clubes mais poderosos da Europa, oferece aulas desde a iniciação esportiva até turmas de elite e competição. Criada em 2018, a escola trabalha com treinos organizados por faixa etária que vão do Sub-5 ao Sub-17, incluindo turmas femininas exclusivas e projetos de intercâmbio.

“Estar à frente de um projeto como esse é extraordinário porque vemos evoluções diárias dessas crianças e adolescentes. Aqui não se ensina somente futebol: a gente transforma vidas”, explicou Luiz Seixas coordenador responsável pela unidade brasiliense.

Um dos atletas da escolinha é Arthur Amorim Barbosa, 8, que, apesar de novo, sonha alto. “Pedi para os meus pais para treinar aqui no PSG porque quero evoluir e conquistar meu objetivo de virar jogador profissional”, contou confiante. O futuro lateral direito lembrou com animação de

um dos momentos mais felizes dentro de campo. “Na semana passada, dei um chute cruzado no cantinho. Foi inesquecível!”, comemorou.

Em outros gramados do DF, a escolinha do América Mineiro, no Guará, existe desde 2016 e também é um berço de pequenos atletas que almejam viver do esporte. O professor e criador do projeto, André Bonini, atende mais de 150 alunos com uma filosofia que une esporte e ética. “Nosso objetivo é ajudar a família na formação do cidadão através do futebol. Além disso, damos melhores condições para o desenvolvimento das crianças e boas oportunidades para que possam ir atrás de seu sonho de ser jogador profissional”, explicou. A instituição recebe crianças do sub 7 ao 17.

Segundo Bonini, a evolução de Bento, 9, começa a chamar atenção. O pequeno jogador foi o artilheiro do último torneio no qual a equipe competiu e levou para casa a Chuteira de Ouro após marcar sete gols. Neste fim de semana, o clube está competindo na BSB Cup e na última quinta-feira, ele se destacou no jogo contra o Aparecidense. “Fiz dois gols com a perna ruim, que é a esquerda; fiquei muito feliz, porque estava treinando bastante meus chutes com a canhotia”, disse. Mas, para

o jovem goleador, seu gol mais bonito foi contra o time do Real Madrid. “Chutei de longe, a bola foi caindo devagar e entrando no cantinho. Foi muito lindo”, recordou o atacante que sonha jogar no Flamengo.

Em Ceilândia, o projeto social Barbosa Futsal foi criado em 2018. A escolinha formadora de atletas não cobra mensalidade e atende 80 crianças, na terça-feira e na quinta-feira, na quadra esportiva da QNP 20, no período noturno, horário pensando para garantir a presença dos pais. “Começamos do zero, com muitas dificuldades. Hoje, somos bicampeões da Taça Brasília e vamos representar o DF na Taça Brasil sub-13, em Goiânia”, festeja Adriana Barbosa, ex-jogadora profissional e fundadora do projeto que leva seu sobrenome.

Além de Arthur Amorim, outra promessa no esporte é a lateral-esquerda Melissa Lopes, 10, torcedora do Palmeiras, que tem grandes planos. “Quero ser jogadora profissional e me inspiro na Marta para realizar esse sonho. Ela é espetacular. Vejo todos os vídeos dela para fazer igual ou melhor”, afirmou. Ela se lembrou de um dos lances que fez e nominou como um golaço. “Peguei a bola no lado da quadra e fui pra cima da zagueira, dei uma caneta (jogou a bola entre as pernas) nela e chutei forte para o gol”, detalhou.

Marcelo Ferreira/CB/D.A Press



Projeto de Ceilândia é mantido com apoio da Secretaria de Esportes do DF

Saiba mais

PSG Academy Brasília

Lago Sul

Treinos de terça a sábado
Mensalidades de R\$ 380 a R\$ 450
Mais informações:
Instagram @psgacademybrasil

Escolinha do América Mineiro

Guará

Aulas de terça a sexta
Mensalidade de R\$ 230
Mais informações:
Instagram @americamgbsb

Projeto social Barbosa Futsal

Ceilândia

Atendimento terça e quinta, na quadra esportiva da QNP 20
Gratuito
Mais informações: Instagram @barbosafutsal_oficial

Davi Cruz/CB/DA Press



Miguel sonha em seguir os passos do ídolo Cristiano Ronaldo

Davi Cruz/CB/DA Press



Arthur Amorim gosta dos treinos para evoluir como jogador

Davi Cruz/CB/DA Press



Bento sonha em ser jogador profissional: “Quer jogar no Flamengo”

Marcelo Ferreira/CB/D.A Press



Melissa Lopes diz que sua inspiração é a jogadora Marta

Marcelo Ferreira/CB/D.A Press



Artur da Silva tem a meta de um dia chegar à Seleção Brasileira

Responsáveis por movimentar R\$ 15 bilhões nesta década, Chelsea e PSG decidem título em atmosfera de Super Bowl: roteiro do espetáculo inclui show do intervalo, com Doja Cat, Tems e J Balvin, e presença do presidente Donald Trump

Broadway da bola



O meia Cole Palmer, da equipe inglesa, e o atacante Ousmane Dembélé, do time francês, em pose que faz referência à histórica foto de almoço de operários em arranha-céu de Nova York, de 1932

MARCOS PAULO LIMA
Enviado especial

New Jersey — Nenhum dos 41 teatros profissionais da badalada Broadway tem em cartaz, hoje, um espetáculo à altura da final da Copa do Mundo de Clubes da Fifa 2025 para oferecer ao respeitável público. O palco principal do torneio, lançado em 14 de junho pelo presidente da Fifa, Gianni Infantino, está reservado aos artistas de Chelsea e Paris Saint-Germain. Juntos, os dois clubes movimentaram R\$ 15 bilhões no mercado da bola da temporada de 2021/2022 até a atual janela de transferências em 2025/2026. Dinheiro injetado por fundos controversos da Rússia, dos Estados Unidos e do Catar. A estimativa é de lotação máxima no estádio com capacidade para 80.500 lugares.

A última das 63 sessões da Copa, às 16h, no MetLife Stadium, foi preparada com status de Super Bowl — o principal evento da indústria esportiva norte-americana. Está previsto show do intervalo protagonizado por Doja Cat, Tems e J Balvin em um palco montado no alto da arquibancada para receber o concerto. Em pé de guerra com o governo brasileiro na queda de braço tarifária, o presidente Donald Trump fez o 'save the date' e irá à arena se divertir.

Fora das quatro linhas, a Global Citizen lidera a produção do espetáculo em parceria com Chris Martin, do Coldplay. O palco improvisado no meio da torcida com a intenção de não danificar o gramado tem 18 toneladas de estrutura, cenários e suportes. São 1.200m de tubos de sustentação e painéis de LED com quase 16 milhões de pixels.

"O design inovador do palco que criamos para o MetLife Stadium preserva a integridade do gramado e promete entregar performances que nosso público global jamais esquecerá", vislumbra Hugh Evans, CEO da Global Citizen. "Ao construir nossa

"Todos consideram o PSG favorito. Eu não me importo com isso. Estive em muitas finais nas quais éramos favoritos e não vencemos"

Reece James,
capitão do Chelsea

7 motivos para apostar no Chelsea

- » Enzo Fernández é líder em assistências na Copa: três
- » A qualidade no passe passa pelos pés de Vitorino: 95% de acerto
- » O lateral-esquerdo Cucurella é o cara da interceptação de bol.
- » Moisés Caicedo ostenta o papel de ladrão de bola: quatro por jogo.
- » O Chelsea é o segundo time que mais dribla. Pedro Neto quebra linhas.
- » Dos cinco gols de falta da Copa, um foi do capitão Reece James.
- » Cole Palmer é o modelo moderno de camisa 10. O maestro dos Blues.

plataforma no alto das arquibancadas, garantimos que a grama natural recém-instalada permaneça intacta, enquanto proporcionamos um show inesquecível, pensado para ser eficiente no tempo e visualmente impressionante", explica o executivo.

O show do intervalo pretende arrecadar US\$ 100 milhões e aplicá-lo no acesso à educação global. A pirotecnia é um ensaio para a Copa do Mundo de seleções em parceria com Canadá e México. Em 19 de julho de 2026, a arena no EUA receberá a final do evento.

Dentro das quatro linhas, dois times europeus superados por adversários brasileiros na fase de grupos disputarão o troféu banhado a ouro 24 quilates. A obra de arte foi confeccionada pela luxuosa joalheria Tiffany & Co. Empate no tempo regulamentar levará o

16h	MetLife Stadium Ney Jersey (EUA)	Copa do Mundo de Clubes Final (jogo único)	Transmissão: CazéTV, Globo e SporTV
	CHELSEA		PSG
Robert Fernández; Gusto, Chalobah, Adarabioyo e Cucurella; Palmer, Caicedo e Enzo Fernández; Nkunku, João Pedro e Pedro Neto	Técnico: Roberto Fernández	Donnarumma; Hakimi, Marquinhos, Lucas Beraldo e Nuno Mendes; João Neves, Vitinha e Fabian Ruiz; Doué, Dembélé e Kvaratskhelia	Técnico: Luis Enrique
Árbitro: Alireza Faghani		Marquinhos, capitão do PSG	

"É diferente da Champions League, tem um valor muito importante para nós. Ganhar esse título é completar uma temporada perfeita"

Marquinhos,
capitão do PSG

7 motivos para apostar no PSG

- » Melhor ataque ao lado do Manchester City: 16 gols
- » Melhor defesa: sofreu apenas um gol na Copa
- » Segunda maior posse de bola do torneio: 67%
- » Hakimi é quem mais cria chances de gol e dá assistências
- » É disparado o time com a melhor bola longa da Copa: letal
- » Dembélé está cotado para conquistar o Fifa The Best e a Bola de Ouro.
- » Embora tenha Dembélé, nenhum time joga coletivamente como o PSG.

para nós. É diferente da Champions League, tem um valor muito importante para nós. Ganhar esse título é completar uma temporada perfeita", avaliou Marquinhos na entrevista coletiva. A defesa liderada por ele sofreu apenas um gol no torneio marcado por Igor Jesus.

Favorito ao título, o PSG pode fechar, hoje, um ciclo incrível. Ligue 1 à parte, a trupe comandada pelo técnico Luis Enrique acumula exigências de gala contra adversários de três das cinco ligas mais badaladas da Europa. Impôs 5 x 0 na italiana Internazionale na final da Champions League. Fez 2 x 0 no alemão Bayern de Munique nas quartas da Copa. Humilhou o espanhol Real Madrid por 4 x 0 nas semifinais. Antes, havia superado o Atlético de Madrid na rodada de estreia pelo mesmo placar. Falta desbaratar um

time inglês na incrível sequência de triunfos em 44 dias interrompida apenas pelo heroísmo do Botafogo.

Melhor futebol do mundo

O técnico do Chelsea, Enzo Maresca, não tem dúvida: o PSG, hoje, exibe o melhor futebol do mundo. Luis Enrique agradece: "O melhor elogio que ouvimos é quando um companheiro de profissão diz que gosta de assistir ao PSG se perder ou ganhar. Como técnico, tento oferecer algo de espetáculo, algo que seja interessante não só para a torcida, mas para o amante do esporte. Isso me deixa satisfeito", afirmou na entrevista coletiva.

Um dos segredos do PSG é o freio de arrumação. Depois de sofrer apostando no talento individual de Mbappé, Messi e Neymar

**R\$ 15
BILHÕES**

Investimento de Chelsea e PSG nesta década em contratações. O time inglês despejou R\$ 9,77 bilhões e o francês, R\$ 5,16 bilhões na economia do futebol.

juntos, o clube fundado em 1970 virou a chave. "Não queremos uma estrela. Temos 13, 14, 15. É o nosso objetivo. É um compromisso que adquirimos desde a direção, o presidente e eu, de procurar em 11 ou 15 a verdadeira estrela, que é o time. E a torcida se identificou", explicou o treinador espanhol.

Inspiração no Botafogo

Ironicamente, a fórmula para deter o PSG é inspirada em um técnico demitido. O português Renato Paiva levou o Botafogo à vitória contra o time francês, mas perdeu o emprego depois da eliminação contra o Palmeiras nas oitavas. Maresca compartilhou como prepara o Chelsea para a batalha final no MetLife Stadium. O Glorioso é uma parte da estratégia: "O Botafogo fez um trabalho muito bom, mas nosso estilo é diferente", despista Maresca.

O discurso respeitoso e misterioso é quebrado pelo capitão Reece James. "Todos os consideram grandes favoritos, mas já estive em muitas finais em que éramos favoritos e não vencemos. Então, isso não significa muito para mim. E, para ser honesto, eu realmente não me importo. Todo mundo está falando sobre o nosso adversário, mas vamos nos preparar bem para enfrentá-los e vamos vencer", avisa o líder do vestiário do Chelsea.

ESPORTES

SKATE Etapa de Brasília recebe astros com passagem pelos Jogos de Tóquio-2020 e Paris-2024 no inédito takeover

Experiência padrão olímpico

DANILO QUEIROZ

Guilherme Damasceno



Os destaques da modalidade dropam na estrutura de gala montada na Esplanada dos Ministérios, hoje, a partir das 11h: ingressos esgotados

A entrada oficial do Distrito Federal no mapa da elite mundial do skate terá um elenco não apenas estrelado, mas proporcionará aos brasileiros uma experiência de padrão olímpico. Hoje, os destaques da modalidade dropam na estrutura de gala montada na Esplanada dos Ministérios, a partir das 11h, para as finais do Takeover da etapa de Brasília da Street League Skateboarding. Repleta de novidades, a disputa reunirá nove competidores presentes também nos Jogos de Paris-2024.

O skate sempre foi uma modalidade popular. No entanto, a explosão no âmbito esportivo ocorreu justamente com a entrada no programa olímpico. Em Tóquio-2020 — realizado em 2021 devido à pandemia de covid-19 —, os brasileiros viraram as noites para torcer e vibrar pelos novos ídolos. Daí surgiu a idolatria por referências como a maranhense Rayssa Leal e o brasileiro Felipe Gustavo. A dupla, inclusive, puxa a fila dos profissionais com experiência olímpica recente no currículo.

Das sete skatistas presentes no takeover, quatro estiveram em Paris-2024. Além da medalhista de bronze Rayssa Leal, as brasileiras Pamela Rosa, Gabriela Mazzetto e Wenhui “Zoe” Zheng droparam na bela arena de skate montada na histórica Praça da Concórdia. Outras representantes do país na disputa pelo troféu do SLS Brasília, Marina Gabriela, Duda Ribeiro e Isabella Ávila ainda perseguem o sonho olímpico. Ir bem na capital federal, inclusive, é um passaporte para o feito.

Rayssa ainda carrega as boas lembranças da primeira experiência olímpica da carreira profissional. “Eu fico muito feliz de crianças, adultos, de todas as idades,

que falam que começaram a andar de skate por nossa causa, começam a assistir, acordar de madrugada quando a gente vai competir no Japão. Isso me deixa muito contente”, destacou a Fadinha, durante a entrevista coletiva oficial do evento brasileiro.

No masculino, o trio com bagagem olímpica fala português. Presentes na disputa da Cidade de Luz no ano passado, o brasileiro Felipe Gustavo e o paulista Giovanni Vianna representam

a versão brasileira da Língua de Camões. O português Gustavo Ribeiro também competiu em Paris. Presentes entre os 10 finalistas do Takeover de Brasília, o japonês Kairi Netsuke e o português Gustavo Ribeiro não estiveram na Olimpíada, mas estão entre os destaques da etapa.

Dropar na Esplanada dos Ministérios, no entanto, terá um gosto único, não encontrado por Felipe Gustavo nem nas participações olímpicas. “Talvez, eu me

emocio aqui porque são muitos sonhos se realizando ao mesmo tempo. Brasília é paz, sem trânsito, tudo aberto. É o melhor lugar do país para morar. A galera precisa saber que a capital do país realmente aprecia o skate”, destacou a maior referência local do esporte.

Takeover

Pela primeira vez em Brasília, a SLS vai inaugurar um modelo inédito de disputas. Batizado de

takeover, o evento marca uma mudança no tradicional formato ao transformar um espaço urbano — neste caso, a Esplanada dos Ministérios — em uma pista especial desenhada para sessões de best trick. Cada skatista terá sete tentativas para executar manobras em obstáculos reais de rua, com as três melhores notas sendo somadas para compor a pontuação final.

Inaugurado na capital, o formato privilegia criatividade,

Programe-se

Hoje

11h15 às 12h: final feminina da etapa do SLS Brasília Takeover

13h15 às 14h30: final masculina da etapa do SLS Brasília Takeover

14h30 às 15h: Cerimônia de Premiação

Onde ver

Globo e SporTV

Competidores

Feminino

Rayssa Leal
Pamela Rosa
Marina Gabriela
Gabriela Mazzetto
Wenhui “Zoe” Zeng
Duda Ribeiro
Isabella Ávila

Masculino

Felipe Gustavo
Giovanni Vianna
Filipe Mota
Kairi Netsuke
Luan Oliveira
Gustavo Ribeiro
Dominick Walker
Lucas Rabelo
Victor Aquino

ousadia e adaptação ao terreno, resgatando a essência do skate de rua e aproximando os fãs da vivência autêntica do esporte. “Estou muito animada, é o meu primeiro campeonato nesse estilo. Um novo formato: vai ser muito divertido. Não é nada que nós precisamos acertar, podemos nos divertir e tentar manobras novas. É isso. Trazer o melhor do meu skate, e a gente se divertir dentro de pista. Isso que eu espero”, ressaltou Rayssa.

BRASILEIRÃO

Fla bate São Paulo e assegura liderança

Gilvan de Souza/Flamengo



Aos 50 minutos do segundo tempo, Wallace Yan mostrou oportunismo para fechar o placar no Maracanã

O Brasileirão, finalmente, retornou ontem. E o duelo que marcou a volta da competição foi entre Flamengo e São Paulo, no Maracanã. A partida válida pela 13ª rodada da competição opôs os rivais que estão em contextos bem diferentes na competição. As situações se mantiveram graças ao placar de 2 x 0, construído com uma pintura de Luiz Araújo e outro gol de Wallace Yan.

O resultado manteve o time carioca na liderança isolada, com 27 pontos, três acima do Cruzeiro, que entrará em campo hoje. O São Paulo figura com modestos 13 pontos.

Jogando com um Maracanã lotado, foi o Flamengo quem ditou o ritmo desde o apito inicial. O São Paulo sequer conseguiu sair jogando do campo de defesa. O goleiro Rossi foi um espectador de luxo dentro de campo, assistindo aos companheiros manter a posse de bola com tranquilidade. A saída precoce de Alex Sandro, machucado, para a entrada de Ayrton Lucas, pouco mudou o roteiro para as duas equipes.

Com desfalques importantes de nomes como Luciano, Lucas e Calleri, restou a Oscar tentar assumir o protagonismo tricolor. Sem sucesso.

Aos 15 minutos da segunda etapa, Luiz Araújo abriu o placar, com um belo chute da entrada da área após receber de Wesley. Foram 18 finalizações dos cariocas até a primeira ser efetivada com sucesso. Rafael nada pôde fazer para evitar o golaço.

Wallace Yan, que entrou no lugar de Arrascaeta, fechou a conta aos 50 minutos. O jogador cria da base rubro-negra incendiou o Maracanã com mais de 60 mil torcedores, o maior público do Brasileirão até agora.

Botafogo supera o Vasco e encosta no G4

Benvenuto, mister! Sob os olhos do novo treinador Davide Ancelotti, o Botafogo venceu o Vasco, por 2 x 0, ontem, no Mané Garrincha, pelo Brasileirão. Sob a bênção do ídolo botafoguense que dá nome ao estádio candango, homenageado antes de a bola rolar, o Glorioso levou a melhor sobre o cruzmaltino e encostou no G4, enquanto o rival pode terminar a 13ª rodada à beira da zona de rebaixamento.

Contratado para o lugar de Renato Paiva, demitido após a eliminação para o Palmeiras nas oitavas de final da Copa do Mundo de Clubes, Ancelotti viu do banco de reservas o primeiro capítulo da trajetória pelo Botafogo, mas não como comandante oficial. O italiano não foi regularizado a tempo pelo BID da CBF, então não poderia ser

técnico da equipe. Por isso, o clube o inscreveu como auxiliar de preparador de goleiros e o assistente Cláudio Caçapa foi o treinador no papel.

Diante de 31 mil torcedores presentes na arquibancada em Brasília, o primeiro tempo teve poucos lances de perigo e ficou marcado pelos chutes de fora e a condição ruim do gramado, que levantava muita areia a cada dividida. O grande momento de emoção ocorreu em chute travado de Arthur Cabral, que quase encobriu Léo Jardim, mas o goleiro reagiu a tempo e fez a defesa.

O VAR precisou agir em uma revisão de pênalti após a bola bater no braço do zagueiro João Victor, mas o árbitro Anderson Daronco viu falta de Artur em Nuno Moreira antes do lance. O cenário mudou de vez no

segundo tempo e com influência dos treinadores.

Reforços do Glorioso para o restante da temporada e titulares pela primeira vez, Montoro e Arthur Cabral combinaram para abrir o placar. O garoto argentino driblou Paulo Henrique e obrigou uma defesa de Jardim, que mandou a bola nos pés do artilheiro de R\$ 95 milhões, que empurrou para a rede e fez o primeiro dele com a camisa do Botafogo.

O Vasco não conseguiu criar chances e, quando perdia a posse de bola, era pressionado pelo adversário no contra-ataque. O Glorioso tentou algumas vezes e teve sucesso, aos 33 minutos. Marlon Freitas achou Nathan Fernandes, sozinho na pequena, área para ampliar e definir o placar. (AR)

SÉRIE D

Em jogo de fases opostas, Capital recebe Ceilândia

ARTHUR RIBEIRO

Representantes do Distrito Federal na Série D, Capital e Ceilândia se encontram em momentos distintos no grupo A5. Estreante no campeonato, a Coruja ficou para trás e depende de um milagre para conseguir uma vaga no mata-mata. Do outro lado, o Gato Preto carimbou a vaga com antecedência e tem a vida mais confortável antes do duelo candango, hoje, às 15h30, no Estádio JK, pela 12ª rodada da quarta divisão.

Protagonistas do futebol local nos últimos anos, as equipes levaram a rivalidade do Candango para o cenário nacional e fazem o sexto encontro da temporada. A vantagem em campo é do Capital, que levou a melhor na primeira fase e nas semifinais do Candango, além da Copa Verde. No entanto, o tira-teima pelo turno inicial da Série D foi a

favor do Ceilândia, vencedor por 1 x 0, com gol de Kennedy.

É no Campeonato Brasileiro que a diferença entre os clubes fica escancarada. O alvinegro ostenta uma campanha de sete vitórias, dois empates e duas derrotas, suficiente para ficar em segundo lugar, com 23 pontos, atrás apenas da Aparecense, com 25. Com tranquilidade para as três rodadas restantes, o objetivo passou a ser somar o maior número de pontos para chegar bem no mata-mata.

Do outro lado, o Capital está em quinto lugar e somou apenas 13 pontos, com três vitórias, quatro empates e quatro derrotas. Sete pontos atrás do Mixto-MT e com oito de diferença para o Luverdense, os únicos ainda alcançáveis dentro do top-4, o tricolor precisa de um milagre na reta final: vencer os três compromissos restantes e ‘secar’ os adversários.

Ueslei Costa/Capital Saf



Coruja precisa vencer três jogos e 'secar' rivais para passar de fase

FÉRIAS

Divirta-se com as crianças

Primeira edição do festival Kids On The Rock, de 22 a 27 de julho, promete uma programação com música, circo, teatro e atividades educativas

» AUGUSTO SANTOS*

A primeira edição do Kids On The Rock de 22 a 27 de julho e promete uma programação animada e repleta de atividades para as crianças. Criado pela produtora Casa de Fulô, o festival se propõe a ser um espaço de arte, criatividade e convivência familiar. Ao longo de seis dias, os visitantes encontrarão diversas atrações voltadas para crianças. Entre os destaques estão nomes consagrados da cena cultural infantil, como o espetáculo *Música de brinquedo*, do grupo Pato Fu em parceria com o Teatro de Bonecos Giramundo, e a versão infantil d'O Teatro Mágico, com o show inédito

A primeira cabeça na Lua. A banda Pequeno Cidadão também marca presença com o show interativo *Vem dançar*, ao lado de outras atrações como o grupo acrobático Intrépida Trupe, o musical *Tudo quanto é coisa da farra dos brinquedos* e o Circo Teatro Udi Grudi. O Kids On The Rock se expande para as áreas externas da Caixa Cultural, criando um ambiente imersivo com brinquedos infláveis, feira gastronômica e o Parque de Aventuras Radical Kids, que oferece atividades como tirolesa, slackline e parede de escalada. Uma tenda especial será dedicada às oficinas, com atividades que estimulam a expressão artística, a consciência ambiental e a conexão com o corpo. As crianças poderão participar de oficinas de maracatu, construção de

Divulgação



instrumentos, horta orgânica, danças, teatro, capoeira e acrobacias.

"A proposta do festival é oferecer experiências cuidadosamente pensadas para despertar a curiosidade das crianças e contribuir

para seu desenvolvimento integral. Cada atração foi escolhida com atenção, sempre levando em conta o que os pequenos gostariam de vivenciar e aprender", comenta Anamaria Rigotto, idealizadora e

promotora do evento. Como mãe e produtora de eventos, ela ressalta a importância de um festival infantil de qualidade: "Pensando no que minha filha Maria Flor gostaria de assistir, fomos construindo

Festival Kids On The Rock; múltiplas atrações para as crianças

uma programação que fosse especial e significativa para as crianças." Além de divertir, o festival visa reforçar valores importantes como sustentabilidade, criatividade e cidadania. Em parceria com o projeto Caixa Gente Arteira, serão oferecidas 15 oficinas gratuitas, ampliando o acesso e a inclusão. "Brasília precisava de um festival que unisse arte de qualidade, preços acessíveis e ocupasse plenamente os espaços da Caixa Cultural, incluindo atividades ao ar livre para crianças de todas as idades", completa Anamaria. A expectativa é de que o Kids On The Rock se firme como uma das grandes referências culturais das férias de julho em Brasília, ao unir diferentes linguagens artísticas em um espaço que reconhece o brincar como uma experiência essencial para o crescimento saudável.

* Estagiário sob a supervisão de Severino Francisco

KIDS ON THE ROCK

22 a 27 de julho de 2025, no teatro e área externa da Caixa Cultural Brasília – Setor Bancário Sul, quadra 4, Asa Sul. Abertura de vendas: 19 de julho, a partir das 9h na bilheteria física e a partir das 13h no site da Bilheteira Cultural.

CRUZADAS

Tipo de morte permitida na Suíça	Marco (?): leis favoráveis a novas pesquisas	(?) Amarelo: banha a China	Região das histórias de Suassuna	Acompanhar online uma encomenda	Óleo de (?), gordura para frituras
Refugiados como os liderados por Zumbi	Gentil; galante Rua com árvores		Participar da refeição de Natal	Grupo sanguíneo com anticorpo "B"	
Acender Decalítro (símbolo)		A "Terra da Luz"			
				Infetar; contaminar	Esposa de príncipe indiano
Método de exercícios com aparelhos	Significa "Mundial" na sigla OMC	Soprar; avivar o fogo			
Indústria fiscalizada pelo Ibama			0 século que inicia a Idade Média (?) privado: é punido pela Lei	Vedar; fechar	
Sensação após a prática de exercícios	Vento que sopra no Nordeste (bras.)				
"(?) I Were a Boy", canção de Beyoncé		Cólera extrema Ralam; tritiram	(?) Ketu, banda baiana		Pedaco de pano comprido
Verão, em inglês				(?) Kamel, jornalista da Rede Globo	
Disparo		Fixei residência Mamífero africano			
Ferir; machucar Planta chamada de "malícia"			Tocar de leve em (bras.)		

BANCO 2/ft. 3/ara. 4/rantl. 5/ocapl. 6/summer.

37

FALA, Zé
Humor
por José Carlos Vieira >> josecarlos.df@dabr.com.br

EXTRA! EXTRA!

Vem aí a "Emenda Parlamentar Bet". É fácil ganhar!

FRASES DA SEMANA DO MEU AMIGO MOSQUITO, O OZZY OSBOURNE DE BOTEÇO

"O lesão e o lesa-pátria"
"Se não der para taxar os super-ricos, pelo menos que eles paguem os boletos dos super-pobres"
"Eu torço para aquele time que venceu o PSG, lembra?"



Hoje eu vou taxar você!

Antonio Guerreiro / Divulgação

RAUL SEIXAS JÁ DIZIA
"A solução pro nosso povo eu vou dá Negócio bom assim ninguém nunca viu Tá tudo pronto aqui, é só vim pegar A solução é alugar o Brasil! Nós num vamo paga nada"

ENQUANTO ISSO, NO PONTO DE ÔNIBUS
– Meu caramelo não igual a esses vira-latas

POEMINHA
Eu também já tive meu ritmo. Fazia isto, dizia aquilo. E meus amigos me queriam, meus inimigos me odiavam.
Carlos Drummond de Andrade

Um abraço!!!
(desses no Eixão do Lazer ouvindo chorinho)

SUDOKU

	9			3		8		
3	4		9				2	6
		5			8			
				1	3	5		2
5					7			
	1	6						9
				8		9		3
								6
1		9		7				8

Grau de dificuldade: fácil www.cruzadas.net

CRUZADAS DE ONTEM

T	E	C	B						
P	E	R	I	O	D	I	C	A	
C	L	A	R	E	Z	A	A	R	
R	A	R	A	I	L	H	O	T	A
N	R	A	N	I	A	T			
O	A	C	H	A	S	A	E		
E	S	T	E	T	A	A	C	A	
D	A	N	I	F	I	C	A	R	
E	S	O	A	A	S				
M	A	N	N	A	A	R			
R	A	I	N	T	E	C	L	A	
N	E	R	A	D	O	P			
J	E	M	A	S	A	N	O	S	
Z	O	N	A	D	A	M	A	T	A

#FaçaCoquetel
Assine e receba no conforto da sua casa!

SUDOKU DE ONTEM

1	3	4	2	9	5	6	8	7
2	6	9	8	1	7	5	4	3
5	7	8	4	6	3	1	2	9
9	5	6	1	8	4	7	3	2
3	2	1	7	5	9	4	6	8
8	4	7	6	3	2	9	1	5
7	8	5	3	4	1	2	9	6
6	1	2	9	7	8	3	5	4
4	9	3	5	2	6	8	7	1

Diversão & Arte

» NAHIMA MACIEL

Um convite do SesiLab colocou Marcelo Beré, Leo Sykes, Marcio Vieira e Luciano Porto na sala de ensaio para um desafio diferente que reativou o caldo criativo do grupo. A encomenda de uma peça ancorada na temática da energia resultou em *Buum!!!*, apresentado hoje no Palco Praça como parte do Brinca+, a programação de férias da instituição.

Marcelo Beré conta que criar *Buum!!!* foi um desafio, já que o grupo nunca havia trabalhado com encomenda, mas a dinâmica criativa do Udi Grudi trouxe um frescor e uma alegria que refletiram no enredo e na encenação. “É um desafio fazer um espetáculo com tema, mas a gente gostou tanto da ideia de fazer um novo show só sobre energia que, há dois meses, estamos concentradíssimos para fazer um show zerado que está uma delícia. Foi um processo muito sinérgico. Espetacular”, conta Beré. Criado em 1982, o grupo de palhaços instrumentistas ganhou o mundo ao propor um novo jeito, experimental, de fazer teatro com circo. Em 2000, o espetáculo *O Cano* ganhou o The Herald’s Angel Award no Festival de Edimburgo, um dos mais prestigiados na área do teatro. *O Cano* viajou por 16 países e virou uma marca da trupe.

No palco de *Buum!!!*, quatro personagens palhaços competem pelos risos e pelo título de mais engenhoso. Tudo começa com Albertinho Sabistein, neto de um renomado cientista, que se junta a Inventivo Inventor

Dumont e ao mágico Magaiato Libere para confabular sobre o que seria a energia e como ela se manifesta por aí. Tudo é embalado por Agita, uma paródia de Gita, uma das canções mais famosas de Raul Seixas. A brincadeira começa na letra, com versos como “Eu sou a eletrostática/Fenômeno eletromagnético/que atrai elétrons e prótons”, e segue pelas tiradas hilárias e pelos objetos cênicos típicos do universo criativo do Udi Grudi. “São seis minutos de música e a gente fez uma letra muito gostosa, muito legal. Acho que o Raul ia ficar muito feliz e o Paulo Coelho também, com todo respeito”, avisa Beré. Ele lembra que o Udi Grudi é campeão de reciclagem, então o público pode se preparar para reconhecer pedaços de instrumento em novas versões. Sinos, tubos, pandoré e um monte de mágica encenada pelo swami Magaiato, vivido por Beré, fazem parte do cardápio.

Uma novidade de *Buum!!!* está em explorar as próprias personalidades dos atores: os palhaços, dessa vez, encarnam suas verdadeiras identidades. Beré faz um Magaiato mágico empenhado em fazer mais rir do que qualquer outra coisa. Luciano é o mecânico inventor e também o cenógrafo do grupo, responsável por invenções mirabolantes como a mistura de objetos cênicos e instrumentos. E Marcio, formado em engenharia elétrica, é o palhaço cientista, sabichão, a voz matemática da trupe. “É divertido brincar com paródias dos membros do grupo”, repara Leo Sykes, encarregada da direção de *Buum!!!*. “Mas uma coisa que acho muito engraçada é que, normalmente, a gente trabalha a partir do improviso, mas como foi um trabalho

contratado, tive que escrever um roteiro antes de começar a ensaiar”, conta.

Também novidade é a forma como o espetáculo é encenado, ao ar livre. “Acaba sendo uma forma de teatro de rua. É o outro estilo, não é uma sala protegida, iluminada, você lida com vento, sol, pedestres, tem que ter um trabalho mais simples e dinâmico. E o palhaço funciona bem pra isso. De alguma forma, fazemos uma grande mistura de linguagens”, explica Leo. Hoje com 43 anos, o Udi Grudi teve diversas fases, passando pelo uso de lonas de circo, por uma pesquisa mais teatral e pelo investimento no lado musical. “*Buum!!!* costura tudo isso de uma forma lúdica, leve, divertida e que funciona num ambiente mais de rua”, garante Leo.

Para Marcio, retomar o ritmo criativo do Udi Grudi foi uma felicidade. “O Sesi Lab nos deu uma carta branca para criar à vontade. E a gente ficou muito à vontade. Há

muito tempo a gente não entrava em sala de ensaio para fazer esse tipo de coisa. E depois desse tempo todo, todo mundo está trazendo coisas novas ou antigas recicladas”, diz. No texto criado a quatro mãos, a única regra foi evitar o panfletário, o pedagógico ou um tom didático. É por um viés mais subliminar que o grupo navega. Não há mensagens diretas do tipo “cuide bem do planeta” ou “pare de poluir”. “A gente fala de um outro jeito, nas letras das músicas, da energia boa, de uma forma mais sutil, porque hoje as crianças entendem muito mais do que a gente imagina. O recado é

subliminar: deixar o planeta limpo para todo mundo, do tamanduá ao ornitorrinco”, avisa Beré. Além da paródia da canção de Raul Seixas, também está no repertório uma releitura do *Vira*, sucesso na voz de Ney Matogrosso.

Beré acredita que essas escolhas sonoras são capazes de transmitir uma mensagem humana. Apaixonado por Raul Seixas, ele também é leitor atento do clássico *Bhagavad Gita*, trecho do poema épico hindu *Mahabharata*, que o ator leu de cabo a rabo. “O Gita é uma manifestação do divino no ser humano”, explica, lembrando que o personagem Krishna acalma o guerreiro que vai dar início à humanidade. “É o recado de como se tornar um ser humano completo. Como você explica energia para uma criança, como explica que pode ser eólica, atômica, nuclear, como fala da física quântica, de química? É um assunto um pouco complexo, então optamos por falar como Krishna fala no poema.”

A lista de produções novas do Udi Grudi não para em *Buum!!!*. Graças a um patrocínio da Petrobras, os palhaços já estão com outro espetáculo na manga. *Desdentados e carecas* vai falar da velhice, uma fase que, na visão de Beré e de William Shakespeare, não é muito diferente da infância. “Nosso público de terceira idade é o que a gente mais gosta, porque é tipo criança, mas não faz tanta bagunça”, diz. “Todos nós estamos envelhecendo e vamos falar disso, a dificuldade de envelhecer e o prazer de envelhecer.” Instrumentos novos já estão em fase de imaginação para esse novo trabalho. Haverá bengala, andador e cadeira de rodas, à moda do Udi Grudi. Mas, enquanto isso, Beré avisa ao público de *Buum!!!* para se preparar: “Claro que a gente adora um barulho, uma surpresa. Então o espetáculo tem fogo, foguete, bomba e um monte de coisas.”

EM ESPETÁCULO NOVO, O CIRCO TEATRO UDI GRUDI PROPÕE UM JEITO ENGRAÇADO E DIFERENTE DE PENSAR SOBRE QUESTÕES CONTEMPORÂNEAS E URGENTES

ENERGIA

COM

UDI GRUDI



Buum!!!, novo espetáculo do Circo Teatro Udi Grudi

GURULINO
Humor contemplativo & espirituoso
por Pedro Sangeon

A B C D E F G H I J L M N O P Q R



Revista do CORREIO

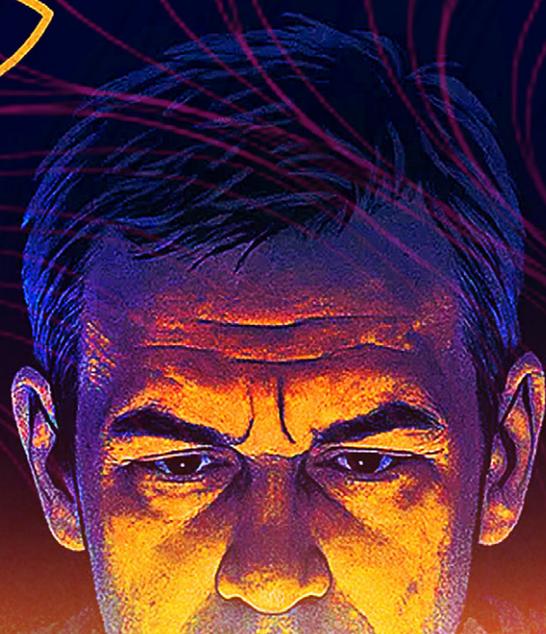
CORREIO BRAZILIENSE
domingo, 13 de julho de 2025
Ano 17. Número 1.050

TV+

O novo programa de
gastronomia comandado
por Ana Mara Braga

FITNESS

Como os maus hábitos têm
levado à perda de massa
muscular



O que para muitos começa como uma curiosidade ou forma de desestressar pode acabar como uma perigosa ameaça. O uso problemático da pornografia, cada vez mais acessível, inclusive, por crianças e adolescentes, pode trazer sérios prejuízos físicos e mentais

Do prazer ao aprisionamento

Do editor

Muitas vezes, começa como uma simples curiosidade — e, para muitos, continua assim. O problema é quando o consumo de conteúdo adulto se torna excessivo, uma obsessão, que passa a interferir nas relações interpessoais e amorosas e traz sérias consequências à saúde mental e até física. Com a popularização da internet e do smartphone, ter acesso à pornografia tornou-se algo tão fácil quanto corriqueiro. Ainda há poucas pesquisas científicas sobre o tema, mas, diante do que veem, profissionais da área de saúde e de segurança são categóricos: é um problema crescente e que exige atenção. O repórter Eduardo Fernandes ouviu alguns desses especialistas e conversou com pessoas que se viram presas nas armadilhas da dependência. O resultado você confere na nossa reportagem de capa. E mais: a importância da higienização dos pets, o poder de um look monocromático e a beleza do marrom na decoração.

Bom domingo e boa leitura!

Sibele Negromonte

Revista
do CORREIO

Editor: José Carlos Vieira - josecarlos.df@dabr.com.br

Subeditora: Sibele Negromonte - sibelenegromonte.df@dabr.com.br

Diagramação: Guilherme Dias - guilherme.dias.df@dabr.com.br

Diretora de Redação: Ana Dubeux - anadubeux.df@dabr.com.br

Telefones: 3214-1192 e 3214-1156

E-mail: revista.df@dabr.com.br

Capa: Maurenilson Freire/CB/D.A Press



Siga @revistadocorreio no
Twitter e no Instagram



Curta a página da Revista do
Correio no Facebook

DIÁRIOS ASSOCIADOS **DA**

04 Moda
Como montar um look monocromático cheio de personalidade e atemporal.

Reprodução/Pinterest



06 Beleza
Na onda de autocuidado, homens têm, cada vez mais, recorridos aos serviços de manicure.

14 Fitness & Nutrição
Maus hábitos físicos e alimentares podem causar a perda de massa muscular, inclusive, em pessoas jovens.

16 Saúde
Sua boca vive seca? Pode ser xerostomia, um problema que vai além da falta de hidratação.

18 Encontro com o Chef
Nutricionista transforma uma demanda no consultório em um negócios de sucesso: doces saudáveis e funcionais.

20 Casa
Cor que remete à terra e a elementos da natureza, o marrom tem o poder de levar aconchego ao lar.

22 Bichos
Fique atento à higienização de seu pet para manter a boa qualidade de vida dele.



Beto Romão/Global Divulgação

24 TV+
Chef de alto nível, novo reality de gastronomia comandado por Ana Maria Braga, estreia nesta terça-feira.

28 Cidade nossa
Para o jornalista Laerte Rimoli, resolvidas as questões da sobrevivência, resta à humanidade filosofar.

30 Crônica da Revista
Maria Paula fala por que ações como o Ato pela Paz, do qual participou na UnB, têm importância fundamental na construção de uma sociedade melhor.



Norma Divulgação

No www.correiobrasiliense.com.br

XXXVIII ENCONTRO DE VITALIDADE E QUALIDADE DE VIDA DA POUSADA DOS PIRENEUS

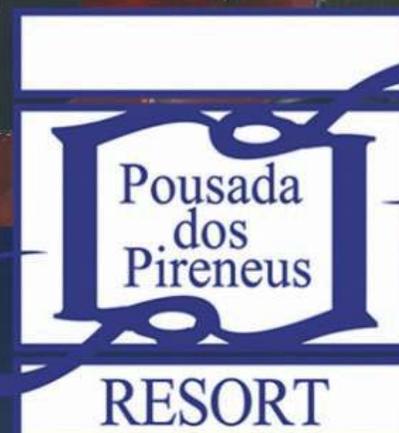
De 17 a 21 de agosto de 2025 em Pirenópolis/GO

Serão 5 dias e 4 noites de muita diversão.



Bailes animados
TODAS AS NOITES

Shows, Palestras, Desfiles,
Passeio incrível a uma
vinícola e mais...

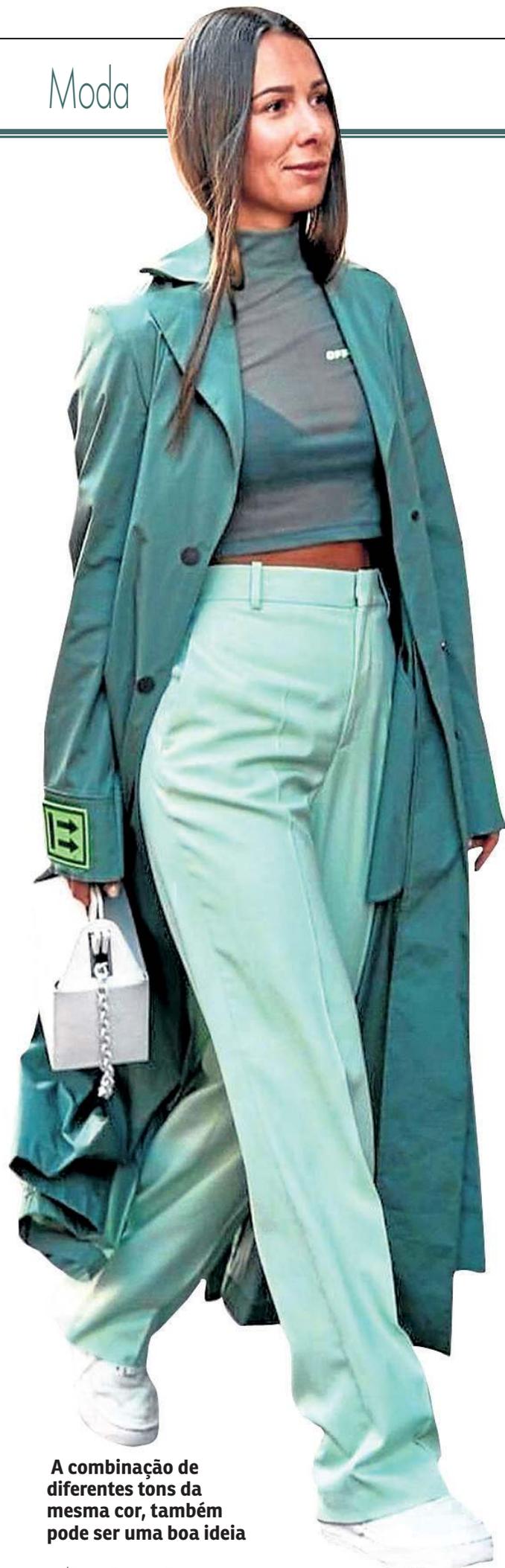


GRANDE SHOW COM
ALMIR SATER

Informações e Reservas

pousadadospireneus.com.br

61 2101-7818



A combinação de diferentes tons da mesma cor, também pode ser uma boa ideia

Do minimalismo sofisticado ao maximalismo vibrante, o look monocromático prova ser mais do que uma tendência passageira: um clássico atemporal que une praticidade, elegância e versatilidade

POR GIOVANNA RODRIGUES*

Em um universo onde a moda se reinventa a cada estação, algumas tendências se destacam e permanecem, consolidando-se como pilares do estilo. É o caso do look monocromático, uma escolha que vai muito além de vestir uma única cor da cabeça aos pés. Essa proposta de styling se tornou um clássico, sinônimo de elegância, praticidade e versatilidade, conquistando tanto as passarelas internacionais quanto o burburinho do street wear. Embora a ideia de se vestir em uma única cor possa, à primeira vista, parecer entediante ou excessivamente simples, trata-se de uma ferramenta poderosa para criar visuais impactantes e sofisticados, que funcionam para todos os corpos e estilos.

A cada temporada, o look monocromático mostra sua capacidade de se reinventar, ganhando novas formas por meio de tecidos inovadores, cortes ousados e proporções variadas. Entretanto, sua essência minimalista, que remete à simplicidade e ao refinamento, permanece intacta. Nas passarelas, é uma declaração de poder e coerência visual. Diariamente, traduz-se em praticidade e facilidade. É essa capacidade de adaptação e resiliência que torna o monocromático um investimento seguro no guarda-roupa de qualquer pessoa.

Como usar

Esteticamente falando, apostar em um look de uma só cor traz vantagens. Além de alongar a silhueta, criando uma imagem coesa e elegante, na prática, a vida fica mais fácil: menos tempo gasto combinando e escolhendo peças. O grande desafio, no entanto, é evitar que o visual caia na monotonia. A chave para superar essa armadilha, de acordo com o stylist Fernando Lackman, está em brincar com as texturas e até mesmo variar os tons dentro da mesma paleta de cor para criar um interesse visual dinâmico. Essa sutileza é o que transforma um look simples em uma produção rica e cheia de personalidade.

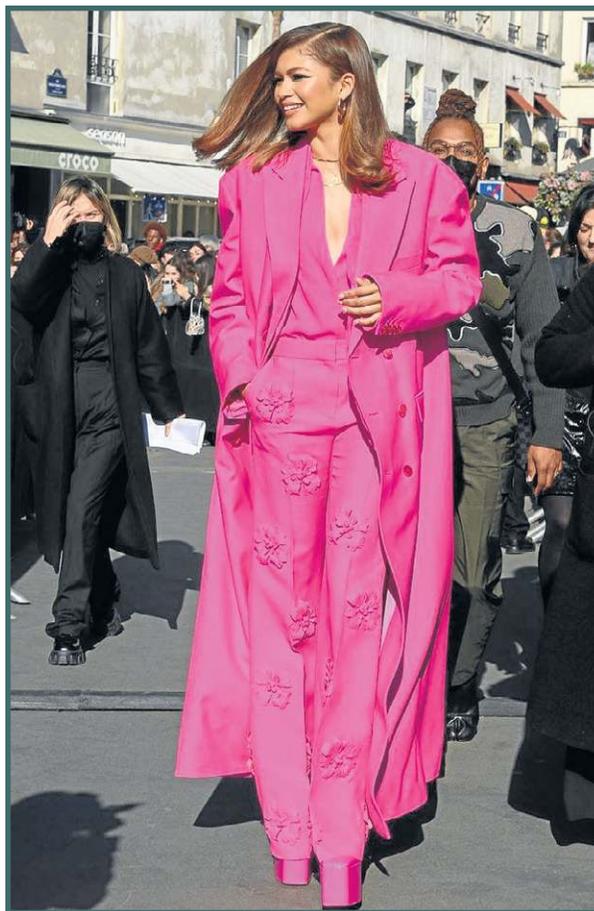
EM UMA ÚNICA COR



Uma grande vantagem do look monocromático reside no fato de ser democrático e adaptável



Para um visual casual, use tecidos leves e shapes confortáveis como moletom, malha e jeans são ideais



Celebridades como Zendaya são grandes impulsionadoras da tendência, com produções monocromáticas impecáveis

Lackman destaca a importância da personalização: “Alguém mais ousado pode apostar num pink vibrante da cabeça aos pés; quem é mais discreto pode ir de preto, off white ou azul marinho”.

Mábel de Bonis, CEO da Fashion Campus, explica que em looks minimalistas, o monocromático destaca a silhueta e o caimento dos tecidos. “A ausência de contraste permite que o foco se desloque para a qualidade dos materiais, as texturas e os detalhes sutis, como pregas, cortes precisos ou acabamentos primorosos”, diz.

Mas o estilo também pode ser maximalista, ousado, vibrante e carregado de personalidade. “Aqui, o segredo está na experimentação de volumes, sobreposições, mistura de texturas, acessórios e silhuetas não convencionais. Ao escolher cores intensas como verde-limão, azul royal, magenta ou dourado, o visual ganha presença”, detalha.

A versatilidade do monocromático também permite sua adaptação a diversas ocasiões. Para um visual casual, por exemplo, tecidos leves e shapes confortáveis, como moletom, malha e jeans, são ideais. Já em ocasiões formais, o segredo está em investir em alfaiataria, seda e acabamentos refinados, complementados por sapatos e acessórios mais estruturados.

O charme do look monocromático está justamente na sua dualidade: ele pode ser discreto ou chamativo, delicado ou dramático. “Por isso nunca sai de moda. Ele é, simultaneamente, simplicidade e ousadia. Seja você minimalista ou maximalista, seja clássico ou futurista, os looks monocromáticos continuarão sendo um campo fértil para a expressão criativa e o refinamento estético”, detalha Mábel.

Cor e textura

A cor de fato é o alicerce do look monocromático. Tons neutros, como preto, branco, cinza e terrosos, são mais fáceis de coordenar e ideais para o dia a dia. Já as cores vibrantes, como o verde-limão, o azul royal ou o vermelho, criam impacto, mas exigem mais confiança e atenção aos acessórios para equilibrar a composição.

Além da cor, o truque primordial é a textura. Um look monocromático apenas de algodão pode parecer plano, mas ao misturar alfaiataria em lã fria com uma blusa de seda e um cinto em couro, por exemplo, o resultado é sofisticado e tridimensional. A combinação de diferentes tons da mesma cor também pode ser uma boa ideia, conferindo profundidade e riqueza ao visual, como combinar o nude com caramelo, ou azul-céu com azul-marinho.

Acessórios, maquiagem e cabelo

Os acessórios desempenham um papel crucial na finalização, podendo tanto complementar quanto criar um ponto de contraste estratégico. Para um look monocromático total, manter a mesma paleta de cores nos acessórios confere um ar mais fashionista. Já um ponto de contraste, como uma bolsa laranja em um look todo azul, adiciona personalidade.

Quanto à maquiagem e ao cabelo, o equilíbrio é fundamental para não sobrecarregar o visual. “Não devem competir com o look”, pontua Lackman. Em visuais neutros, batons vibrantes podem ser um destaque. Para looks em cores fortes, maquiagem mais limpa e cabelo com textura natural são recomendáveis no dia a dia.

A tendência monocromática também se alinha com a moda consciente e sustentável. “Um guarda-roupa com peças que combinam entre si em looks estimula o consumo mais consciente. Você compra menos, combina mais e usa por mais tempo”, explica Lackman.

O stylist vislumbra o monocromático como um clássico que continuará a se reinventar. “A estética clean e refinada do monocromático conversa com os novos desejos de praticidade, atemporalidade e identidade visual”, diz. No futuro, ele prevê mais ousadia, com aplicações, shapes exagerados e monocromias não convencionais, como tons de verde-ácido ou azul-petróleo, ampliando os horizontes dessa tendência.

Para começar

Para quem deseja iniciar no mundo dos looks monocromáticos, a dica de ouro de Fernando Lackman é começar pelos neutros (bege, cinza, off white, marinho) e experimentar em frente ao espelho. O erro mais comum a ser evitado é não prestar atenção às texturas: “Se tudo for do mesmo tecido, o look perde impacto”. Outro deslize é ignorar o tom de pele na hora de escolher a cor, pois o monocromático deve sempre valorizar quem o veste.

Celebridades como Rosalía e Zendaya são grandes impulsionadoras da tendência, com produções monocromáticas impecáveis. No universo das marcas, The Row e Jil Sander são referências de elegância minimalista, enquanto Neriage e Mondepars trazem sensibilidade e sofisticação ao monocromático no Brasil. Como Mábel de Bonis conclui: “Ele é, simultaneamente, simplicidade e ousadia”.

***Estagiária sob supervisão de Sibebe Negromonte**

Autocuidado e estética são comumente associados ao universo feminino, mas essa percepção tem mudado. A procura deles por manicures é um exemplo disso

Reprodução/Pinterest

Coisa de homem

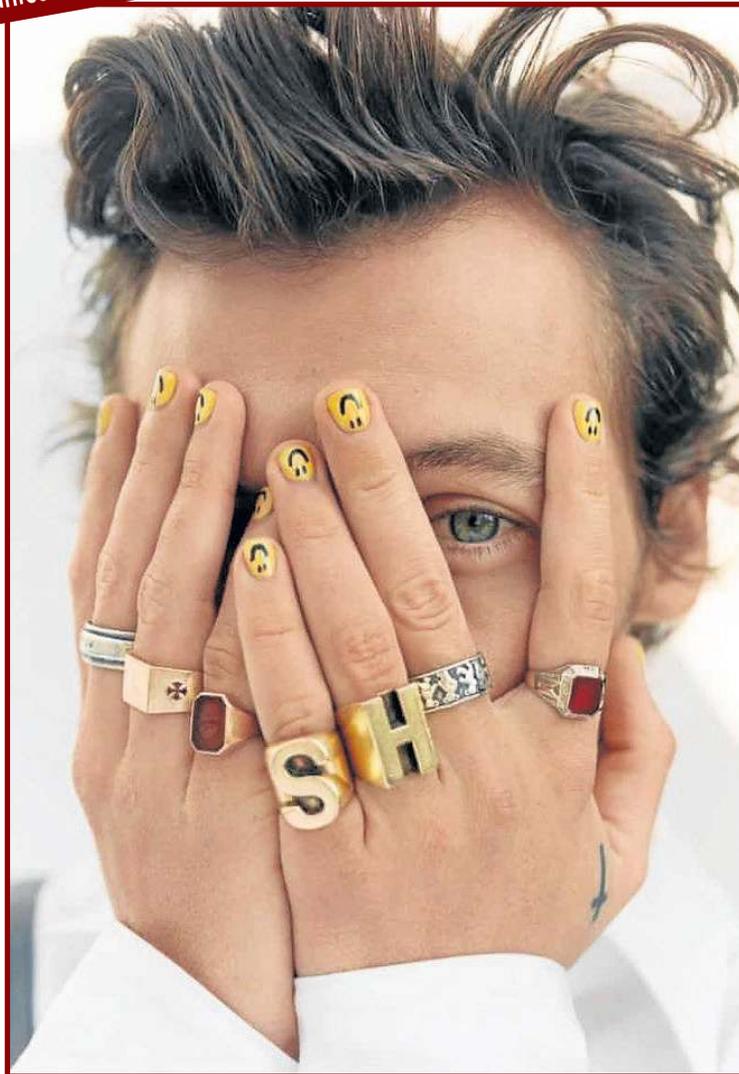
POR GIOVANNA RODRIGUES*

Historicamente, o universo da manicure sempre foi associado ao feminino. Nos últimos anos, porém, essa percepção tem se transformado e cada vez mais homens buscam os salões de beleza para cuidar das mãos e dos pés. A crescente demanda reflete uma mudança cultural em que o autocuidado é visto como um direito e uma necessidade para todos, independentemente do gênero.

As particularidades no atendimento masculino são notáveis. O foco é na limpeza, no corte correto e na aparência natural. "Geralmente, os homens preferem um acabamento discreto. Embora os instrumentos sejam os mesmos, sempre esterilizados e individualizados, há uma seleção de produtos como bases foscas ou sem brilho e hidratantes mais neutros, enquanto alguns pedem polimento das unhas", diz Marcia Ortega, fundadora da Clínica Raízes.

Ela observa um aumento significativo na procura do público masculino, especialmente após a pandemia, período em que o autocuidado ganhou mais destaque. Essa busca não se restringe a um único perfil — executivos, profissionais da saúde e homens mais jovens e antenados estão incluindo a manicure em sua rotina, e suas principais motivações são a higiene e o cuidado com a aparência.

A maioria dos homens inicialmente busca apenas a limpeza, mas muitos passam a valorizar o acabamento com base incolor ou fosca e tratamentos complementares, como esfoliação e hidratação. Unhas mal cuidadas podem acumular sujeira, desenvolver micoses ou até encravar. A limpeza regular, a hidratação e a manutenção da cutícula promovem a saúde das mãos como um todo, sendo especialmente importante para quem pratica esportes ou trabalha com as mãos.



Harry Styles é um dos artistas frequentemente visto com esmaltações diferentes e criativas

Esmaltação

Mas se engana quem pensa que a esmaltação não faz parte do universo masculino. Apesar de parecer ousado e desafiador para alguns, adicionar cores e designs às unhas é uma tendência que expressa personalidade e estilo. Artistas e celebridades desempenharam um papel fundamental na popularização dessa tendência entre os homens. Ícones como Harry Styles, Bad Bunny e Lil Nas X exibem frequentemente unhas pintadas e decoradas, inspirando uma nova geração.

Na hora de escolher o estilo de esmaltação, é essencial levar em conta o gosto pessoal, a profissão e o local de convivência. Trabalhos em ambientes mais formais ou na área de saúde, muitas vezes, exigem estilos mais discretos, assim como para as mulheres. Designers mais discretos, linhas, formas geométricas, estampas, cores vibrantes ou até francesinha, tudo

pode ser uma opção, basta escolher o que mais encaixa, deixando de lado a ideia de que cuidar e pintar as unhas é só para as mulheres.

Pedicure e podologia

Andrea Medeiros, coordenadora de podologia da All Pé, ressalta a importância também da podologia para a saúde dos pés masculinos. Segundo ela, até a década de 1990, os homens procuravam a podologia, principalmente, quando havia problemas emergenciais, como dor ou micoses. No entanto, houve uma mudança significativa e muitos buscam o serviço de forma preventiva, com foco em saúde, conforto e bem-estar, especialmente com o aumento da prática de esportes, como corrida e musculação.

Os problemas podológicos mais frequentes em homens são as micoses na pele dos pés, devido ao uso mais frequente de calçados fechados, que criam um ambiente propício à proliferação de fungos. Para prevenir esses problemas, Andrea

indica higienização diária adequada, secando bem os pés entre os dedos, usando spray antisséptico, fazendo inspeção visual dos pés, hidratação diária (evitando aplicar entre os dedos), troca diária de meias e escolha adequada de calçados.

A podóloga enfatiza que a podologia não é um serviço meramente estético, mas uma área da saúde que atua de forma complementar e integrada a diversas especialidades médicas, oferecendo suporte essencial na prevenção e no tratamento de patologias dos pés. Enquanto a manicure/pedicure foca no embelezamento, o podólogo trata e previne problemas como unhas encravadas, micoses, calosidades e fissuras. Andrea alerta que, para homens com condições como diabetes, o cuidado com os pés é ainda mais essencial, pois a negligência pode levar a problemas graves.

***Estagiária sob a supervisão de Sibele Negromonte**

Marozinha 2025

Prepare-se para uma edição ainda mais divertida,
com novo percurso e muito mais espaço para brincar!

- Brinquedos infláveis;
- Atrações culturais
- Lanches deliciosos;
- Brindes especiais;
- Muita música e energia boa.



Acesse o QR CODE
e faça a inscrição

VAGAS LIMITADAS!

12 de outubro a partir das 07h

em frente ao Centro Ibero-Americano
(ao lado da Torre de TV)

Marozinha
2025

Marozinha
2025

Realização:



Promoção:

CORREIO
BRAZILIENSE

Apoio de Comunicação:



cb.dooh



Especial

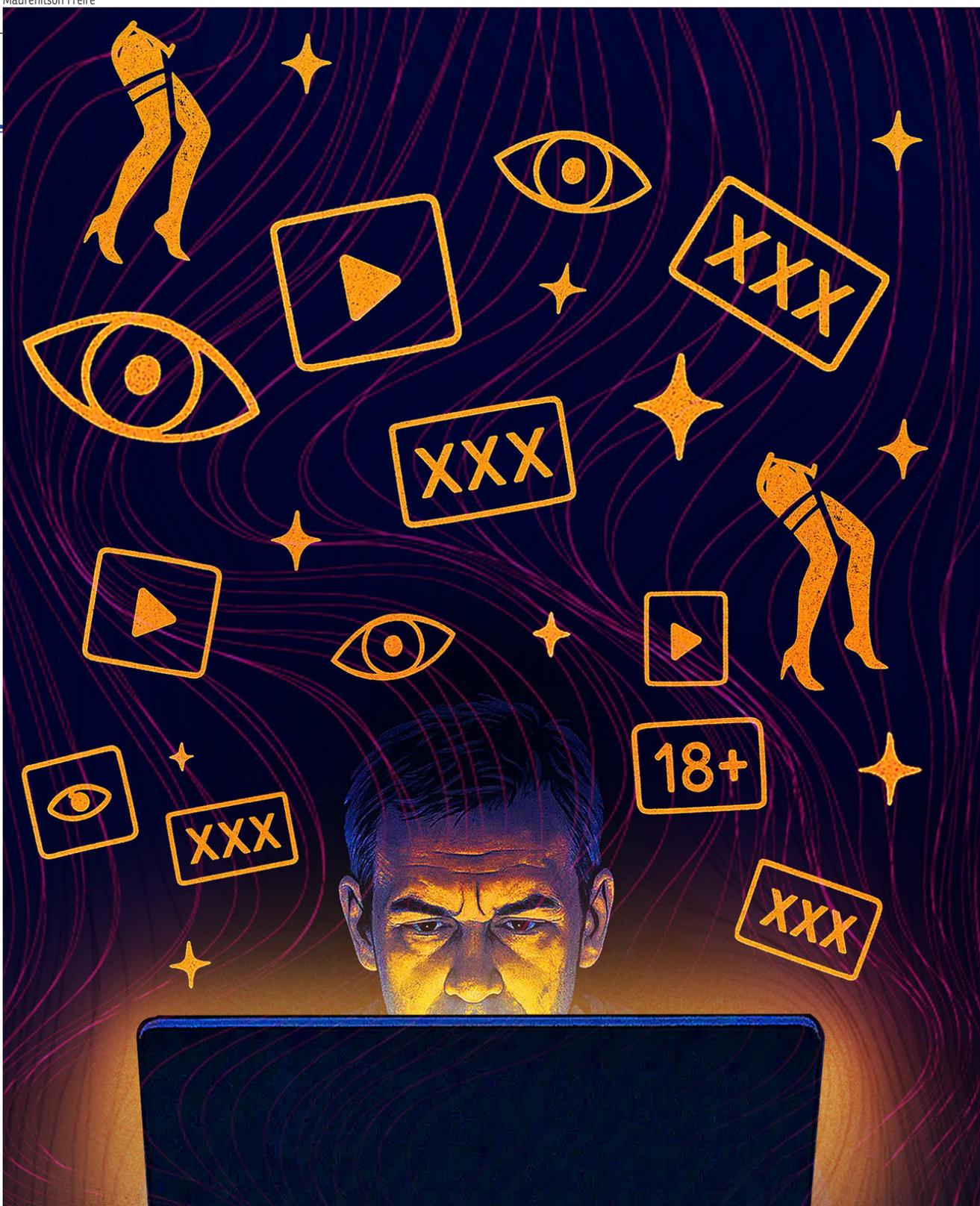
Culpa, vergonha e solidão. O uso problemático da pornografia é um perigo que assola homens e mulheres, trazendo sérios prejuízos físicos e mentais. O Brasil é o sétimo maior consumidor de conteúdos adultos do mundo

POR EDUARDO FERNANDES

No silêncio do quarto, nas luzes apagadas. “Fique tranquilo, ninguém está vendo” é o que aquela voz interior costuma dizer. Um, dois, três, quatro vídeos. Assim, horas se passam e os dias ganham forças contrárias. Nas relações interpessoais, os afetos se perdem. Dentro de si, sentimentos de culpa, solidão e vergonha. Isso é o que acontece quando o consumo compulsivo de pornografia acaba destruindo vidas e trazendo sérios prejuízos psicológicos àqueles que não conseguem se distanciar desse universo.

De fato, não é novidade que tais danos existam, apesar de serem pouco abordados e, em muitos momentos, não validados ou encarados com a seriedade necessária. Mas, sim, eles estão à espreita esperando o instante certo de se instalar. Segundo o relatório de 2024 do Pornhub Insights, plataforma de conteúdo adulto, o Brasil ocupa o 7º lugar no ranking entre os países que mais consomem pornografia no mundo. Tanto nacional quanto mundialmente, os homens são os que mais passam horas assistindo a esse tipo de material.

Contudo, a pesquisa, que é feita anualmente, observou um crescimento entre o público feminino, que registrou um percentual de 38% em relação aos acessos globais da plataforma — estatística maior que a de 2014, por exemplo, quando o índice era de 24%. Em território brasileiro, essa soma acompanha o crescimento global. Ainda



Uma sombra dentro do quarto

existe carência de pesquisas mais aprofundadas sobre o tema na comunidade científica.

Psiquiatra e professor da Universidade Federal do Paraná (UFPR), Thiago Henrique Roza destaca que a pornografia pode, realmente, causar dependência — termo correto para empregar quando estiver correlacionado ao consumo em excesso. “Essa é a expressão que usamos, mais tecnicamente, porque vício remonta, de certa forma, uma questão de fracasso moral. Sabemos que é uma doença, com um processo patológico, por isso chamamos de dependência”, explica. E o uso problemático, segundo Thiago, nasce com o prazer e a gratificação sexual desse momento em que o indivíduo e as telas se conectam, especialmente se houver excesso e compulsão.

Momento de alerta

Os sinais dessa química nada positiva são criteriosos e envolvem: longas horas; consumo diário; grande quantidade assistida; e, principalmente, quando é identificado sofrimento psíquico. Assim, quando todos esses elementos são encontrados, é possível dizer que há, sim, dependência. Contudo, ainda é fundamental avaliar o que surge à medida que os indivíduos mergulham profundamente nesse mar.

Ansiedade, depressão e baixa autoestima estão entre as complicações presentes. Mas, na visão do psiquiatra, existe outro fenômeno considerado tão ou mais importante do que esses. “Tem gente que consome bastante e não apresenta nenhum prejuízo. Mas tem pessoas que consomem de forma regular ao longo do tempo e desenvolvem uma série de danos e prejuízos. Um deles, mais clássico, é a questão das disfunções sexuais”, afirma.

Talvez esse seja um dos fatores mais preocupantes, na visão de Thiago. Isso porque, hoje, quando o assunto são disfunções sexuais (principalmente erétil), boa parte dos homens que apresentam esse quadro associam o problema com o uso excessivo de pornografia.

“Tem gente que consome bastante e não apresenta nenhum prejuízo. Mas tem pessoas que consomem de forma regular ao longo do tempo e desenvolvem uma série de danos e prejuízos. Um deles, mais clássico, é a questão das disfunções sexuais”

Thiago Henrique Roza,
psiquiatra e professor da
Universidade Federal
do Paraná (UFPR)

“Alguns chegam a ter ideias suicidas em consequência do agravamento do caso, quando enfrentam impotência”, descreve o psiquiatra, que ainda elenca a procrastinação, a baixa libido e outras questões relacionadas à saúde mental ou à produtividade como possíveis consequências associadas ao uso problemático de pornografia.

Entre altos e baixos

A casa solitária na adolescência era um convite à descoberta. Foi aos 14 anos que Vinicius Santos (nome fictício), 35, teve o primeiro contato com a pornografia. No início, era um ganho instantâneo de prazer e felicidade. Sempre que os pais, religiosos, ausentavam-se, aproveitava a oportunidade para mergulhar nos conteúdos adultos. Mas, à época, era limitado pela internet discada, o que impossibilitava o consumo em excesso.

Já aos 16 anos de idade, com o universo digital em alta velocidade, começou a assistir, praticamente, de forma diária. “Nessa período, também ganhei meu próprio laptop; então, não era incomum ficar com a porta trancada consumindo pornografia por algumas horas em determinados dias”, lembra. Até a fase adulta, achava que aquilo era comum, como fazer natação ou ler muitos livros.

“Nunca tinha visto isso como problema. Inclusive, nessa época, fazia piada dos amigos que não consumiam, e sempre falava do roteiro dos filmes adultos com amigos próximos”, conta. Contudo, com o passar do tempo, notou que a mente e o corpo estavam mudando, sobretudo quando as relações afetivas nasciam. “Percebi que estava com baixa libido com mulheres no mundo real. Coisa que não sentia com atrizes pornográficas”, acrescenta.

Com isso, nas primeiras experiências amorosas, constatou que a animação e a excitação em momento íntimos com mulheres não eram equivalente ao que eu sentia com o material sexualmente explícito. Assim, Vinicius descobriu problemas sexuais, como disfunção erétil e ejaculação precoce — em alguns momentos

CATEGORIAS MAIS ASSISTIDAS

De acordo com o relatório do Pornhub Insights, a preferência do público brasileiro é diversa. Confira as mais populares:

- Brazilian
- Anal
- Transgênero
- Negras
- Lésbicas

específicos, também veio a impotência. Cada vez mais perdido nesse mundo, sentia vergonha de si mesmo.

Procurava por respostas na internet, mas não conseguia identificar a real causa de não conseguir sucesso em outras relações. “Além da tradicional ansiedade de performance que pensava ter, eu me deparei com vídeos no YouTube e algumas matérias de jornal que apontavam para o potencial papel da pornografia nas disfunções sexuais que eu me deparava de tempos em tempos”, comenta.

Quando compreendeu que essa era a real motivação de todas as frustrações amorosas, motivou-se e entrou em períodos de abstinência que perduraram por meses. Recuperou a vida sexual de forma plena, tendo mais prazer com namoradas que “marcaram muito”, descreve ele. No entanto, ao término de cada romance, recaía na pornografia. Era, para Vinicius, uma fuga contra os sentimentos negativos que surgiam.

“Nesses ciclos, notava que os problemas sexuais do passado voltavam, às vezes, até com mais força, o que me angustiava profundamente, a ponto de ficar sem procurar por relacionamentos amorosos”, recorda. Diante de tantas dificuldades, buscou tratamento psicológico para que os prejuízos levados pela pornografia fossem mitigados. Graças a esse suporte, hoje, sente que melhorou quanto ao consumo compulsivo. Mas, reforça: “É um processo de altos e baixos”.

Masculinidade, feminilidade e relacionamentos

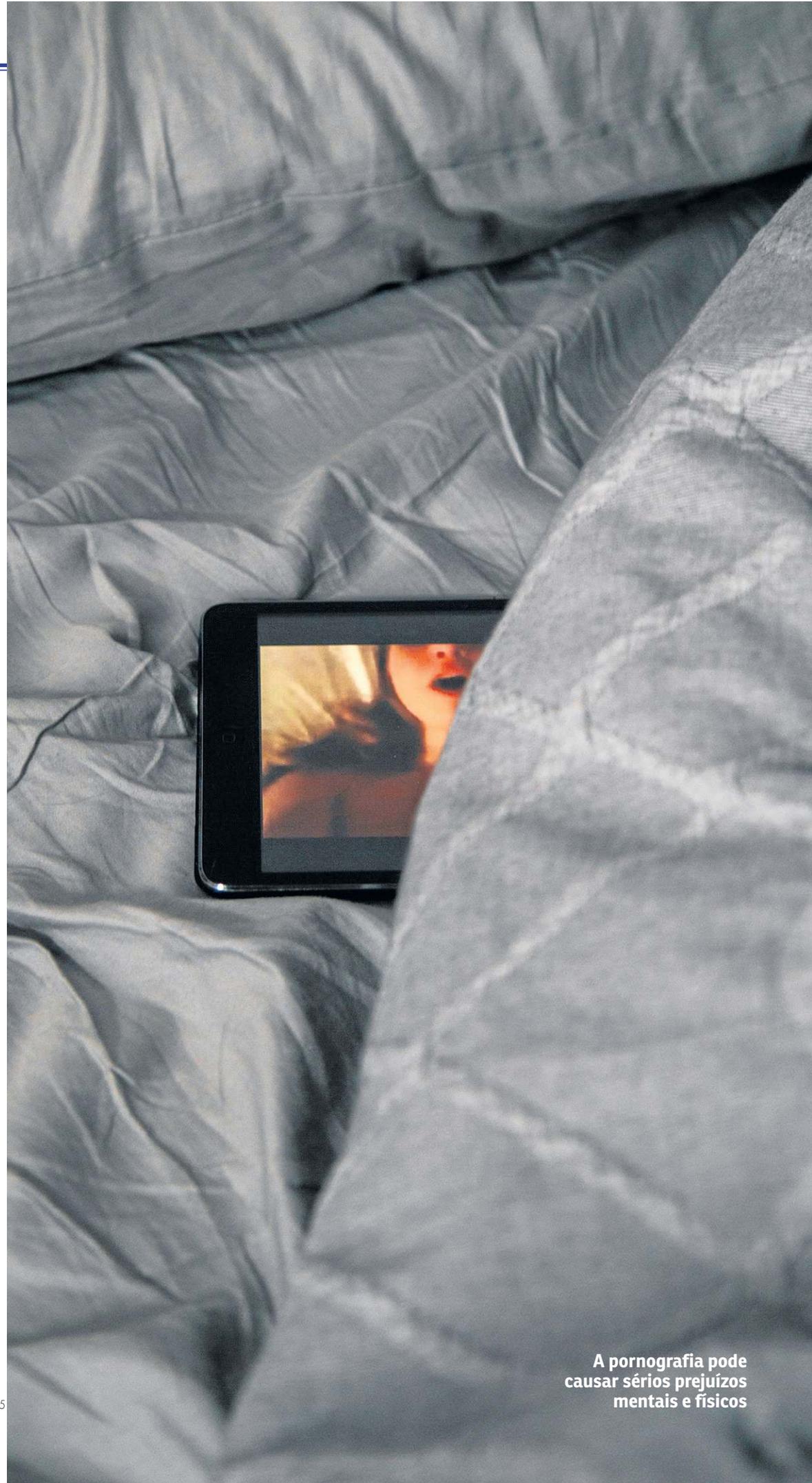
O acesso facilitado à pornografia tem impactado profundamente o modo como jovens e adolescentes percebem sexualidade, relacionamentos e consentimento. Doutoranda em psicologia clínica e cultura pela Universidade de Brasília (UnB), Bárbara Espíndola afirma que a combinação de acessibilidade, anonimato e interatividade desses conteúdos leva ao contato precoce com a pornografia, que pode começar já aos 8 anos de idade. “Diante da dificuldade em dialogar sobre sexualidade com adultos, muitas crianças e jovens recorrem à internet em busca de respostas”, ressalta.

Antes, essa aproximação exigia superar barreiras sociais, como ir até uma banca de revistas ou locadora. Atualmente, está a poucos cliques de distância, disponível em celulares pessoais ou de colegas. Sem dúvidas, esse contato ficou mais próximo, fácil e repleto de grandes possibilidades. De acordo com a profissional, sem uma mediação adequada, essa porta de entrada pode ocorrer tanto de forma intencional quanto acidental, expondo-os frequentemente a conteúdos violentos ou inadequados para a faixa etária.

“Nesse contexto, a pornografia acaba funcionando como uma espécie de ‘pedagogia’ da sexualidade. Em vez de receberem orientações educativas, os jovens aprendem sobre sexo por meio de roteiros ficcionais que frequentemente transmitem noções distorcidas sobre consentimento, prazer e intimidade. Isso reforça a ideia de que o ato sexual é uma performance, e não uma experiência íntima, respeitosa e compartilhada entre as partes envolvidas”, completa Bárbara.

Problemas em cadeia

Um dos impactos mais preocupantes quanto ao uso problemático da pornografia é o aumento da vulnerabilidade à vitimização sexual, já que o contato precoce com esses conteúdos pode comprometer a compreensão do que é consentimento.



A pornografia pode
causar sérios prejuízos
mentais e físicos

Para a psicóloga, esse contexto contribui para que muitos jovens, especialmente os que estão em situação de vulnerabilidade social, sejam expostos à exploração sexual, como no caso de abordagens por adultos nas redes sociais, que solicitam fotos ou vídeos íntimos em troca de dinheiro.

Em um ecossistema mais aprofundado, a pornografia reforça, ainda, padrões rígidos de corpos e comportamentos, intensificando a pressão estética sobre as mulheres e as expectativas de desempenho sobre os homens. “Esses conteúdos frequentemente distorcem a percepção sobre o sexo e as relações, levando os jovens a reproduzirem as cenas consumidas em vez de explorarem de forma saudável o prazer e a intimidade”, detalha a psicóloga.

Isso, de certa forma, transforma o encontro sexual em uma performance e contribui para a objetificação dos corpos, sobretudo o feminino. Essa despersonalização compromete a construção de vínculos afetivos baseados no respeito mútuo e reduz a empatia, pois o consumo excessivo pode levar à dessensibilização emocional. Como resultado, as relações se tornam mais superficiais, assim como o risco de aumento da demanda por serviços sexuais e outras formas de exploração.

Rostos desconhecidos

Com relação ao perfil daqueles que consomem pornografia em excesso, Thiago Roza aponta o público masculino como o grupo mais comum. “Existem estudos nos Estados Unidos que mostram taxas superiores a 90% de homens que consumiram conteúdo adulto ao longo de toda a vida”, complementa. Quanto às categorias mais assistidas entre os dois públicos, os estilos diferem. As mulheres, por um lado, optam por relatos e contos eróticos, que utilizam muito mais a imaginação.

“Para elas (sexo feminino), não vemos os mesmos ‘prejuízos’ que enxergamos para os homens. Por isso, são perfis diferentes. O consumo, na média, é muito mais comum no sexo masculino”, argumenta o psiquiatra. Além disso, é importante ressaltar que o smartphone, nos dias atuais, é uma das principais formas tecnológicas de consumo de material pornográfico.

As redes sociais, na visão do especialista, facilitaram tanto a produção quanto a divulgação de pornografia. “Muitas plataformas, atores e atrizes que vendem esses conteúdos adultos obtêm muito dinheiro. E as pessoas conseguiram também muito mais facilidade de acesso. Sem falar de que várias redes sociais, como o Instagram e o X (antigo Twitter), acabaram virando pontos de comercialização e divulgação do trabalho desses vendedores.”

E nessa selva digital, não são somente os conteúdos explícitos. As redes sociais, como o Instagram, que são baseadas em imagens, fornecem material

“A pornografia acaba funcionando como uma espécie de ‘pedagogia’ da sexualidade. Em vez de receberem orientações educativas, os jovens aprendem sobre sexo por meio de roteiros ficcionais, que frequentemente transmitem noções distorcidas sobre consentimento, prazer e intimidade”

Bárbara Espíndola,
doutoranda em psicologia clínica e cultura
pela Universidade de Brasília (UnB)

sexualmente estimulante. Modelos seminuas, homens e mulheres apenas com roupas íntimas, tendem a incitar aqueles que costumam assistir a conteúdo adulto ou prejudicar o avanço no tratamento com relação ao consumo excessivo. Cunhado de soft porn, esse estímulo pornográfico costuma aparecer em menor intensidade, analisa Thiago.

“Nesse sentido, as redes sociais estão repletas desse tipo de material que nosso cérebro não consegue diferenciar entre uma pessoa completamente nua e uma com roupas provocantes”, destaca o psiquiatra. Assim, os usuários deixam de consumir

conteúdo adulto em plataformas e migram para o soft porn, substituindo o uso “clássico” por um outro lado dessa camada tão obscura, que é o uso problemático da pornografia.

O lado oculto do prazer

“A pornografia acabou com a minha mente.” Essa é a descrição concisa do que a dependência fez com Juliana Silva (nome fictício), 19 anos. A primeira vez que assistiu a um vídeo pornográfico mal tinha deixado de ser criança. Na verdade, ainda era. Não sabia o que todas aquelas imagens coreografadas significavam, mas ela estava lá, diante de um universo que não precisava conhecer. “Meus primos e amigos começaram a ver. Fiquei curiosa para descobrir”, relata.

Tudo, quase sempre, começa assim: na brincadeira; na influência de terceiros; no inocente interesse. Porém, os dias passavam. A plateia de conhecidos descobrindo sobre sexualidade ganhou apenas um par de olhos. Juliana estava sozinha, sem companhia e imersa em uma prisão que, até hoje, tem dificuldades de sair. “Comecei nova, mas percebi que era um problema, realmente, quando aumentei as horas em que assistia. Várias vezes, fiquei um dia inteiro consumindo pornografia”, confessa Juliana.

Os impactos negativos não demoraram muito a se manifestar. Angústia, isolamento e vergonha. Mais do que isso, a pornografia era uma fuga. Um caminho no qual ela conhecia todas as curvas e relevos. Era fácil voltar, difícil mesmo era escapar. “Não conseguia comer direito e tive que começar a usar remédio para tratamento contra ansiedade. Até para dormir ficou difícil”, lembra. Primeiro, buscou ajuda na internet, fazendo pesquisas e tentando entrar em grupos de mulheres com problemas relacionados à pornografia. Entretanto, como a temática carece de suporte no universo feminino, resolveu enfiar-se em comunidades masculinas — o que também não deu muito certo.

À medida que demorava para sair disso, mais Juliana ficava presa. No meio do caminho, entrou em um relacionamento amoroso. Mas, de novo, não obteve sucesso. A dependência continuava lá, desmoronando todas as boas moradas afetivas que ela lutava tanto para erguer. “Não conseguia ter sentimentos por ele. Só havia prazer e desejo quando assistia pornografia.”

Durante todo o namoro, o parceiro de Juliana não tinha conhecimento de seu problema, já que, para ela, era motivo de enorme constrangimento. Agora, prestes a adentrar na casa dos 20 anos, o máximo de distância que obteve longe da pornografia foi de apenas um mês. “Tratamento, psicólogo e psiquiatra. Estou fazendo tudo o que posso para sair disso”, revela a jovem, que, embora não tenha vencido o consumo compulsivo, quebra um tabu ao falar sobre pornografia entre as mulheres.

E quando vira crime?

Dependência, desejo e consumo compulsivo. Todas essas questões estão presentes no uso problemático da pornografia. Todavia, tudo o que envolve esse mundo pode ser secreto e obscuro. Para além do prazer presente nas telas, armazenar conteúdo pornográfico é crime. Rodrigo Fragola, especialista em crimes cibernéticos, destaca que, atualmente, no quesito de exploração sexual infantil on-line e pornografia, o Brasil é o quinto país do mundo, de acordo com algumas fontes, com mais denúncias desse tipo de atividade.

“Temos um órgão no Brasil chamado Safenet, que, em 2023, recebeu 76% a mais de número de chamadas do que em 2022. Eles estimam que cerca de 1,25 milhão de usuários brasileiros participam de algum grupo de Telegram, por exemplo, compartilhando pornografia infantil. Não temos dados exatos aqui, em nível nacional, mas alguns estudos acadêmicos dizem que, em média, 90% das vítimas são do sexo feminino”, acrescenta Rodrigo.

Segundo o profissional, há uma tendência de aumento de crimes contra crianças e adolescentes no Brasil, impulsionado pelo fácil acesso a dispositivos eletrônicos. Outro crime frequentemente ligado à divulgação de imagens íntimas, é a sextorsão, que envolve a extorsão da vítima para pagamento após a captura e a comercialização de fotos ou vídeos. “No Reino Unido, 30% dos relatos são desse tipo de crime”, descreve.

Em nível local, por exemplo, a Secretaria de Segurança Pública do Distrito Federal (SSP/DF) afirma que, nos seis primeiros meses de 2025, foram registradas 196 ocorrências criminais relacionadas à pornografia. No mesmo período de 2024, foram contabilizadas 149 ocorrências. Ao longo de todo o ano de 2024, foram registrados 315 casos.

Esses crimes, de acordo com a pasta, estão tipificados principalmente no artigo 218-C do Código Penal Brasileiro, que prevê pena de reclusão de um a cinco anos para quem, sem consentimento da vítima, oferecer, divulgar, vender ou compartilhar cenas de sexo, nudez ou pornografia, inclusive, por meio de



CANAIS DE DENÚNCIA

- **Polícia Militar:** emergência (190)
- **Polícia Civil do DF:** e-mail: denuncia197@pcdf.df.gov.br
- **Telefone:** 197, opção 0
- **WhatsApp:** (61) 98626-1197

redes sociais, aplicativos de mensagens ou qualquer outro canal de divulgação.

A pena aumenta de um terço a dois terços se o autor teve relação íntima com a vítima ou agiu por vingança — como em casos de “pornografia de vingança” (revenge porn), em que imagens íntimas são divulgadas após o fim de um relacionamento. Além disso, o artigo 241-B do Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA) considera crime a posse ou o armazenamento, por qualquer meio, de fotografias, vídeos ou qualquer registro de conteúdo sexual envolvendo crianças ou adolescentes. A pena prevista é de reclusão de um a quatro anos, além de multa.

CONDUTAS CRIMINOSAS

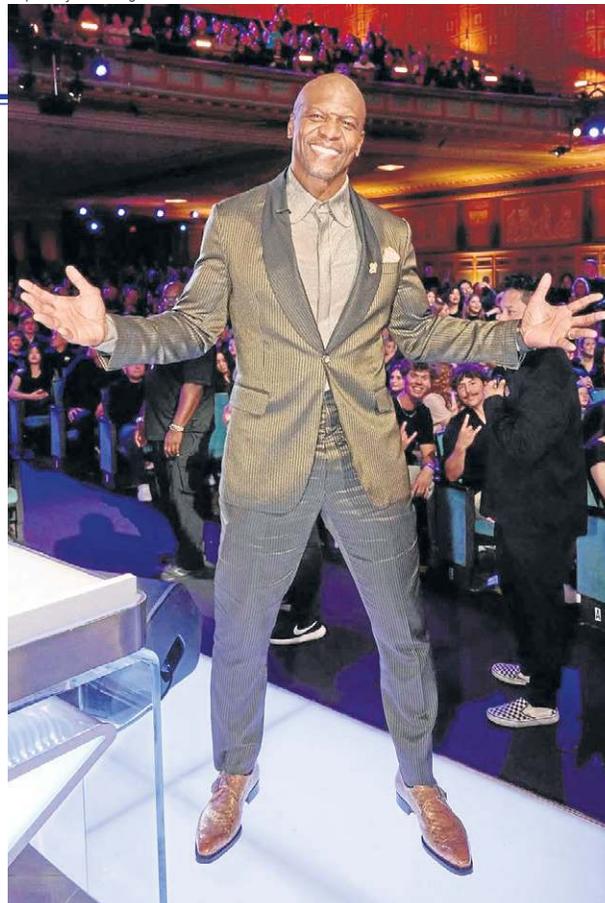
- **Compartilhar em grupos de mensagem vídeos íntimos de terceiros sem autorização.**
- **Armazenar conteúdo pornográfico envolvendo menores de idade, mesmo que não tenha sido produzido pela pessoa.**
- **Publicar ou encaminhar imagens íntimas de ex-parceiros(as) sem consentimento.**
- **Simular participação de outras pessoas ou menores.**

A IMPORTÂNCIA DA EDUCAÇÃO SEXUAL

Para que a discussão pública sobre o uso problemático da pornografia seja mais eficaz, é fundamental adotar uma abordagem responsável e respeitosa da educação sexual, tanto no ambiente familiar quanto em espaços escolares e comunitários. A psicóloga Bárbara Espíndola destaca que, quando conduzido com sensibilidade e de forma adequada à faixa etária, esse diálogo contribui para a proteção de crianças e adolescentes, auxiliando na prevenção da violência e orientando sobre o uso seguro de tecnologias e conteúdos explícitos.

Ensinar as crianças a identificar situações inadequadas e a saber que podem conversar com adultos de confiança é uma forma importante de cuidado. "No ambiente escolar, esse tema merece atenção, sobretudo diante da facilidade de acesso e compartilhamento de conteúdos digitais. Isso exige preparo por parte dos educadores e apoio das famílias para lidar com essas questões. Além disso, é essencial que políticas públicas voltadas à proteção da infância e da adolescência incluam esse tema de forma integrada, respeitando as diversidades regionais, culturais e familiares", finaliza.

Reprodução/ Instagram



CASOS CONHECIDOS

Veja ou outra, para ajudar aqueles que lidam com a dependência em pornografia, famosos aparecem nas redes sociais para contar os relatos de quem passou por esse calvário. O ex-A Fazenda Erasmo Viana, na última semana, compartilhou com os seguidores que, por muito tempo, consumia material pornográfico compulsivamente. Outro caso bem famoso é o do ator Terry Crews, que já revelou em inúmeras entrevistas que a pornografia quase destruiu seu casamento.

NOÉMIE MERLANT Emmanuelle

UM FILME DE
AUDREY DIWAN

NOÉMIE MERLANT, WILL SHARPE E NAOMI WATTS
EM UM JOGO DE DESEJO, PODER E TENSÃO.

EM CARTAZ NOS CINEMAS

CORREIO
BRAZILIENSE
www.CORREIOBRAZILIENSE.com.br

IMOVISION

18 Não recomendado para
menores de 18 anos

POR LOANNE GUIMARÃES*

A sarcopenia é uma doença muscular esquelética que se caracteriza pela perda progressiva e generalizada da massa muscular. A origem do termo vem da palavra grega "sarx", que, em tradução livre, significa carne, e "penia", perda, ou seja, perda de carne. No contexto nutricional, seria a perda de músculo. Desde 2016, a Organização Mundial da Saúde (OMS) reconheceu a sarcopenia como uma doença.

É um fenômeno natural que ocorre à medida que as pessoas envelhecem, mas e quando começa a acontecer com pessoas novas, ainda na juventude? A condição pode surgir antes do "esperado" por conta, principalmente, de maus hábitos, como sedentarismo, má alimentação, altos índices de obesidade em diferentes faixas etárias e por conta de algumas doenças crônicas.

Uma das principais causas dessa ascensão da doença entre pessoas mais novas é o desejo por uma rápida perda de peso. Dietas restritivas, uso das canetas emagrecedoras e a cultura de ter um corpo magro têm feito com que muita gente perca não só gordura, mas também músculo, por conta do desejo de um processo acelerado e pela falta de acompanhamento médico.

O estilo de vida comum entre os jovens, que, muitas vezes, envolve estresse crônico, excesso de telas, má qualidade do sono, uso de substâncias nocivas, como tabaco e álcool, e ingestão excessiva de fast food e ultraprocessados funciona como um gatilho para a sarcopenia.

"Esses hábitos se tornaram comuns na vida de muitos jovens e adultos. Alimentar-se mal, ficar muito tempo sentado e não praticar exercícios físicos

com regularidade deixa o corpo sem estímulo para manter os músculos ativos e saudáveis. Quanto mais tempo passamos sentados, parados, menos o nosso corpo entende que precisa manter a massa muscular", explica a clínica-geral Suamy Goulart, médica do grupo Mantevida.

Ela acrescenta que o álcool em excesso prejudica a regeneração muscular, atrapalha o metabolismo e pode levar à perda de massa. Enquanto os anabolizantes, se usados sem orientação médica, podem desequilibrar os hormônios e danificar os músculos. "E, quando o uso é interrompido, a perda muscular pode ser ainda maior", alerta.

Mas perder peso na balança não significa reduzir gordura. Segundo Débora Mirtes, personal trainer, é comum, em dietas pouco calóricas, pobres em proteínas e nutrientes, ter-se a perda de massa magra junto com a gordura, e também pode acontecer com pessoas que são fisicamente ativas.

"Mesmo quem treina pode perder massa muscular se não estiver com o estímulo correto. Treinar em excesso, sem recuperação adequada, ou a falta de progressão nos treinos, e seguir dietas com deficit calórico severo, principalmente com baixa ingestão de proteínas, pode levar à perda de massa magra. O equilíbrio entre treino, alimentação e descanso é essencial para preservar os músculos", explica a educadora física.

Começando cedo

Para a personal, quanto antes a pessoa começar a treinar com foco na preservação da massa muscular, melhor. "A partir dos 30 anos, já começamos a perder massa muscular naturalmente, então treinar com foco em força e resistência desde cedo é a melhor forma de prevenção. Jovens adultos também precisam se cuidar, principalmente se têm estilo de vida sedentário. Existem ótimas alternativas, como musculação, pilates, treinamento funcional, calistenia e dança. Esportes como natação, lutas e até caminhadas ajudam. O importante é que a atividade estimule os músculos com frequência e progressão", finaliza.

Os jovens devem, além de manter uma rotina regular de atividade física, ter uma alimentação saudável e balanceada para prevenir a doença. Suplementação de proteína, quando necessário, uso de creatina para auxiliar no ganho de força e hidratação adequada são aliados no processo. Não é recomendado fazer o uso de medicamentos por conta própria, pois podem causar efeitos colaterais, inclusive, os destinados à perda de peso, como suprimir o apetite de maneira intensa,



Perdendo músculos,
ganhando problemas

resultando na diminuição da massa muscular. É essencial ter uma abordagem multidisciplinar e individualizada, envolvendo profissionais de saúde que considere o histórico clínico e objetivos do paciente.

De acordo com Nataniel Viuniski, médico nutrólogo, especialista em obesidade e membro do Conselho para Assuntos Nutricionais da Herbalife, ter um consumo adequado de proteínas de alta qualidade e distribuídas ao longo do dia evita a perda de massa muscular. “A quantidade recomendada de proteína deve ser calculada para cada indivíduo por um nutricionista, levando em conta a frequência e a intensidade do exercício realizado. Devem ser priorizadas as proteínas de alta qualidade, que contêm todos os aminoácidos essenciais que o corpo não consegue produzir sozinho e precisa obter pela alimentação.”

O nutrólogo acrescenta que é fundamental manter bons níveis de vitamina D, já que esse nutriente está associado a melhor desempenho físico, regulação de hormônios como a testosterona, menor inflamação e maior sensibilidade à insulina — fatores que favorecem o ganho e a preservação

da massa muscular ao longo do tempo. Também é preciso dar atenção às vitaminas do complexo B, em especial à B12, ao ferro, ao magnésio e ao zinco, pois, quando estão em níveis baixos, podem comprometer o desempenho físico e o processo de regeneração do músculo.

Em alguns casos, condições médicas e carências nutricionais também podem estar relacionadas à perda de massa muscular precoce. “Distúrbios hormonais e resistência à insulina dificultam a entrada de nutrientes nas células musculares e prejudicam a síntese de proteínas. Doenças autoimunes e inflamatórias crônicas, como lúpus e artrite reumatoide, doença inflamatória intestinal, tanto pelo processo inflamatório persistente quanto pelo uso prolongado de medicamentos, como os corticoides, são um problema”, detalha Nataniel.

Pouco a pouco

Ao contrário do que muitos pensam, a sarcopenia não se resume a corpos “magros” ou flácidos. Muitos jovens podem aparentar estar com o físico em dia, mas ter baixos níveis de força e massa muscular. Existe também um

quadro pouco conhecido chamado obesidade sarcopênica, em que a pessoa apresenta excesso de gordura corporal e tem pouca massa muscular ao mesmo tempo.

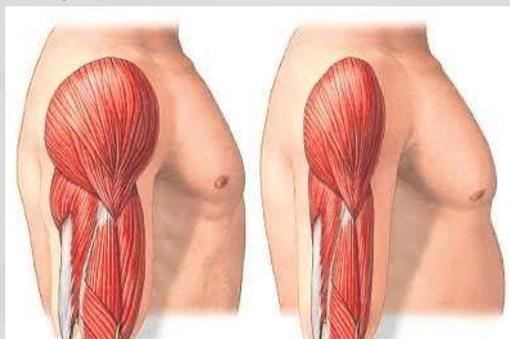
Os sinais da sarcopenia começam a aparecer lentamente. Primeiro, subir escadas fica mais cansativo; depois, levantar algum objeto exige mais esforço; e, a partir daí, executar atividades diárias se torna desgastante. A longo prazo, pode acarretar problemas de locomoção, mobilidade, com risco de quedas e fraturas e desenvolvimento de doenças metabólicas e, conseqüentemente, a diminuição da qualidade de vida e recuperação lenta e difícil.

Essa condição pode ser identificada com uma avaliação simples e testes no consultório. Para medir a força, normalmente é utilizado o dinamômetro, aparelho que mede a força na mão e a equipara a de todo o corpo, já a avaliação da composição corporal é feita por bioimpedância.

***Estagiária sob a supervisão de Sibeles Negromonte**

Apesar de pouco abordada, a sarcopenia tem afetado cada vez mais jovens e adultos, acendendo um alerta para uma geração com maus hábitos

Reprodução/ Pinterest



Comparação entre um corpo saudável e outro com sarcopenia

Pouco conhecida, a xerostomia afeta funções básicas, como fala, mastigação e nutrição, comprometendo a saúde bucal e sistêmica

POR JÚLIA SIRQUEIRA*

Mais conhecida como boca seca, a xerostomia é uma condição provocada pela falta de produção de saliva causada por diversos fatores, como desidratação, hábito de respirar pela boca, ronco, má higiene bucal, álcool e uso de tabaco. Apesar de parecer um problema simples, pode ser um sinal de desequilíbrio no organismo. O quadro patológico pode gerar desconfortos no dia a dia, como interferir na fala e na deglutição. Segundo pesquisa realizada pela PubMed sobre questões na investigação epidemiológica da boca seca, estima-se que de 12% a 47% dos idosos e de 10% a 19,3% das pessoas na faixa dos 30 anos sofram de boca seca.

A percepção dos sintomas nem sempre é imediata, alguns indivíduos só buscam ajuda quando surgem incômodos maiores e dores associadas. Com isso, especialistas ressaltam a importância de reconhecer o papel da saliva e o cuidado com a higiene bucal. Segundo a dentista Eduarda Jung, é possível reconhecer a xerostomia por uma autoavaliação, desde que a boca seca deixe de ser uma condição temporária, principalmente quando o paciente faz uso contínuo de medicações.

“Caso perceba que o uso de alguma medicação específica esteja causando hipossalivação, o ideal é entrar em contato com o médico responsável para a troca de medicação, e iniciar o uso de salivas artificiais no intuito de inibir a evolução da patologia”, destaca a dentista.

Pacientes com xerostomia também apontam dificuldades no uso de prótese dentárias. A falta de saliva compromete a adesão da prótese à mucosa oral, causando irritabilidade, feridas e desconforto durante a mastigação e a fala. Além disso, a redução da lubrificação natural favorece atritos e inflamações na gengiva, o que pode levar à rejeição do dispositivo.

Dirce Ribeiro, mestre e doutora em odontologia pela Universidade de Brasília (UnB), aponta que pacientes pós-cirurgia bariátrica correm o risco de desenvolver o quadro patológico. A odontóloga também dá ênfase nos cuidados com uso de medicamentos: “Fármacos para emagrecer, antidepressivos (tricíclicos e inibidores seletivos de recaptção de serotonina — ISRS), anti-histamínicos, relaxantes musculares e anti-hipertensivos (diuréticos) podem desenvolver a condição”.

***Estagiária sob a supervisão de Sibeles Negromonte**

Mais do q

SINAIS

- Dificuldade para engolir;
- Lábios secos e rachados;
- Sensação de ardência ou dor na língua, que fica vermelha e com fissuras;
- Maior número de cáries dentárias;



PRINCIPAIS FATORES

Efeitos colaterais de medicamentos, doenças sistêmicas, diabetes e HIV/AIDS, radioterapia na região da cabeça e pescoço e desidratação. Além disso, o envelhecimento, o hábito de respirar pela boca, o consumo de álcool e tabaco podem contribuir para a xerostomia.



COMO EVITAR

Mantendo-se hidratado, ingerindo alimentos macios e fáceis de deglutir, como frutas e vegetais com alto teor de água. Consumir alimentos ricos em vitaminas A e do complexo B também pode auxiliar.

ue SEDE

- Presença de saburra;
- Mau hálito;
- Irritação na garganta;
- Dificuldade para falar.

NUTRIÇÃO

A xerostomia também pode causar redução da ingestão nutricional, levando à perda de peso, além de afetar significativamente a saúde geral e a qualidade de vida.



USO DE RADIAÇÃO

Considerada uma doença multifatorial pelo uso de radiação em tratamentos de câncer, a xerostomia é sujeita a dose cumulativa de radiação no tecido glandular.



Palavra do especialista

Como a xerostomia é diagnosticada?

O diagnóstico pode ser feito por meio de anamnese detalhada por meio da avaliação dos sintomas relatados pelo paciente, como a sensação de boca seca, dificuldade para engolir ou falar, sede constante. Avaliação clínica sugerida pelo profissional da saúde, com observação de sinais como mucosa oral seca, lábios rachados, língua fissurada, saliva espessa ou ausente. Também são pedidos exames específicos, como a sialometria (que mede a quantidade de saliva produzida em repouso e/ou estimulada), além de exames complementares, testes laboratoriais e de imagem, especialmente se houver suspeita de doenças autoimunes (como a síndrome de Sjögren).

O uso de medicamentos contínuos pode gerar a condição. Quais são os cuidados necessários para evitar a hipossalivação?

É necessária uma revisão médica dos medicamentos em uso, para tentar substituir ou ajustar dosagens com menor efeito colateral. É crucial informar o dentista sobre todos os medicamentos utilizados, com isso, pode ser prescrito o uso de lubrificantes orais ou saliva artificial, ou até mesmo o uso de medicações estimulantes para a salivação. Já para evitar agravantes, é necessário o controle da saúde bucal, para prevenir complicações maiores e evitar o consumo de álcool, tabagismo e desidratação.

Qual o impacto do quadro patológico a longo prazo e como minimizar os sintomas e efeitos?

É impactado com o aumento do risco de cárie de rápida progressão, infecções fúngicas (como candidíase oral), mau hálito e dificuldade para mastigar, engolir e falar e o comprometimento da qualidade de vida e da nutrição. Para minimizar, é indicado que mantenha uma hidratação diária, é pedido para que utilize também o estímulo da salivação com balas ou gomas sem açúcar (com xilitol), ou por laserterapia. É essencial que se use enxaguantes bucais com álcool, alimentos muito secos, salgados ou condimentados e balas ou gomas com açúcar, pois aumentam o risco de cárie.

Ilana Marque é cirurgiã dentista, proprietária da IGM Odontopediatria, membro da ILSD (The Institute for Lasersupported Dentistry) e autora de livros sobre a importância da saúde bucal e tratamento com laserterapia



A nutricionista Bruna Garcia faz sucesso ao lançar linha de doces e sorvetes que não levam açúcar nem farinha refinada, e recebem reforço nutricional com a inclusão de fibras

Antes mesmo de entrar no ensino médio, Bruna Garcia já tinha certeza de que seria nutricionista. E, no momento certo, foi atrás do sonho. Ingressou na Universidade de Brasília (UnB) e, quando se formou, em 2017, logo começou a trabalhar com atendimento clínico. “Desde a oitava série eu falava que ia ser nutricionista. Eu queria mudar a vida das pessoas por meio da relação delas com a comida, trazer uma leveza maior no dia a dia. Não passar uma dieta restritiva, aquela coisinha engessada”, justifica.

Com a experiência clínica, Bruna começou a perceber um desejo entre os pacientes, principalmente as mulheres: comer doces sem se sentir culpados. “Era uma dor, porque se ela comia, sentia-se inchada, achava que ia engordar, aí vinha a culpa. Eu percebi que existia ali uma oportunidade de negócio”, conta. A ideia da nutricionista era conseguir entregar um doce que matasse a vontade dessas pessoas e, ao mesmo tempo, trouxesse ingredientes saudáveis, com ganhos nutricionais.

Em 2021, durante a pandemia, decidiu aproveitar o confinamento para pôr a ideia em prática. Matriculou-se em vários cursos on-line e, na cozinha da casa da mãe, onde também morava, começou a pôr em prática os ensinamentos. Foram muitos experimentos. “Eu pegava a receita de um brownie e testava. Esse aqui está com muita gordura, aquele não vai ficar bom porque usa tal farinha. Daí, pegava outras e, assim, comecei a construir tabelas comparativas, fui estudando a função de cada ingrediente e montando a minha própria receita. O brownie mesmo, eu executei mais de 12 receitas para chegar na minha”, detalha.

Bruna lembra que, no início, saíram resultados horríveis, produtos solados, duros ou que a massa não pegava. “Mas fui firme até conseguir. Eu tenho um preceito de que a gente só não consegue se desiste no meio do caminho. Então, eu não desisto, vou até dar certo.” Chegada à receita “perfeita” a nutricionista montou um cardápio enxuto e apresentou a seus pacientes.

Em um primeiro momento, só aceitava pedidos sob encomenda. A produção era feita na cozinha industrial do então namorado e hoje recém-marido, o chef de cozinha Paulo Tarso, duas vezes por semana. Surgia, assim, a Momma, marca de doces saudáveis e funcionais. Logo a nutricionista conquistou um público fiel, e tudo era feito apenas com uma ajudante. “Quando cheguei a quatro, estava na hora de deixar a cozinha do Paulo”, diverte-se.

Momma/Divulgação



A jovem, então, montou a sua própria cozinha de produção, na 108 Norte. A proposta era a mesma: doces sob encomenda com um cardápio enxuto. O carro-chefe era o bombom de morango, mas tinham bolos no pote, brownie e minidoces. “Mas as pessoas queriam para pronta-entrega. Aí a gente começou a deixar a geladeira um pouco mais cheia. Tinha uma encomenda, e a gente fazia mais. Daí, começou a formar fila na frente da cozinha”, recorda-se. Era hora de abrir a própria loja.

Expansão

A primeira unidade da Momma foi inaugurada no fim de 2023, na 308 Norte. A essa altura Bruna contava com uma sócia, a chef Raíssa Fidalgo. “Ela é formada na

Le Cordon Bleu e fez especialização em gastronomia funcional, que é exatamente a área da Momma. A partir de então, ela começou a desenvolver as receitas e, por trás, eu faço a curadoria dos ingredientes, falo o que pode e o que não pode entrar”, resume.

O segredo do sucesso da Momma, acredita Bruna, está na forma como os doces são preparados. “A ideia é que os produtos não aumentem o açúcar no sangue, porque o que faz, muitas vezes, a pessoa engordar são esses picos de glicose, que é um excesso de energia. E se tem um excesso de energia de uma vez, o corpo faz o quê? Estoca energia como gordura”, explica.

A nutricionista garante que consegue entregar um doce que não dá esse pico, mas, sim, faz uma curva. “Com a liberação de energia mais branda, o corpo

não tem a necessidade de estocar energia em forma de gordura.” Para chegar a esse resultado, os doces não levam farinha refinada nem açúcar e recebem uma porcentagem de fibras.

“As nossas farinhas são à base de oleaginosas — castanho-de-caju, amêndoas e coco — e incluímos fibras, como o polidextrose e a goma acácia, que estão em suplementos alimentares para melhora do intestino, para dar mais saciedade. As pessoas que estão buscando emagrecer suplementam essas fibras em pó antes da refeição”, informa. Quanto ao açúcar, ele é substituído por stévia, um adoçante natural. “Ela é uma plantinha, tem um alto poder de dulçor e não aumenta a glicemia no sangue”, garante.

Em 2024, a segunda unidade da Momma foi inaugurada, na 306 Sul, em uma loja maior e que tinha uma novidade: o acréscimo de gelatos, também funcionais, no cardápio. “Contratamos um desenvolvedor que brincava que eu ia ter que pagar um transplante capilar, de tanto cabelo que estava caindo diante de tantos nãos que eu dei para ele sobre os ingredientes que podia usar”, brinca. No final, segundo ela, foi o lançamento de uma linha de sorvetes fora dos padrões da gelateria tradicional. “No Brasil, outras marcas têm gelato sem adição de açúcar e sem lactose, mas não igual à nossa fórmula”, garante.

São 24 sabores de sorvetes disponíveis. “A cada semana, produzimos oito sabores e vamos revezando”, detalha. O cardápio de doces também foi ampliado e sempre tem novidade em datas festivas. “Para o São João, por exemplo, fizemos minidoces de paçoca e de Romeu e Julieta.”

Para este ano ainda, Bruna pretende abrir duas novas lojas, no Lago Sul, em setembro, e em Águas Claras, em dezembro, além de montar uma pequena fábrica para concentrar a produção. Com tanto trabalho, a nutricionista precisou, claro, parar de atender em consultório, mas continua a realizar o sonho de tocar as pessoas por meio da sua relação com a comida.

TRUFAS VEGANAS

Ingredientes

- 100g de leite de coco em pó
- 260g de chocolate branco sem leite e sem açúcar
- 70g de água fervendo
- Para saborizar: raspas de 1 limão e nozes picada

Modo de fazer

- Leve o chocolate ao micro-ondas e derreta de 30 em 30 segundos (cuidado para não queimar). Coloque

em um bowl com o leite de coco em pó e a água fervendo e mixe bem, até ficar homogêneo.

- Deixar esfriar na geladeira, até firmar, por aproximadamente 2 horas.
- Faça bolinhas, banhe em chocolate derretido e imediatamente passe no confeito de nozes picada.
- Leve para gelar e está pronta sua trufa vegana, sem açúcar e super saudável!
- Opção 2: você pode trocar o chocolate branco por preto.



Anúncio de promoção de yoga. O fundo é um céu azul com várias aves brancas voando. O texto principal é "+ yoga - ansiedade" em letras amarelas. Abaixo, em menor fonte, está "SETOR SUDOESTE" e "YANTRAYOGABRASILIA.COM.BR". No canto inferior direito, há dois selos: um laranja com o texto "clube 20% DE DESCONTO*" e um amarelo com o texto "Yantra Yoga".

TONS QUE AQUECEM

Fotos: Arquivo Pessoal

No projeto de Marcella Schiavoni, o chão e parte da parede em marrom escuro contrasta com mobiliário mais claro e um ponto colorido, no caso, o quadro



Elegante e atemporal, o marrom tem conquistado espaço na decoração. A cor proporciona equilíbrio e conexão com a natureza

POR LOANNE GUIMARÃES*

As cores têm um papel fundamental na decoração: influenciam diretamente na percepção do ambiente, por meio da funcionalidade e do aspecto emocional. Têm o poder de mudar a forma como enxergamos o lugar, podem transformar a casa em um espaço mais amplo, aconchegante ou vibrante. Simbolicamente, o marrom remete diretamente à terra, traduzindo solidez, confiabilidade e acolhimento.

“O marrom ganha destaque por sua capacidade de conferir calor, estabilidade e aconchego aos espaços, evocando uma conexão profunda com elementos naturais e promovendo uma sensação acolhedora e funcional. Além disso, essa cor, em suas diversas nuances, harmoniza-se com tendências atuais relacionadas à necessidade contemporânea de equilíbrio emocional, segurança e uma reconexão autêntica com a natureza”, explica Adriana Valli Mendonça, professora de arquitetura e urbanismo do Ceub.

Apesar de se encaixar em todos os cômodos, o marrom é especialmente indicado para ambientes destinados ao descanso e à convivência, como salas de estar e quartos. “Nessas áreas, a cor favorece o relaxamento, promove uma sensação de tranquilidade e estimula a interação afetiva entre os moradores, além de auxiliar na qualidade do sono devido à sua natureza relaxante. Espaços como escritórios domésticos e áreas de leitura também podem se beneficiar significativamente do uso do marrom, pois ele auxilia na concentração e cria uma sensação visual de estabilidade, ideal para atividades que exigem foco e introspecção”, detalha Adriana.

O tom clássico, que nunca sai de moda, ganhou mais destaque em 2025, por causa da escolha, pela Pantone, da mousse mocha como uma das cores. Além disso, no feng shui, técnica chinesa realizada com o propósito de atrair boas vibrações e prosperidade para o lar, é associada ao elemento Terra e considerada uma cor intimamente ligada à prosperidade e à estabilidade.

Para todos os gostos!

Para a professora, a versatilidade do marrom permite abusar da criatividade com diversas possibilidades de inseri-lo na decoração: pode ser aplicado nas paredes, nos móveis e no piso, servindo como uma base versátil para combinar com outras cores e acessórios. Se a ideia é adicionar o marrom de maneira mais discreta, apostar em acessórios e objetos decorativos é a melhor saída.

Os móveis em madeira, clássicos ou contemporâneos, são uma das formas mais tradicionais e elegantes de utilizar essa cor, trazendo sofisticação e calor aos espaços, explica Adriana. “Paredes pintadas ou

COMBINAÇÕES CORINGAS

- **Marrom + bege + branco:** clássica e atemporal.
- **Marrom + verde-oliva:** reforça a conexão com a natureza.
- **Marrom + azul-petróleo:** cria um contraste elegante e moderno.
- **Marrom + rosa-queimado:** traz um toque de delicadeza.
- **Marrom + dourado:** ideal para detalhes como puxadores, luminárias e molduras.

revestidas em tons marrons criam ambientes acolhedores e intimistas, especialmente se combinadas com uma iluminação indireta e suave. “Já os tecidos em tons marrons aplicados em cortinas, tapetes e estofados proporcionam conforto tátil e visual, enriquecendo a percepção sensorial dos ambientes. “Detalhes decorativos em nuances terrosas, como almofadas, mantas, objetos artesanais e cerâmicas, adicionam personalidade e um toque refinado à decoração, reforçando a temática natural e acolhedora”, aponta.

De acordo com a arquiteta Marcella Schiavoni, é possível usar o marrom como cor predominante sem torná-lo “pesado” ou escuro. “O segredo está no equilíbrio entre tons, texturas e iluminação. Combinar o marrom escuro com variações mais claras, como caramelo e areia, branco, off-white e bege, cria contraste e ajuda a manter o ambiente leve.”

Marcella alerta que você pode usar o marrom em grandes superfícies, como pisos de madeira escura e até em painéis nas paredes, mas é importante contrastar com móveis e tapetes mais claros. “Usar quadros e luminárias coloridas também ajuda a iluminar e alegrar o ambiente. Além disso, o uso de iluminação natural e pontos de luz artificial em locais estratégicos contribui para que o ambiente não fique pesado. O contraste com cores claras e neutras também ajuda a evitar o aspecto escuro. Elementos naturais, como madeira, tecidos leves (linho, algodão) e fibras naturais, também ajudam a criar uma composição mais iluminada.”

O marrom se refere a uma ampla gama de tonalidades que vão desde os beges terrosos até os tons de castanhos escuros e o chocolate profundo, permitindo que a cor dialogue com diferentes estilos de decoração, tanto em estilos clássicos quanto modernos. “O marrom é uma cor neutra, por isso não se restringe a um estilo. Você pode observar a presença dele em diferentes estilos de arquitetura e decoração, do clássico ao contemporâneo”, finaliza a arquiteta.

***Estagiária sob a supervisão de Sibeles Negromonte**

Reprodução/ Pinterest



A combinação do marrom com verde reflete um clima de natureza para o lar



O marrom está presente, inclusive, no quarto do bebê, como mostra este ambiente projetado por Marcella



No banheiro, a cor está presente no armário e nos detalhes



Neste projeto realizado pela Marcella Schiavoni, o contraste do marrom com tons claros deixa o ambiente mais leve

Bichos

Cuidar da limpeza dos animais vai muito além do banho. Cada espécie, raça e estilo de vida exigem atenções especiais. Saiba como manter seu pet limpo e cheiroso da cabeça às patas

POR LOANNE GUIMARÃES*

A higiene é algo essencial para a saúde e o bem-estar do animal. Mais do que necessária, pode prevenir doenças e promover uma melhor qualidade de vida, longa e mais saudável, tanto para o pet quanto para os tutores e pessoas que convivem.

Quando não estão limpos, seus sistemas imunológicos podem ser comprometidos e desenvolver desde simples problemas de pele até doenças sistêmicas. Dermatites, infestações por pulgas, carrapatos e ácaros, doenças periodontais, fúngicas e bacterianas, problemas urinários, gastrointestinais (por higiene inadequada na região íntima) e problemas oculares podem comprometer a saúde do pet. Mas o excesso de limpeza também faz mal, sendo assim, o equilíbrio é o ideal.

Animais obesos ou com mobilidade limitada, filhotes e idosos exigem cuidados especiais. Nesses casos, por não conseguirem manter a própria higiene de forma adequada, os tutores precisam ficar ainda mais atentos. Cada etapa pode ser adaptada à personalidade e às necessidades individuais de cada pet, tornando a rotina menos estressante.

Cuidado com os dentinhos

Uma das etapas mais esquecidas pelos tutores é a escovação dos dentes. Assim como os humanos, os pets estão expostos às doenças bucais, como tártaro e cáries, que podem levar a futuras inflamações e queda dos dentes, além do mau hálito. Um estudo realizado pela Mars Petcare, fornecedora de produtos de nutrição e saúde animal, aponta que cerca de 85% dos cães e gatos com mais de 3 anos sofrem com alguma doença periodontal.

De acordo com Paulo César Tannus, médico veterinário, há algumas diferenças entre os cuidados dentários de cães e gatos, mas os princípios são semelhantes. "Cães, geralmente, aceitam melhor a escovação e têm maior variedade de produtos; já os gatos são mais sensíveis e resistentes à manipulação bucal, exigindo paciência e introdução gradual da escovação."

A indicação é que seja feita diariamente ou, no mínimo, de duas a três vezes na semana, nunca com escovas e creme dental humano. Além do processo convencional, existem outros recursos que ajudam e complementam a limpeza dos dentes,



Tchau, sujeira!

Arquivo pessoal



Betina recebe cuidados diários com a higiene bucal e a tutora está sempre vigilante

mas que não substituem a escovação. Petiscos próprios, brinquedos mastigáveis, soluções diluídas na água, sprays e géis são opções que podem ajudar. Limpezas profissionais podem ser indicadas periodicamente, sempre com acompanhamento veterinário.

Betina é um verdadeiro exemplo quando se fala sobre higiene, principalmente a dental. A cadela da raça shih tzu, de 6 anos, tem cuidados dentários que vão além do básico e convencional: ela faz limpeza com um profissional da área uma vez por ano, para evitar problemas maiores. Essa cautela foi feita por sua tutora, a estudante Júlia Rodrigues, após seu outro cachorro, Theodoro, desenvolver um problema dentário sério por falta de cuidados.

"Desde o que aconteceu com o Theodoro, a Betina vem sendo tratada com muita cautela, e a higiene dela sempre foi impecável. Até o começo deste ano, morávamos em casa e ela não passeava, então não se sujava muito. Agora, após o segundo e último passeio do dia, limpamos as patinhas dela com um lenço umedecido próprio para cachorros. Além desses cuidados, quando necessário, usamos um banho seco na Betina", relata Júlia.

Cheiro de pet limpinho!

A frequência ideal de banhos varia de acordo com a raça, o tipo de pelagem, a sensibilidade da pele de cada pet e até das condições climáticas e do ambiente. O excesso, o uso de produtos inapropriados e o descuido com a secagem, não realizada com cuidado e até com secadores muito quentes, podem desencadear ressecamento, alergias e irritações.



Reprodução/ Freepik

Segundo o veterinário, para cães com a pelagem curta, é recomendado o banho a cada 15 a 30 dias, e para os com pelo longo, semanalmente ou a cada 15 dias. Cães com pele sensível ou com dermatites devem seguir uma orientação veterinária, em alguns casos sendo indicado o uso de xampu terapêutico. Já os gatos raramente precisam — a menos que estejam sujos, quando não conseguem se limpar adequadamente ou com alguma condição de saúde específica —, pois fazem a própria higiene com lambidas.

Pets com medo de banho, especialmente gatos, devem ser respeitados. Outras alternativas podem ser encontradas, desde que recomendadas por um profissional. “Banhos podem ser dados desde que sejam

secados com cuidado para que não fiquem com frio. O ideal é o banho feito por pessoal especializado para a perfeita higienização e secagem da pelagem. Os filhotes devem evitar a ida ao pet shop antes do término do programa vacinal; se houver necessidade, ir no primeiro horário. Idosos devem ser monitorados por causa de problemas articulares, pois podem ter dor por causa da manipulação”, explica Monique Rodrigues, médica veterinária, CEO e fundadora da Clínica — franquia de clínicas veterinárias.

A tosa higiênica é recomendada a cada 30 dias, e a tosa completa a cada 30 dias ou mais, conforme necessidade estética e conforto de cada pet. Além disso, manter os pelos entre os dedos aparados ajuda a evitar o acúmulo de sujeira, fungos e machucados.

Diversos detalhes

Engana-se quem acha que acabou por aí. Algumas áreas, como unhas, orelhas, olhos e patas, são negligenciadas por alguns tutores. Unhas muito compridas podem causar dor, desconforto ao caminhar, danos a objetos e pessoas e, em casos mais graves, lesões e problemas ortopédicos. O ideal é observar o crescimento regularmente e aparar sempre que necessário. Em caso de insegurança, o ideal é buscar ajuda profissional.

“O corte de unhas depende do ambiente onde o animal é criado. Se tem acesso a um piso áspero, por exemplo, as unhas se desgastam naturalmente, como é o caso dos cães. Se as unhas estiverem tocando o chão ou modificando a forma como o animal pisa, devem ser cortadas. É necessário se atentar para as unhas escuras de alguns cães, pois não é possível observar o vaso sanguíneo dentro delas e, assim, pode sangrar durante o corte. Nos gatos de apartamento, o corte pode ser feito com frequência para evitar danos na mobília. Naqueles que têm acesso à rua, não deve ser feito o corte de unhas, pois elas são a principal forma de defesa em caso de brigas ou ataques por cães. Além disso, arra-

nhadores desgastam as unhas, mas o maior benefício é a diminuição do estresse”, aborda Monique Rodrigues.

Observação e limpeza das orelhas devem ser feitas constantemente, principalmente em raças com orelhas longas e caídas, como dachshund e beagle. Já os gatos costumam ser autolimpantes, mas mesmo eles podem acumular secreção. Excesso de cera, coceira frequente e mau cheiro são sinais de alerta para ambos os animais. A região, quando não secada corretamente após o banho, pode ajudar a proliferar fungos e bactérias, causando problemas auditivos. Já os olhos, especialmente de raças braquicéficas, como pug e buldogue, tendem a acumular secreções que precisam ser removidas com delicadeza e frequência. Secreções excessivas, vermelhidão ou lacrimejamento constante podem indicar infecção.

As patinhas podem servir como porta de entrada de doenças, sujeiras e substâncias tóxicas vindas dos passeios para dentro de casa. Por isso, a higienização delas deve ser feita sempre ao retornar da rua. A melhor e mais prática maneira é com lenço umedecido, preferencialmente sem perfume.

A atenção deve ser voltada também para os cuidados com a escovação dos pelos dos animais. Para evitar a formação de bolas de pelos no estômago, que podem levar a vômitos, desidratação e obstrução intestinal, a escovação diária dos pelos é fundamental. Raças de cachorros que têm o pelo curto podem ser escovadas uma vez por semana; os com pelo longo devem passar pela escovação diariamente; e as com muita queda de pelo devem ter escovações frequentes.

Manter os objetos e as áreas de convivência limpos também faz parte da higiene do pet. Caminhas, cobertores, brinquedos, potes de água e ração precisam ser lavados periodicamente para evitar o acúmulo de bactérias e resíduos. A caixa de areia, no caso dos gatos, deve ser limpa diariamente, retirando as fezes e a urina, e a areia precisa ser totalmente trocada com frequência.

***Estagiária sob a supervisão de Sibele Negromonte**

VIVA A EXPERIÊNCIA
No melhor

- ✓ CACHOEIRAS
- ✓ BARES
- ✓ SAUNA
- ✓ MÚSICA AO VIVO
- ✓ PESQUE-PAGUE
- ✓ RESTAURANTES

WhatsApp: (61) 99690-1710
DF 190 KM 03 – A 15 min de Taguatinga

Clube Gravata
Clube Gravata.com.br

CRIANÇAS ATÉ 7 ANOS NÃO PAGAM MEIA!



TV+

O novo reality de gastronomia da Globo, *Chef de alto nível*, conta com Ana Maria Braga e os chefs Alex Atala, Renata Vanzetto e Jefferson Rueda

Novos níveis de competição

Manoella Mello/ Globo/Divulgação

POR MARIANA REGINATO*

Marcado para as noites de terça e quinta-feira, logo após a novela *Vale tudo*, o reality *Chef de alto nível* chega à TV aberta sob o comando de Ana Maria Braga, ao lado dos chefs Alex Atala, Renata Vanzetto e Jefferson Rueda. Com direção de Carlo Milani, Rodrigo Dourado e Rodrigo Tapia, o programa reúne 24 cozinheiros e traz um formato inovador.

O diferencial do programa é contar com três cozinhas diferentes, que representam níveis da competição. No primeiro andar, a cozinha high-tech recebe os melhores ingredientes, entregues por uma plataforma móvel, que desce para os outros dois níveis — a cozinha afetiva e o porão — com os insumos que sobram. Para a chef Renata Vanzetto, é a plataforma

que traz o dinamismo e a complexidade do reality. “Ela começa no andar de cima, passa pelo meio e depois chega no temido porão, com o que sobrou. Os cozinheiros pegam os melhores cortes e temperos de cima para baixo”, comenta a chef.

Apesar das diferenças de ingredientes utilizados, a chef destaca que o jeitinho brasileiro transforma a competição. “A nossa surpresa aqui é que, mesmo do porão, com uma plataforma de resto, tem vindo receitas muito legais. Mesmo sobrando alguma coisa que ninguém quer fazer, a gente recebe pratos muito bem-feitos, acho que a grande surpresa aqui no formato Brasil é essa”, reflete Renata Vanzetto.

Versão brasileira do formato internacional *Next level chef*, criado e produzido por Gordon Ramsay, a competição conta com 24 participantes divididos em três categorias: cozinheiros profissionais, amadores e

cozinheiros da internet. Na primeira etapa, cinco de cada categoria serão selecionados. Em seguida, três times são formados com os 15 participantes restantes, misturando as categorias. Cada time será mentorado por um dos chefs: Alex Atala, Renata Vanzetto e Jefferson Rueda.

Participação especial

Ana Maria Braga é central no programa e sente que o convite veio em um momento certo. “Quando fiquei sabendo do reality, fiquei arrepiada. O convite foi uma das maiores emoções da minha vida e mais emocionante ainda foi poder dizer sim”, destaca a apresentadora.

Para participar do reality, Ana Maria se retirou do *Mais você* até finalizar as gravações. “Estar aqui é uma realização para mim, sempre me cobraram de ter



Fotos: Beto Roma/Globo/Divulgação



A cozinha afetiva é o meio do caminho e fica entre o topo e o porão



Cozinha high tech, a mais equipada e com os melhores ingredientes



Chamado porão, esse andar é o que recebe os ingredientes por último

Rodrigo Tapias, Rodrigo Dourado, Alex Atala, Ana Maria Braga, Renata Vanzetto, Jefferson Rueda e Carlo Milani

outro programa. Nunca apresentei um projeto para a casa por conta do *Mais você*", afirma. Ana Maria também celebra estar nas casas da família brasileira em outro horário. "Estou muito feliz de fazer um programa à noite, com outro figurino. Eu me sinto fazendo um programa black tie", brinca.

Para a apresentadora com mais de 30 anos de carreira na televisão, o reality é um acréscimo para o entretenimento nacional. "Aqui no Brasil, nunca foi feito nada parecido com isso, lá fora tem um arremedo disso. O nosso reality é fantástico e cada dia é uma experiência quando saímos daqui. Choramos, rimos, a gente se diverte e coloca a alma e o coração nesse programa", destaca Ana Maria Braga.

Participação popular

O reality terá ainda um formato multitela e incluirá o público na competição. "*Chef de alto nível* estará presente em todas as redes sociais e terá um ambiente virtual no Receitas, portal de gastronomia da TV Globo, em que o público irá complementar a receita da TV aberta", destaca o diretor Rodrigo Dourado. Outra novidade, é que, nas sextas-feiras, haverá um spin off no GNT, *Cozinha de alto nível*, que recebe Alex Atala, Renata Vanzetto e Jefferson Rueda para participar de desafios.

Para Rodrigo Dourado, o programa tem um formato muito emocionante e serve para ampliar o território dos realities da emissora. "Isso só é possível com nossa equipe espetacular, muitos deles também estão no *Estrela da casa* e no *BBB*. É lindo ver a temperatura do set e o brilho nos olhos de cada um vendo o que os participantes entregam para a gente. Cada um deles está colocando tudo de si e, com o tempero da Ana Maria, vamos traduzindo e guiando o olhar do público para essas histórias", comenta o diretor.

***Estagiária sob a supervisão de Sibeles Negromonte**

Beto Roma/Globo/Divulgação



*Se a sua respiração é profunda,
sua concentração também será.*

clube 40%
DE DESCONTO*

50%
DE REDUÇÃO PARA
ESTUDANTES
ATÉ 26 ANOS

*Planos presenciais
Não cumulativo

Meditação, respiração e movimento | Aulas presenciais e online

Aceitamos GymPass/WellHub e TotalPass

Escola DeRose Sudoeste | WhatsApp 61 99632-4350 | www.sudoeste.derosemethod.org

**DeRose
Method**

TV+

"É a minha temporada favorita até então. Está cheia de surpresas",
adianta Alice Wegmann sobre os novos episódios de *Rensga hits!*

Alexandre Maciel

Rensga hits! retoma
para 3ª temporada
após rompimento
entre as irmãs
Raíssa e Gláucia

EM BUSCA DO SUCESSO

POR ISABELA BERROGAIN

Série original Globoplay, *Rensga hits!* volta para mais um capítulo das irmãs Raíssa (Alice Wegmann) e Gláucia (Lorena Comparato). Os oito episódios da 3ª temporada da produção estão disponíveis no streaming, com direito a novas músicas originais, sofrência e rivalidade fraternal. A trama retoma após o rompimento entre as protagonistas, que agora se encontram em lados opostos da cena musical — enquanto uma atinge a tão sonhada fama, a outra chega ao ponto mais baixo da carreira.

"*Rensga hits!* sempre abordou a questão dos sonhos, desde a saída da Raíssa do interior, com o objetivo de cantar", reflete Carol Durão, diretora-geral da produção. Na 1ª temporada, a personagem vivida por Alice Wegmann é uma jovem e talentosa compositora recém-chegada a Goiânia, em busca de trilhar uma carreira de sucesso. "Agora, tudo o que ela almejava irá se cumprir", adianta.

"Essa temporada é o encontro do sonho com o sucesso. Vamos ver o que os personagens são capazes de abrir mão para estar no topo", acrescenta a diretora. "A gente mostra o que acontece depois que você alcança o topo. Será que chegar lá é suficiente para trazer felicidade?", complementa a roteirista Renata Corrêa.

"É uma série divertida, mas, na nossa base, a gente sempre fez questão de trazer questionamentos pertinentes a assuntos que estamos vivendo como sociedade", explica Renata. "Mas ainda temos muita alegria, risada, moda e, claro, os números musicais", conta a roteirista. Segundo ela, o público pode esperar uma temporada de intrigas, casamentos, triângulos amorosos e mais.

Personagem intensa

"A gente questiona muito o que é o sucesso nessa série. É uma coisa muito relativa — para mim, ter feito esse seriado é um dos grandes sucessos da minha carreira", declara Alice. "Eu gravei a 3ª temporada de *Rensga hits!* enquanto também filmava *Senna*. Foi uma experiência muito louca, mas quando eu colocava a roupa da Raíssa, eu já começava a falar com o sotaque do interior", ri a atriz.

"Ela é uma personagem muito intensa, e eu consigo acessá-la facilmente. É uma das que eu mais gostei de fazer em toda a minha vida", celebra. "É minha temporada favorita até então. Está cheia de surpresas", promete. Os novos episódios também são marcados pelas participações especiais das atrizes Deborah Secco e Fabiana Karla.

Segundo Alice, uma 4ª temporada "já está no forno". "Estamos esperando só o sinal verde para começarmos", finaliza.

TV+

Jogo Cruzado estreia na Disney+ com uma história que engloba futebol, jornalismo e poder

Nos bastidores da resenha



Denise Meirelles/Divulgação

POR PEDRO IBARRA

A Copa do Mundo de Clubes mostrou mais do que nunca que o Brasil é um dos países mais apaixonados por futebol do planeta. Esse amor está em todas as esferas do jogo, incluindo quem cobre as partidas. Dessa ideia, surgiu *Jogo Cruzado*, nova série da Disney+ que narra uma história sobre os bastidores do jornalismo esportivo na televisão.

A produção acompanha Elisa Montes (Carol Castro), uma jornalista de pavo curto que se vê obrigada a dividir bancada com o ex-jogador desafeto Matheus Reis (José Loreto). O problema é que essa é a chance de a carreira de Elisa decolar e ela precisa virar o jogo para ter a possibilidade de ter um programa próprio.

A série preza por retratar a realidade de uma forma que o público possa enxergar como funciona o mundo do jornalismo esportivo por trás das câmeras, como se estivesse espiando os acontecimentos. À *Revista*, o diretor Pedro Amorim falou sobre as escolhas estéticas, estilísticas e de narrativa do seriado.

Entrevista / Pedro Amorim, diretor de *Jogo Cruzado*

Como você organizou o uso das referências, tanto estéticas quanto de conteúdo, para trazer verossimilhança para a narrativa?

Desde o início, nosso objetivo era construir um universo que refletisse com autenticidade os bastidores do futebol e da televisão esportiva. Para isso, contamos com uma parceria fundamental com a ESPN, que abriu suas portas e compartilhou bastidores

reais de transmissões, rotinas de produção e conflitos que não costumam aparecer na tela. Essa escuta ativa com jornalistas, ex-atletas e técnicos de tevê foi essencial para dar verdade ao roteiro e aos personagens. Esteticamente, buscamos esse mesmo realismo. Optamos por uma linguagem que mescla o brilho das transmissões ao vivo com a crueza dos bastidores. A câmera mais solta, a luz natural e os detalhes fora do quadro ajudam a revelar o que normalmente não se vê. O conteúdo vem justamente desse contraste entre a imagem pública e o que acontece por trás dela.

O futebol é paixão do brasileiro, mas ainda não existem tantas produções audiovisuais que transmitam tão bem a relação do público com o jogo. Como esta série faz diferente para aproximar o espectador do esporte?

A série parte do futebol como paixão nacional, mas se aproxima do espectador ao revelar o jogo invisível que acontece fora das quatro linhas — principalmente no universo da tevê esportiva. Mostramos como se constrói a narrativa do futebol: quem decide o que vai ao ar, como se forma a opinião pública, quais interesses estão em jogo. Mas mais do que isso, aproximamos o público ao investir em personagens humanos, cheios de contradições. Um exemplo é a Elisa Montes, vivida brilhantemente pela Carol Castro — uma mulher que precisou batalhar muito para conquistar espaço e respeito num ambiente ainda dominado por homens. A relação dela com Matheus Reis, personagem do José Loreto — um ex-craque que vira comentarista e seu parceiro (e desafeto) de bancada —, é um dos motores dramáticos e emocionais da série. Essa dinâmica

carrega tensão, humor e revela muito sobre o embate entre experiência e improviso, razão e emoção.

A série também é um retrato da mídia especializada e fala de jornalismo. Qual foi o trabalho para trazer esse aspecto para próximo da realidade?

Tivemos muitas conversas com jornalistas esportivos, editores, comentaristas, produtores. O que aprendemos ali foi essencial para criar um retrato realista da imprensa esportiva: a pressão por audiência, os conflitos éticos, os egos inflados, os pactos silenciosos entre imprensa, clubes e patrocinadores. Na série, a redação é quase um campo de batalha — especialmente para Elisa, que, além de apresentar o programa, precisa navegar em um ambiente competitivo, machista e cheio de armadilhas. Mostrar como o jornalismo esportivo funciona de verdade — com suas contradições, escolhas editoriais e dilemas — era algo que nos interessava muito.

O que você sente que a série faz de diferente em relação ao que tem sido feito no streaming?

Jogo Cruzado se diferencia por combinar entretenimento de alto nível com um retrato muito específico e real do Brasil. É uma série sobre futebol, sim, mas é também sobre os bastidores da mídia, os conflitos de gênero, os embates geracionais e os jogos de poder que moldam a opinião pública. Acho que conseguimos tratar de temas complexos — como machismo estrutural, ética jornalística e idolatria no esporte — com leveza e humor, sem sermos superficiais. A tensão entre Elisa e Matheus, por exemplo, não é só um conflito de personalidades: é o choque entre dois modelos de mundo.



Viver

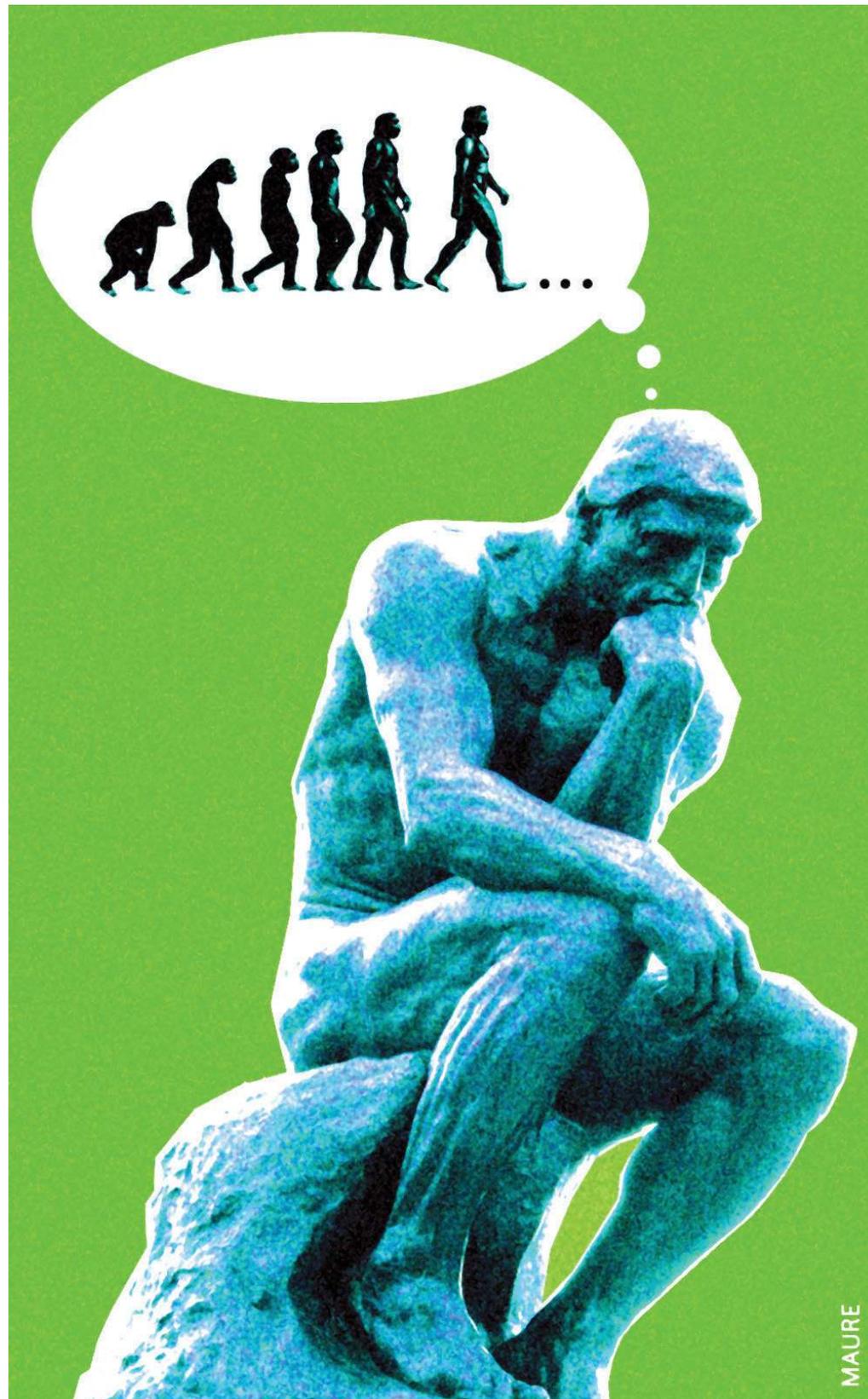
Quando a chihuahua Xuxa partir desta para melhor, não terei outro cachorrinho. Aprendi o suficiente sobre inteligência artificial, que, como a vida, passa por atualizações contínuas. Não me angustiarei mais com elas. Meus irmãos estão longe, as diferenças se aprofundam. Morre todo dia, um pouco mais, quem não peela. Resolvidas, para alguns afortunados, as questões de sobrevivência (casa e comida), nos resta filosofar. Nascer e fenecer, verbos que balizam a existência terrena. Há privilegiados, como eu. Tenho mulher e filho que parecem personagens de conto de fadas. Mas a média da humanidade é sofrida.

Prensados por Trump, Putin, Xi Jinping e seus lamentáveis satélites políticos, assistimos à marcha da insensatez. O vil metal impulsiona guerras (que novidade). Palestinos são dizimados feito moscas, diante da passividade de um mundo pretensamente civilizado. Organismos multilaterais, como a ONU, são mera ficção. Letra morta no papel, lavrada em inglês e francês. No Brasil, os índices de desigualdade social nos colocam na triste liderança do planeta. Mas a capacidade de reação do ser humano é admirável. Afinal, somos feitos de carne, osso e alma. Na desordem, só a alma salva.

Cultura, música, solidariedade. Paciência, tolerância, resiliência. Palavras ao vento? Sentimentos que devemos acessar do instante em que acordamos até o sono noturno. Entender que religião não é arma para derrubar oponentes. É suporte emocional para superar agruras. O ambiente das redes sociais se presta a encontros, afagos e ternura. A ausência de regras e o desrespeito às diferenças transforma essa arena em rinha virtual.

Que tal mudar o ciclo? Mais "likes" = mais generosidade. Curiosamente, o retorno a valores de genuína bondade tornou-se caminho sinuoso, minado. Nos habituamos à selvageria massificada pela internet. Alô, humanos, um passo, aliás, vários passos atrás. Acumular. Destruir. Depredar o meio ambiente. Promover a discórdia. Chega.

Atingi o que comumente se chama "era da sabedoria", o crepúsculo do homem: sete décadas vividas. Arrasto, contudo, a ganga bruta de erros cometidos. Ao olhar o retrovisor do tempo, parece que não aprendi o suficiente. Todos os reptos aqui lançados são autoaplicáveis. Por que a fúria? Por que incitar o ódio? Onde perdemos o passo?



MAURE

Providenciarei outro cachorrinho, se Xuxa morrer. Ficarei atento à IA. Não serei cristalizado, mumificado. Quero conviver mais com os manos, cúmplices da juventude. Atento à boa música, à necessidade cotidiana dos desvalidos

que cruzam meu caminho, consciente dos meus privilégios. Viver. Peleando. Sentindo a pressão do mundo.

Laerte Rimoli é jornalista

A ciência da despreocupação

Data estelar: Lua minguia Vazia em Aquário até 20h46

Como os planetas lentos migraram recentemente a novos signos, os períodos de Lua Vazia se tornaram mais extensos, desafiando a lógica de nossa humanidade civilizada, que desde a Revolução Industrial se acostumou a pensar na vida de forma mecânica, o que não chega a estar totalmente errado, não fosse pelo detalhe que as engrenagens somos nós, os humanos, totalmente desvinculados dos eventos estelares. Como resultado, a experiência subjetiva da humanidade foi deixada de lado, como se não fosse uma parte essencial da construção do destino e, assim, quando os períodos de Lua Vazia acontecem, que são ricos em subjetividade e abstração, nossa humanidade faz patacoadas de todo tipo. Por isso, durante as Luas Vazias, a ansiedade tende a atormentar, mas nada que não possa ser resolvido praticando a ciência da despreocupação.

Áries 21/3 a 20/4



Os relacionamentos de solidariedade e colaboração são raros e preciosos e precisam ser cuidados, para que não se contaminem com os vícios de caráter que circulam pela alma humana: ciúme, inveja e essas coisinhas.

Touro 21/4 a 20/5



Leve suas ideias à prática, sem se importar que, de início, os movimentos sejam atrapalhados e pareça que o tiro sai pela culatra. Agir sem se apegar aos resultados seria ideal, mas é uma atitude difícil de assumir.

Gêmeos 21/5 a 20/6



Todo esse entusiasmo que circula pela sua alma agora é para ser aproveitado ao máximo, porque, você sabe, essas coisas passam e se a alma não faz bom uso enquanto está vigente, depois se lamenta por ter perdido tempo.

Câncer 21/6 a 21/7



Sem perceber, sua mente continuará fazendo conjecturas ansiosas a respeito do que acontece. Procure usar sua vontade para perceber o momento em que a mente começa a fazer esse exercício, e o contenha com firmeza.

Leão 22/7 a 22/8



Relacionamentos não são construídos do dia para a noite, mas podem ser destruídos num instante apenas. Assim são as coisas, o esforço para colocar em pé o destino pode ser jogado fora quando não se toma o devido cuidado.

Virgem 23/8 a 22/9



Nem era tão fácil quanto pensado nem tampouco foi tão difícil assim. Se você continua dando seu melhor a cada momento, não encontrará grandes dificuldades, mesmo que pense ser pouco o que acontece. Tudo em sua medida.

Libra 23/9 a 22/10



A boa vontade é muito melhor ainda quando se transforma em vontade em ação, porque senão fica nas promessas, e quando essas não se realizam logo são substituídas pela decepção. Tome um tempo para passar bem e se divertir.

Escorpião 23/10 a 21/11



Quando as pessoas ficam se lamentando pelo que chega ao fim elas perdem o tempo precioso de aproveitar o momento para dar início a um novo caminho. Fins e novos começos se entrelaçam na construção do destino.

Sagitário 22/11 a 21/12



Se tudo for conversado direitinho, haverá menos resistência ao que você pretende fazer, porém, se você não avisa ninguém de suas intenções e as pessoas só sabem depois que tudo foi feito, aí haverá resistência.

Capricórnio 22/12 a 20/1



A autoconfiança é uma virtude luminosa, mas precisa ser administrada com prudência, que é outra virtude, porque em muitos casos, por você se sentir confiante, acaba se lançando a satisfazer desejos impertinentes.

Aquário 21/1 a 19/2



Quaisquer iniciativas que você possa colocar em marcha agora serão muito positivas, mesmo que de imediato pareça ter cometido alguma trapalhada. Mesmo que desengonçadas, as iniciativas tendem a ser positivas.

Peixes 20/2 a 20/3



O melhor lugar para se esconder é no meio do palco, representando um personagem que sirva para se mimetizar no mundo social, sem chamar a atenção para as cavilações em que sua alma está envolvida no mundo interior.



Agora ou nunca

Na última semana, o câmpus da Universidade de Brasília foi palco de um acontecimento raro — desses que não apenas marcam a agenda, mas se inscrevem na alma de quem esteve presente. O Ato pela Paz, organizado com maestria pelo NEP (Núcleo de Estudos pela Paz da UnB), sob a coordenação da professora Nair Bicalho, reuniu vozes, corações e consciências para refletir sobre um tema que não admite adiamento: para que tenhamos a garantia do direito ao futuro, precisamos fazer algo pela paz agora.

Aceitei o convite para abrir os trabalhos com a convicção de que este momento histórico exige coragem e lucidez. Estamos todos imersos em uma era de transformações aceleradas, em que a tecnologia avança mais rápido do que nossa sabedoria. Diante disso, propus uma pausa. Um instante de atenção à transitoriedade da vida.

A impermanência da vida nos lembra de que cada escolha conta, mais que isso, que nossos atos irradiam por todo o planeta. E de que só esforços concretos pela cultura de paz serão capazes de nos devolver uma perspectiva real de destino com esperança. Convidei o público a declarar a paz diariamente. Porque é no cotidiano — nas mínimas decisões, nos comentários que projetam acertos futuros — que nos tornamos visionários. Sim, visionários: aqueles que ousam imaginar um mundo pacífico e agem para fundá-lo.

A população precisa cultivar os olhos de quem vê qualidades. Mesmo diante dos erros, é preciso manter viva



a capacidade de reconhecer a potencialidade dos acertos. Em vez de nos enredarmos nos fracassos já cometidos, é hora de aceitar os fatos e mover a atenção para a transformação. Tudo é transitório. E é nessa transitoriedade que habita a força mais bonita da humanidade: a possibilidade de recomeçar.

Na sequência, escutamos falas poderosas. Entre elas, a de Ulysses Riddell, da União Planetária, que nos lembrou com clareza admirável da

responsabilidade intergeracional que carregamos. Nossos tataravós enfrentaram o horror da escravidão. Nossos avós conquistaram o direito ao voto e ao trabalho digno para as mulheres. Nossos pais pavimentaram a estrada da diversidade, ensinando que as diferenças não são ameaças, mas vantagens evolutivas.

E nós? Qual será a nossa contribuição? A resposta ecoou ali, entre os pilares do auditório: cabe a esta geração garantir que a tecnologia, em sua

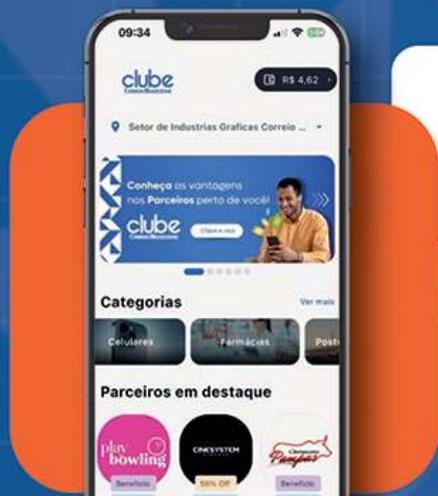
potência quase mítica, seja usada com discernimento e compaixão. Para que nossos filhos e netos não apenas sobrevivam, mas possam sonhar, criar, evoluir. Para que eles possam escrever, com mãos livres e corações lúcidos, os próximos capítulos da nossa história humana na Terra.

O Ato pela Paz foi, acima de tudo, um lembrete coletivo de que o futuro não começa depois. O futuro começa agora. E ele será pacífico — ou simplesmente não será.

As melhores marcas já estão aqui, **só falta a sua**



Entre pro Clube



Leia o QR CODE
para saber mais



 (61) 99158-8045

 @clubecorreiobrasiliense

clube
CORREIO BRAZILIENSE

Conheça os parceiros
e fique por dentro
das novidades
pelo Instagram!

Viva+
clube
CORREIO BRAZILIENSE

daki

DAKI

Mercado mais rápido que pensamento — e com 2% de desconto! No Clube Correio, você economiza com a Daki. Retire seu cupom no nosso APP.

On-line

clube
CORREIO BRAZILIENSE
2%
DE CASHBACK

L'OR

CAFÉ L'OR

Café de verdade, com sabor e desconto! No Clube Correio, você garante 6,5% OFF em Café L'OR. Retire seu cupom no nosso APP.

On-line

clube
CORREIO BRAZILIENSE
6.5%
DE CASHBACK

genera

GENERA

Quer descobrir de onde você veio? Assinantes do Clube Correio garantem 5% de desconto nos testes genéticos com Genera. Para saber mais acesse nosso APP.

On-line

clube
CORREIO BRAZILIENSE
5%
DE CASHBACK

Clube Gravatá

CLUBE CAMPESTRE GRAVATÁ

Sol, Piscina e muita diversão! Com o Clube Correio, você tem 35% de desconto no Day Use no Clube Gravatá. Confira o benefício no nosso APP.

Ceilândia

clube
CORREIO BRAZILIENSE
35%
DE DESCONTO

Drogaria São Paulo

DROGARIA SÃO PAULO

Saúde em dia e bolso feliz! Com o Clube Correio, você tem 3% de desconto na Drogaria São Paulo. Retire seu cupom no nosso APP.

On-line

clube
CORREIO BRAZILIENSE
3%
DE CASHBACK

Carrefour

CARREFOUR

Sua casa do jeito que você merece! No Clube Correio, você aproveita até 15% de desconto em móveis no Carrefour. Retire seu cupom no nosso APP.

On-line

clube
CORREIO BRAZILIENSE
3%
DE CASHBACK

clube
CORREIO BRAZILIENSE

Descubra tudo que o Clube
tem para você!



Benefícios, descontos
e experiências exclusivas
te esperam.



Trabalho & formação profissional

Brasília, domingo, 13 de julho de 2025 • CORREIO BRAZILIENSE

OFERTAS NESTA EDIÇÃO

82 EDITAIS DE CONCURSOS,
COM 15.032 VAGAS

1.285 Vagas de estágio e aprendiz

941 Vagas na agência do trabalhador

+ Ofertas no Classificados

Editora: Ana Sá
trabalho.df@dabr.com.br
Tel.: 3214-1182/1124

Emprego verde em alta para jovens

Dois milhões de pessoas, de 14 a 29 anos, estão trabalhando em atividades no setor sustentável do país, segundo relatório divulgado pelo Fundo das Nações Unidas para a Infância (Unicef). A publicação alerta que a oferta de vagas ainda é concentrada em determinadas regiões e reconhece que o país precisa investir na formação de profissionais.

PÁGINAS 2 A 4

Matteus Oliveira, 27 anos, trabalha no Projeto Engajamento Coletivo em Oportunidades Climáticas, em Belém (PA)

Arquivo pessoal

MERCADO

PROGRAMA MPDFT RESIDENTE CAPACITA RECÉM-FORMADOS OU NA PÓS-GRADUAÇÃO PARA ATUAR NO SERVIÇO PÚBLICO. A PRIMEIRA SELEÇÃO, EM 2024, TEVE 6.574 INSCRITOS E 418 APROVADOS: 114 FORAM EFETIVADOS EM CARGOS COMISSIONADOS

PÁGINAS 6 E 7

TRANSIÇÃO ECOLÓGICA

De acordo com o relatório Fundo das Nações Unidas (Unicef), 2 milhões de adolescentes e jovens de 14 a 29 anos atuam em ocupações que preservam ou restauram ambientes e produtos sustentáveis, saudáveis e limpos

» JÚLIA CHRISTINE*

Sabrina Cabral Souza, 26 anos, mora no Ceará e é formada em engenharia civil pela Universidade Federal do Ceará. Atualmente, a jovem lidera duas iniciativas para execução de projetos que unem temas sobre justiça social, ambiental e climática, buscando solução de problemas que afetam o Nordeste. Mesmo com o envolvimento nas causas sociais e ambientais, Sabrina pondera sobre as dificuldades enfrentadas pelos jovens para conseguirem oportunidades nas áreas de empregos verdes no Brasil.

“Ainda há dificuldades para a juventude atuar, sobretudo aquelas de comunidades mais expostas ao impacto do clima. A maioria das oportunidades é de alta qualificação e está ociosa por falta de profissionais, o que leva as empresas a buscá-los fora do país. Além disso, as políticas públicas para inclusão produtiva desses jovens ainda caminham timidamente, faltando divulgação e diálogo ativo com o público sobre as ações desenvolvidas”, afirma.

O desabafo de Sabrina é respaldado por um estudo inédito do Fundo das Nações Unidas para a Infância (Unicef) sobre

A conquista do emprego verde



Sabrina Cabral enfrentou dificuldades para ingressar nos setores de impacto social e ambiental

a presença de jovens em empregos verdes e que destaca a urgência de qualificação profissional. Segundo o levantamento, dois milhões de jovens de 14 a 29 anos atuam em empregos verdes no Brasil, o equivalente a 30% de todos os brasileiros que trabalham nesse setor. No total, o *Relatório Empregos Verdes para Adolescentes e Jovens e Habilidades no Brasil* identificou 6,8 milhões de ofícios verdes em todo o território nacional, o que correspondem a quase nove de cada 100 vínculos empregatícios registrados no país.

Gustavo Heidrich, oficial de educação do Unicef no Brasil, 41 anos, confirma que há empregos prioritários com grande potencial de geração de oportunidades para jovens. Entre eles, estão em setores de energias renováveis, arquitetura, engenharias sustentáveis, transporte, logística de baixo carbono, gestão de resíduos, reciclagem, saneamento, agricultura sustentável, produção florestal, serviços ambientais diversos, além da indústria de bens e consumo.

Segundo o documento, em termos percentuais, existem estados com uma proporção maior de empregos verdes ocupados por adolescentes e jovens, em relação ao total de empregos verdes, são eles Goiás (35,3%), Paraíba (35,2%), Alagoas (35,0%), Rondônia (34,5%), Mato Grosso do Sul (33,9%) e Ceará (33,7%). A diferença entre o maior percentual (Goiás, 35,3%) e o menor (Rio de Janeiro, 20,4%) é de cerca de 15%. E sugere que, em alguns estados, especialmente os com menor concentração de empregos verdes, a participação juvenil pode estar ligada a fatores estruturais persistentes no mercado de trabalho, como menor diversificação econômica ou alto índice de informalidade. Por outro lado, nos estados com maior participação de jovens nesses empregos, o resultado pode refletir a presença de políticas públicas ou iniciativas locais voltadas à promoção de economias mais verdes e à formação técnica da juventude.

Impactos

De acordo com a análise, os empregos verdes oferecem oportunidade concreta para que governos e empresas acelerem a transição ecológica, promovam o desenvolvimento socioeconômico e criem oportunidades de inclusão ao investir na formação de profissionais para o setor sustentável. Apesar dos avanços, a pesquisa alerta que os esforços

Arquivo pessoal



As soft skills são um conjunto de competências importantes em todas as áreas, incluindo nos cargos verdes. Outrossim, para se destacar nesses ofícios, é necessário ter um conjunto de habilidades verdes, que incluem um pensamento crítico sobre o mundo atual, além de um olhar empático com todos aqueles que sofrem os impactos negativos das crises climáticas"

Gustavo Heidrich, Oficial de educação do Unicef

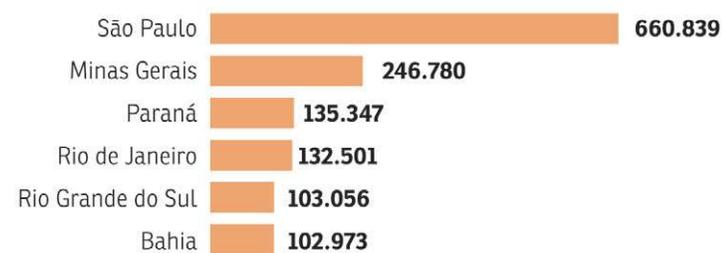
para incluir habilidades verdes na educação profissional ainda são limitados e concentrados em regiões específicas, principalmente nos grandes centros urbanos, o que deixa muitos adolescentes e jovens sem acesso ao conhecimento necessário para conquistar oportunidades nesse mercado.

O estudo também alerta que, com as crises climáticas, o mundo reflete impactos devastadores, incluindo o aumento da temperatura média global, a elevação do nível do mar e a perda de biodiversidade. Para evitar piores implicações, é necessário que as emissões de gases do efeito estufa cheguem a 0% até 2050. Diante disso, a população precisará passar por uma transição profunda nos meios de produção, consumo, transporte e, conseqüentemente, nas relações de trabalho.

A pesquisa do Unicef destaca que, para reduzir impactos das atividades econômicas, melhorar a eficiência energética, aprimorar o uso de recursos e criar um ambiente de trabalho seguro e inclusivo para todos

Distribuição desigual

Unidades da federação com maior concentração de empregos verdes entre adolescentes e jovens (14 a 29 anos), destacando:



Esses seis estados concentram aproximadamente 67% dos empregos verdes ocupados por essa faixa etária no Brasil.

Em termos percentuais de empregos verdes ocupados por jovens em relação ao total de empregos verdes em cada estado, os destaques são:



Fonte: RAIS (2022), elaboração própria a partir do estudo do UNICEF.

os trabalhadores, os serviços, segundo recomendação do Unicef, precisam ser realizados por trabalhadores qualificados que entendam de sustentabilidade, mudanças climáticas e ecologia. Sendo assim, os futuros empregadores buscarão novas habilidades e competências.

De acordo com o relatório, as gerações atuais e futuras se encontrarão em um ambiente de trabalho totalmente mudado. Com a transição para um mundo que tenha zerado as emissões, os jovens deverão estar equipados com os conhecimentos, as competências e os recursos essenciais para que, assim, possam ganhar a vida em uma nova economia. Essa transformação é uma chance de promover um desenvolvimento mais equitativo, evitando os modelos exploratórios e destrutivos de produção que caracterizam a economia atual.

*Estagiária sob a supervisão de Ana Sá

Leia mais na página 4

TRANSIÇÃO ECOLÓGICA

Saberes sustentáveis

Experiências de povos indígenas e das comunidades locais são relevantes para a formação dos jovens que vão conquistar emprego verde

» JÚLIA CHRISTINE*

O Relatório empregos verdes para adolescentes e jovens e habilidade no Brasil, divulgado pelo Unicef, também destaca que, em um país com altos níveis de informalidade como o Brasil, é essencial que a educação para os empregos verdes ofereça treinamentos não formais e valorize as competências adquiridas na prática ou desenvolvidas em comunidades tradicionais. Os saberes e as experiências de povos indígenas e de comunidades locais podem ser aliados importantes na formação de uma juventude preparada para atuar de forma sustentável e inclusiva no mercado de trabalho.

O oficial de educação do Unicef no Brasil Gustavo Heidrich analisa que, para que os jovens se destaquem em qualquer área no mundo do trabalho, é necessário ter habilidades socioemocionais. No entanto, para se diferenciar nos empregos verdes, é importante ter inteligências críticas e uma visão de mundo realista. Além disso, os envolvidos devem se mover em prol da empatia, ter força de vontade para solucionar problemas e possuir saberes sustentáveis.

“As soft skills são um conjunto de competências importantes em todas as áreas, incluindo nos cargos verdes. Outrossim, para se destacar nesses ofícios, é necessário ter um conjunto de habilidades verdes, que incluem um pensamento crítico sobre o mundo atual, além de um olhar empático com todos aqueles que sofrem os impactos negativos das crises climáticas”, assegura Gustavo.

Apesar da relevância do tema, o estudo aponta que as competências verdes ainda não estão consolidadas nas propostas curriculares das redes municipais, estaduais e federais de educação no Brasil. Para os jovens que desejam ingressar nesse mercado, será necessário buscar formações de forma independente. A literatura sobre sustentabilidade, os estudos acadêmicos e os cursos



Matheus, 27 anos: “Emprego verde é um ato político”

livres de capacitação são caminhos importantes para essa formação.

Com uma visão biológica, Carolina Tavares da Silva Bernardo, 43 anos, confirma que as instituições educacionais não estão preparadas para lidar com as mudanças e os desafios de trabalhar com sustentabilidade. Doutora em economia do meio ambiente, mestre em ecologia e bióloga, ela ratifica que os jovens devem usar a motivação e a curiosidade como base para entrar no mercado.

“O jovem deve ser curioso, perspicaz e ter vontade de continuar querendo aprender. A habilidade de ler artigos científicos é fundamental para que, assim, consiga relacionar a teoria com a prática. Então, os jovens nas áreas verdes, para se destacar, precisam fazer essa ponte entre o conhecimento prático e o teórico”, assegura.

Como ferramenta-chave para esse processo, Tavares garante que a geração atual tem um grande diferencial: o apoio da inteligência artificial. “Aprender a usar a inteli-

gência artificial é um começo para se destacar. Utilizar como ferramenta nos processos de construção de conhecimento, de ponte e de inovação. Acho que isso é uma das características principais que os jovens precisam ter hoje”, conta.

Jovens na profissão

Matheus Oliveira Silva, 27 anos, mora em Belém. Formado em gestão pública e relações internacionais, reflete que os empregos verdes vão muito além das categorias de trabalho convencionais. Para ele, é um ato político. Significa alinhar força de trabalho, energia e tempo com um propósito maior: o de garantir a vida no planeta. “Emprego verde é toda forma de trabalho que fortalece a comunidade e mantém a floresta em pé”, expressa.

Quando se fala sobre as habilidades impostas aos jovens na natureza, Oliveira afirma que, além dos conhecimentos técnicos de cada área, as qualificações mais impor-



Carolina Tavares: escolas não estão preparadas para formação

tantes são as humanas e as políticas. A escuta ativa é imperiosa para ouvir e entender as reais demandas da comunidade. Já a comunicação eficaz é a destreza que passa os conhecimentos à frente. “Você precisa saber traduzir temas complexos, como ‘justiça climática’, para a linguagem da sua avó, do seu vizinho. Eu sinto que estou aprendendo essas habilidades no dia a dia do movimento social”, relata.

Atualmente, o belenense toca o Projeto Engajamento Coletivo em Oportunidades para Ação Climática (ECO), que, por meio de uma seleção, reúne 28 organizações de juventude do Pará em uma jornada de fortalecimento em gestão e comunicação. Além disso, as organizações participantes recebem formação para desenvolver agentes de mudança na ação climática, apoiando a capacidade de organização, articulação e influência na política do clima em nível local, estadual, nacional e internacional.

Como conselho para os mais

novos que desejam atuar nas causas ambientais, Sabrina e Matheus deixam uma mensagem importante: “Meu conselho é explorar habilidades a partir de projetos voluntários, programas sociais e capacitações oferecidas por governos e ONGs. Desse modo, vamos poder fortalecer a cultura do impacto positivo e dar passos seguros rumo a um futuro mais sustentável”, declara Sabrina.

“Não deixem que te convençam de que seus sonhos profissionais são uma coisa e a luta pelo planeta é outra. Isso é uma mentira que contaram pra gente. Seus maiores talentos e suas maiores paixões podem e devem ser as armas que vocês usarão para defender nosso futuro. Comece a agir agora, no seu território, com as ferramentas que você tem. Ao fazer isso, você não estará apenas construindo uma carreira, você estará construindo um legado”, finaliza Matheus.

*Estagiária sob supervisão de Ana Sá

PREMIAÇÃO

Reconhecimento internacional contra o câncer

A Conferência Mundial de Computação Científica (Pasc), realizada na Suíça, concedeu título de melhor pesquisa de graduação para a estudante brasileira Patrícia Honorato Moreira, 25 anos

» ARTUR MALDANER*

A estudante de engenharia da computação Patrícia Honorato Moreira, 25 anos, pesquisa desde 2022 o desenvolvimento de uma plataforma para ser usada no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS). Utilizando inteligência artificial, a ferramenta possibilita identificar o risco de recidiva em pacientes que tiveram câncer de mama. A iniciativa recebeu o prêmio de melhor pesquisa de graduação durante a Conferência Internacional de Computação Científica (PASC), realizada na Suíça.

A estudante revela que o interesse pela área de saúde surgiu de uma história familiar, por ineficiência na assistência pública: “Meu avô morreu em 2016 por um problema cardíaco, por um problema de diagnóstico e infraestrutura do SUS. Então, eu criei uma atenção para a área da medicina. O meu avô foi a minha grande inspiração”. Hoje, Patrícia cria soluções para a saúde pública, mas sem gerar grandes custos institucionais: “É preciso melhorar o sistema de saúde, porque ele é bom em certos aspectos e, em outros, não, e são muitas pessoas que precisam.”

Desde fevereiro de 2023, Patrícia faz iniciação científica no Instituto do Câncer de São Paulo (Icesp), sob orientação de Roger Chammas, professor da Universidade de São Paulo (USP), e Luciana Barros, imunologista e pesquisadora do Icesp. O estudo de Patrícia desenvolve uma plataforma para médicos que permite, por meio da análise de dados de hemograma de pacientes, prever o retorno do câncer de mama. A previsão é de que o programa seja implementado no SUS dentro de um ano, em forma de plataforma web, para que os médicos do Icesp possam testar

acervo pessoal



Patrícia Honorato Moreira, estudante de engenharia da computação: “Eu tenho amor pelo que eu faço”

a ferramenta em tempo real.

A estudante defende a funcionalidade da plataforma como uma maneira de ajudar o dia a dia dos médicos oncologistas, mas explica que a realidade da aplicação não é tão simples: “O médico precisa ter acesso a um computador que

seja bom, que não fique travando. E eu sei que essa não é a realidade para vários lugares do país”. De acordo com Patrícia, a aplicação da inteligência artificial na medicina é essencial, pois pode melhorar a eficiência e o tempo de atendimento e resultar numa melhora

estrutural do sistema de saúde público do Brasil: “Eu vejo a IA como uma forma de não deixar o sistema de saúde público brasileiro tão sobrecarregado”.

Ao ganhar o prêmio de melhor cartaz de graduação na PASC, conferência realizada entre 16 e 18 de

junho pela Association for Computing Machinery (ACM), Patrícia foi premiada com o valor de 500 dólares e convidada para apresentar a pesquisa nos Estados Unidos. A ACM é reconhecida como a maior organização de computação do mundo, portanto, a estudante está animada com a oportunidade de encontrar grandes nomes da área: “Possivelmente, eu vou ter interação com os ganhadores do Turing Award deste ano, que é o Nobel da computação”, disse.

Durante 23 a 26 de junho, a jovem esteve na Grécia, participando de outra conferência da ACM, chamada FAccT, sobre ética em inteligência artificial e computação. Patrícia conta que pretende realizar pós-graduação no exterior e, durante as viagens, conheceu professores de faculdades internacionais que se interessaram pelo trabalho e pelo conhecimento dela na área da medicina com o uso da computação: “Eles viram que, realmente, tenho amor pelo que eu faço, e dá para ver que gosto de fazer pesquisa nessa área, ajudando pacientes, médicos e hospitais”.

Patrícia é natural da região periférica de Goiânia, a mãe é empregada doméstica e o pai, torneiro mecânico. Ela fez o ensino fundamental na rede pública, mas finalizou a educação básica em uma escola do Sesi, com bolsa integral. A jovem se mudou para São Paulo em 2022, após conquistar bolsa de estudo no Inteli, no valor de R\$ 400 mil. No Inteli, a estudante teve contato com o Icesp. “Eu desenvolvi um jogo, com minha turma, para o auxílio de crianças na prevenção ao câncer. Ele foi implementado em escolas públicas de São Paulo e está disponível no site do Icesp”, disse.

*Estagiário sob supervisão de Ana Sá

RESIDÊNCIA PROFISSIONAL

PORTA DE ENTRADA PARA O

MERCADO

Programa do Ministério Público do Distrito Federal e Territórios (MPDFT) capacita profissionais recém-formados ou cursando pós-graduação para atuar no serviço público, em diversas áreas

» JÚLIA GIUSTI*

Com o intuito de capacitar profissionais graduados há, no máximo, cinco anos ou cursando pós-graduação para atuar no serviço público, o Ministério Público do Distrito Federal e Territórios (MPDFT) criou o programa MPDFT Residente, que completou um ano este mês. Nessa primeira edição, o processo seletivo, feito de forma gratuita em março de 2024, contou com 6.574 inscritos, dos quais 418 foram aprovados em seis áreas diferentes: direito, tecnologia da informação (TI), estatística, psicologia, serviço social e comunicação social. Entre os aprovados, 114 residentes já foram efetivados em cargos comissionados.

Com duração máxima de três anos, o programa funciona como uma ponte entre a formação acadêmica e o mundo profissional e oferece experiência prática interdisciplinar, supervisionada e com foco no desenvolvimento de competências para o setor público. A jornada de trabalho é de 30 horas semanais, e a bolsa é de R\$ 3 mil, além de auxílio-transporte. Ainda não há previsão para o próximo processo seletivo para a residência.

Segundo a vice-procuradora-geral de Justiça Jurídico-Administrativa do MPDFT, Selma Sauerbronn, a iniciativa surgiu da necessidade de aperfeiçoamento constante das ações da instituição voltadas ao diálogo com a sociedade e com o ambiente acadêmico. “Queremos oxigenar o órgão, na perspectiva de uma gestão inovadora e próxima à comunidade, bem como contribuir para o aprimoramento profissional em várias áreas. Todos ganham”, afirma.



Paula Cesetti, 27, foi efetivada após três meses de residência

Direito

Paula Cesetti, 27 anos, foi residente da área de direito em 2024 e, hoje, trabalha no MP como assessora jurídica efetiva, na 9ª Promotoria de Entorpecentes. Ela conta que estava estudando para concurso público quando soube do programa. Aprovada pela seleção,

foi chamada para a residência no final de julho do ano passado e, em outubro, convidada por uma promotora para compor o quadro de colaboradores da instituição, no seu cargo atual. Durante o programa, Paula atuou em diversas promotorias e fez peças como pastas processuais, denúncias e alegações. “Eu já trabalhava no

Tribunal de Júri do MP como voluntária, então, tinha contato com essas atribuições”, diz.

Apesar de ter ficado pouco tempo na residência, ela achou a experiência muito positiva por envolver, além da prática, pesquisa e extensão: “Apenas não tive oportunidade de fazê-las por sair antes, mas é muito

bacana para quem quer se especializar”. A assessora considera que o programa lhe abriu portas e tornou mais próximo o sonho de ser promotora de Justiça. “Se você se comprometer, aprende muito. Isso me permitiu reconhecimento profissional, e vou continuar estudando para passar no que quero”, expõe.

Psicologia

Luísa Jobim, 26 anos, é psicóloga e residente na área no MPDFT. Em 2022, ela diz que se preparava para um concurso no campo da psicologia jurídica, mas interrompeu os estudos para focar na atuação clínica. Em 2024, decidiu retomá-los quando soube do programa para a residência e se inscreveu no processo. “Embora não tenha me preparado especificamente para essa seleção, eu já estava em ritmo de estudos voltado para concursos, o que contribuiu para o meu desempenho na prova”, conta.

Para Luísa, o programa despertou ainda mais seu interesse pela área jurídica, com formação teórica e prática que vão aprimorar sua atuação profissional. Além dos atendimentos e da elaboração de relatórios, ela destaca que a troca de experiências entre a equipe e a boa convivência tornam a residência mais proveitosa. “Existe uma cultura de compartilhar visões, debates e estudos de caso entre analistas de psicologia e serviço social, residentes e estagiários, o que torna o ambiente propício ao aprofundamento técnico e reflexões sobre a prática”, relata.

Hoje, Luísa planeja continuar estudando para o serviço público em sua área, na busca por “uma carreira que traga mais estabilidade”. Recentemente, impulsionada pela residência, ela prestou concurso para analista de psicologia no MPDFT e ficou em primeiro lugar na prova objetiva. “Se tudo der certo, pretendo seguir por esse caminho. E, mesmo que isso não se concretize agora, vou continuar atuando na intersecção psicologia e direito, meus grandes interesses”, projeta, confiante.

Para a tutora de psicossocial Isabela Britto, o programa de residência tem se mostrado essencial na formação dos profissionais, ainda que haja melhorias a fazer, como focar mais na parte de ensino, para além do trabalho. A tutora trabalha ao lado de Luísa, a quem considera “quase pronta para ser uma servidora completa, em termos de competências técnicas e pessoais”. Isabela percebe que a profissional é dedicada nas atividades propostas e tem contribuído na área. “Ela se mostra bastante empenhada mesmo, então, foi uma grata surpresa para nós”, conta.

Tecnologia da informação

José Hevenicio, 30 anos, graduado em física, mestre em engenharia biomédica e especialista

Fotos: Arquivo pessoal



Luísa Jobim, 26: troca de experiências e aprendizado prático



José Hevenicio, 30: “Programa é um acelerador de carreira”

Ed Ferreira



Selma Sauerbronn: inovação e diálogo

em ciência de dados, é residente de tecnologia da informação no MPDFT, na Assessoria de Ciência de Dados (Acida). Ele relata que já tinha domínio em programação pela formação acadêmica e experiências profissionais, mas decidiu estudar mais para conseguir a oportunidade no MP, a fim de se aprimorar ainda mais na área. “Foquei em estudar por conta própria, principalmente no que o edital de seleção pedia, como as linguagens que o mercado mais usa, como Python e SQL”, diz.

Na residência, José está desenvolvendo um projeto que



Tutora Isabela: mais foco no ensino

monitora os dados da ferramenta usada para criar os painéis de controle da Secretaria de Tecnologia da Informação (STI), por meio de um “alarme inteligente”, que vigia os dados 24 horas por dia e alerta a equipe para eventuais problemas no sistema.

“Imagine que os gestores usam painéis com gráfico, para tomar decisões importantes. Se esses placares estiverem com informações desatualizadas ou erradas, a decisão pode ser falha. Nesse caso, minha aplicação dispara um alerta para a equipe técnica corrigir o problema. Isso



Tutor Rodrigo: capacitação e aprimoramento do MP

ajuda a manter a qualidade da informação e a confiabilidade das análises”, explica.

José define a experiência como “desafiadora”, mas, ao mesmo tempo, gratificante: “É a porta de entrada perfeita para o mercado de trabalho”. Ele considera que está tendo uma formação completa, podendo aplicar os estudos na prática e ver resultados; aprender competências e habilidades exigidas pelo mercado; conviver com profissionais experientes e observar o impacto do seu trabalho no MPDFT.

“Uma coisa é você aprender a programar com exemplos de livro

ou em projetos pessoais; outra é usar isso para resolver um problema real, com impacto direto na instituição. Além da parte técnica, estou aprendendo sobre responsabilidade, cumprimento de prazos e como trabalhar em equipe. Ter o acompanhamento de tutores experientes é um acelerador de carreira que nenhum curso consegue oferecer”, descreve.

Ele pretende seguir na área de ciência de dados, reconhecendo que a residência confirmou que ele está “no caminho certo” e que sua área tem grande potencial para tornar o serviço público “mais ágil e eficiente”. Por meio do aprofundamento em tecnologias avançadas, como inteligência artificial (IA), o profissional tem como propósito usar o conhecimento para resolver problemas “cada vez mais complexos”.

Para o tutor de TI Rodrigo Jesuino, o programa gera um ganho coletivo, pela capacitação dos residentes, que já trazem uma bagagem de conhecimento em tecnologia, e pelo uso dos projetos feitos por eles para o aprimoramento da instituição. “Os residentes têm ritmos diferentes, por isso, a gente orienta e acompanha o desenvolvimento deles. As soluções criadas são usadas pelo órgão, e eles ganham experiência para os futuros empregos”, destaca.

*** Estagiária sob supervisão de Ana Sá**

» PRÓ-JOVEM DIGITAL

CAPACITAÇÃO DE JOVENS

Voltado à capacitação de jovens em empreendedorismo, o programa Pró-Jovem Digital está com mais de 4 mil vagas abertas para o público de 15 a 29 anos em situação de vulnerabilidade social. A iniciativa da Secretaria da Família e Juventude (SEFJ-DF), em parceria com o Instituto ONG Líderes do Brasil, visa contribuir para a redução da exclusão digital. As vagas serão distribuídas de forma presencial e on-line, com oferta de cursos gratuitos nas áreas de empreendedorismo digital, inteligência artificial, marketing digital, redes sociais, edição de vídeo e e-commerce. No formato presencial, o projeto vai ocorrer em 12 regiões administrativas, beneficiando, em média, 120 alunos em cada uma delas. A primeira etapa será realizada em Taguatinga e Ceilândia. O curso presencial tem carga horária de 80 horas, com 20 horas semanais ao longo de um mês. As inscrições poderão ser feitas pelo seguinte endereço eletrônico: familiaejuventude.df.gov.br.

» PROJETO ESPERANÇAR

CURSOS GRATUITOS

Estão disponíveis 29 cursos gratuitos de extensão universitária, na modalidade de ensino a distância. A iniciativa faz parte do projeto Esperançar, que oferta uma formação voltada ao aspecto social, para pessoas que desejam atualização pedagógica e formação continuada em temas atuais, como direitos humanos, liderança, educação, tecnologia, entre outros. Os cursos têm carga horária de 15h de duração e possuem certificado pela Universidade Católica de Brasília (UCB), mais informações podem ser obtidas por meio do seguinte endereço eletrônico: esperancar.catolica.edu.br. O projeto Esperançar, criado em 2020, já beneficiou mais de 30 mil estudantes do Brasil, e é reconhecido pelo Selo Social, Programa Certificador Social do Brasil que alinha os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) das Nações Unidas. Os participantes podem escolher os cursos de acordo com seu interesse e necessidade pessoal, e tem a oportunidade de optar pelo curso individualmente ou percorrer uma trilha educacional relacionada a uma área de estudo, tais como: comunicação, ecologia integral, educação, espiritualidade e teologia, humanismo solidário, identidade católica, liderança, projeto de vida e tecnologia.

» KULTIVI

ENEM DOS CONCURSOS

As inscrições para a segunda edição do Concurso Público Nacional Unificado, conhecido como Enem dos concursos, estão abertas, com provas previstas para outubro e dezembro em centenas de municípios em todo o país. Ao todo, são 3.652 vagas distribuídas em 32 órgãos federais, oferecendo oportunidades em diversas áreas para quem busca estabilidade e carreira no serviço público. Para quem deseja se preparar de forma gratuita, remota e flexível, a Kultivi, principal plataforma de ensino gratuito do Brasil, disponibiliza um curso preparatório completo que abrange áreas essenciais como língua portuguesa, matemática, noções de direito e realidade brasileira, contemplando os blocos temáticos 8 e 9 do exame. Além das disciplinas, os alunos têm acesso a estratégias específicas para o dia da prova, dicas de gerenciamento de tempo, técnicas de estudo eficazes e materiais que facilitam a organização da rotina de preparação. As aulas são ministradas por professores com ampla experiência em instituições públicas e privadas. Para acessar as aulas e iniciar os estudos, basta entrar no endereço eletrônico: www.kultivi.com, fazer o cadastro com nome, sobrenome, e-mail e criar uma senha, liberando o acesso imediato ao conteúdo.

Lista de concursos

Nesta semana, o caderno Trabalho & Formação Profissional preparou lista com 82 concursos e 15.032 vagas, além de cadastro reserva. No Distrito Federal, há três concursos abertos e 38 vagas. Para o Centro—Oeste, há sete seleções abertas com 372 oportunidades. Nos conselhos regionais e municipais, são oito concursos com 56 postos vagos. Entre os nacionais, há cinco certames abertos para 4.393 oportunidades. Há ainda 21 seleções de concursos estaduais com 6.250 vagas. Já para os municípios, há 24 concursos e 3.307 vagas. Nas universidades federais, são 5 processos seletivos e 321 oportunidades. Nos institutos federais há nove certames abertos com 295 vagas.

DISTRITO FEDERAL

INSTITUTO CHICO MENDES DE CONSERVAÇÃO DA BIODIVERSIDADE (ICMBIO)

Inscrições até 14 de julho das 8h às 16h, presencialmente, na Sede da Floresta Nacional de Brasília, Km 01, Bairro Taguatinga Brasília/DF. Concurso com cinco vagas para o cargo de agente temporário ambiental. Salário: um salário mínimo a um e meio, além de benefícios. Taxa: não informada.

INSTITUTO CHICO MENDES DE CONSERVAÇÃO DA BIODIVERSIDADE (ICMBIO) 2

Inscrições até 20 de julho por meio do e-mail disponível no edital. Concurso com 13 vagas para o cargo de agente temporário ambiental. Salário: dois salários mínimos e meio, além de benefícios. Taxa: não informada.

CONSELHO FEDERAL DE MEDICINA VETERINÁRIA - CFMV

Inscrições até 13 de julho pelo site: encr.pw/th8qj. Concurso com 20 vagas para os cargos de: assistente administrativo (7); técnico de informática (ni) (2); advogado (ns) (2); analista administração (ns) (1); analista marketing (1); analista-análise de sistema (ns) opção de prova 1 desenvolvimento de sistemas (2); analista-análise de sistema (ns) opção de prova 2 infraestrutura de tic (1); analista contabilidade (3); analista-médico veterinário (2). Salário: R\$ 5.871,54 a R\$ 11.031,91. Taxa: R\$ 54 a R\$ 56.

NACIONAIS

CONCURSO NACIONAL UNIFICADO

Inscrições até 20 de julho pelo site: conhecimento.fgv.br/cpnu2. Concurso com 3.652 vagas - sendo 2.480 vagas imediatas e outras 1.172 destinadas à formação de cadastro reserva, a serem preenchidas conforme a homologação dos resultados. Os blocos contemplam diferentes áreas de atuação: bloco temático 1 - segurança social: saúde, assistência social e previdência social; bloco 2 - cultura e educação; bloco 3 - ciência e tecnologia; bloco 4 - engenharia e arquitetura; bloco 5 - administração; bloco 6 - desenvolvimento socioeconômico; bloco 7 - justiça e defesa; bloco 8 - saúde; bloco 9 - regulação. Salário: conforme o cargo e a especialidade escolhida. Taxa: R\$ 70.

MARINHA DO BRASIL

Inscrições até 15 de julho pelo site: <https://shre.ink/ekhy>. Concurso com 400 vagas para os cargos: administração (145); administração hospitalar (14); contabilidade (4); edificações (3); enfermagem (54); estatística (20); geodésia e cartografia (5); gráfica (4); higiene dental (8); meteorologia (2); nutrição e dietética (1); patologia clínica (3); processamento de dados (74); prótese dentária (1); química (2); radiologia médica (3); telecomunicações (3); eletrônica (18); eletrotécnica (5); estruturas navais (2); marcenaria (1); mecânica (20); metalurgia (5); motores (3). Salário: não divulgado. Taxa: R\$ 70.

MARINHA DO BRASIL

Inscrições até 30 de julho pelo site: www.marinha.mil.br/sspm/. Concurso com 10 vagas para os cargos: sexo masculino: eletroeletrônica - sistemas de controle e eletricidade (2); mecânica - sistemas de máquina e propulsão e motores (6). sexo feminino: eletroeletrônica - sistemas de controle e eletricidade (1); mecânica - motores (1). Salário: R\$ 1.414,82. Taxa: R\$ 80.

INSTITUTO TECNOLÓGICO DE AERONÁUTICA — ITA 1

Inscrições até 13 de julho pelo site: <https://shre.ink/ekCR>. Concurso com 180 vagas para o concurso de admissão ao curso de graduação de 2026. Salário: não informado. Taxa: R\$ 195.

INSTITUTO TECNOLÓGICO DE AERONÁUTICA — ITA 2

Inscrições até 8 de agosto pelo site: <https://encurtador.com.br/q3gMJ>. Concurso com 151 vagas para os cargos de professor do magistério superior, pesquisador, tecnologista e técnico da carreira de desenvolvimento tecnológico. Salário: R\$ 4.577,18 a R\$ 14.192,64. Taxa: R\$ 180 a R\$ 200.

CENTRO—OESTE

PREFEITURA DE CONFRESA - MT

Inscrições até 16 de julho pelo site: evoconcur-sos.com.br/. Concurso com 106 vagas para os cargos de: agente de fiscalização sanitário (1); agente operacional/motorista da saúde (9); apoio de serviços a saúde/cozinheira (4); apoio de serviços a saúde/lavadeira (1); apoio de serviços a saúde/limpeza predial (10); apoio de serviços a saúde/vigilância patrimonial (2); assistente da saúde/atendente de consultório dentário (3); assistente da saúde/maqueiro hospitalar (1); assistente da saúde/recepcionista (9); assistente social (2); educador físico (1); enfermeiro (6); farmacêutico (2); farmacêutico/bioquímico (2); fisioterapeuta (6); fonoaudiólogo (1); nutricionista (1); odontólogo (3); psicólogo (2); técnico da saúde/enfermagem (37); técnico da saúde/radiologia (3). Salário: não informado. Taxa: R\$ 60 a R\$ 100.

PREFEITURA DE COLÍDER - MT

Inscrições até 15 de julho pelo site: www.colider.mt.gov.br/. Concurso com 56 vagas para os cargos de: professor - licenciatura em pedagogia (53); professor - licenciatura em computação (1); professor - licenciatura em letras/inglês (2). Salário: R\$ 4.222,34. Taxa: não informada.

SAD/SEJUSP/CBMS/QUOETBM - MS

Inscrições até 14 de julho pelo site: acesse.one/gZHT. Concurso com 10 vagas para o posto de segundo-tenente bm, e posterior inclusão no quadro de oficiais especialistas temporários bombeiro militar (QUOETBM). As oportunidades são para as funções de: analista de ti desenvolvedor react/node pleno full stack (8); analista de ti cientista de dados (1); analista de ti especialista em redes de computadores (1). Salário: R\$ 13.142,82. Taxa: R\$ 50.

CÂMARA DE LADÁRIO - MS

Inscrições até 20 de julho pelo site: instdignidadehumana.selecao.net.br/. Concurso com 10 vagas para os cargos de: assessor jurídico legislativos (1); agente de apoio (1); agente administrativo (3); motorista (1). Salário: R\$ 2.272,99 a R\$ 7.463,60. Taxa: R\$ 60 a R\$ 100.

PREFEITURA DE MISSÃO VELHA - CE

Inscrições até 1 de agosto pelo site: <https://www.consulpam.com.br/>. Concurso com 165 vagas para diversos cargos. Salário: R\$ 1.412,00 a R\$ 6.694,33. Taxa: R\$ 70 a R\$ 140.

CÂMARA DE POKORÉU - MT

Inscrições até 20 de julho pelo site: aplms.selecao.net.br. Concurso com 10 vagas para os cargos de: advogado (1); contador (1); controlador interno (1); agente administrativo (5); auxiliar de serviços gerais (2). Salário: R\$ 1.576,50 a R\$ 4.466,75. Taxa: R\$ 70 a R\$ 130.

CÂMARA DE PORANGATU - GO

Inscrições até 30 de julho pelo site: <https://institutoverbena.ufg.br/porangatu>. Concurso com 15 vagas para os cargos de: analista de controle interno (1); assistente de gestão (4); auxiliar de serviços gerais (4); motorista (2); vigilante (4). Salário: R\$ 1.540 a R\$ 3.110. Taxa: não informada.

CONSELHOS

CONSELHO REGIONAL DE ECONOMIA 3ª REGIÃO (CORECON - PE)

Inscrições até 14 de julho pelo site: www.institu-

toibest.org.br/. Concurso com uma vaga, além de formar cadastro reserva, para os cargos de: assessor jurídico (1); fiscal da profissão de economista. Salário: R\$ 3.152,96 a R\$ 5.924,87. Taxa: R\$ 60.

CONSELHO REGIONAL DE FISIOTERAPIA E TERAPIA OCUPACIONAL DA 1ª REGIÃO (CREFITO)

Inscrições até 16 de julho pelo site: <https://encr.pw/xoXEp>. Concurso com cinco vagas para os cargos de: advogado (1) e assistente administrativo (4). Salário: R\$ 2.410,73 a R\$ 7.872,91. Taxa: R\$ 80.

CONSELHO REGIONAL DE EDUCAÇÃO FÍSICA DA 22ª REGIÃO (CREF10)

Inscrições até 18 de agosto pelo site: www.quadrix.org.br/. Concurso com duas vagas para os cargos de: assistente administrativo i e agente de fiscal de postura i. Salário: R\$ 2.310 a R\$ 4.500. Taxa: R\$ 60 a R\$ 70.

CONSELHO REGIONAL DE BIOMEDICINA 1ª REGIÃO - CRBM 1

Inscrições até 21 de julho pelo site: <https://encr.pw/Ekrmul>. Concurso com nove vagas para o cargo de fiscal biomédico. Salário: R\$ 10.520,83. Taxa: R\$ 90.

CONSELHO REGIONAL DE PSICOLOGIA DA 6ª REGIÃO (CRP-SP)

Inscrições até 6 de agosto pelo site: www.quadrix.org.br/. Concurso com seis vagas, além de formar cadastro reserva, para os cargos de: profissional de suporte administrativo/a nas seguintes unidades de atuação: sede; alto tietê; subsele assis; subsele baixada santista e vale do ribeira; subsele bauru; subsele campinas (1); subsele grande abc; subsele metropolitana (1); subsele ribeirão preto; subsele são josé do rio preto; subsele sorocaba; subsele vale do paraíba e litoral norte; técnico especializado em suporte administrativo nas áreas de administração; arquivologia; contabilidade; secretariado; segurança do trabalho; tecnologia da informação e comunicação; analista em gestão em administrador/a; analista financeiro; compras e licitações; comunicação; especialista em gestão - advogado/a (1); contador/a; documental; psicólogo/a organizacional; tecnologia da informação e comunicação; especialista técnico psicólogo/a unidade de atuação: subsele alto tietê; subsele assis (1); subsele baixada santista e vale do ribeira (1); subsele bauru (1); subsele campinas; subsele grande abc; subsele metropolitana; subsele ribeirão preto; subsele são josé do rio preto; subsele sorocaba; subsele vale do paraíba e litoral norte. Salário: R\$ 4.659,07 a R\$ 9.453,19. Taxa: R\$ 58 a R\$ 63.

CONSELHO REGIONAL DE ODONTOLOGIA DE SÃO PAULO - CRO

Inscrições até 6 de agosto pelo site: www.quadrix.org.br/. Concurso com 15 vagas, além de formar cadastro reserva, para os cargos de: agente fiscal (5); auxiliar administrativo (2); advogado/procurador jurídico (2); analista contábil (1); analista de controle interno (1); analista jurídico (2); assistente contábil (1); auditor odontológico (1); analista de desenvolvimento de sistemas de informação; analista de infraestrutura de tecnologia de informação; analista de licitações e compras; analista de recursos humanos; analista de suporte de tecnologia de informação; assistente administrativo; assistente de comunicação; assistente para eventos; fiscal. Salário: R\$ 3.965,17 a R\$ 9.043,98. Taxa: R\$ 80 a R\$ 100.

eu ESTUDANTE

Confira a lista completa no site

www.correio braziliense.com.br/euestudante

X.XXX
vagas

» GUIA DE ESTÁGIOS E JOVEM APRENDIZ 1.285 VAGAS

» IF ESTÁGIO Instituto Fecomércio/DF

194 vagas

O instituto está atendendo apenas a distância. O atendimento presencial é apenas para emissão de contratos. É preciso agendar horário. Telefone: (61) 3962-2023. E-mail: acompanhamento.if@institutofecomerciodf.com.br. Site: www.institutofecomerciodf.com.br. Endereço: SCS, QD. 6, Edifício Jessé Freire, 5º andar, Brasília - DF.

ENSINO TÉCNICO

Técnico em contabilidade

Vaga: 257121 / Número de vagas: 1 / Ano: Indiferente / Bolsa: R\$ 900 + VT / Horário de: 12h às 18h / Local: Asa Sul

Técnico em farmácia

Vaga: 879533 / Número de vagas: 1 / Ano: Indiferente / Bolsa: R\$ 700 + VT / Horário

de: 8h às 14h / Local: Asa Norte

Técnico em secretariado

Vaga: 943377 / Número de vagas: 1 / Ano: Indiferente / Bolsa: R\$ 800 + VT / Horário de: 12h às 18h / Local: Asa Norte

JOVEM APRENDIZ

Vaga: 563374 / Número de vagas: 2 / Ano: Indiferente / Salário: R\$ 690 + VT / Horário: 4 horas à combinar / Local:

Asa Norte

ENSINO SUPERIOR

Engenharia da computação

Vaga: 41827015 / Número de vagas: 1 / Sem: 2º, 3º, 4º, 5º, 6º, 7º / Bolsa: R\$ 1.11704 + VT / Horário de: 8h às 12h / Local: Asa Norte

Engenharia elétrica

Vaga: 133153 / Número de vagas: 1 / Sem:

2º, 3º, 4º, 5º, 6º, 7º, 8º / Bolsa: R\$ 1.200 / Horário de: 12h às 18h / Local: Área de Desenvolvimento Econômico (Águas Claras)

Farmácia

Vaga: 879533 / Número de vagas: 1 / Sem: Indiferente / Bolsa: R\$ 700 + VT / Horário de: 8h às 14h / Local: Asa Norte

Física

Vaga: 336836 / Número de vagas: 1 / Sem:

Indiferente / Bolsa: R\$ 850 / Horário de: 7h às 13h / Local: Sobradinho

ENSINO MÉDIO

Vaga: 163073 / Número de vagas: 2 / Ano: 1º, 2º, 3º / Bolsa: R\$ 600 + VT / Horário: 8h às 14h e 12h às 18h / Local: Taguatinga

Restam ainda vagas para jovem aprendiz (27), ensino médio (12), ensino técnico (68) e ensino superior (76).

» ESPRO

76 vagas

As inscrições devem ser feitas no endereço SGAS Quadra 915, Lote 72-A, Asa Sul, das 8h30 às 16h30. Informações no site www.espro.org.br ou pelo telefone (61) 3226-1512.

Empresa privada. / Ensino médio, técnico ou superior / Número de vagas: 3 / Bolsa: R\$ 712,48 + VT / Horário: 14h às 18h (terça a sábado) / 14 a 21 anos.

Empresa privada. / Ensino médio, técnico ou superior / Número de vagas: 1 / Bolsa: R\$ 1.069,48 + VT / Horário: 10h às 16h (segunda

a sexta) / 18 a 21 anos.

Empresa privada. / Ensino médio, técnico ou superior / Número de vagas: 3 / Bolsa: R\$ 712,99 + VT / Horário: 13h30h às 17h30 (segunda a sexta) / 15 a 21 anos.

Empresa privada. / ensino médio, técnico ou

superior / Número de vagas: 3 / Bolsa: R\$ 712,48 + VT / Horário: 14h às 18h (terça a sábado) / 14 a 21 anos.

Empresa privada. / ensino médio, técnico ou superior / Número de vagas: 1 / Bolsa: R\$ 1.069,48 + VT / Horário: 10h às 16h (segunda a sexta) / 18 a 21 anos.

Empresa privada. / Ensino médio, técnico ou superior / Número de vagas: 4 / Bolsa: R\$ 1.069,48 + VT / Horário: 10h às 16h (segunda a sexta) / 18 a 21 anos.

Empresa privada. / Ensino médio, técnico ou superior / Número de vagas: 1 / Bolsa: R\$ 1.069,48 + VT / Horário: 10h às 16h (segunda

a sexta) / 18 a 21 anos.

Empresa privada. / Ensino Médio, técnico ou superior / Número de vagas: 3 / Bolsa: R\$ 712,99 + VT / Horário: 13h30h às 17h30 (segunda a sexta) / 15 a 21 anos.

Restam ainda 57 vagas para jovem aprendiz.

» IEL Instituto Euvaldo Lodi

70 vagas

Endereço: SIA, Trecho 3, Lote 225, Edifício Fibra ou UnB, MASC Norte, sala AT 2/20. Telefones: SIA (3362-6024) ou UnB (99128-2294) / Site: www.ielfdf.org.br. Horário de atendimento: das 9h às 17h (SIA) ou das 9h às 16h (UnB).

ENSINO TÉCNICO

Técnico em saúde bucal

Empresa: Privada / 115192 / Vagas: 1 / Bolsa: R\$ 750 + AT / Horário: 14h às 18h / Local: Ceilândia Norte / Conhec. Exigidos: Pacote Office básico / Enviar currículo para: curriculos.iel@sistemafibra.org.br e no assunto coloque: 115192

ENSINO SUPERIOR

Administração

Empresa: Privada / 114879 / Vagas: 1 / Bolsa: R\$ 1.000 + AT + VA / Horário: 13h às 18h

/ Local: Asa Norte / Conhec. Exigidos: Excel intermediário, Pacote Office intermediário, boa comunicação, proatividade / Enviar currículo para: curriculos.iel@sistemafibra.org.br e no assunto coloque: 114879

Empresa: Privada / 115005 / Vagas: 3 / Bolsa: R\$ 1.000 + AT / Horário: 08h30 às 14h30 / Local: Asa Sul / Conhec. Exigidos: Pacote Office intermediário, boa comunicação, proatividade / Enviar currículo para: curriculos.iel@sistemafibra.org.br e no assunto coloque: 115005

Nutrição

Empresa: Privada / 115047 / Vagas: 1

/ Bolsa: R\$ 1.000 + AT + Bonificação / Horário: 13h às 19h / Local: Águas Claras / Conhec. Exigidos: Fundamentos de avaliação nutricional (antropometria e bioimpedância, Noções sobre dietoterapia e emagrecimento saudável / Enviar currículo para: curriculos.iel@sistemafibra.org.br e no assunto coloque: 115047

Pedagogia

Empresa: Privada / 115019 / Vagas: 4 / Bolsa: R\$ 750 + AT / Horário: 13h às 19h / Local: Sobradinho / Conhec. Exigidos: curricular / Enviar currículo para: curriculos.iel@sistemafibra.org.br e no assunto coloque: 115019

Farmácia

Empresa: Privada / 115244 / Vagas: 1 / Bolsa: R\$ 1.200 + AT / Horário: 16h às 21h / Local: Taguatinga / Conhec. Exigidos: Pacote Office intermediário / Enviar currículo para: curriculos.iel@sistemafibra.org.br e no assunto coloque: 115244

Fisioterapia

Empresa: Privada / 115160 / Vagas: 1 / Bolsa: R\$ 450 + AT / Horário: 08h às 12h / Local: Ceilândia Sul / Conhec. Exigidos: Pacote Office básico / Enviar currículo para: curriculos.iel@sistemafibra.org.br e no assunto coloque: 115160

Jornalismo

Empresa: Privada / 115298 / Vagas: 1 / Bolsa: R\$ 1.200 + AT / Horário: 7h às 13h / Local: SIG / Conhec. Exigidos: Pacote Office intermediário / Enviar currículo para: curriculos.iel@sistemafibra.org.br e no assunto coloque: 115298

Restam ainda vagas para técnico em edificações (1), administração (13), arquitetura e urbanismo (1), ciência da computação (2), ciências contábeis (5), comunicação (2), design gráfico (2), direito (7), educação física (1), engenharia civil (5), fisioterapia (1), jornalismo (2), marketing (7), pedagogia (2), publicidade e propaganda (7).

» SUPER ESTÁGIOS

319 vagas

As inscrições devem ser feitas no site www.superestagios.com.br ou no endereço Rua Copaíba, Lote 1, Torre B, Sala 1306, Shopping DF Plaza, Águas Claras.

ENSINO SUPERIOR

Pedagogia

Vaga: 266080 / Local: Sobradinho / Sem: 1º / Carga horária: 6h diárias / Horário do estágio: tarde e noite / Bolsa: R\$ 800 / auxílio-transporte de acordo com o que for

utilizar / Número de vagas: 5

Psicologia

Vaga: 266176 / Local: Brasília / Sem: 5º / Carga horária: 6h diárias / Horário do estágio: manhã ou tarde / Bolsa: R\$ 1000 / auxílio-transporte: R\$ 11 / Número de vagas: 1

Comunicação / Publicidade e Propaganda / Marketing / Jornalismo

Vaga: 256275 / Local: Brasília / Sem: 1º / Carga horária: 6h diárias / Horário do estágio: manhã ou tarde / Bolsa: R\$ 900 / auxílio-transporte: R\$ 11 / Número de vagas: 1

ENSINO MÉDIO

Vaga: 264054 / Local: Brasília / Sem: 1º / Carga horária: 5h diárias / Horário do estágio: manhã ou tarde / Bolsa: R\$ 750 / Benefícios: auxílio-transporte: R\$ 11 / Número de vagas: 1

Técnico administrativo / Técnico Em secretariado

Vaga: 265341 / Local: Taguatinga / Sem: 1º / Carga horária: 5h diárias / Horário do estágio: manhã / Bolsa: R\$ 800 / auxílio-transporte integral / Número de vagas: 1

Ainda há 310 vagas.

» CIEE Centro de Integração Empresa-Escola

626 vagas

Os interessados deverão comparecer ao Centro de Integração Empresa-Escola (CIEE), de segunda a sexta-feira, das 8h às 17h no CIEE Brasília na EQSW 304/504, Lote 2, Edifício Atrium — Sudoeste, próximo ao Hospital das Forças Armadas (HFA). Documentação para inscrição: carteira de identidade, CPF, declaração de escolaridade e comprovante de residência com CEP. Informações: www.ciee.org.br ou (61) 3701-4811.

Administração

Vaga: 5695531 / Número de vagas: 10 / Local: Guarã II / Sem: 1 ao 6 / Período: Horário a combinar / Bolsa: 700 + benefícios.

Publicidade e Propaganda

Vaga: 5688845 / Número de vagas: 1 / Local: Asa Norte / Sem: 2 ao 7 / Período: 14h - 18h / Bolsa: 1.300 + benefícios.

Tecnologia da Informação

Vaga: 5689364 / Número de vagas: 1 / Local:

Asa Norte / Sem: 2 ao 7 / Período: 14h - 18h / Bolsa: R\$ 2.000 + benefícios.

Licenciatura Informática

Vaga: 5681258 / Número de vagas: 2 / Local: Asa Sul / Sem: 1 ao 7 / Período: 8h - 14h / Bolsa: R\$ 858,46 + benefícios.

Biblioteconomia

Vaga: 569363 / Número de vagas: 1 / Local: Asa Sul / Sem: 4 ao 10 / Período: 8h - 14h / Bolsa: R\$ 1.500 + benefícios.

ENSINO MÉDIO

Vaga: 5679414 / Número de vagas: 1 / Local: Asa Norte / Ano: 1 ao 3 / Período: 12h - 18h / Bolsa: R\$ 1.000 + benefícios.

Vaga: 5673157 / Número de vagas: 1 / Local: Asa Sul / Ano: 1 ao 3 / Período: 9h - 16h / Bolsa: 800 + benefícios.

Técnico Administrativo

Vaga: 5683392 / Número de vagas: 1 / Local: Asa Sul / Sem: 2 ao 8 / Período: 9h - 16h30

/ Bolsa: R\$ 1.000 + benefícios.

Técnico em Secretariado

Vaga: 5684400 / Número de vagas: 1 / Local: Asa Sul / Sem: 2 ao 5 / Período: Horário a combinar / Bolsa: R\$ 900 + benefícios.

Engenharia Elétrica

Vaga: 569916 / Número de vagas: 1 / Local: Setor de Habitações Individuais Norte / Sem: 4 ao 9 / Período: Horário a combinar

/ Bolsa: R\$ 1.000 + benefícios.

Ainda restam 606 vagas. Para acessar todas as oportunidades, entre no site: <https://portal.ciee.org.br/quero-uma-vaga/>.

EU ESTUDANTE

Confira a lista completa no site www.correiobraziliense.com.br/euestudante

PRECISA-SE

941
vagas

OFERTAS DA AGÊNCIA DO TRABALHADOR



A Secretaria do Estado de Trabalho do Distrito Federal também disponibiliza as vagas oferecidas nos sites www.trabalho.df.gov.br e maisemprego.mte.gov.br. O interessado em utilizar o serviço precisa fazer um cadastro no endereço eletrônico para ter acesso às oportunidades existentes para o seu perfil. Por conta desse sistema, os postos aqui listados estão sujeitos a alterações.

Cargo	Vagas	Salário	Cargo	Vagas	Salário	Cargo	Vagas	Salário
Açougueiro	32	R\$ 1.984,50 + benefícios	Borracheiro	1	R\$ 1.518 + benefícios	Garçom	1	R\$ 1.726 + benefícios
Ajudante de açougueiro	35	R\$ 1.606 + benefícios	Carpinteiro	15	R\$ 2.400 + benefícios	Gerente de supermercado	5	R\$ 5.000 + benefícios
Alinhador de direção	1	R\$ 1.700 + benefícios	Caseiro	1	R\$ 1.600 + benefícios	Maquetista na marcenaria	1	R\$ 1.800 + benefícios
Analista de comunicação	2	R\$ 4.000 + benefícios	Chapista de lanchonete	7	R\$ 1.635 + benefícios	Marceneiro	3	R\$ 1.800 + benefícios
Armador de ferragens	10	R\$ 2.424 + benefícios	Churrasqueiro	20	R\$ 1.532 + benefícios	Mecânico de veículos	1	R\$ 1.800 + benefícios
Atendente de lanchonete	120	R\$ 1.518 + benefícios	Consultor de vendas	72	R\$ 1.518 + benefícios	Operador de caixa	88	R\$ 1.562 + benefícios
Atendente de lojas	38	R\$ 1.562 + benefícios	Coordenador administrativo	1	R\$ 1.850 + benefícios	Operador de empilhadeira	7	R\$ 1.900 + benefícios
Auxiliar de costura	1	R\$ 2.000 + benefícios	Cozinheiro	15	R\$ 2.119 + benefícios	Porteiro	2	R\$ 1.800 + benefícios
Auxiliar de cozinha	6	R\$ 1.639,44 + benefícios	Cumim	3	R\$ 1.639,44 + benefícios	Recepcionista	1	R\$ 1.562 + benefícios
Auxiliar de estoque	1	R\$ 1.562,20 + benefícios	Eletricista	6	R\$ 2.424,40 + benefícios	Repositor de mercadorias	69	R\$ 1.518,81 + benefícios
Auxiliar de inventário	4	R\$ 1.606 + benefícios	Empacotador	7	R\$ 1.518 + benefícios	Servente de obras	15	R\$ 1.639 + benefícios
Auxiliar de limpeza	29	R\$ 1.606 + benefícios	Empregado doméstico	5	R\$ 1.518 + benefícios	Técnico de edificações	1	R\$ 3.131,74 + benefícios
Auxiliar de linha de produção	13	R\$ 1.518 + benefícios	Fiel de depósito	2	R\$ 1.635 + benefícios	Técnico mecânico	2	R\$ 3.131,74 + benefícios
Auxiliar de logística	100	R\$ 1.580 + benefícios	Fiscal de prevenção de perdas	15	R\$ 1.640 + benefícios	Vendedor	167	R\$ 1.518 + benefícios
Auxiliar de pizzaiolo	2	R\$ 1.639,44 + benefícios	Forneiro de padaria	2	R\$ 1.518 + benefícios			

» Agências do Trabalhador

Do total, 14 Agências do Trabalhador estão com atendimentos presenciais ao público. Funcionamento: de segunda a sexta-feira, das 8h às 17h (sem interrupção). Para mais dúvidas, entre em contato pelos telefones de atendimento ao público: (61)3773-9482/ (61)3773-9484.

» Confira o endereço das Agências do Trabalhador que estão funcionando:

Agência Brazlândia

Tel.: 3255-3868 / 3255-3869
SCDN BL K, Lj. 1/5

» Agência de Ceilândia

Tel.: 3255-3521
EQNM 18/20, Bloco B,
Praça do Povo, Ceilândia

» Agência PCD (511 Norte)

Tel.: 3255-3804 / 3255-3843
SEPN 511 Bloco A, S/N
Edifício Bittar II

Agência Estrutural

Tel.: 3255-3808 / 3255-3809
AE n° 5, Setor Central,
Administração

» Agência Gama

Tel.: 3255-3820 / 3255-3821
AE 1, Setor Central

» Agência Sobradinho

Tel.: 3255-3824 / 3255-3825
Qd 8, AE n° 3, Sobradinho I

Agência do Trabalhador Autônomo

Tel.: 3255-3797 / 3255-3798
SCS Qd. 6, Bl. A, Ed. Guanabara, Lt. 10/11

» Agência Plano Piloto

Tel.: 3255-3732 / 3255-3815
SEPN 511 Bloco A, S/N
Edifício Bittar II

» Agência Recanto das Emas

Tel.: 3255-3864 / 3255-3842
Qd. 805, AE s/n, Prédio da
Biblioteca Pública

Agência Riacho Fundo II

Tel.: 3255-3827 / 3255-3828
QC 1, Cj. 5, Lt. 2, AE s/n

» Agência Samambaia

Tel.: 3255-3832 / 3255-3833
QN 303, Cj. 1, Lt. 3

» Agência Santa Maria

Tel.: 3255-3836 / 3255-3837
Av. Alagados, QC 1, Cj. H, Galpão Cultural

» Agência Taguatinga

Tel.: 3255-3848 / 3255-3849 / 3255-3754

C4 Lt. 3, Ed. TVA Imperial,
Av. das Palmeiras

» Agência Planaltina

Tel.: 3255-3715 / 3255-3829
Setor Administrativo, Av. Uberdan
Cardoso

» Agência São Sebastião

Tel.: 3255-3840 / 3255-3841
Centro de ensino fundamental São
José, quadra 16, área especial.
Setor Residencial Oeste

Oportunidades

» CHANCE DE ESTÁGIO

Estão abertas as inscrições para o programa de estágio do Grupo Heineken, as oportunidades são direcionadas exclusivamente para pessoas pretas e pardas. Podem participar estudantes universitários de todo o país, que vão trabalhar em formato home office. As inscrições podem ser realizadas até próxima terça-feira (15/7) por meio do seguinte endereço eletrônico encurtador.com.br/ftSkq. O programa busca estudantes de qualquer curso de graduação, que possam estagiar de 1 a 2 anos na empresa, de acordo com o grupo Heineken, 43% dos estagiários são efetivados na empresa. Os selecionados terão acesso a assistência médica e odontológica, seguro de vida, telemedicina, programas de idiomas, vale-refeição, suporte psicológico, entre outros benefícios. Os estagiários do grupo Heineken também contam com uma trilha de desenvolvimento profissional, composta por workshops e cursos da Universidade Heineken (UHNK).

» LEROY MERLIN VAGAS DE EMPREGO (1)

A Leroy Merlin está com mais de 400 vagas de empregos abertas em diversas regiões do Brasil. Os profissionais selecionados terão acesso a salário competitivo, pacote de benefícios completo, incluindo plano de saúde e odontológico, vale-refeição, cesta básica, participação nos lucros e resultados, cartão farmácia e acesso à plataforma de bem-estar corporativo Wellhub. Além de oportunidades de carreira, a empresa se diferencia pelo forte investimento na qualificação de suas equipes. Por meio da Universidade Corporativa Leroy Merlin (UCLM) e da plataforma de educação Galena, a varejista oferece formações técnicas, trilhas de conteúdo personalizadas, cursos de graduação, pós-graduação, idiomas e capacitações presenciais com foco em vendas e atendimento consultivo. Somente em 2024, mais de 8.900 colaboradores participaram de formações corporativas, e cerca de 6.300 estão matriculados em cursos formais por meio da plataforma educacional, que também se estende aos dependentes dos colaboradores. A companhia também desenvolve conteúdos em parceria com fornecedores, promove visitas técnicas e aplica testes de conhecimento para mapear necessidades e fortalecer as competências essenciais para o negócio. As inscrições podem ser feitas pelo site: (<https://carreiras.leroymerlin.com.br/>).

» QUALITY DIGITAL VAGAS DE EMPREGO (2)

A empresa de tecnologia Quality Digital disponibiliza 100 vagas de emprego para várias cidades brasileiras, em modelo presencial, remoto e híbrido. As oportunidades são em diversos níveis de senioridade e áreas, terão contratação em modelo CLT e prestador de serviço, com salários compatíveis com o mercado e benefícios. As informações sobre vagas e o processo seletivo podem ser consultadas por meio do seguinte endereço eletrônico: <http://qualitydigital.gupy.io/>. A contratação faz parte do plano da empresa de crescimento, com o objetivo de atender à crescente demanda por serviços digitais no Brasil e no exterior. Entre as áreas com vagas disponíveis estão: desenvolvimento e engenharia de softwares, nos cargos de desenvolvedores back-end, front-end e full-stack engenheiros(as), arquitetos(as) de software, dados designers ui/ux e líderes de squad; produto, projetos e dados, nos cargos de product owners, gerentes de produto analistas de bi, inteligência artificial, processos gerentes, analistas de projetos de ti scrum masters e business analysts; suporte e operações, nos cargos de suporte técnico, service desk, coordenadores de operações e assistentes e analistas administrativos.

CORREIO BRAZILIENSE

CLASSIFICADOS

6. TRABALHO & FORMAÇÃO PROFISSIONAL

Brasília, Distrito Federal, domingo, 13 de julho de 2025

6

TRABALHO & FORMAÇÃO PROFISSIONAL

6.1 Oferta de Emprego
6.2 Procura por Emprego
6.3 Ensino e Treinamento

6.1 OFERTA DE EMPREGO

NÍVEL BÁSICO

CONTRATA-SE
AJUDANTE DE PRODUÇÃO Com experiência
Tratar: (61) 98186-9952

RESTAURANTE ESTÁ CONTRATANDO MENSAL

ATENDENTE / AUXILIAR De Cozinha e Auxiliar de Serviços Gerais (Limpeza). Interessados enviar Currículo para e-mail: rh.marzuk2024@gmail.com

AUXILIAR DE PRODUÇÃO
CONTRATA-SE PARA trabalhar em Indústria de alimentos em Samambaia. CV para: rh@germana.com.br

AUXILIAR DE CÂMARA FRIA
CONTRATA PARA trabalhar em Indústria de alimentos em Samambaia. Enviar CV para: rh@germana.com.br

AUXILIAR DE MECÂNICO c/ experiência. R\$ 1.550 +VT. 99903-3085

CONTRATA-SE
AUXILIAR DE COZINHA p/ guas Claras. Salário R\$1.800,00. CV p/ Whats (61) 99213-9385

CASEIRO PARA Serviços Gerais, casal . Tratar: 99903-0605

CONTRATA-SE
COZINHEIRO (A), CHAPEIRO, Aux.de cozinha. Restaurante na Asa Sul. Enviar CV para: restaurantepeefe405@gmail.com

6.1 NÍVEL BÁSICO

RESTAURANTE CONTRATA

GARÇOM/ AUXILIAR DE COZINHA Confeiteiro / PCD (Pessoa com Deficiência) .Enviar CV: rhondurica@gmail.com

MANICURE COM experiência 2 /6 , movimentado 98586-2233 Plano

MASSAGISTA PRECISA-SE COM OU SEM Experiência p/Semana ou Fim Semana. Pagamento diário. Tr: 61 98474-3116

ÓTIMOS GANHOS!!
MASSAGISTA PRECISA-SE com ou sem exper.99414-1086 zap

MASSAGISTA Preciso c/ ou s/ experiência Asa Norte (61) 99642-2018

MECÂNICO com exper. para Valparaíso R\$ 2.800 +VT. 99903-3085

MOTORISTA ENTREGADOR
CATEGORIA D Salário R\$ 2.000,00 + comissão de venda, produtividade R\$ 150,00 assiduidade R\$ 30, vale alimentação R\$ 640, + alimentação no local de trabalho, vale transporte. Cidade: Sobradinho-DF p/ fazer rota no DF/entorno. Possuir meio de locomoção, flexibilidade de horário. 61 99858-6001 Diego.

TRABALHADOR RURAL Que saiba tirar leite Tr: 61 3367-0108

AUTOLUB CONTRATA TROCADOR DE ÓLEO Salário +pass +comis. Guará II QE 26 Conj. U lote 48.

CONTRATA-SE 1 VAQUEIRO (Casado) p/ Fazenda c/ experiência. Sem Vícios. (61)99939-4445/ (61) 99233-7557

SOLUÇÃO PARABRISAS CONTRATA Ver vagas: www.solucao parabrisas.com.br/vagas Brasília, Vicente Pires, Taguatinga e Sobradinho. Enviar Currículo para WhatsApp: (61) 99882-2256.

6.1 NÍVEL MÉDIO

NÍVEL MÉDIO

AJUDANTE PRODUÇÃO
CONTRATA-SE p/ trabalhar em indústria CV: nuoro.pro@gmail.com

MALHARIA CONTRATA ARTE FINALISTA Para sublimação que saiba operar plotter. Tratar: 61 99000-7353

ASSISTENTE Adm . c/ exper. vendas e licitações / pregão c/ CNH B rhtrabalha@gmail.com

ATENDENTE PRÉ-VENDAS(SDR). Clínica odontológica contrata para agendamentos e atendimentos. Ligação e WhatsApp. Asa Norte - Shopping Conjunto Nacional. Segunda à sexta das 9h às 18h e sábado das 08h às 12h. Envie seu currículo: soublu.cv@gmail.com

VAGA - COMUNICAÇÃO / ATENDIMENTO
BOA COMUNICAÇÃO e escrita, saber espanhol é um diferencial. Atendimento: e-mail, telefone e whatsapp . Vaga presencial. Local Asa Sul. Envie seu currículo processoletivoeasy@gmail.com

PANIFICADORA BONANZA CRUZEIRO NOVO QD 607 BLOCO C CONTRATA CHAPEIRO E PIZZAIOLO Ambos somente c/ experiência. Enviar CV: Whats (61)98173-4833 ou bonanzacruzeiro@gmail.com

CUIDADORA DE IDOSA c/ alzheimer que saiba dirigir, mensalista , com referência e experiência p/ trabalhar no Lago Sul. Tr. 99975-4445

SECRETÁRIA VAGA Para trabalhar No Guará II - Polo de Modas. Seg. à sábado. Requisitos: ensino médio completo, Informática e boa comunicação. Enviar currículo para o e-mail: cironiarh@gmail

6.1 NÍVEL MÉDIO

MULHER SANTA BELEZA & ESTÉTICA

DEPILADORA Contrato MEI (criamos) Comissionado, c/Experiência. Expediente Integral seg a sáb, folga semanal, domingo por escala. g Claras próx Metrô. Contato whats: 98122-4545

CONTRATA-SE FRENTISTA E ATENDENTE De Conveniência c/ experiência e disponibilidade de horário p/ Taguatinga. CV p/: vagas.postodf@gmail.com

MULHER SANTA BELEZA & ESTÉTICA

MANICURE Contrato MEI (criamos) Comissionado, c/Experiência. Expediente Integral seg a sáb, folga semanal, domingo por escala. g Claras próx Metrô. Contato whats: 98122-4545

MASSAGISTAS COM OU SEM EXPERIÊNCIA. Disponibilidade de horário. Asa Sul. Whatsapp (61)98180-3412 Raissa

METRE COM EXPERIÊNCIA. Salário R\$ 2.500 + produt. + gorjeta, de terça à dom. CV: vagadf2018@gmail.com

MAURÍCIO TRANSPORTES CONTRATA MOTORISTA OPERADOR De Munk, Motorista Caminhão e Aj. Motorista. (61) 99991-7010

EMPRESA DE CONSTRUÇÃO CIVIL OPERADOR DE RETRO - ESCAVADEIRA contrata-se c/ experiência p/ trabalhar em Brasília. Salário R\$ 3.100 + horas extras + Passagem e cesta básica. Enviar currículo e-mail: renato21071988@gmail.com

6.1 NÍVEL MÉDIO

SECRETÁRIA VAGA Para trabalhar No Guará II - Polo de Modas. Seg. à sábado. Requisitos: ensino médio completo, Informática e boa comunicação. Enviar currículo para o e-mail: cironiarh@gmail

CONTRATA-SE VENDEDORES(AS) E CONFERENTE com experiência. - Preferência no ramo de premoldados. Enviar currículo p/: premoldadosvagas@gmail.com

EMPRESA NO RAMO IMOBILIÁRIO ESTÁ PROCURANDO EMPRESA ESPECIALIZADA em cobrança externa presencial (porta a porta) p/ atuar na cobrança de Carteira imobiliária. rea de atuação: Brasília e áreas do entorno do DF e Goiás. Maiores iformações: (61) 9.9161-4213

VAGAS EXCLUSIVAS PARA PCD'S GLOBAL SEGURANÇA E SERVIÇOS, contrata para diversas funções (PCD), CLT +benefícios. Ensino médio e superior. Interessados encaminhar Crrriculo +laudo para: vagasdf@gpssa.com.br

MALHARIA CONTRATA ARTE FINALISTA Para sublimação que saiba operar plotter. Tratar: 61 99000-7353

NÍVEL SUPERIOR

ADMINISTRATIVO EXCEL AVANÇADO c/ formação superior. CV: nuoro.pro@gmail.com

CONTABILIDADE CONTRATA AUDITOR JUNIOR com experiência em Demonstrações Contábeis públicas e privadas. Contratação imediata. Sal. R\$3.000 + VT e VR. Enviar CV p/: rh@metropolesolucoes.com.br

6.1 NÍVEL SUPERIOR

CONTABILIDADE CONTRATA CONTADOR(A) COM EXPERIÊNCIA em balançes, balanço, ECD, ECF com experiência no Domínio. Contratação imediata. Sal. R\$3.000 + VT e VR. Enviar CV: rh@metropole empresarial.com.br

CONTABILIDADE CONTRATA CONTADOR(A) OUTÉCNICO CONTABIL com experiência comprovada no sistema contábil IMPLANTA e folha no BENNER - contratação imediata. Sal. R\$3.000 + VT e VR. CV p/: rh@metropolesolucoes.com.br

EMBAIXADA DA INDIA BRASILIA

AVISO DE VAGA A EMBAIXADA DA INDIA, Brasília, convida candidatos para uma vaga de Assistente Comercial com salário inicial bruto de R\$ 6.567 (excluindo INSS) por mês. Os requisitos são os seguintes: (a) Graduação/Diploma de uma Universidade reconhecida; (b) Alto nível de proficiência em inglês e português, com capacidade para tradução simultânea e comparação de eventos; (c) Boas habilidades em informática e comunicação; (d) Aqueles com experiência em Pesquisa de Mercado e Análise de Comércio terão preferência. 2.Os candidatos interessados podem enviar seu Currículo (somente em inglês), juntamente com uma fotografia colorida recente, para a Embaixada por e-mail para: attacheadm.brasilia@mea.gov.in Ou entregá-lo à Embaixada (SES 805 Lote 24, Asa Sul, Brasília, CEP: 70452-901), até 25 de julho de 2025.

6.1 NÍVEL SUPERIOR

PROCURO ALUNO(A) cursando 7 semestre de Direito, p/ trabalhar guas Lindas/GO, Valparaíso-GO e Luziania (GO). Interessados (as) enviar e-mail p/ hsl.avd.consultoria@gmail.com

RENDA EXTRA GANHE DINHEIRO em casa R\$229,77 por dia Presencial ou online tempo parcial ou integral. Inf: Whatsapp (61) 99975-2030 Oscar Reis

ADMINISTRATIVO EXCEL AVANÇADO c/ formação superior. CV: nuoro.pro@gmail.com

6.2 NÍVEL BÁSICO

PROCURA POR EMPREGO

NÍVEL BÁSICO

AGÊNCIA CONFIANÇA há mais de 30 anos, tem também : Secretária do Lar, Arrumadeira, Diarista, Cozinheira de forno e fogão, Babá, Passadeira , Aux Serviços Gerais, Caseiro, cuidadora de idosos e motorista . Tel.: 3356-3351 ou 98609-0574

DIARISTA OFEREÇO meus serviços c/ exper e refer 99198-4663

CHAMA NO ZAP!!

Agora ficou mais fácil anunciar.

Mais rapidez e eficiência na comunicação com nossa equipe!

Escaneie o QR CODE ao lado e fale agora mesmo com um dos nossos atendentes!

CLASSIFICADOS
CORREIO BRAZILIENSE



GOLPE!!!

CUIDADO COM AS FALSAS VAGAS DE EMPREGO

Listamos alguns cuidados que você pode tomar para se proteger dos golpes que podem ocorrer na sua busca por uma vaga de emprego

- ✗ Não pague para obter um diploma para determinada vaga;
- ✗ Não transfira dinheiro e nem forneça dados bancários;
- ✗ Atente-se para as vagas que não exigem experiência e oferecem um bom salário;
- ✗ Não compre cartões, nem coloque créditos para terceiros;
- ✗ Desconfie se você precisa pagar por um curso necessário para sua contratação ou para participar do processo seletivo;
- ✗ Não forneça informações pessoais ou profissionais, seja por telefone ou Whatsapp;
- ✗ Pesquise a agência ou empresa que oferece o emprego;
- ✗ Fique em alerta com histórias longas e improváveis.

DISQUE-DENÚNCIA 181

Se alguma vaga foi publicada em nossas edições nos sinalize através do e-mail: classificados@correioweb.com.br. Não hesite em procurar uma delegacia de polícia.

CLASSIFICADOS

Brasília, Distrito Federal, domingo, 13 de julho de 2025

Para anunciar ▶ 3342-1000

1 IMÓVEIS COMPRA & VENDA

2 IMÓVEIS ALUGUEL

3 VEÍCULOS

4 CASA & SERVIÇOS

5 NEGÓCIOS & OPORTUNIDADES

VEJA OFERTAS
NO CADERNO
TRABALHO
& FORMAÇÃO PROFISSIONAL

1

IMÓVEIS COMPRA E VENDA

- 1.1 Apart Hotel
- 1.2 Apartamentos
- 1.3 Casas
- 1.4 Lojas e Salas
- 1.5 Lojas, Áreas e Galpões
- 1.6 Sítios, Chácaras e Fazendas
- 1.7 Serviços e Crédito Imobiliário

1.1 APARTHOTEL

INVEST FLAT VENDE
BIARRITZ FLAT apto 1qto com 66m², 16 andar. 3033-3865/ 98581-0151 cj21229

1.2 APARTAMENTOS

ÁGUAS CLARAS

1 QUARTO

MEU IMÓVEL IMOB LUGAR CERTO Melhores imóveis prontos e na planta em todo DF você encontra aqui!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

2 QUARTOS

SR. IMÓVEIS CJ 9417

R 22 NORTE 67m² c/ 2qts c/ suite, gar lazer compl andar alto Bem localizado, c/ varanda 3042-9200/ 99109-6160 Sr Imóveis cj9417

3 QUARTOS

MEU IMÓVEL IMOB R 31 Resid Harmonie 3 qtos 3 stes 2vagas 108m² reform varanda 995624472 cj25698

1.2 ÁGUAS CLARAS

ACHEI IMÓVEIS DF LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

ASA NORTE

QUITINETES

PLANO EMPREEND. IMOBILIÁRIOS Os melhores imóveis de BSB você encontra aqui:lugarcerto.com.br



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

2 QUARTOS

709 2 and 2qt Nasc vazio 45m² 260Mil Ac prop 98121-2023 c8827

3 QUARTOS

SR. IMÓVEIS CJ 9417

COMPRO PAGO à vista 102/416 3qts nascente vazado para cliente. Tr. 3042-9200/ 99109-6160 Sr Imóveis cj9417

PLANO EMPREEND.

404 BLOCO I Apto 78m² 3qts 2banhs local privilegiado 3032-7700 / 98313-0206 cj5179

SR. IMÓVEIS CJ 9417

SGAN 708 Bloco P 3qts (sendo 01 suite), vazado, 4 andar, reformadíssimo, 135m². Aceito 2qts no Noroeste. 99109-6160 3042-9200 cj9417 Sr. Imóveis

1.2 ASA NORTE

PLANO EMPREEND. 404 BLOCO I Apto 78m² 3qts 2banhs local privilegiado 3032-7700 / 98313-0206 cj5179

ASA SUL

1 QUARTO

402 59M2 área útil 1qto elevador e garagem 99981-3118 c1994

INVEST FLAT VENDE

PARK SUL excelente apto 1 qto 50m². Tr: 3033-3865/ 98581-0151 cj21229

402 59M2 área útil 1qto elevador e garagem 99981-3118 c1994

3 QUARTOS

SR. IMÓVEIS CJ 9417

COMPRO PAGO à vista 102/416 3qts nascente vazado para cliente. Tr. 3042-9200/ 99109-6160 Sr Imóveis cj9417

4 OU MAIS QUARTOS

PARTICULAR

312 SQS, 04 qtos, 04 suítes, reformado, mobiliado, área 450m², 2gar. Tr: 61 99985-8313

CRUZEIRO

3 QUARTOS

PLANO EMPREEND.

QD 409 Apto 3qts Bairro novo 79m² 2vagas 2banhs 3032-7700 / 98313-0206 cj5179

GUARÁ

2 QUARTOS

J RIBEIRO VENDE

AE 02 SRIA Guarã II Resid Via Boulevard vdo Apto de canto 56,24m² ár útil cj5211 3322-3443

J RIBEIRO VENDE

AE 02 Dolce Vitta cobertura linear, 152m² CJ 5211. Tr: 3322-3443

COL AGRÍCOLA Bernardo Sayão vdo apto de 2 qtos em frente ao Parque Dender- Guarã II. Tr: (61) 98134-3754.

1.2 GUARÁ

ADELSON IMÓVEIS LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

3 QUARTOS

TRATO FEITO IMÓV LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

LAGO NORTE

3 QUARTOS

ACHEI IMÓVEIS DF

CA 08 apto 3qts 228m² cond fechado 98311-5595 c/19540

NOROESTE

3 QUARTOS

ACHEI IMÓVEIS DF

SQNW 102 Ap 101m² 3 qtos 2 vgas 98311-5595

NÚCLEO BANDEIRANTE

2 QUARTOS

RITA LANDIM LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

1.2 SAMAMBAIA

SAMAMBAIA

2 QUARTOS

MEU IMÓVEL IMOB

QD 301 Reserva Horizonte 2 qtos 1 suite 1 vaga 54m² varanda 99562-4472 cj25698

TRATO FEITO IMÓV

QN 412 Apto 2 qtos 49m² 1 suite 1 vaga 2 banheiros Tr: 99418-8477 cj21694

SUDOESTE

3 QUARTOS

ACHEI IMÓVEIS DF

SQSW 500 Moderno apto 3qts 109m² 2 vagas. Tr: 98311-5595

TAGUATINGA

2 QUARTOS

ACHEI IMÓVEIS DF

QSF 01 Apto 2qt 60m² 1 vaga 98311-5595/ 99112-3991 c/19540

VALPARAÍSO

2 QUARTOS

INVEST FLAT VENDE

PARQUE ESPLANADA apto 2qtos sala banh coz planejada c/elevador Tr: 3033-3865 cj21229

1.3 CASAS

ÁGUAS CLARAS

4 OU MAIS QUARTOS

ACONTECE IMOBILIÁRIA

QS 06 reformada 2 pavimentos casa 5 qtos porcelanato 226m² área construída 2 vagas 2 banhs 3344-4112

GUARÁ

3 QUARTOS

ADELSON IMÓVEIS

QE 26 3 qtos laje lote 200m², 180m² construída R\$ 850.000. Ac financ 99985-7115 c1533

1.3 GUARÁ

4 OU MAIS QUARTOS

ADELSON IMÓVEIS

QE 38 sobradão 4qtos 2 stes 300m² ar construída arms 2gar. Ac financ 99985-7115 c1533

JARDIM BOTÂNICO

4 OU MAIS QUARTOS

MEU IMÓVEL IMOB

R 10/12 caa 4 qtos 3 suítes 460m² lt 360m² útil 4 vagas. 99562-4472 cj25698

NÚCLEO BANDEIRANTE

3 QUARTOS

RITA LANDIM VENDE

3ª AV Casa 245m² 3qts 1suite 2 vagas 2 banhs 99673-2538

PARK WAY

4 OU MAIS QUARTOS

ADELSON IMÓVEIS

QD 01 MSPW (5 stes) 4 gar lt 2.500m² 504m² const. Ac. Apt Guarã 3q 99985-7115 c11533

RITA LANDIM VENDE

QD 01 casa c/ 4 qtos 400m² de á.constr. terreno de 2.500m² 3552-4358 c/12179

SAMAMBAIA

3 QUARTOS

MEU IMÓVEL IMOB

QR 608 Casa 3 qtos 2 vagas 101,29m² área de serviço. 99562-4472 cj25698

SÃO SEBASTIÃO

3 QUARTOS

QD 103 Resid Oeste lt 200m² c/3qts 250 mil ac car(62) 98234-9865

SOBRADINHO

4 OU MAIS QUARTOS

PLANO EMPREEND.

QD 10 Melhor quadra! Sobrado área privativa 582,28m² c/ 9 banhs 6qts 98313-0206 cj5179

1.3 SOBRADINHO

PLANO EMPREEND.

QD 10 Melhor quadra! Sobrado área privativa 582,28m² c/ 9 banhs 6qts 98313-0206 cj5179

TAGUATINGA

3 QUARTOS

CONVICTA IMÓVEIS VENDE

QNL 18 casa 3qts 120m², área serv. garagem 3386-9000 cj22002

VICENTE PIRES

4 OU MAIS QUARTOS

RITA LANDIM VENDE

COND PREMIUM excel casa 280m² cond fechado, porteiro 24 horas 3552-4358 c/12179

1.4 LOJAS E SALAS

LOJAS

ASA SUL

SR. IMÓVEIS CJ 9417

CLS 414 Vendo Excelente loja alugada, c/ térreo subsolo sobreloja 250m², reformada. Tratar 99109-6160 Sr Imóveis cj9417

GAMA

FVA IMÓVEIS VENDE

ST OESTE QD 08 Comercial Prédio Loja + 4 aptos +kit +casa. Tr: 98471-4749 c1944

1.4 GAMA

FVA IMÓVEIS VENDE ST OESTE QD 08 Comercial Prédio Loja + 4 aptos +kit +casa. Tr: 98471-4749 c1944

GUARÁ

ADELSON IMÓVEIS

AE 02 prédio comerc/resid 2lj + 2ap lt 200m² R\$1.050.000, ac cs Guarã Tr.99857115 c1533

SUDOESTE

TRATO FEITO IMÓV

CCSW 02 Loja de esquina. Alugada. tima localização. Exc Oportunidade 99418-8477 cj21694

SALAS

ÁGUAS CLARAS

PLANO EMPREEND.

AV PAU BRASIL sala área 173m² c/ 5 vagas 4 banhs, próx estação metrô 3032-7700 98313-0206 cj5179

ASA NORTE

INVEST FLAT VENDE

ED FUSION WORK e Live - Sala 37m² 10 andar. Tr: 3033-3865/ 98581-0151 cj21229

ASA SUL

ACONTECE IMOBILIÁRIA

SHS QD 06 Complexo Brasil 21 Asa Sul vendo vaga de garagem 12m² área comercial 3344-4112

OS MELHORES
REGINA NEVES
CONSULTORA IMOBILIÁRIA
CRECI 19395
IMOVEIS DE GOIÂNIA

QUER MORAR OU
INVESTIR EM
GOIÂNIA?
TENHO AS MELHORES
OPÇÕES PRA VOCÊ!



(62) 98280-1111

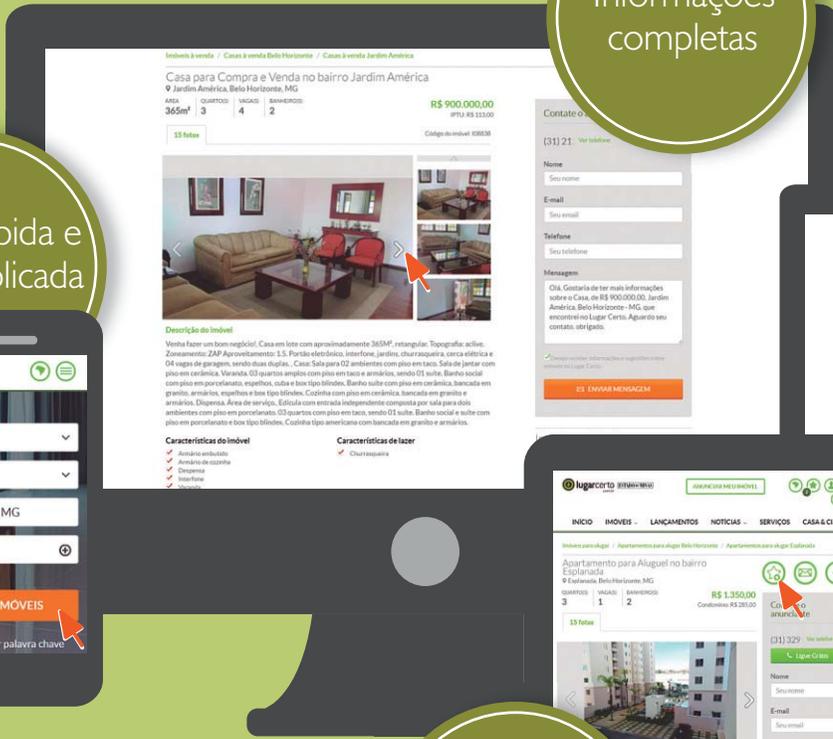
PARA CADA MOMENTO DA VIDA, EXISTE UM LUGAR CERTO.

Acesse e encontre o seu.

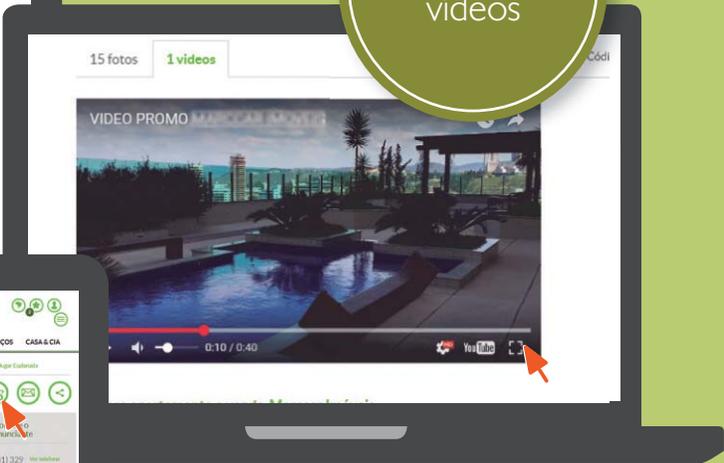
Busca rápida e descomplicada



Informações completas



Fotos e vídeos



Experiência personalizada



+ de 200 mil ofertas

LUGARCERTO.COM.BR

O portal de imóveis para quem quer comprar ou alugar.

CONFIRA TAMBÉM OFERTAS NO JORNAL CORREIO BRAZILIENSE.



CORREIO BRAZILIENSE
Você à frente de tudo

1.4 SUDOESTE**1.4** LOJAS E SALAS

SALAS

SUDOESTE

INVEST FLAT
LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as Ofertas!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

1.5 LOTES, ÁREAS E GALPÕES

ASA NORTE

TRATO FEITO IMÓV
SAAN QD 02 Lote à venda no Bairro Asa Norte, 2.500m2 área 99418-8477 cj21694

GUARÁ

SR. IMÓVEIS
CJ 9417

QI 08 Excelente Lote comercial, 400m2. Podem construir 3 vezes. Aceito 100% em imóveis 99109-6160 Sr Imóveis cj9417

LAGO NORTE

J RIBEIRO VENDE
SHTQ QD 04 Excel. lote Bairro Taquari 742m2, quitado, esquina, ótima localização CJ 5211 3322-3443

1.6 SÍTIOS, CHÁCARAS E FAZENDAS

DISTRITO FEDERAL E ENTORNO

VENDO OU TROCO
Sítio 20 hectares Agrovi-la BR 251 Cavas / Baixo c/água, casa, cerca-da, etc... doc Ok. (61) 98202-7591 ou 99514-7645

1.6 DISTRITO FEDERAL E ENTORNO

GOIANÉSIA - GOIÁS
FAZENDINHA 22 alqs. ou seja 110 hecates, casa simples, córrego nos fundos e na lateral... boa parte formada, represa, ótima para criação de gado. 4Km estrada de chão.. (62)99104-1161 zap

RITA LANDIM VENDE
PADRE BERNARDO GO linda chác. 14.000 m2. 3552-4358 c/12179

VENDO OU TROCO
Sítio 20 hectares Agrovi-la BR 251 Cavas / Baixo c/água, casa, cerca-da, etc... doc Ok. (61) 98202-7591 ou 99514-7645

RITA LANDIM VENDE
PADRE BERNARDO GO linda chác. 14.000 m2. 3552-4358 c/12179

2**IMÓVEIS ALUGUEL**

2.1 Apart Hotel
2.2 Apartamentos
2.3 Casas
2.4 Lojas e Salas
2.5 Lotes, Áreas e Galpões
2.6 Quartos e Pensões
2.7 Sítios, Chácaras e Fazendas

2.2 APARTAMENTOS

ÁGUAS CLARAS

2 QUARTOS

TRATO FEITO IMÓV
R DAS PITANGUEIRAS It 10, 53m2, 2qtos, 1 suite, 1 vaga, 2banhs 99418-8477 cj21694

TRATO FEITO IMÓV
R DAS PITANGUEIRAS It 10, 53m2, 2qtos, 1 suite, 1 vaga, 2banhs 99418-8477 cj21694

ASA NORTE

3 QUARTOS

STN SOF Norte Qd 02 Bl B It 13 ap 102 al 3q ref a.emb sl cz wc asv \$ 1.400 991577766 c9495

2.2 ASA NORTE

STN SOF Norte Qd 02 Bl B It 13 ap 102 al 3q ref a.emb sl cz wc asv \$ 1.400 991577766 c9495

ASA SUL

2 QUARTOS

J. RIBEIRO
LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

GUARÁ

1 QUARTO

CONVICTA IMÓVES ALUGA
AE 02 apto 45m2 1 qto sl coz á99112-3703 / 3386-9000 cj22002

SUDOESTE

2 QUARTOS

ACONTECE IMOBILIÁRIA
LUGARCERTO.COM. BR Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

2.3 CASAS

LAGO SUL

2 QUARTOS

SMDB 01 Mobiliada. Linda! E só mudar! R\$ 12.000 Tr: 98363-8808

3 QUARTOS

QI 23 e QI 28 3qt st pisc churr ch 11000m2 inteira 11mil 98363-8808

2.3 RECANTO DAS EMAS

RECANTO DAS EMAS

2 QUARTOS

CONVICTA IMOVEIS
LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

SUDOESTE

3 QUARTOS

ACONTECE IMOBILIÁRIA
101 BLOCO I alugo apto 3 qtos 110m2 1 su cite Tr: 3344-4112

TAGUATINGA

3 QUARTOS

CONVICTA IMÓVES ALUGA
QSF 05 casa 3 qtos 120m2. 99112-3703 / 3386-9000 cj22002

2.4 LOJAS E SALAS

LOJAS

ÁGUAS CLARAS

RUA 14 NORTE Resid. Supremo Aluga-se loja c/ apróx 51,79m2 e 01 banheiro. R\$ 3.400,00 3355-2005/ 98141-1639 Imob. Forte cj7118

CANDANGOLÂNDIA

CONVICTA IMÓVES ALUGA
QOF conj G loja 40m2 para alugar Tr: 3386-9000 cj22002

CEILÂNDIA

EQNN 01/03 Bl A Lj 4 c /s.solo wc 100m \$ 1.500 ap 2q a.emb sl cz wc \$900 99157-7766 c9495

2.4 CEILÂNDIA

EQNN 01/03 Bl A Lj 4 c /s.solo wc 100m \$ 1.500 ap 2q a.emb sl cz wc \$900 99157-7766 c9495

TAGUATINGA

C 12 Paranoá Center 44m² privativo,wc frente vidro 3351-2929 cj/454

SALAS

ASA SUL

SCS EED Jockey Clube alugo salas 101 e 301 98149-6405

SCS QD 02 Ed São Paulo 2salas juntas reformadas. Lindas 98363-8808

J RIBEIRO ALUGA
SHLS 716 sala 54m2 no C. Clínico Sul 5211 3322-3443

3

VEÍCULOS

3.1 Automóveis
3.2 Caminhonetes e Utilitários
3.3 Caminhões
3.4 Motos
3.5 Outros Veículos
3.6 Peças e Serviços

3.1 AUTOMÓVEIS

FABRICANTES

HYUNDAI

DIPLOMATA VENDE

HB20/19 1.0 Sense MT 2019 80.000km. Enviar maior proposta para: joaomateus.qatar@gmail.com

3.2 CAMINHONETES E UTILITÁRIOS

FABRICANTES

NISSAN

DIPLOMATA VENDE
FRONTIER/15 SV Attack auto. turbo, diesel 4x4 149.000km. Enviar maior proposta para: joaomateus.qatar@gmail.com

3.2 NISSAN

DIPLOMATA VENDE
FRONTIER/15 SV Attack auto. turbo, diesel 4x4 149.000km. Enviar maior proposta para: joaomateus.qatar@gmail.com

4

CASA & SERVIÇOS

4.1 Construção e Reforma
4.2 Moda, Vestuário e Beleza
4.3 Saúde
4.2 Comemorações, e Eventos
4.5 Serviços Profissionais
4.6 Som e Imagem
4.7 Diversos

4.1 CONSTRUÇÃO E REFORMA

CONSTRUÇÃO

SERVIÇOS

MJ CONSTRUÇÃO E REFORMAS EM GERAL
DA BASE AO ACABAMENTO com mão de obra e material. Atendimento DF /Entorno. Preço e pagamento à combinar. Atendimento 24hs. Whats (61) 98264-9297

LAVAMOS E PINTAMOS telhado, caixa d água, consertamos vazamentos e impermeabilização. (61)99552-1988

4.5 SERVIÇOS PROFISSIONAIS

ADVOCACIA

ADVOCADO
ATENDIMENTO EM TODO BRASIL. Tr: (61) 99318-7858 / (62) 99630-0702 OAB 84111

4.5 ADVOCACIA

ADVOCADO
ATENDIMENTO EM TODO BRASIL. Tr: (61) 99318-7858 / (62) 99630-0702 OAB 84111

5

NEGÓCIOS & OPORTUNIDADES

5.1 Agricultura e Pecuária
5.2 Comunicados, Mensagens e Editais
5.3 Infomática
5.4 Oportunidades
5.5 Pontos Comerciais
5.6 Telecomunicações
5.7 Turismo e Lazer

5.2 COMUNICADOS, MENSAGENS E EDITAIS

MÍSTICOS

AMOR DE VOLTA EM 6 HORAS

ABA faz pacto de riqueza, cura impotência sexual, ejaculação precoce, frieza sexual, afasta rivais, fornece números da sorte para jogos de loteria. Garantido em contrato. Atendimento também aos feriados. Falar c/ a Prof Jana (61) 9.9149-8430

KAROL DE PADILHA
CARTOMANTE **** sensitiva médium. Rele-vações e Magia. (61) 99155-1267 P. Sul.

5.5 PONTOS COMERCIAIS

CIDADES SATÉLITES E ENTORNO

PASSO PONTO A. Claras Av Cast lj 300m2 porc. mezanino. Aluguel baixo (61)99274-9406

5.5 PLANO PILOTO

PLANO PILOTO

PASSO PONTO
SALA DE MASSAGEM Estéticas Corporal. Bem localizada na Asa Norte R\$ 6.000 99817-7512

5.7 TURISMO E LAZER

SERVIÇOS

HOSPEDAGEM

DIÁRIAS Vendo 5 ou 7 dias, - Hotel Turismo Rio Quente-GO, dia 16/08 a 22/08/25. 98594-2310

OUTROS

ACOMPANHANTE

Todos os números desta Seção são do DF DDD 61, excetuando-se os que forem precedidos de DDD diverso expresso

FAÇO ORAL
GINA 35 ANOS Oral até o fim em homens ativos deixo finalizar na boca A.Nt 61 98423-0109

MASSAGEM RELAX

MASSAGEM PROSTÁTICA
INVERSÃO DE papéis. Orgasmos duplo. 6133267752/992004541

ANUNCIE O SEU IMÓVEL

LIGUE PARA:
61 3342-1000

CLASSIFICADOS

Trabalho & formação profissional

Veja o suplemento **TRABALHO & FORMAÇÃO PROFISSIONAL** veiculado todos os domingos no jornal **CORREIO BRAZILIENSE** e fique por dentro das melhores oportunidades de emprego, estágios, cursos, datas e dicas sobre concursos públicos e matérias sobre comportamento profissional.

Obs: As vagas de emprego estão disponíveis no caderno Trabalho & Formação Profissional excepcionalmente aos domingos

Aponte a câmera do seu celular no QR Code para entrar em contato conosco

@classificadoscb

@classificadoscb

ANUNCIE CONOSCO!

IMPRESSO E DIGITAL

- Balanços - Atas - Avisos
- Extravios - Convocações
- Editais - Comunicados
- Regulamentos
- Licitações - Leilões - Pregões

ENTRE EM CONTATO :



(61) 98167-9999



(61) **3342-1000**
Escolha a opção 04

Horário de atendimento de segunda a sexta-feira de 9h às 18h
e aos sábados de 8h às 12h - ***domingos e feriados fechados***



CLASSIFICADOS
CORREIO BRAZILIENSE